



# Cadernos de **Educação, Saúde e Fisioterapia.**

**v.6, n.12 (2019): Suplemento**

Anais do XXIX Fórum Nacional de Ensino em Fisioterapia e  
VI Congresso Brasileiro de Educação em Fisioterapia



**ABENFISIO**

Associação Brasileira de Ensino em Fisioterapia

# Cadernos de Educação, Saúde e Fisioterapia

## EDITORES CHEFES

**Arthur de Almeida Medeiros**

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

**Dernival Bertoncello**

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

## CONSELHO EDITORIAL

Adriane Pires Batiston, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Albert Schiaveto Souca, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Alcindo Antonio Ferla, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Alessandro Diogo De-Carli, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Alex Branco Fraga, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Alexandre Simões Dias, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Aline Guerra Aquilante, Brasil

Ana Carolina Basso Schmitt, Universidade de São Paulo

Ardigó Martino, Universidade de Bolonha, Itália

Berta Paz Lorigo, Universitat de les Illes Balears, Espanha

Carmem Lúcia Colomé Becki, Universidade Federal de Santa Maria

Carolina Fu, Universidade de São Paulo

Celita Salmaso Trelha, Universidade Estadual de Londrina

Cervantes Caporossi, Universidade Federal de Mato Grosso

Cleusa Santos, Universidade Federal do Rio de Janeiro

Denise Bueno, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Dirce Shizuko Fujisawa, Universidade Estadual de Londrina

Elias Nasralla Neto, Universidade de Cuiabá

Emerson Elias Merhy, Universidade Federal do Rio de Janeiro

Francisco Barbosa, Universidade Estadual do Rio de Janeiro

Eva Maria Lantarón Caeiro, Faculdade de Fisioterapia Campus de Pontevedra, Espanha

Giovanni Aciole, Universidade Federal de São Carlos

Izabel Coelho, Centro Universitário Pequeno Príncipe

João Henrique Lara Amaral, Universidade Federal de Minas Gerais

Juliana Veiga Cavalcanti, Instituto Federal do Rio de Janeiro

Julio César Schweickardt, FIOCRUZ Amazonas

Kátia Suely Queiroz Silva Ribeiro, Universidade Federal da Paraíba

Laura Serrant Green, University of Wolverhampton, Inglaterra

Lílian Lira Lisboa, Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Luciana Carrupt Machado Sogame, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

Mara Lisiane de Moraes dos Santos, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Marco Akerman, Universidade Federal de Santa Maria

Maria Alice Junqueira Caldas, Universidade Federal de Juiz de Fora

Maria do Horto Fontoura Cartana, Brasil

Maria Paula Cerqueira, Universidade Federal do Rio de Janeiro

Maria Terezinha Antunes, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

Renata Hydee Hasue, Universidade de São Paulo

Vera Maria da Rocha, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

## REVISOR DE LÍNGUA PORTUGUESA

Manuela Lagos Leite

Wanderson Ferreira da Silva

## COMISSÃO EXECUTIVA EDITORIAL

Gabriel Calazans Baptista

Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre

## REVISOR DE LÍNGUA ESTRANGEIRA

Ana Luísa Moreira Nicolino

Wanderson Ferreira da Silva

## DIAGRAMAÇÃO

Lennon Macedo

## BIBLIOTECÁRIA RESPONSÁVEL

Jacira Gil Bernardes

## PUBLICAÇÃO

editora



redeunida

Todos os direitos desta edição reservados à Associação Brasileira de Ensino em Fisioterapia - ABENFISIO

<http://abenfisio.com.br/>

ISSN: 2358-8306

# SUMÁRIO

## TRABALHOS DE PESQUISA

<b>EIXO I: ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE</b>	<b>5</b>
<b>EIXO II: FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO PERMANENTE</b>	<b>41</b>
<b>EIXO III: GESTÃO</b>	<b>55</b>
<b>EIXO IV: PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL</b>	<b>56</b>

## RELATOS DE EXPERIÊNCIA

<b>EIXO I: ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE</b>	<b>59</b>
<b>EIXO II: FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO PERMANENTE</b>	<b>83</b>
<b>EIXO III: GESTÃO</b>	<b>131</b>
<b>EIXO IV: PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL</b>	<b>134</b>

# **VI CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO EM FISIOTERAPIA XXIX FÓRUM NACIONAL DE ENSINO EM FISIOTERAPIA**

## **COORDENAÇÃO NACIONAL DA ABENFISIO**

Tarcísio Fulgêncio Alves da Silva  
Luciana Carrupt Machado Sogame  
Karina Durce  
Laís Alves de Souza Bonilha  
Marcelly da Silva Barbieri  
Cinthia Rodrigues de Vasconcelos  
Vanda Cristina Galvão Pereira  
Dernival Bertoncello

## **COMISSÃO ORGANIZADORA LOCAL**

Ariane Ethur Flores  
Núbia Broetto Cunha  
Luiz Fernando Calage Alvarenga  
Mauro Antônio Félix  
Lydia Koetz Jaeger

## **COMISSÃO CIENTÍFICA**

Gracielle Pampolim  
Núbia Broetto Cunha  
Luciana Carrupt Machado Sogame

## EIXO I: ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE

### A ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA PREVENTIVA NAS LESÕES POR PRESSÃO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

LOPES Camila; BARTH Michele; RENNER Jacinta Sidegum.

*Universidade FEEVALE*

*camilalopestrabalhos@gmail.com*

**INTRODUÇÃO:** A lesão por pressão se caracteriza por ser uma lesão que se localiza na extremidade da pele e em extremidades ósseas, que muitas vezes é resultado de uma pressão prolongada exercida sobre a pele. Acomete normalmente pessoas acamadas, com mobilidade reduzida e usuários de cadeiras de rodas. O tema sobre prevenção de lesões por pressão tem grande relevância, não somente para os profissionais da enfermagem, mas para diversos profissionais da área da saúde, dentre eles o fisioterapeuta. **OBJETIVOS:** Assim, o objetivo do presente estudo foi verificar quais métodos utilizados na fisioterapia que auxiliam na prevenção das lesões por pressão. **METODOLOGIA:** O estudo é de natureza básica e os procedimentos técnicos se caracterizam como uma revisão sistemática da literatura. Como ferramenta de coleta de dados foi utilizado o Google Acadêmico. A busca de artigos foi limitada aos últimos 15 anos (2004 à 2019), com a utilização dos seguintes termos: lesões por pressão, intervenção fisioterapêutica, prevenção, saúde. Encontrou-se 350 artigos, dos quais 10 foram considerados relevantes por tratarem especificamente sobre lesões por pressão, sendo que os demais tratavam de outros assuntos relacionados à fisioterapia. **RESULTADOS:** A revisão da literatura revelou que diversos métodos utilizados na fisioterapia podem auxiliar na prevenção das lesões por pressão, como por exemplo o auxílio da cinesioterapia, com exercícios passivos e ativos que auxiliam na melhora da circulação, automaticamente aumentando a oferta de oxigênio aos tecidos e mantendo a integridade da pele; o uso de recursos terapêuticos manuais e o uso da crioterapia. Além disso, todos os profissionais da área da saúde devem orientar os pacientes e familiares sobre a importância da mudança de decúbito e da deambulação precoce. **CONCLUSÃO:** A atuação fisioterapêutica em particular, tem grande

relevância na prevenção das lesões por pressão, pois apresenta diversos procedimentos para prevenir tal problema. Observa-se que ainda há poucos estudos voltados a prevenção de lesões por pressão, sendo que a maioria dos indivíduos e profissionais se preocupam com estas apenas quando o problema já está instalado e/ou agravado.

### A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO PRIMÁRIA NO DIAGNÓSTICO DA SÍNDROME RESPIRATÓRIA DA APNÉIA DO SONO

SOUZA Vladimir Lopes; MENEZES Ana Clara Velasco; CRUZ Ariela Torres; JANUÁRIO Priscila de Oliveira; TEIXEIRA Patricia Luciene da Costa; SILVA Cláuffer Luiz Machado; SILVERA Ana Cristina Tavares.

*Centro Universitário de Barra Mansa*

*vladilopes@hotmail.com*

**INTRODUÇÃO:** Vários exames são utilizados para se avaliar a SAOS, entre eles a polissonografia assistida, a tomografia computadorizada, a oximetria, fluxo aéreo e esforço respiratório fornecem dados fidedignos da gravidade da doença. Porém, a realização do exame clínico para que se possa orientar o paciente na realização desses exames complementares deve ser realizado, visto que esses exames são de custo alto para os pacientes (BERTROZ et al., 2012; ZINSLY et al., 2010). **OBJETIVOS:** Realizar avaliação primária em indivíduos que apresentam condições clínicas para estar desenvolvendo a Síndrome da Apneia Respiratória do Sono utilizando a Classificação Internacional de Funcionalidade (CIF) em associação com o questionário Stop Bang e Questionário Clínico de Berlim. **METODOLOGIA:** O presente estudo teve por objetivo, realizar avaliação primária em indivíduos que apresentam condições clínicas para estar desenvolvendo a Síndrome da Apneia Respiratória do Sono utilizando a Classificação Internacional de Funcionalidade (CIF) em associação com o questionário Stop Bang e Questionário Clínico de Berlim. Participaram da pesquisa 30 indivíduos de ambos os sexos, entre 30 e 60 anos de idade. Foram utilizados a Classificação Internacional de Funcionalidade (CIF), o Questionário Stop-Bang e o Questionário de Berlim

para se avaliar a Síndrome da Apneia Respiratória do Sono. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário de Barra Mansa. **RESULTADOS:** Os resultados mostraram que 80,1% dos participantes se apresentaram acima do peso, 16,6% eutróficos e 3,30% abaixo do peso. Em relação ao questionário Stop-Bang, 23,3% apresentaram baixo risco de desenvolver a SAOS, 57% risco intermediário e 19,7% um alto risco. Quanto ao questionário de Berlim, 40% apresentou um baixo risco e 60% um alto risco de desenvolver a SAOS. Em relação a CIF, os dados mais importantes foram observados no estado de saúde, evidenciando que 43% dos indivíduos são hipertensos, nas participações 10% não dormem fora de casa devido ao ronco e 29% não realizam atividade física, como fatores pessoais, onde 54% da população trabalham e nas atividades 23% apresentam limitações nas AVD's. **CONCLUSÃO:** Os resultados encontrados se alinham aos diferentes estudos sobre o tema, além disso, os instrumentos utilizados se mostraram de fácil aplicação e contribuem de forma relevante para orientar indivíduos quanto a necessidade de exames mais específicos na avaliação da Síndrome da Apneia Respiratória do Sono.

#### **A IMPORTÂNCIA DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA FORMAÇÃO DOS ACADÊMICOS DA SAÚDE**

VEIGA Litieli; PICOLOTO Daiana; KUNZLER Ilse Maria; PAULA Simone de; SCHACKER Lisara.

*Universidade FEEVALE*

*litieli.veiga@gmail.com*

**INTRODUÇÃO:** A importância da extensão universitária compreende em mostrar na prática sobre trabalho multidisciplinar, contribuição com a construção de vida profissional e pessoal para acadêmicos de diversas áreas. **OBJETIVOS:** Esse trabalho tem o objetivo de descrever a percepção dos acadêmicos de um programa de extensão universitária no seu processo de formação. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo observacional descritivo, de análise qualitativa. Participaram da pesquisa os acadêmicos vinculados a um programa de extensão universitária voltado a saúde materno infantil, no primeiro semestre de 2019. O programa de extensão envolve três projetos sociais, atuando na promoção da saúde da mulher no ciclo gravídico-puerperal, do neonato e criança até 1 ano através de ações interdisciplinares de atenção à saúde, contribuindo para a melhora da qualidade de vida em uma comunidade específica do Vale do Sinos. Estavam incluídos os participantes dos cursos de fisioterapia, enfermagem, nutrição, psicologia e medicina. Ao final do semestre, foi solicitado aos

participantes a descrição da sua experiência através da participação, considerando seus sentimentos, aprendizado, aspectos positivos e fragilidades. A partir das descrições, foi realizado a análise de conteúdo, considerando a relevância e repetitividade das informações. **RESULTADOS:** Participaram da pesquisa vinte e cinco alunos. A partir da análise das informações, destacam-se três categorias, a primeira relacionada ao aprendizado, junto a prática e aproximando ao mercado de trabalho. A segunda, voltada a educação interprofissional, não relatada com essa nomenclatura, mas muito lembrada pelos alunos, destacando a interação entre as áreas, com os professores e com a equipe local, como a oportunidade de aprender com o outro. A terceira categoria está relacionada ao contato com a realidade local, muitas vezes bastante diferente das vivenciadas anteriormente, o que oportuniza um aprendizado para a vida. Também surgiram relatos positivos em relação ao acolhimento dos colegas, professores e equipe, além da oportunidade de utilização de instrumentos de investigação e pesquisa, assim como da territorialização no processo de trabalho. Na análise também surgiu apontamentos relacionados as fragilidades, como a falta de organização dos prontuários físicos, as mudanças climáticas relacionadas as visitas domiciliares, a complexidade da plataforma virtual, falta de infraestrutura (tablets e Wi-fi) e a desistência de alguns acadêmicos durante o semestre. **CONCLUSÃO:** Os resultados do presente estudo reforçam a importância de programas de extensão voltados para os alunos, assim como para a comunidade em que é aplicado, estimulando um desempenho e qualificação para os acadêmicos envolvidos e uma assistência diferenciada ao local de execução do programa de extensão, assim como sempre buscar melhorias para a construção do mesmo.

#### **ANÁLISE DA PISADA ESTÁTICA UTILIZANDO A BAROPODIOMETRIA E SUAS RELAÇÕES COM O IMC (ÍNDICE DE MASSA CORPÓREA)**

SOUZA Vladimir Lopes; SILVA Ingrid Caroline Ferreira; SOBREIRA Laize Aparecida de Paula Pereira; OLIVEIRA Glauco Fonseca de; SILVA Cláuffer Luiz Machado, CRUZ Ariela Torres; JANUÁRIO Priscila de Oliveira

*Centro Universitário de Barra Mansa*

*vladilopes@hotmail.com*

**INTRODUÇÃO:** Segundo Ribeiro (2016), para verificar se a repartição do peso está normal, mensura-se a pressão plantar. Os resultados atingidos podem direcionar na precaução doenças ou disfunções graves, além de ser proveitoso para

garantir características estruturais e funcionais dos pés. Indivíduos com obesidade, por serem conceituados um grupo de risco, são propícios ao surgimento de doenças nos pés, que tendem a evolução de doenças como diabetes e problemas cardiovasculares. **OBJETIVOS:** O presente trabalho teve por objetivo avaliar a relação entre o Índice de Massa Corpórea e a pisada estática utilizando a Baropodometria. **METODOLOGIA:** Participaram da pesquisa 60 indivíduos de ambos os sexos entre 18 e 60 anos de idade. Foi avaliado o IMC utilizando o peso e altura dos participantes. Em relação a Baropodometria, foram avaliados a pressão plantar média bipodal e unipodal e os picos de pressão anterior e posterior de forma estática e com os olhos abertos. Baropodometria Para avaliar as forças de pressão estática, foi utilizado o Baropodômetro Eletrônico da Marca Arkipelagos e Programa FootWork. O captador podal apresenta uma dimensão de superfície ativa de 400 mm x 400 mm, dimensões de 575 mm x 450 mm x 25 mm, espessura de quatro mm/5 mm com borracha e revestimento de policarbonato. O componente eletrônico do equipamento possui 2704 capacitivos equilibrados, com frequência de 150 Hz, conversão analógica/digital 16 bits e com pressão máxima por captador de 100 N/cm<sup>2</sup>. Para avaliação do perfil antropométrico foram mensurados o peso (kg) e a estatura (cm). O peso corporal foi obtido através da balança da marca Plenna Lumina®, com capacidade máxima de 150,0 kg e subdivisão em 100,0 g, e todos os indivíduos foram pesados descalços e com o mínimo de vestimentas. A estatura (cm) será mensurada com estadiômetro portátil Seca® Bodymeter 208, precisão de 0,1 mm, afixado devidamente na parede. **RESULTADOS:** Os resultados mostraram que 56,5 % dos indivíduos apresentaram um IMC normal, 34% apresentaram sobrepeso, 6,5% apresentaram baixo peso e 0,3% obesidade grau I. Em relação a baropodometria os resultados mostraram que as maiores médias de pressão foram encontradas nos indivíduos com obesidade grau I (pressão plantar média unipodal direito - 316Kpa), em relação ao centro de oscilação do corpo no apoio bipodal, e unipodal direito as maiores oscilações ocorreram nos indivíduos com peso normal (média 3,26 cm<sup>2</sup> e 6,8 cm<sup>2</sup>) e na oscilação do centro de força unipodal esquerdo, as maiores oscilações ocorreram nos indivíduos com baixo peso (média 10,3 cm). Quanto aos picos de pressão plantar anterior e posterior, no apoio bipodal as maiores pressões ocorrem nos calcanhares ( Média 63% pé direito e 67,7% pé esquerdo) e no apoio unipodal no antepé (olhar resultado), porém os maiores picos de pressão foram encontrados nos indivíduos com sobrepeso ( média 76,1% no retopé direito com apoio unipodal e 76,2% no antepé direito com apoio unipodal). **CONCLUSÃO:**

Conclui-se que o aumento do peso pode ser fator contribuinte para o aumento na pressão plantar e no pico de pressão, porém, em relação a oscilação do corpo isto não foi evidenciado na pesquisa.

## **ANSIEDADE, ESTRESSE E DEPRESSÃO ASSOCIADO AO ÍNDICE DE RENDIMENTO ACADÊMICO EM ESTUDANTES DE FISIOTERAPIA**

CAETANO Vanusa Caiafa; ARAUJO Flávia Melchiades; MACHADO Marcos Piazzini.

*Universidade Federal de Juiz de Fora*

*vcaiafa@gmail.com*

**INTRODUÇÃO:** Ansiedade, depressão e estresse estão comumente associados aos estudantes universitários, pois o ingresso no âmbito universitário promove diversas adaptações e mudanças na vida dos estudantes, que passam por novos desafios, dentre eles: começar a viver sozinho, buscar autonomia e situações desafiadoras em sua formação. Tais fatores predispõem a presença de sintomas de depressão, estresse e ansiedade, sendo estes muito frequentes nessa população, podendo influenciar no rendimento acadêmico. Uma vez que essas desordens são crescentes, devem ser fatores merecedores de atenção, visando preservar a saúde mental dos estudantes, que serão os futuros trabalhadores. Desta forma, torna-se necessário uma reflexão sobre esses aspectos, seja através de intervenções precoces de caráter preventivo ou na identificação de distúrbios já instalados, promovendo assim o encaminhamento aos serviços de saúde de referência. **OBJETIVOS:** Avaliar os níveis de ansiedade, estresse e depressão associados ao Índice de rendimento acadêmico (IRA) em estudantes da graduação de Fisioterapia da Universidade Federal de Juiz de Fora. **METODOLOGIA:** Realizado um estudo quantitativo transversal com todos os estudantes frequentes no curso de Fisioterapia da UFJF, que através de um questionário foi traçado o perfil com os blocos de identificação e avaliação clínica, além do instrumento DASS-21 - Depression, Anxiety and Stress Scale, para avaliar comprometimentos mentais. Para avaliar o rendimento acadêmico, utilizamos o IRA obtido através de uma consulta à Website do Sistema Integrado De Gestão Acadêmica da UFJF, por intermédio da Coordenação do Curso de Fisioterapia da UFJF. Os estudantes foram comparados separados por períodos letivos matriculados e pela idade (maiores ou menores de 21 anos). **RESULTADOS:** Participaram da pesquisa 136 dos 202 estudantes matriculados no curso no momento da pesquisa. Alguns períodos do curso apresentam-se mais propensos para que os alunos desenvolvam distúrbios mentais -

estresse, ansiedade e depressão - e, além disso, estudantes maiores de 22 anos apresentaram a saúde mental mais prejudicada para os mesmos sintomas. Observamos que os estudantes do 3º e 5º períodos do curso apresentaram maior prevalência de ansiedade, estresse e depressão. A idade também foi destacada, uma vez que estudantes maiores de 22 anos apresentaram maior relação com esses distúrbios. Outro importante achado, é que o IRA destes estudantes apresentou melhores valores nos 2º e 7º períodos e em estudantes com até 21 anos de idade, que foram onde os índices de estresse, ansiedade e depressão foram menores. **CONCLUSÃO:** Destacamos que fatores psicológicos podem influenciar o IRA de estudantes, e quanto menor a incidência maior é o seu valor. Além disso, a idade também foi um fator importante na relação entre distúrbios psicológicos e rendimento acadêmico. Dessa forma, sugerimos que medidas possam ser tomadas com o intuito de promover estratégias de ensino voltadas na prevenção de distúrbios relacionados à saúde mental no meio acadêmico, através de ações coletivas, evitando assim a evasão, a desperiodização, proporcionando maior aproveitamento quanto ao rendimento acadêmico e melhor qualidade de vida.

## **AS REPERCUSSÕES DA DANÇA DO VENTRE NA AUTOESTIMA DE MULHERES OBESAS AUTODECLARADAS ATRAVÉS DA RESSIGNIFICAÇÃO DA IMAGEM CORPORAL**

NASCENTE Marcele Castro; MARTINS Patricia; FÉLIX Mauro Antônio.

*Universidade do Vale do Rio dos Sinos*

*cellen85@gmail.com*

**INTRODUÇÃO:** Introdução: A obesidade caracteriza-se por adiposidade corporal excessiva. Ocorre através de um equilíbrio energético positivo, em que o organismo recebe mais energia do que utiliza. A partir de 1970, tornou-se epidemia de saúde pública mundial, quando passou a acometer indistintamente toda a população de países desenvolvidos e em desenvolvimento, preocupando a comunidade mundial. No entanto, as mais afetadas, no Brasil e no mundo, são as mulheres, que sofrem com a pressão cultural do mito da beleza definida por um corpo magro, resultando em distorção da imagem corporal e baixa autoestima. **OBJETIVOS:** Objetivo: Investigar as repercussões da dança do ventre na autoestima de mulheres obesas praticantes desta dança, a partir da ressignificação de sua imagem corporal. **METODOLOGIA:** Metodologia: Este é um estudo observacional exploratório do tipo de casos, de cunho etnográfico. Os instrumentos de coleta de

dados utilizados foram entrevista semiestruturada e observação participante. Realizou-se inicialmente a observação participante nos locais de prática da dança frequentados pelas participantes deste estudo, seguida das entrevistas, realizadas individualmente. As entrevistas foram gravadas com autorização prévia, posteriormente transcritas e os dados coletados foram interpretados conforme a análise de conteúdo de Bardin. **RESULTADOS:** Resultados: Participaram do estudo 10 mulheres entre 25 e 62 anos, alunas de três escolas particulares de dança localizadas em Porto Alegre, com tempo de prática entre 2 meses e 15 anos. Os dados construídos a partir dos relatos das participantes foram divididos em três categorias temáticas: 1) Obesidade, Beleza e Imagem corporal, 2) A prática da Dança do Ventre e 3) Dança do Ventre, Imagem Corporal e Autoestima. Constatou-se que o padrão sociocultural de beleza leva as mulheres à rejeição da imagem do próprio corpo obeso, que repercute em isolamento social e baixa autoestima. No entanto, a dança do ventre por intermédio de sua estética própria de movimento e seus elementos externos, como figurino, maquiagem e convívio social, bem como os elementos internos, como melhora da postura e da consciência corporal, do condicionamento físico e do desempenho funcional, entre outros, apresenta-se como importante recurso terapêutico, oportunizando o reencontro das praticantes consigo e com o próprio corpo, o autoconhecimento e a auto aceitação, resgate da feminilidade e da autoestima. **CONCLUSÃO:** Conclusão: Percebeu-se neste estudo que a rejeição à imagem do próprio corpo obeso conduz as mulheres a comportamentos compulsivos e de risco à saúde na busca pelo corpo magro considerado socialmente belo e aceitável, que sustenta a indústria da beleza. Em contrapartida, ao oportunizar a ressignificação da imagem corporal destas mulheres através de seus elementos inatos, a dança do ventre mostra-se como atividade terapêutica relevante, pois aborda a saúde das praticantes de modo integral, sendo este o objetivo da visão de integralidade da fisioterapia. Sugerem-se novos estudos contemplando a população feminina, para investigação da relação de reciprocidade entre o resgate da autoestima intermediado pela dança do ventre e a melhora da funcionalidade desta população.

## **ASPECTOS DE SAÚDE RELACIONADOS À QUALIDADE DE VIDA E DE FORÇA ISOMÉTRICA DE PREENSÃO MANUAL E SUA INFLUÊNCIA NA ATIVIDADE LEITEIRA**

CARVALHO Themis Goretti Moreira Leal de; RIBAS Milene Almeida; LIMA Katieli Santos de; JÚNIOR Noé Gomes Borges; SILVA Lincoln.



Universidade de Cruz Alta; Universidade Federal de Santa Maria; Universidade do Estado de Santa Catarina.

carvalhothemis@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** A atividade leiteira desempenha um papel importante nos meios de subsistência rurais, a diminuição de sua produção resulta em um forte impacto econômico na renda familiar dos mesmos e em todo o país. De fato, é importante promover qualidade e efetividade na promoção e proteção da saúde destes trabalhadores. **OBJETIVOS:** Este estudo tem como objetivo geral analisar os aspectos relacionados à qualidade de vida e de força isométrica de preensão manual e a sua influência na atividade leiteira. **METODOLOGIA:** A amostra foi composta por 65 produtores rurais da atividade leiteira, avaliados através do Perfil de Saúde de Nottingham, para avaliar a qualidade de vida, e mensuração da força de preensão manual medida por um dinamômetro isométrico digital, o qual permite avaliar a força máxima, o tempo para alcançar a força máxima e a taxa de crescimento para alcançar a força máxima. **RESULTADOS:** 42% eram homens e 58% mulheres com idade média de 49,8±9,1 anos e 47,7±9,0 anos, respectivamente. Pode-se verificar que o Perfil de Saúde de Nottingham obteve que a maioria do grupo teve um escore maior no domínio dor, seguido de reações emocionais. Os valores da força máxima de preensão manual foram maiores em homens do que em mulheres para mão dominante e maiores nas mulheres do que nos homens para mão não dominante. Em função do tempo para alcançar a força máxima, os homens apresentaram um tempo menor na mão dominante, comparado às mulheres. Na mão não dominante as mulheres apresentaram um menor tempo quando comparado aos homens. A taxa de crescimento para alcançar a força máxima apresentou maior velocidade na mão dominante dos homens, já as mulheres, tem uma maior velocidade na mão não dominante para esta variável. De acordo com as correlações, foram correlacionados os dados sociodemográficos, com os dados da FPM, sendo que em ambos os gêneros houve correlação significativa entre a idade e a força máxima de preensão manual, nos homens com a mão dominante ( $r=-0,478$ ,  $p=0,006$ ), e nas mulheres houve correlação em ambas as mãos, mão dominante ( $r=-0,462$ ,  $p=0,002$ ) e mão não dominante ( $r=-0,358$ ,  $p=0,014$ ). Os homens apresentaram correlação significativa entre o tempo de profissão e a força máxima de preensão manual da mão dominante ( $r=-0,764$ ,  $p=0,000$ ). No grupo feminino quanto maior foram os valores no domínio Reações Emocionais, menor eram os valores de força máxima

( $r=-0,461$ ,  $p=0,002$ ). No grupo masculino, quanto maior a pontuação relacionada aos distúrbios emocionais, menor foi o tempo para alcançar a força máxima no período de 10 segundos. **CONCLUSÃO:** Os métodos de avaliação usados neste estudo se mostraram eficazes para avaliar a qualidade de vida e a força de preensão manual em trabalhadores rurais da atividade leiteira, pois a qualidade de vida avaliado com o Perfil de Saúde de Nottingham se mostrou com um percentual moderado, sendo bom para a população envolvida. Em relação a força de preensão manual, apresentou-se altos níveis de força comparado a outras populações.

### ASSOCIAÇÃO DAS CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS COM A FUNCIONALIDADE FAMILIAR DE IDOSOS ASSISTIDOS POR UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE VITÓRIA-ES

PEREIRA Maria Carolina; RECLA Alaércia de Melo; SUZANA Rafaela Guio; PAMPOLIM Gracielle; SOGAME Luciana Carrupt Machado.

*Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória*

mcarolinaps@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** O envelhecimento é um processo que ocorre de forma rápida e progressiva e atrelada aos declínios dos sistemas e ao aparecimento das comorbidades, as condições socioeconômicas vivenciadas pelos idosos podem se tornar obstáculos e vulnerabilizá-los ainda mais nesta fase. A perda da autonomia financeira pode impactar diretamente no emocional, na capacidade funcional e, conseqüentemente, na família. **OBJETIVOS:** Verificar a associação entre as condições socioeconômicas e a funcionalidade familiar de idosos assistidos por uma Unidade de Saúde da Família de Vitória-ES. **METODOLOGIA:** Originou-se de um estudo quantitativo do tipo transversal com idosos de uma Unidade de Saúde da Família de Vitória, onde foi selecionada uma amostra probabilística aleatória composta por 187 idosos com idade igual ou superior a 60 anos que foram submetidos a entrevista semiestruturada entre abril e junho 2018. Foram coletadas variáveis para caracterização das condições socioeconômicas (sexo, etnia, situação conjugal, escolaridade e renda individual e familiar) e para a classificação da funcionalidade familiar foi utilizado o APGAR familiar, instrumento que contém perguntas sobre a adaptação, companheirismo, desenvolvimento, afetividade e capacidade resolutiva da família através da perspectiva do idoso. Para cada domínio pode ser atribuída uma pontuação

entre 0, 1 e 2 pontos, sendo 0 para a opção “nunca”, 1 para “algumas vezes” e 2 “para sempre”. A partir da soma total da pontuação considerou-se com alguma alteração da funcionalidade familiar aqueles que obtiveram entre 0 e 6 pontos e melhor funcionalidade os que obtiveram entre 7 e 10 pontos. A análise dos dados deu-se de forma descritiva e inferencial através do teste do Chi-quadrado de Pearson, sendo a funcionalidade familiar a variável dependente. Foi realizado o teste do Chi-quadrado residual para as variáveis que se demonstraram estatisticamente significantes. **RESULTADOS:** Dos idosos entrevistados, a maior parte era formada por mulheres (59%), que se autodeclaravam pardos (51%), casados (51%), que possuem até 8 anos de estudo (84%) e com renda individual (94%) e familiar (81%) até 3 salários mínimos. Quanto a funcionalidade familiar observou-se que a grande maioria apresentava melhor funcionalidade familiar (74%) e dos que apresentavam alteração, 26% apresentavam alteração moderada e elevada. Na comparação das condições socioeconômicas com a funcionalidade familiar verificou-se que a situação conjugal foi estatisticamente significativa ( $p=0,006$ ), sendo que os casados apresentam relação com uma melhor funcionalidade familiar enquanto os solteiros apresentavam maior relação com algum grau de alteração da funcionalidade familiar. **CONCLUSÃO:** A funcionalidade familiar é afetada pela presença, na vida do idoso, de um companheiro. Diante deste contexto faz-se importante estimular o acolhimento e programas voltados para a atenção das famílias, bem como promover uma maior orientação aos membros desta sobre o cuidado do idoso e contribuindo assim para um envelhecimento de maior qualidade.

## **AUTOAVALIAÇÃO DE SAÚDE E A FUNCIONALIDADE FAMILIAR DE IDOSOS ASSISTIDOS POR UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE VITÓRIA-ES**

RECLA Alaércia de Melo; SUZANA Rafaela Guio;  
PEREIRA Maria Carolina; PAMPOLIM Gracielle;  
SOGAME Luciana Carrupt Machado.

*Escola Superior de Ciências da Santa Casa de  
Misericórdia de Vitória*

*alaerciarecla26@gmail.com*

**INTRODUÇÃO:** A autoavaliação do estado de saúde é um dos indicadores recomendados pela OMS para avaliar a saúde das populações, entre elas, os idosos. Diante de sua característica multidimensional, diversos fatores podem influenciar

a avaliação do estado de saúde como aspectos da saúde física, cognitiva e emocional. O suporte familiar contribui de maneira significativa para a manutenção e a integridade física e psicológica do indivíduo. Seu efeito é tido como benéfico no membro da família que o recebe, na medida em que o suporte é percebido como disponível e satisfatório, a autoavaliação de saúde do idoso pode-se tornar positiva. Desta forma, compreende-se ser fundamental para o planejamento assistencial adequado ao idoso a compreensão de seu contexto familiar. **OBJETIVOS:** Comparar a autoavaliação de saúde e a funcionalidade familiar de idosos assistidos por uma Unidade de Saúde da Família de Vitória-ES. **METODOLOGIA:** Procedeu-se um estudo quantitativo do tipo transversal com idosos de uma Unidade de Saúde da Família de Vitória, onde foi selecionada uma amostra probabilística aleatória de 187 idosos com 60 anos ou mais, submetidos a entrevista semiestruturada entre abril e junho 2018. Foram coletadas variáveis para caracterização da funcionalidade familiar e capacidade funcional. Para a classificação da funcionalidade familiar foi utilizado o APGAR familiar onde apresenta cinco domínios nos quais são atribuídos valores de 0, 1 e 2 pontos, sendo 0 para “nunca”, 1 para “algumas vezes” e 2 “para sempre”. Na análise inferencial, a boa funcionalidade familiar foi expressa por escores maior/igual 7 e a alteração da funcionalidade familiar por escores menores de 7 pontos. Para verificar a autoavaliação de saúde, foi questionado de forma simples ao idoso sua percepção em relação a sua devida saúde, considerando-a como ótima, boa, razoável ou ruim/péssima. Realizou-se a análise dos dados de forma descritiva e de forma inferencial através do teste do Chi-quadrado de Pearson, sendo a funcionalidade familiar a variável dependente. Foi realizado ainda o teste do Chi-quadrado residual para as variáveis que se demonstraram estatisticamente significantes. **RESULTADOS:** Dos 187 idosos entrevistados, 74% apresentam boa funcionalidade familiar e 56% dos idosos relataram ótima ou boa autoavaliação de saúde. Verificou-se associação de ( $p=0,001$ ) do autorrelato de autoavaliação de saúde ruim ou péssima com funcionalidade familiar. **CONCLUSÃO:** A maior parte dos idosos consideram sua saúde como ótima/boa e a funcionalidade familiar dos idosos se mostrou, em sua maior parte, preservada. Esse fato reflete que a atenção familiar dedicada à saúde do idoso pode talvez de alguma mudar sua perspectiva em relação a sua condição de saúde e buscar a garantia de um envelhecimento saudável e o estímulo para uma vida mais ativa e social aos longevos.

## **AUTOPERCEÇÃO DE SAÚDE E RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS ASSISTIDOS POR UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE VITÓRIA-ES**

QUEIROZ Bruna Zanchetta de; COELHO Thaina Oliveira; PAMPOLIM Gracielle.

*Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória*

*brunazq@hotmail.com*

**INTRODUÇÃO:** As alterações de saúde do idoso vêm em decorrência do envelhecimento. Essas alterações, quando desenvolvidas, podem virar problemas de saúde que levam a deterioração da condição de saúde, resultando em episódios de quedas e isolamento social do indivíduo. A população mais acometida são pessoas com 65 anos ou mais, tal fato contribui para que os episódios de queda levem o idoso a uma dependência funcional, onde ficará restrito aos cuidados de outros e isso acarretará em uma menor autonomia dos cuidados domésticos e da própria saúde, causando-lhes uma autopercepção de saúde negativa. **OBJETIVOS:** Analisar a relação entre a autopercepção de saúde e o risco de quedas em idosos assistidos por uma Unidade de Saúde da Família de Vitória-ES. **METODOLOGIA:** É um estudo quantitativo do tipo transversal, contendo uma amostra probabilística aleatória que abrange 202 idosos. Foi realizado em uma Unidade de Saúde da Família de Vitória -ES onde foi efetuado entrevistas semiestruturada e avaliação para compor a coleta de dados. Foi analisado o risco de quedas que foi avaliado através da escala de avaliação da marcha e equilíbrio de TINETTI. Essa escala é dividida em marcha e equilíbrio, sendo 7 itens de avaliação para marcha e 9 itens de avaliação para equilíbrio possuindo um total de 28 pontos. A pontuação é subdivida em grupos, com baixo risco para quedas, quando a pontuação for menor ou igual a 18 pontos, moderado risco para quedas, quando a pontuação for de 19 a 24 pontos ou alto risco para quedas, quando a pontuação for maior ou igual a 25 pontos. Para avaliar a autopercepção de saúde utilizamos uma pergunta simples durante o questionário aplicado, "Como o Sr./Sra. Avalia a sua saúde? e como resposta tinham cinco alternativas a serem respondidas, "muito boa", "boa", "razoável", "ruim" ou "péssimo", essas perguntas após a análise foi transformada em dois grupo "positivo" que abrange as alternativas muito boa e boa e "negativo" que abrange as alternativas razoável, ruim e péssimo. Para a análise descritiva utilizamos frequência e porcentagem e para a análise inferencial usamos o teste de Chi-quadrado de Pearson. E para as variáveis

que foram estatisticamente significantes aplicamos o teste de Chi-quadrado residual. **RESULTADOS:** Dos 202 idosos participantes da pesquisa obtivemos a média da idade de  $69 \pm 7$ , houve predomínio do sexo feminino (61,9%), autodeclararam sua saúde como positiva (55,4). A autopercepção de saúde não foi estatisticamente significativa quando associada ao risco de quedas ( $p=0,108$ ), mas 58% dos idosos que apresentaram um baixo risco para quedas avaliaram sua saúde como positiva. **CONCLUSÃO:** A autopercepção de saúde não se mostrou estatisticamente significativa com o risco de quedas, o que nos levou a pensar que mesmo os idosos com condições de saúde negligenciada ainda sim consideram sua saúde como positiva, trazendo relatos de crenças religiosas como principal fonte da sua autopercepção de saúde. Porém mesmo tendo uma avaliação boa de saúde, os idosos possuem um risco para quedas, precisando então de medidas de intervenções para que não chegue a ocorrer a queda de fato.

## **AValiação DA FUNCIONALIDADE E QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES PÓS MASTECTOMIA RADICAL MODIFICADA**

PIVETTA Hedioneia Maria Foletto; BARBIERI Sabrina Orlandi; CASASSOLA Giovana Morin; DALMOLIN Jaíne; GREFF Giulia Brondani

*Universidade Federal de Santa Maria*

*hedioneia@yahoo.com.br*

**INTRODUÇÃO:** O câncer (CA) de mama é a neoplasia de maior incidência, representada por 29,5% dos novos casos em 2018 de acordo com o Instituto Nacional de Câncer, e com alto índice de mortalidade entre as mulheres. Após o tratamento cirúrgico as mulheres apresentam implicações funcionais, sociais e psicológicas importantes, as quais interferem na sua funcionalidade e qualidade de vida. Por diversos fatores relatados na literatura, a presença da dor é um sintoma comum após o tratamento cirúrgico, o qual contribui para a redução da mobilidade e funcionalidade não só do membro superior, como também de todo o corpo, podendo desencadear uma redução da qualidade de vida (QV). **OBJETIVOS:** Avaliar a funcionalidade e a qualidade de vida de mulheres após o tratamento cirúrgico do câncer de mama. **METODOLOGIA:** Foram aplicados os questionários de Medida de Independência Funcional (MIF), para avaliação da funcionalidade, além do Disabilities of the Arm, Shoulder and Hand (DASH). Ademais, para avaliar a QV das pacientes foi aplicado o European Organization

for Research and Treatment of Cancer Quality of Life Supplementary Questionnaire Breast Cancer Module - EORTC QLQ - BR23, sendo os dois últimos citados, questionários específicos para avaliação de pacientes em tratamento oncológico de CA de mama.

**RESULTADOS:** Todas as mulheres com CA de mama ( $n=7$ ) atendidas no serviço foram avaliadas, 100% delas apresentou uma Independência completa ou modificada, de acordo com o questionário MIF. Já, segundo o DASH, 33% delas apresentou disfunção moderada, 50% disfunção leve e 17% não apresentou disfunção. Quanto a QV, 57% apresentou alta escala funcional e 43% de leve a moderada. Já na escala de sintomas 71% das pacientes apresentam sintomas leves e 28% moderado. **CONCLUSÃO:** É observada uma relação entre funcionalidade e QV, demonstrada pelos resultados encontrados. A maioria das mulheres não apresenta disfunção grave e manifestam sintomas leves decorrentes do CA de mama, corroborando com o score da funcionalidade de independência completa/modificada nos afazeres do dia. Com isso, evidencia-se a importância da realização da fisioterapia na melhora dos sintomas do pós-operatório, bem como em cuidados paliativos, visando a manutenção da funcionalidade e diminuição dos sintomas e consequente melhora da QV.

#### **AVALIAÇÃO DA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA DE ESTUDANTES DE FISIOTERAPIA DE PERÍODO INTEGRAL**

YKEDA Daisy Satomi; ALVES Marina Daniele Sousa

*Universidade Estadual do Piauí*

*daisy.ykeda@outlook.com*

**INTRODUÇÃO:** O estudante de Fisioterapia de período integral passa a maior parte do dia na universidade, sentado assistindo às aulas ou estudando. Essa inatividade pode causar prejuízos à sua saúde. A atividade física pode ser definida como qualquer movimento corporal produzido pela musculatura esquelética que resulta num gasto energético acima dos níveis de repouso. A atividade física traz benefícios para a saúde física e psíquica, exercitar reduz dores no corpo, causado por longos períodos de estudo na mesma posição e melhora quadros de ansiedade, pois o organismo libera endorfinas. **OBJETIVOS:** Avaliar o nível de atividade física de estudantes de Fisioterapia. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal com estudantes de Fisioterapia de uma instituição pública de período integral com idade igual ou superior a 18 anos que concordaram em participar da pesquisa e assinaram

o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa com o parecer número 1.978.050. Foram aplicados dois questionários: um para delinear o perfil do participante: idade, sexo, peso, altura, e o Questionário de Atividade Física Habitual (BQHPA) auto-administrado, no qual se inquiriu ao participante em relação ao número de horas semanais de prática de exercício físico, os estudantes que responderam entre 0 a 2 dias semanais foram considerados não praticantes e os alunos que responderam entre 3 e 7 dias foram tidos como praticantes de atividade física.

**RESULTADOS:** Foram avaliados 73 acadêmicos, idade média de  $21 \pm 3$  anos, 78% eram do sexo feminino, peso médio de  $58 \pm 13$  kg e altura média de  $1,59 \pm 0,18$  m. IMC médio de  $22,8$  kg/m<sup>2</sup>. Na avaliação do nível de atividade física encontrou-se que 57/73 (78%) eram praticantes de atividade física e 19/73 (22%) foram considerados não praticantes. Sendo que 14/73 (19%) praticam atividade física vigorosa de 3 a 7 dias por semana por 23 minutos. A média de caminhada foi de 41 minutos por dia em todo o grupo. Porém, ficam sentados em torno de 11 horas por dia. **CONCLUSÃO:** Apesar do longo tempo que permanecem sentados diariamente, a maioria dos estudantes pratica atividade física, inclusive vigorosa e caminham diariamente.

#### **AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO SONO DE ESTUDANTES DE FISIOTERAPIA**

YKEDA Daisy Satomi; LEAL Thamires da Silva

*Universidade Estadual do Piauí*

*daisy.ykeda@outlook.com*

**INTRODUÇÃO:** O estudante universitário tem uma rotina extenuante, com muitas atividades acadêmicas e extracurriculares. Na necessidade de cumprir essa demanda, deixa de lado sua vida social, familiar e até mesmo necessidades básicas como sono e alimentação. O sono está relacionado com a consolidação da aprendizagem e da memória, além de ter um papel importante no controle dos processos restaurativos. Para que ocorram tais processos de restauração e consolidação da memória, no entanto, é necessário que haja uma boa qualidade do sono. **OBJETIVOS:** Avaliar a qualidade do sono de estudantes de Fisioterapia. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal. Foram incluídos os acadêmicos maiores de 18 anos do curso de Fisioterapia de período integral de uma universidade pública que concordaram em participar e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em

Pesquisa conforme o Parecer 1.125.334. Foram aplicados dois questionários online na plataforma Google Drive, o primeiro para coleta de informações dos participantes como idade, sexo e período do curso, e o segundo para avaliação da qualidade do sono, o Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh (PSQI-BR). **RESULTADOS:** A amostra foi composta por 76 estudantes, com média de 21 anos de idade. Deste total, 61 eram do sexo feminino (86,26%). Na avaliação da qualidade do sono, encontrou-se que 19/76 (25%) apresentaram sono boa qualidade, 44/76 (58%) sono de má qualidade e 13/76 (17%) distúrbio do sono. Portanto, 75% dos estudantes apresentaram qualidade do sono ruim ou distúrbio. **CONCLUSÃO:** A maioria dos estudantes do curso de graduação em Fisioterapia deste estudo apresentou qualidade do sono ruim ou distúrbio do sono.

### **BAIXO PESO AO NASCER NO RIO GRANDE DO SUL: ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO EM 2015**

KAROLCZAK Ana Paula Barcellos; COSTA Juvenal Soares Dias da; PINHO Fernanda; KRUG Caroline; POERSCH Karla; MARTINS Patrícia.

*Universidade do Vale do Rio dos Sinos*

*akarolczak@unisinos.br*

**INTRODUÇÃO:** O peso ao nascer é considerado um indicador de saúde de extrema importância, pois reflete o cuidado recebido durante a realização do pré-natal, assim como pode determinar a qualidade de vida do indivíduo no futuro. O baixo peso ao nascer (BPN) (nascidos vivos com peso inferior a 2500g) é considerado como fator de risco principal para a mortalidade do recém-nascido (RN). **OBJETIVOS:** O presente estudo buscou determinar a prevalência de BPN e fatores associados no Rio Grande do Sul (RS) em 2015. **METODOLOGIA:** Foram utilizados dados do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC). A variável dependente foi o peso ao nascer e as independentes: idade da mãe, cor/raça, situação conjugal, grau de escolaridade, tipo de gravidez, número de consultas pré-natal, local do parto, tipo de parto, duração da gestação, sexo da criança, Apgar no primeiro e no quinto minutos, e presença de anomalia congênita. **RESULTADOS:** Em 2015 ocorreram 148.418 nascimentos vivos, e 13.664 (9,2%) com baixo peso. Observou-se maior prevalência de BPN nas crianças nascidas de mães com idades entre 10 e 14 anos (12,3%), com baixa escolaridade (13,0%), e que realizaram até três consultas no pré-natal (19,7%); nos partos ocorridos fora do hospital (20,4%), cesáreo (9,9%), e em nascidos pré-termo (52,0%). Entre as crianças,

a prevalência foi maior no sexo feminino (10,0%), com Apgar baixo no primeiro e no quinto minutos (42,2 e 58,2%, respectivamente) e na presença de anomalia congênita (25,2%). A proporção de nascimentos por cesariana no estado foi de 60%. As maiores magnitudes de efeitos foram constatadas entre as crianças prematuras, nos gêmeos, naquelas cujas mães fizeram até três consultas durante o pré-natal, com baixo Apgar, com anomalias congênitas. **CONCLUSÃO:** O baixo peso ao nascer, em 2015, no Rio Grande do Sul, mostrou-se associado à prematuridade, aos nascimentos gemelares e às mães que fizeram até três consultas durante o pré-natal. A associação com a prematuridade e o baixo número de consultas pré-natal sinalizaram para fragilidades no cuidado em saúde, em todos os níveis de atenção. A proporção de nascimentos por cesariana é considerada acima da recomendação internacional. Além da Rede Cegonha, que propõe a mudança de modelo de atenção, é necessário existir monitoramento efetivo dos processos relacionados aos procedimentos de partos cesáreos.

### **BALLET CLÁSSICO E INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM MULHERES JOVENS E NULÍPARAS**

POERSCH Karla; VERÍSSINO Amanda Lemos da Silva; KAROLCZAK Ana Paula Barcellos; MARTINS Patrícia.

*Universidade do Vale do Rio dos Sinos*

*kpoersch@unisinos.br*

**INTRODUÇÃO:** A incontinência urinária (IU) é uma disfunção no assoalho pélvico, definida como perda involuntária de urina, afetando diretamente a qualidade de vida do indivíduo. Em atletas jovens, a ocorrência de IU tem sido objeto de estudo nos últimos tempos e seu aparecimento pode estar relacionado a modalidades de esportes que envolvem alto impacto, grande carga de treinamento e caráter competitivo, como o ballet clássico. **OBJETIVOS:** Avaliar a relação entre a prática de ballet clássico e IU em bailarinas jovens e nulíparas. **METODOLOGIA:** O estudo foi realizado com mulheres brasileiras, nulíparas, bailarinas clássicas, com idade igual ou superior a 18 anos e que estivessem participando da 36ª edição do Festival de Dança de Joinville, ocorrido em 2018, considerado o maior festival de dança do mundo. As voluntárias responderam a uma entrevista inicial com dados pessoais e relacionados a IU, e ao Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ). As que referiram IU, responderam também ao International Consultation on Incontinence Questionnaire - Short Form (ICIQ-SF) e o King's

Health Questionnaire (KHQ). **RESULTADOS:** Dentre as 135 entrevistadas, 30,4% relataram perda involuntária de urina nos últimos meses, sendo que em 85,4% a perda de urina ocorria principalmente ao realizar atividades físicas, e 73,17% relataram que a IU interfere muito em sua vida diária. Foi possível observar relação entre o domínio do KHQ Relacionamento Pessoal com a quantidade de perda de urina, e o quanto perder urina interfere na vida diária com o resultado do ICIQ escore. O domínio do KHQ Medidas de Gravidade também esteve associado ao ICIQ escore. Além disso, observou-se relação entre a carga horária diária de prática de ballet clássico e perda de urina. **CONCLUSÃO:** A IU é um problema vivido pelas mulheres nulíparas praticantes de ballet clássico, principalmente ao realizar atividades físicas. Apesar de a perda de urina ser em pequena quantidade, as participantes relataram que a IU interfere muito em sua vida diária, afetando a percepção geral da saúde, impactando negativamente em sua vida e levando as mesmas a modificarem sua rotina. A partir destas observações, se faz necessário um olhar mais integral ao cuidado com esse público e a necessidade de atuação do fisioterapeuta, não apenas nas questões musculoesqueléticas já conhecidamente afetadas pela prática de ballet clássico, mas também no que diz respeito a perda de urina, visto que a mesma está presente nesse público e afeta a qualidade de vida.

#### **CAPACIDADE FUNCIONAL E A FUNCIONALIDADE FAMILIAR DE IDOSOS ASSISTIDOS POR UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE VITÓRIA-ES**

RECLA Alaércia de Melo; SUZANA Rafaela Guio; PEREIRA Maria Carolina; PAMPOLIM Gracielle; SOGAME Luciana Carrupt Machado.

*Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória*

*alaerciarecla26@gmail.com*

**INTRODUÇÃO:** O crescimento no número de idosos mostra que envelhecer é um processo biológico, universal e progressivo e em decorrência disto, existem alterações fisiopatológicas que podem conduzir à incapacidade funcional. Sabe-se que um dos efeitos do aumento da população idosa é a ampliação da demanda por serviços sociais e de saúde. A estratégia de saúde da família tem papel fundamental nesse processo e o domicílio tornou-se um cenário de assistência, promoção à saúde e prevenção de possíveis complicações. Com isso, o suporte familiar contribui de maneira significativa para a manutenção e a integridade física e psicológica

desse indivíduo. Desta forma, é fundamental o planejamento assistencial adequado não somente ao idoso, mas de todo o seu contexto familiar. **OBJETIVOS:** Comparar a capacidade funcional e a funcionalidade familiar de idosos assistidos por uma Unidade de Saúde da Família de Vitória-ES. **METODOLOGIA:** Procedeu-se um estudo quantitativo do tipo transversal com idosos de uma USF de Vitória, onde foi selecionada uma amostra probabilística aleatória de 187 idosos com 60 anos ou mais submetidos a entrevista semiestruturada entre abril/junho 2018. Foram coletadas variáveis para caracterização da funcionalidade familiar e capacidade funcional. Para a classificação da funcionalidade familiar utilizou-se o APGAR familiar onde apresenta cinco domínios nos quais são atribuídos valores de 0, 1 e 2 pontos, sendo 0 para “nunca”, 1 para “algumas vezes” e 2 “para sempre”. Na análise inferencial, a boa funcionalidade familiar foi expressa por escores maiores/iguais a 7 e a alteração da funcionalidade familiar por escores menores de 7 pontos. Para avaliar a capacidade funcional foi utilizado o WHODAS, um questionário dividido em seis domínios e 36 itens, no qual as respostas podem ser nenhuma, leve, moderada, grave ou extremamente grave/não consegue fazer. Para a análise descritiva consideraram-se todas as categorias, indicando normalidade da funcionalidade quando a pontuação média dos domínios foi de 1-1.9, alteração leve de 2-2.9, moderada de 3-3.9, grave de 4-4.9 e extremamente grave ou não realiza quando a pontuação foi 5. Realizou-se a análise dos dados de forma descritiva e inferencial através do teste do Chi-quadrado de Pearson, sendo a funcionalidade familiar a variável dependente. Foi realizado ainda o teste do Chi-quadrado residual para as variáveis que se demonstraram estatisticamente significantes. **RESULTADOS:** Dos 187 idosos entrevistados, 74% apresentam boa funcionalidade familiar e 26% apresentam de moderada a elevada disfunção. Os idosos são, de maneira geral, independentes, fato este comprovado pelo WHODAS, onde a funcionalidade se mostrou normal na maioria da população entrevistada (79%) e quando alterada, apresentou alteração leve (12,8%). Através da análise do Chi quadrado residual, verificou-se significância de ( $p=0,012$ ) na comparação da capacidade funcional com a funcionalidade familiar. **CONCLUSÃO:** Foi percebido que os idosos que apresentavam capacidade funcional alterada de forma grave/moderada mostraram maior relação com algum grau de alteração da funcionalidade familiar, enquanto os que não apresentavam alteração da capacidade funcional mantiveram-se sem alterações na funcionalidade familiar. Diante deste contexto faz-

se importante estimular o acolhimento e programas voltados para a atenção das famílias e a manutenção da funcionalidade deste idoso, contribuindo assim para um envelhecimento ativo de maior qualidade.

## **CAPACIDADE FUNCIONAL E RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS ASSISTIDOS POR UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE VITÓRIA-ES**

PEREIRA Maria Carolina; QUEIROZ Bruna Zanchetta de; PAMPOLIM Gracielle; SOGAME Luciana Carrupt Machado.

*Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória*

*mcarolinaps@hotmail.com*

**INTRODUÇÃO:** O envelhecimento pode trazer consigo o declínio de diversas funções, tais como o equilíbrio, contribuindo assim para a ocorrência de quedas. A ocorrência e recorrência das quedas pode gerar no idoso o medo de cair induzindo-o a restringir suas atividades, visando evitar novas quedas. Essa restrição leva a uma incapacidade funcional, que se refere à dificuldade e dependência de executar tarefas cotidianas. **OBJETIVOS:** Verificar a associação entre a capacidade funcional e o risco de quedas em idosos assistidos por uma Unidade de Saúde da Família (USF) de Vitória-ES. **METODOLOGIA:** Procedeu-se um estudo quantitativo do tipo transversal com idosos de uma USF, a partir de uma amostra probabilística aleatória composta por 193 idosos. Foram coletadas informações referentes à capacidade funcional através do WHODAS 2.0, que avalia a funcionalidade através de seis domínios, onde cada domínio possui diferentes números de perguntas que podem ser respondidas em “nenhuma dificuldade”, “leve”, “moderada”, “grave” ou “extrema ou não realiza”, sendo, respectivamente, 1, 2, 3, 4 e 5 a pontuação atribuída a cada resposta. Sua classificação é feita baseada na média da soma das perguntas, classificando com funcionalidade normal quem apresentar pontuação entre 1 e 1.9 e alterada maior ou igual a 2. O risco de quedas, foi avaliado através da escala de avaliação da marcha e equilíbrio de TINETTI, que consiste em itens relativos à marcha e o equilíbrio do idoso. Para cada item é atribuída uma pontuação baseada no desempenho do idoso e, ao final, é classificado com baixo risco aquele que apresentar pontuação total menor que 18 pontos e médio/alto risco o que apresentar entre 19 e 28 pontos. A análise deu-se de forma descritiva e inferencial, através do teste do Chi-quadrado de Pearson, sendo o risco de quedas a variável dependente. Foi realizado o teste

do Chi-quadrado residual para as variáveis que se demonstraram estatisticamente significantes. **RESULTADOS:** Dos 193 idosos entrevistados, a maioria apresentava baixo risco de quedas (52,5%) e funcionalidade normal (78%). Verificou-se que a capacidade funcional foi estatisticamente significativa quando associada ao risco de quedas ( $p=0,000$ ), observando ainda, através da análise do Chi-quadrado residual, que os idosos que apresentaram funcionalidade alterada apresentaram maior relação com o moderado/alto risco de quedas, e os que apresentaram funcionalidade normal apresentaram relação com o baixo risco de quedas. **CONCLUSÃO:** A capacidade funcional e o risco de quedas estão associados, sendo que os idosos que apresentam alteração da funcionalidade apresentam também maior risco para quedas. Tal fato nos leva a pensar que a funcionalidade dos idosos deve se manter preservada visando uma diminuição do risco de quedas e essa pode ser alcançada através da prática de atividades físicas, visto que o exercício físico proporciona um melhor funcionamento dos diversos sistemas do corpo. A preservação da funcionalidade permite, por sua vez, uma maior independência ao idoso, contribuindo assim para um envelhecimento mais ativo e saudável. Faz-se relevante, portanto, essa temática nos planejamentos para melhoria da saúde da pessoa idosa.

## **CARACTERÍSTICAS COMPORTAMENTAIS DE IDOSOS INDEPENDENTES DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DE VITÓRIA-ES**

VERZOLA Isabelle Gadiolli; FERRES Alessandra Miranda; PEREIRA Maria Carolina; QUEIROZ Bruna Zanchetta de; SOGAME Luciana Carrupt Machado; PAMPOLIM Gracielle.

*Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória*

*isabelleverzola@hotmail.com*

**INTRODUÇÃO:** Introdução: O envelhecimento é um processo progressivo que pode ou não ser acompanhado de declínios em funções primordiais para o adequado funcionamento humano. A capacidade funcional de um indivíduo diz muito a respeito de como o mesmo lida com as situações do dia a dia, sendo estas, de forma autônoma ou dependente. Além disso, os fatores comportamentais podem influenciar direta ou indiretamente na funcionalidade de forma positiva, e também de forma negativa. **OBJETIVOS:** Objetivo: Descrever os aspectos comportamentais de idosos independentes de uma Unidade de Saúde de Vitória-

ES. **METODOLOGIA:** Métodos: Procedeu-se de uma pesquisa quantitativa de caráter observacional transversal. A amostragem se deu de forma aleatória, com n total de 144 idosos independentes avaliados mediante o Índice de Katz, o qual analisa a capacidade funcional de realizar as atividades básicas de vida diária, levando em consideração o declínio gradativo dessa função com o evoluir da idade. A pontuação dessa escala é obtida mediante a somatória dos pontos referentes a cada questão, sendo que, para o idoso ser classificado como independente em todas as atividades o mesmo deverá ter no total uma pontuação de 0 pontos. A coleta de informações foi realizada mediante visitas domiciliares entre abril e junho de 2018. Para avaliação dos aspectos comportamentais foram utilizadas as variáveis etilismo, tabagismo, pratica de atividade física, pratica de atividade de lazer e se realiza alguma atividade na Unidade Básica de Saúde. Os dados foram analisados descritivamente. **RESULTADOS:** Resultados: Dos idosos entrevistados foi constatado que grande parte não fumava (86,1%), não bebia (71,5%), não praticava atividade física (58,3%), realizava atividades de lazer (61,8%) e não participava de atividades desenvolvidas pela Unidade de Saúde (72,2%). **CONCLUSÃO:** Conclusão: Com base nos dados analisados foi possível concluir que os aspectos comportamentais em conjunto com outras funções, como, cognitiva e física afetam na capacidade funcional dos idosos. Leve-se em consideração, por exemplo, a prática de atividade física, que quando realizada de forma regular é capaz de gerar um aumento da força muscular, redução do percentual de gordura corporal e melhora da saúde geral do idoso, contribuindo para a diminuição do risco de doenças e conseqüentemente tornando o idoso mais ativo física e mentalmente. Portanto, é necessário um aumento no número de ações de prevenção que estejam direcionadas para conservação da independência dessa população e conseqüente melhora de sua qualidade de vida.

### **CARACTERÍSTICAS SOCIAIS DE IDOSOS COM SINTOMAS DEPRESSIVOS DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DE VITÓRIA-ES**

VERZOLA Isabelle Gadiolli; FERRES Alessandra Miranda; PEREIRA Maria Carolina; QUEIROZ Bruna Zanchetta de; SOGAME Luciana Carrupt Machado; PAMPOLIM Gracielle.

*Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória*

*isabelleverzola@hotmail.com*

**INTRODUÇÃO:** Introdução: Os sintomas depressivos exercem uma grande influência negativa nas funções orgânicas, emocionais, sociais e funcionais do indivíduo, principalmente, quando relacionados à população idosa. Sendo as características sociais um elo para o melhor funcionamento do corpo humano.

**OBJETIVOS:** Objetivo: Caracterizar os aspectos sociais de idosos com sintomas depressivos de uma Unidade de Saúde de Vitória-ES. **METODOLOGIA:** Métodos: Trata-se de um estudo observacional transversal de abordagem quantitativa, com amostra aleatória total de 52 idosos que residem em uma comunidade de Vitória, sendo estes, portadores de sintomas depressivos, avaliados através da Escala de Depressão em Geriatria. Essa escala compõe-se de um total de 15 pontos, a qual permite a constatação da presença (maior ou igual a 6 pontos) ou não de depressão nos idosos submetidos às entrevistas domiciliares no período de abril a junho de 2018. Para o estudo foram utilizadas as seguintes variáveis referentes as características sociais: mora sozinho, residência multigeracional, tem apoio social, sai sozinho, fuma, bebe, atividade física, atividade de lazer, atividade na Unidade Básica de Saúde e autoavaliação geral de saúde. Para análise dos dados utilizou-se frequências, médias e desvio padrão. **RESULTADOS:** Resultados: No tocante ao perfil social, foi possível observar que a maioria não morava sozinho (67,3%), possuía residência multigeracional (65,4%), tinha apoio social (86,3%), saía sozinho (55,8%), não era etilista (86,3%), não era tabagista (84,6%), era sedentário (80,8%), não era praticante de atividade para lazer próprio (63,5%), não participava das atividades propostas pela Unidade (80,4%) e autoavaliava a saúde como razoável (52,9%). **CONCLUSÃO:** Conclusão: Averiguamos que a população estudada apresentou um maior afastamento social, corroborando para um maior risco de sintomas depressivos e conseqüente isolamento e dependência funcional. Ou seja, podemos concluir que o idoso não praticante de atividade sociais poderá tornar-se um indivíduo restrito ao próprio lar. Com isso, os sintomas depressivos podem se agravar, pois a não interação com a sociedade o limita de atividades que possam contribuir para um melhor aspecto biopsicossocial. Observamos também como a presença do apoio de familiares, amigos e vizinhos, bem como uma vida saudável contribuem para o modo no qual o indivíduo classifica sua saúde. Compreendendo que esse tema afeta a saúde do indivíduo como um todo, é necessário que mais estudos sejam realizados para que essa população seja assistida de forma mais integral.



## CARBOXITERAPIA NO TRATAMENTO DE ESTRIAS DE DISTENSÃO: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

ECCARD Iasmim Tenório; FARIAS Luanne; TEIXEIRA Raphaela Farias.

*Centro Universitário Cesmac*

*fraphaelafarias@hotmail.com*

**INTRODUÇÃO:** A carboxiterapia é uma das opções terapêuticas utilizadas para o tratamento de estrias de distensão, cuja técnica consiste na aplicação subcutânea de dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), via injeção, para fins terapêuticos. O CO<sub>2</sub> quando injetado, expande-se na microcirculação cutânea, aumentando o fluxo de sangue, oxigênio e nutrientes para os tecidos. Diante das poucas evidências científicas relatadas na literatura acerca dos tratamentos para estria de distensão, do frequente uso da carboxiterapia como uma opção terapêutica no Brasil e da necessidade de mais estudos que abordem a temática, a pergunta de pesquisa foi definida como: a carboxiterapia é eficaz no tratamento de estrias por distensão? **OBJETIVOS:** O presente estudo objetivou realizar uma revisão sistemática da literatura sobre a eficácia da carboxiterapia no tratamento de estrias de distensão. **METODOLOGIA:** Tratou-se de um estudo de revisão sistemática de literatura sobre o uso da técnica de carboxiterapia no tratamento de estrias de distensão, cujo protocolo de pesquisa seguiu a recomendação PRISMA. A pergunta de pesquisa foi definida baseada na estratégia PICOS (P: pacientes com estrias de distensão, I: Carboxiterapia, C: Não se aplica, O: satisfação pessoal, avaliação clínica, análise histopatológica, outros, S: Ensaio clínico). Foram pesquisados artigos nos idiomas português, inglês e espanhol nas bases de dados Pubmed, Lilacs, Google Acadêmico, PEDro, Web of Science e Scopus, em fevereiro de 2019. Como estratégia de busca foram combinados os seguintes termos: “striae distensae” and “carboxytherapy”, estruturados de acordo com a base de dados pesquisada. A qualidade e o risco de viés dos estudos incluídos foram avaliados por meio da Escala de Risco de Viés da Colaboração Cochrane. **RESULTADOS:** Na triagem inicial, foram identificados 39 artigos. Após leitura dos títulos e resumos, foram elegidos 4 artigos para leitura na íntegra, incluindo-se todos nesta revisão para análise qualitativa, destes apenas três foram classificados quanto ao risco de viés, e nenhum artigo foi classificado como baixo risco de viés em todos os domínios. **CONCLUSÃO:** Os estudos avaliados evidenciaram melhora do aspecto

visual, tamanho e espessura das estrias, com um moderado a alto nível de satisfação das pacientes, demonstrando ser uma opção terapêutica segura, tolerável e eficaz. No entanto, falta rigor metodológico aos estudos encontrados, realizados com poucos sujeitos, apontando desta forma a necessidade de ensaios clínicos de melhor qualidade metodológica.

## COMPARAÇÃO DO ARRANJO FAMILIAR COM A FUNCIONALIDADE FAMILIAR DE IDOSOS ASSISTIDOS POR UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE VITÓRIA-ES

SUZANA Rafaela Guio; RECLA Alaércia de Melo; PEREIRA Maria Carolina; PAMPOLIM Gracielle; SOGAME Luciana Carrupt Machado.

*Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória*

*rafaelagsuzana@gmail.com*

**INTRODUÇÃO:** Sabe-se que a população brasileira envelhece de forma acelerada, sendo um processo irreversível e natural. A conexão entre o Sistema de Saúde e a pessoa idosa é feita por meio da Estratégia de Saúde da Família, que oferece suporte tanto ao idoso quanto a sua família. Entende-se que a família desempenha um papel importante no cuidado, pois promove maior zelo decorrente da proximidade e convivência. Sendo assim, vale a pena considerar um fator relevante para a saúde do idoso: o cuidado familiar. **OBJETIVOS:** Comparar o arranjo familiar e a funcionalidade familiar de idosos assistidos por uma unidade de saúde da família de Vitória - ES. **METODOLOGIA:** Procedeu-se um estudo quantitativo do tipo transversal com idosos de uma Unidade de Saúde da Família de Vitória, onde foi selecionada uma amostra probabilística aleatória composta por 187 idosos (maior ou igual a 60 anos) que foram submetidos a entrevista semiestruturada entre abril e junho 2018. Foram coletadas variáveis para caracterização do arranjo familiar (mora sozinho, quantidade de moradores na casa, residência multigeracional, se tem apoio, se sai de casa sozinho e se tem cuidador) e para a classificação da funcionalidade familiar foi utilizado o APGAR familiar, instrumento que contém perguntas que envolvem a adaptação, companheirismo, desenvolvimento, afetividade e capacidade resolutive da família por meio da concepção do idoso. Aos cinco domínios são atribuídos valores de 0, 1 e 2 pontos, sendo 0 para a opção “nunca”, 1 para “algumas vezes” e 2 “para sempre”. A soma total dos escores oscila em uma escala de zero a dez pontos, onde, na análise inferencial, a boa funcionalidade familiar foi expressa

por escores maior ou igual a 7 e a alteração da funcionalidade familiar por escores maiores que 7 pontos. A análise dos dados deu-se de forma descritiva e de forma inferencial através do teste do Chi-quadrado de Pearson, sendo a funcionalidade familiar a variável dependente. Foi realizado ainda o teste do Chi-quadrado residual para as variáveis que se demonstraram estatisticamente significantes.

**RESULTADOS:** Dos idosos entrevistados, verificou-se que a maioria não mora sozinho (71%), tem dois ou mais moradores na casa (75%), residência multigeracional (54%), possuem apoio (91%), saem de casa sozinhos (80%) e não dispõem de cuidador (79%). Quanto a funcionalidade familiar observou-se que a grande maioria apresentava boa funcionalidade familiar (74%) e dos que apresentavam alteração, 13% apresentavam alteração moderada e 13% alteração elevada. Comportaram-se como fatores associados a uma funcionalidade familiar melhor a quantidade de moradores na casa ( $p=0,044$ ), se mora sozinho ( $p=0,012$ ), se tem apoio ( $p=0,008$ ). **CONCLUSÃO:** A funcionalidade familiar teve melhores resultados quando o idoso não mora sozinho, possui em sua casa 2 ou mais moradores e apresentam o apoio da família. Diante do exposto, entende-se que há uma importância do arranjo familiar no cuidado do idoso. Portanto, é relevante a promoção de ações que incluam orientações e o devido suporte a ser ofertado às famílias que assumem o papel de cuidadores e, dessa forma, possibilitar o envelhecimento saudável melhorando a funcionalidade familiar.

## **CUIDADOS PALIATIVOS: ESTUDO SOBRE CONCEPÇÕES E PRÁTICAS FISIOTERAPÊUTICAS EM UMA INSTITUIÇÃO HOSPITALAR**

GRAPIGLIA Valença Lemes; FÉLIX Mauro Antônio.

*Universidade do Vale do Rio dos Sinos*

*valencagrapiglia@hotmail.com*

**INTRODUÇÃO:** Os cuidados paliativos caracterizam-se por uma visão global e uma abordagem humanista sobre o paciente sem possibilidade de cura, a fim de reduzir seus sintomas e sofrimento, propiciando proteção e alívio da dor para o sujeito e sua família. Para isto, é preciso uma equipe multiprofissional apta a compreender todas as necessidades presentes nestes casos. A Fisioterapia pode atuar na prevenção de complicações e alívio dos sintomas referentes ao paciente sem perspectiva de cura, contribuindo por meio da visão dos cuidados paliativos para as questões não só físicas, mas espirituais, psicológicas e sociais. **OBJETIVOS:** Este trabalho

teve como objetivos identificar as concepções de fisioterapeutas sobre a terminalidade, esclarecer as abordagens destes profissionais da saúde frente à pessoa em cuidados paliativos e analisar suas concepções e práticas sobre esse tipo de cuidado.

**METODOLOGIA:** A pesquisa consistiu em um estudo observacional exploratório do tipo de casos, aplicada em uma Instituição Hospitalar Pública do Vale do Rio dos Sinos. Sete fisioterapeutas participaram deste estudo, por meio de observação participante e entrevista semiestruturada. Os dados foram interpretados e categorizados conforme Bardin.

**RESULTADOS:** Tais informações foram agrupadas por categorias, mediante as quais se identificou que a morte e a terminalidade geram anseios e conflitos para os fisioterapeutas e que pessoas em cuidados paliativos apresentam um perfil psicológico bem variado. Também, esclareceu-se que os profissionais objetivam o bem-estar do paciente, a minimização dos sintomas e não mais a cura, indo além das questões físicas, e, ao indicar a Fisioterapia, utilizam o princípio da não maleficência. Todavia, neste sentido, percebe-se que os fisioterapeutas apenas levam em consideração a abordagem técnica da profissão, deixando de lado a prática da humanização, da escuta. Verificou-se que os cuidados paliativos proporcionam ao paciente maior flexibilidade de visitas de familiares, bem como, maior poder de escolha. Também, que o vínculo fortalece relações, todavia, com familiares essa ação é difícil. Por fim, averiguou-se que a abordagem fisioterapêutica é mais ampla por considerar uma visão integral do paciente. **CONCLUSÃO:** Diante dos achados, os fisioterapeutas apresentaram um conhecimento coerente em relação aos princípios dos cuidados paliativos. Alguns aspectos devem, ainda, ser mais bem desenvolvidos, como a indicação da Fisioterapia neste âmbito. Destaca-se como barreira o fato de que os fisioterapeutas ainda exteriorizam conflitos em alusão ao processo de terminalidade. Já a prática neste campo permitiu aos mesmos uma visão baseada em uma abordagem que traz um fim digno à pessoa sem possibilidade de cura. Contradizendo a ideia de que essa área é vista de modo mais frio e técnico. Logo, puderam construir esse olhar mais humanizado e holístico, o qual vai além do manejo da dor, com foco na pessoa e não na doença. Porém, nos cursos de educação permanente ainda não há adesão por parte de muitos profissionais e, dessa forma, se faz necessário buscar formas de despertar o interesse destes, inclusive de fisioterapeutas.

## **DESEMPENHO FUNCIONAL E PREVALÊNCIA DE CAQUEXIA EM INDIVÍDUOS COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO**

KAROLCZAK Ana Paula Barcellos; KRAMPE Amanda Schons; POERSCH Karla; MARTINS Patrícia.

*Universidade do Vale do Rio dos Sinos*

*akarolczak@unisinos.br*

**INTRODUÇÃO:** O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é considerado uma doença crônica inflamatória, de origem autoimune, que acarreta comprometimentos multissistêmicos aos indivíduos afetados, uma vez que a doença possui períodos de exacerbação e remissão. Está associada à presença de fadiga, dores nas articulações, lesões cutâneas, perda de peso, que podem levar a caquexia lúpica. **OBJETIVOS:** Avaliar a relação entre os critérios estabelecidos para o diagnóstico de caquexia em indivíduos com Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES), vinculados a Associação de Lúpus e Outras Doenças Reumáticas do Vale dos Sinos. **METODOLOGIA:** Para a coleta de dados foi utilizado um questionário elaborado pelos autores, a Avaliação Funcional da Terapia de Anorexia/Caquexia (FAACT), Escala Modificada de Impacto da Fadiga Brasileira (MFIS-BR), peso e altura, força muscular (FM) de preensão palmar (PP) e quadríceps e o teste de sentar e levantar da cadeira de 30 segundos. Os dados foram digitados e analisados pelo software SPSS 21.0. Os dados foram descritos através de frequências absolutas, porcentagens, médias e desvio-padrões, correlação de Spearman, adotando como nível de significância  $p$  maior ou igual a 0,05. **RESULTADOS:** Participaram deste estudo 16 indivíduos com LES, sendo 87,5% mulheres, com média de idade de  $53,2 \pm 12,4$  anos. A FM muscular de PP e quadríceps estava preservada e não foi constatada a presença de anorexia. Os indivíduos apresentavam fadiga e baixo desempenho no teste de sentar e levantar e sobrepeso. Quando avaliados os critérios para diagnóstico de caquexia e tempo de LES, foi encontrada relação entre maior FM de quadríceps, maior FAACT e melhor desempenho no teste de sentar e levantar. A presença de fadiga esteve associada a menor FM de quadríceps e ao pior desempenho no teste de sentar e levantar. O maior tempo de LES não esteve associado ao desenvolvimento de anorexia. **CONCLUSÃO:** Não foi observada a presença da síndrome caquexia nos participantes do estudo, entretanto é fundamental considerar o excesso de peso, inatividade física e fadiga nos indivíduos com LES, assim como o papel da fisioterapia na contribuição para a melhora da qualidade de vida e funcionalidade dos portadores de LES.

## **EFEITOS DA FISIOTERAPIA AQUÁTICA NA FUNCIONALIDADE E QUALIDADE DE VIDA EM INDIVÍDUOS APÓS ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO: TRABALHO DE PESQUISA**

SANTIAGO Wendy Vivian dos Anjos; POLO Juliana Karla Lopes; ULLIRSCH Lais Marion Rodrigues; FERREIRA Manoela de Paula; ISRAEL Vera Lúcia; TAKEDA Sibebe Yoko Mattozo; YAMAGUCHI Bruna.

*Universidade Federal do Paraná*

*wendysantiago@gmail.com*

**INTRODUÇÃO:** O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é uma lesão neuronal isquêmica ou hemorrágica. Gera perdas da função físico-motora como alteração do equilíbrio, mobilidade e marcha. A hidroterapia tem se mostrado um recurso terapêutico seguro e eficaz na reabilitação e prevenção de perdas funcionais devido as propriedades físicas do meio líquido e aos exercícios terapêuticos. **OBJETIVOS:** Avaliar os efeitos da Fisioterapia Aquática (FA) na funcionalidade e Qualidade de Vida (QV) de indivíduos após AVE. **METODOLOGIA:** Este estudo é do tipo clínico e pareado de modelo crossover com caráter quantitativo, foi realizado com 9 participantes, avaliados pré e pós intervenções. O período do grupo controle foi de 2 meses antes das intervenções, no qual os pacientes foram avaliados e reavaliados, não sendo submetidos a nenhuma terapia aquática. Posteriormente realizaram 16 sessões de intervenção de FA, em 8 semanas, com duração de 40 minutos cada terapia. Os instrumentos de avaliação e reavaliação utilizados foram: ficha de avaliação com anamnese, escala de Medida de Independência Funcional, teste "Timed Up and Go", Escala de Equilíbrio de Berg, Índice de Tinetti com as subescalas de equilíbrio e marcha, Escala de Qualidade de Vida Específica para AVE e Escala de Avaliação Funcional Aquática. Para a análise estatística, foram utilizados os testes de Shapiro-Wilk e Levene, sendo alguns dados não paramétricos. O teste de Wilcoxon foi utilizado para comparação das amostras pareadas. **RESULTADOS:** De acordo com os resultados obtidos, foi possível verificar que a FA promoveu aumento da funcionalidade e QV dos participantes, sendo o valor de significância  $p > 0,05$  nos testes utilizados, exceto na Medida de Independência Funcional. **CONCLUSÃO:** A FA melhorou a QV, a funcionalidade, observada pelos desfechos do equilíbrio, marcha e mobilidade funcional, e as habilidades motoras aquáticas dos participantes da pesquisa. Sugere-se maiores estudos com maior número de participantes e maior número de avaliações durante o período controle

e experimental para observação do processo de evolução do tratamento em FA.

## **EFEITOS DA FISIOTERAPIA NO EQUILÍBRIO E NOS ASPECTOS COGNITIVOS DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS**

MARTINS Patricia; VALADA Sabrina Gonçalves; POERSCH Karla; KAROLCZAK Ana Paula Barcellos.

*Universidade do Vale do Rio dos Sinos*

*pamartins@unisinors.br*

**INTRODUÇÃO:** Atualmente, o envelhecimento populacional tem sido considerado um fenômeno mundial e a Organização Mundial da Saúde estima que habitantes acima de 60 anos serão prevalentes no Brasil em 2025 e que este será o sexto país do mundo com mais idosos. É estimado que em um período de dez anos, o Brasil será o sexto país com a maior população de idosos, sendo superior a 30 milhões de pessoas. **OBJETIVOS:** Avaliar a influência da Fisioterapia no equilíbrio e na capacidade cognitiva de idosos institucionalizados na cidade de São Leopoldo-RS. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo quase experimental do tipo antes e depois composto por três participantes. Foram aplicados quatro instrumentos para a coleta de dados, sendo realizada a coleta de informações pessoais, o Mini Exame do Estado Mental (MEEM), a Escala de Avaliação de Tinetti e a Escala de Equilíbrio de Berg. Após, foi aplicado o Programa de Fisioterapia com frequência de quatro vezes semanais, duração de 50 minutos cada, totalizando 16 intervenções. Cada intervenção foi composta por nove exercícios para trabalhar o equilíbrio e uma atividade para trabalhar aspectos cognitivos. Ao final do período de intervenção, o MEEM e as escalas foram reavaliados. Os dados foram analisados a partir da comparação dos percentuais de melhora ou de piora dos aspectos avaliados antes e após o Programa de Fisioterapia. **RESULTADOS:** Os participantes da pesquisa apresentaram melhora no equilíbrio e na capacidade cognitiva observados a partir da melhora no desempenho da pontuação dos instrumentos reavaliados ao final das intervenções. Foi possível verificar resultado positivo para os três sujeitos em relação ao antes e após a aplicação do Mini Exame do Estado Mental, em que os participantes A, B e C apresentaram melhora de 69,24%, 69,23% e 38,46% respectivamente, indicando que a realização de atividades cognitivas foi benéfico aos participantes deste estudo nos aspectos cognitivos, em relação aos itens avaliados no instrumento citado. Na aplicação da Escala de

Equilíbrio de Berg, o participante A apresentou uma pequena piora de -3,57% em comparação a avaliação inicial, o participante B apresentou resultado positivo de 7,14% e o participante C apresentou melhora de 10,71%, indicando baixo risco para quedas, de acordo com este instrumento. Na Escala de Tinetti todos os participantes apresentaram melhora no equilíbrio. Na avaliação antes e após a realização do Programa de Fisioterapia, levando em consideração os sujeitos B e C, que antes apresentavam alto risco para quedas, passaram a apresentar um risco moderado a quedas, apresentando melhora de 88,10% e 28,27% respectivamente. Já o sujeito A apresentou melhora de 18,03%, e manteve-se no risco moderado para quedas. Nenhum dos participantes completou a assiduidade de 16 participações no Programa, dependendo do dia nem todos estavam dispostos a realizar as atividades propostas. **CONCLUSÃO:** Apesar de nenhum participante concluir com assiduidade em todas as intervenções, o Programa de Fisioterapia desenvolvido acarretou em melhora nos aspectos cognitivos e no equilíbrio dos idosos institucionalizados, reduzindo o risco de quedas dos participantes deste estudo.

## **EFEITOS DO EXERCÍCIO AQUÁTICO SOBRE A MOBILIDADE FUNCIONAL, MARCHA E EQUILÍBRIO DE PESSOAS COM HEMIPARESIA APÓS AVE - REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE: TRABALHO DE PESQUISA**

SANTIAGO Wendy Vivian dos Anjos; POLO Juliana Karla Lopes; ULLIRSCH Lais Marion Rodrigues; FERREIRA Manoela de Paula; ISRAEL Vera Lúcia; TAKEDA Sibebe Yoko Mattozo

*Universidade Federal do Paraná*

*wendysantiago@gmail.com*

**INTRODUÇÃO:** O Acidente Vascular Encefálico (AVE) gera perdas das funções físico-motoras como alteração do equilíbrio, mobilidade e marcha. No tratamento de perdas funcionais no AVE, os exercícios aquáticos têm se mostrado um recurso fisioterapêutico seguro e eficaz devido as propriedades físicas e térmicas da água associadas a cada exercício terapêutico e funcional. **OBJETIVOS:** Identificar na literatura científica a efetividade dos exercícios aquáticos sobre mobilidade funcional, marcha e equilíbrio corporal de pacientes pós-AVE. **METODOLOGIA:** Foram selecionados artigos publicados em português e inglês, no período de 2008 a 2017, nas bases de dados Cochrane, Scielo, PEDro, PubMed, LILACS e MEDLINE, com os seguintes descritores: "hydrotherapy",

“stroke rehabilitation”, “mobility limitation”, “postural balance”, “walking” e “aquatic exercise”. Após seleção, os artigos passaram por uma análise qualitativa pela escala Jadad. **RESULTADOS:** Dos 178 artigos encontrados, 9 atenderam aos critérios de inclusão. Entre as técnicas aquáticas destacaram-se método Halliwick, Ai-Chi e exercícios aquáticos funcionais como os mais realizados em pacientes pós-AVE. Na metanálise, observou-se diferença a favor do grupo que fez exercícios aquáticos sobre o equilíbrio corporal medido pela Escala de Equilíbrio de Berg, mas não houve diferença entre os grupos que fizeram exercícios aquáticos e terrestres sobre a mobilidade funcional e equilíbrio analisados pelo “Timed Up and Go Test”. **CONCLUSÃO:** Os estudos demonstram a eficácia dos exercícios aquáticos no equilíbrio corporal global, ativação muscular, melhora da mobilidade funcional e marcha em indivíduos pós-AVE.

#### **EFEITOS DO EXERCÍCIO FÍSICO DE DUPLA TAREFA SOBRE A RESPOSTA INFLAMATÓRIA, PARÂMETROS DE ESTRESSE OXIDATIVO E SISTEMA VESTIBULAR EM PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON**

TUON Talita; FERNANDES Hérica Salvaro; ROSADO Miguel; WICZ Ana Lúcia Daniele; NIEHUES Janaína Rocha; PINHO Ricardo Aurino.

*Universidade Federal de Santa Catarina*

*talitatuon@gmail.com*

**INTRODUÇÃO:** A Doença de Parkinson é uma doença neurodegenerativa progressiva lenta e irreversível, sendo a principal característica neuropatológica da Doença de Parkinson, a perda de neurônios dopaminérgicos, localizados na substância negra do mesencéfalo e por inclusões intracitoplasmáticas destes neurônios conhecidos como corpos ou corpúsculos de Lewy, a partir da agregação anormal de proteínas como alfa sinucleína e ubiquitina. A prática regular do exercício físico é uma ferramenta desaceleradora das desordens neurodegenerativas relacionadas com a Doença de Parkinson. Os exercícios respiratórios são conhecidos pela sua efetividade na melhora dos sintomas e prevenção de complicações respiratórias. A Reabilitação Vestibular tem sido evidenciada por agir fisiologicamente sobre o sistema vestibular. Quando o exercício possui uma interferência cognitivo motora (dupla tarefa), apresenta efeitos positivos em parâmetros espaço-temporais nos portadores da Doença de Parkinson. **OBJETIVOS:** Avaliar os efeitos do exercício físico

de dupla-tarefa sobre marcadores inflamatórios, parâmetros do estresse oxidativo e do sistema vestibular em pacientes com Doença de Parkinson. **METODOLOGIA:** Participaram do estudo quatorze indivíduos do sexo masculino, com média de idade de sessenta e cinco anos, que participaram de um protocolo de exercícios de dupla tarefa, durante sessenta dias, com frequência de treinamento de três vezes por semana e duração de quarenta e cinco minutos. Envolveu a realização de testes comportamentais bem como duas coletas de sangue. Esses dados foram coletados quarenta e oito horas antes e após do programa de treinamentos físicos. **RESULTADOS:** Através do Parkinson’s Disease Questionary, podemos analisar que os exercícios de dupla função promovem significativas mudanças na qualidade de vida e nos parâmetros clínicos de pacientes com Doença de Parkinson. Somente o teste de sentar e alcançar os pés não apresentou resultado estatisticamente significativo. Os testes de Romberg e Fukuda apresentaram resultados significativos. Em relação aos parâmetros de estresse oxidativo plasmáticos houve a redução nos níveis de nos pacientes expostos ao programa de treinamento e os níveis de glutatona reduzida e glutatona oxidada também apresentaram reduzidos níveis plasmáticos. Os níveis de Interleucina seis foram significativamente aumentados pelo programa de treinamento físico de dupla função. **CONCLUSÃO:** Os efeitos do exercício físico de dupla tarefa em pacientes com Doença de Parkinson exercem efeitos positivos em diferentes parâmetros comportamentais e clínicos, entretanto, os efeitos sobre parâmetros de estresse oxidativo estão diretamente relacionados com a regulação do sistema glutatona enquanto que a resposta inflamatória induzida pela doença pode ser modulada pela secreção de Interleucina seis induzida na atividade muscular imposta pelo exercício físico.

#### **ENTENDENDO A ESTIMULAÇÃO PRECOCE EM CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN: PERCEPÇÃO DE MÃES E FISIOTERAPEUTA**

JARDIM Caroline Severo; MARTINS Patrícia; FÉLIX Mauro Antônio.

*Universidade do Vale do Rio dos Sinos*

*c\_arolines@hotmail.com*

**INTRODUÇÃO:** A Síndrome de Down é uma condição genética caracterizada pela alteração do cromossomo 21, onde crianças com esta Síndrome apresentam atraso no seu desenvolvimento motor. A Estimulação Precoce tem como finalidade melhorar este atraso e

abordar a integração com a sociedade. Antigamente a expectativa de vida de crianças com Síndrome de Down era com prognósticos negativos para serem independentes. Um aumento na expectativa de vida de pessoas com Síndrome de Down foi a partir da segunda metade do século XX, vindo de progressos na área da saúde. Os fisioterapeutas planejam o tratamento proporcionando melhor qualidade de vida para a criança e família. **OBJETIVOS:** Este trabalho teve por objetivos identificar a percepção das mães frente ao diagnóstico de seu filho, analisar a percepção das mães e do fisioterapeuta diante a Estimulação Precoce em crianças com Síndrome de Down, verificar a relação entre o fisioterapeuta e as mães na abordagem fisioterapêutica de seu filho, observar a abordagem do fisioterapeuta com a criança e como é sua relação fisioterapeuta-paciente-família. **METODOLOGIA:** A pesquisa consistiu em um estudo observacional exploratório do tipo casos, aplicada em um Centro de Reabilitação na Cidade de Esteio/RS. Três mães participaram deste estudo e uma fisioterapeuta através da observação participante e entrevista semiestruturada. Os dados desta pesquisa foram categorizados e interpretados a partir da análise de conteúdo de Bardin. **RESULTADOS:** As informações foram agrupadas em três categorias: A percepção das mães frente ao diagnóstico de seus filhos; A Síndrome de Down sob a perspectiva da fisioterapeuta; e O olhar das mães e da fisioterapeuta sobre a Estimulação Precoce. Foi possível identificar que, ao receberem o diagnóstico da Síndrome de Down, as mães entram em choque e sentem medo, isso se dá pela falta de informações sobre a Síndrome e pela falta de suporte oferecida pela equipe hospitalar no momento da notícia, como as relataram. Verificou-se também que as mães, mesmo sem muitas informações, levaram seus filhos para a Fisioterapia bem precocemente, bem como todas participam dos atendimentos e aprendem com eles. Observou-se também que o fisioterapeuta presta suporte para a família no centro de reabilitação, juntamente com uma equipe interprofissional. **CONCLUSÃO:** É perceptível que o fisioterapeuta tem clareza sobre esta Síndrome e sobre a importância da Estimulação Precoce, compreendendo que saber lidar com as mães é essencial, bem como a inserção das mesmas durante as abordagens fisioterapêuticas fazendo com que as mães compreendem a importância da Estimulação Precoce para seus filhos, visto que elas observam o desenvolvimento dos mesmos e percebem as capacidades e limites de cada um.

## FATORES AMBIENTAIS RELACIONADOS AO DESEMPENHO DAS CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN

MIRANDA Joyce de Souza; BRANDÃO Júlia Ferreira; SANTOS Shirley da Silva; DOS ANJOS Clarissa Cotrim; WANDERLEY Thays Cristine Ferro; TEIXEIRA Raphaela Farias; SOUTINHO Renata Sampaio Rodrigues.

*Centro Universitário Cesmac*

*ftraphaelafarias@hotmail.com*

**INTRODUÇÃO:** Na Síndrome Down (SD), o ambiente é um fator importante no desenvolvimento, podendo esse ser um facilitador ou uma barreira para o aprendizado. A utilização da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) pode ajudar a identificar as reais necessidades do paciente, constituindo-se uma ferramenta de grande valia. Os fatores ambientais analisados na CIF compõem o ambiente físico, o social e o atitudinal em que as pessoas vivem e conduzem sua vida, representam o conjunto de fatores ambientais extrínsecos. Recomenda-se que esses fatores sejam codificados sob a perspectiva da pessoa, cuja situação está sendo descrita. **OBJETIVOS:** Descrever os fatores ambientais, de acordo com a CIF, relacionados ao desempenho de crianças com SD assistidas em um Centro Especializado em Reabilitação (CER) vinculado a uma universidade pública no Estado de Alagoas. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo, de característica quantitativa, realizado com 10 crianças com SD e que realizavam acompanhamento fisioterapêutico em um Centro Especializado. Utilizou-se de instrumento de coleta de dados para os aspectos sociodemográficos e os aspectos reabilitacionais e o check list da CIF para a coleta dos fatores ambientais. **RESULTADOS:** Participaram dessa pesquisa, 10 crianças com SD, com idade média de  $3,10 \pm 2,55$  em anos, sendo a idade mínima de 1 ano e a máxima de 9 anos. Em relação ao sexo: 50% (5) eram do sexo feminino e 50% (5), do masculino. Em relação aos cuidadores das crianças com SD participantes dessa pesquisa, verificou-se que: 70% (7) eram as próprias mães das crianças, as cuidadoras; seguidas de mãe e pai, conjuntamente, com 20% (2) dos casos; e apenas, 10% (1), informou que era outro. A escolaridade dos cuidadores foi de 50% (5) com mais de 9 anos de estudos; seguidas de 20% (2) dos casos com 5 a 8 anos de estudos; 20% (2), eram analfabetos; e

apenas, 10% (1), tinha até 4 anos de estudos. Tal fato demonstra a renda familiar baixa das crianças com SD avaliadas. Verificou-se que os produtos e tecnologias foram considerados como os principais facilitadores para o desempenho das crianças. O apoio de família nuclear/parentes, a presença de cuidadores e de assistentes pessoais, a presença dos profissionais de saúde e a disponibilidade dos serviços de transporte e de educação, são apontados como as principais barreiras. **CONCLUSÃO:** A identificação dos fatores ambientais por meio da utilização da CIF proporcionou o reconhecimento dos aspectos modificáveis para melhorar o desempenho da criança na terapia o que irá refletir nos diversos contextos no qual a criança estará inserida (domiciliar/escolar). Mas, sabe-se que a mudança em aspectos tão complexos, vão além da prática fisioterapêutica, mas, o reconhecimento da interferência de tais fatores consiste no primeiro passo.

### **FATORES ASSOCIADOS À NEGLIÊNCIA DE IDOSOS: ANALISANDO OS CASOS NOTIFICADOS NO ESPÍRITO SANTO**

PAMPOLIM Gracielle; LEITE Franciele Marabotti Costa.

*Universidade Federal do Espírito Santo*

*graciellepampolim@hotmail.com*

**INTRODUÇÃO:** A violência contra o idoso vem ganhando cada vez mais visibilidade nos círculos de debate da saúde, principalmente pelas suas consequências devastadoras para a saúde da pessoa idosa. Em 2011, este agravo foi incluído a lista de doenças e agravos de notificação compulsória pelos profissionais de saúde dos setores públicos ou privados, e passou a ser objeto de Vigilância Epidemiológica. **OBJETIVOS:** Verificar os fatores associados à prática de negligência praticada contra a pessoa idosa, no Espírito Santo. **METODOLOGIA:** Foi conduzido um estudo analítico transversal, utilizando-se dos dados notificados da violência contra a pessoa idosa, registrados no Sistema de Informação de Agravos e Notificação do Espírito Santo, entre 2011 e 2018. As notificações foram analisadas segundo tipo de violência, e a partir de então foi procedido o recorte dos 296 casos de negligência; as variáveis independentes foram compostas pelas características da vítima - faixa etária, sexo, raça/cor, escolaridade, e presença de deficiência/transtorno; as características do agressor - idade em anos, sexo, vínculo e uso de álcool; e características da agressão - número de envolvidos, se ocorreu na residência, turno, repetição, zona, motivação por

intolerâncias. Os dados foram analisados através do Qui-Quadrado e da Regressão de Poisson bruta e ajustada com os valores expressos em Razão de Prevalência. **RESULTADOS:** Após ajuste para os fatores de confusão, a negligência se mostrou 4,39 vezes mais prevalente entre os idosos com 80 anos ou mais, 45,0% mais frequente nos de cor preta, 34,0% maior entre aqueles com companheiro, e, 3,42 vezes mais prevalente em idosos com algum tipo de deficiência/transtorno. Os filhos são frequentemente os principais perpetradores da negligência (RP: 31,60), não havendo suspeita de abuso de álcool no momento da agressão (RP: 2,98). A ocorrência da negligência foi 3,31 vezes maior na residência, em comparação àquelas ocorridas em outros ambientes, 3,82 vezes mais do tipo violência de repetição, e, 3,0 vezes mais frequente na zona urbana e sem motivação por intolerância (RP: 2,97). **CONCLUSÃO:** Os resultados aqui encontrados apontam para a existência de fatores potencialmente relacionados ao aumento dos casos de negligência, nas características do próprio idoso, do agressor e da agressão. Estudos mostram que a negligência ainda é a principal forma de violência contra o idoso cometida no Brasil, e é importante destacar que os achados deste estudo apontam para uma agressão comumente relacionada ao convívio familiar, o que tem se traduzido em preocupação, em razão da maior dificuldade de detecção e prevenção. A violência contra a pessoa idosa ainda é vista como algo velado, possuindo pouca visibilidade na nossa sociedade, portanto, entende-se que a realização de estudos, como este que se apresenta, é uma etapa fundamental para melhorar a compreensão e auxiliar no controle deste agravo.

### **FATORES ASSOCIADOS A VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA CONTRA A PESSOA IDOSA NO ESPÍRITO SANTO**

PAMPOLIM Gracielle; LEITE Franciele Marabotti Costa.

*Universidade Federal do Espírito Santo*

*graciellepampolim@hotmail.com*

**INTRODUÇÃO:** A violência contra o idoso é considerada um problema mundial, complexo e multicausal, que está presente em todas as esferas geográficas e sociais, e resulta em consequências devastadoras aos idosos, tanto no âmbito físico quanto psicológico e relacional. Segundo a Organização Mundial da Saúde, a violência é responsável pela baixa qualidade de vida, distúrbios emocionais, estresse psicológico, isolamento, lesões e traumas

físicos. E não obstante, ainda aumentam o risco para internações hospitalares ou em casas de repouso e podem resultar em óbito. **OBJETIVOS:** Identificar os fatores associados a violência psicológica praticada contra a pessoa idosa. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo analítico transversal, que utilizou dados notificados da violência contra a pessoa idosa, registrados no Sistema de Informação de Agravos e Notificação do Espírito Santo, entre 2011 e 2018. As notificações foram analisadas segundo tipo de violência, onde foi realizado o recorte dos 193 casos de violência psicológica; as variáveis independentes foram compostas pelas características da vítima faixa etária, sexo, raça/cor, escolaridade, e presença de deficiência/transtorno; as características do agressor - idade em anos, sexo, vínculo e uso de álcool; e características da agressão - se ocorreu na residência, turno, repetição, zona, motivação por intolerâncias. Os dados foram analisados através do Qui-Quadrado e da Regressão de Poisson bruta e ajustada com os valores expressos em Razão de Prevalência. **RESULTADOS:** Após análise ajustada do modelo de regressão idosos do sexo feminino apresentaram aproximadamente 3,8 vezes mais prevalência de violência psicológica do que os do sexo masculino (RP: 3,83 IC95%: 2,49-5,88). No que se refere às características do agressor, percebe-se que este agravo é mais frequentemente praticado pelo companheiro (RP: 4,86; IC95%: 1,16-20,28), e é mais prevalente no grupo com histórico de violência de repetição (RP: 3,59; IC95%: 2,10-6,13). **CONCLUSÃO:** A violência contra a pessoa idosa rapidamente tem se tornado uma grave questão de saúde pública, principalmente por ser um problema que não apresenta distinção social e cujas consequências exigem a disponibilidade de serviços e causam novos desafios e maiores demandas de atendimento no setor saúde. A identificação das suas nuances é essencial para que seja possível propor e apontar medidas que norteiem as equipes de saúde quanto às melhores formas de gerir os cuidados e orientações para estes indivíduos e seu familiar e/ou cuidador. Além de subsidiar a efetiva implementação e avaliação das políticas de enfrentamento à violência contra o idoso.

## **FUNCIONALIDADE, QUALIDADE DE VIDA E SINTOMAS DE DEPRESSÃO EM MULHERES QUE REALIZARAM TRATAMENTO PARA O CÂNCER DE MAMA.**

POERSCH Karla; HAUBERT Paula Terres de Oliveira; KAROLCZAK Ana Paula Barcellos; MARTINS Patrícia.

Universidade do Vale do Rio dos Sinos

kpoersch@unisin.br

**INTRODUÇÃO:** O câncer de mama é a neoplasia maligna mais frequente entre mulheres e de acordo com o Instituto Nacional do Câncer (INCA) é o segundo maior causador de óbitos no mundo. O tratamento pode ser dividido em tratamento local e em tratamento sistêmico, acarretando consequências traumáticas, físicas e psicológicas para a mulher, que impactam negativamente na qualidade de vida e na funcionalidade. **OBJETIVOS:** Avaliar a funcionalidade, a qualidade de vida e sintomas característicos de depressão em mulheres com câncer de mama que realizaram tratamento cirúrgico, quimioterápico e/ou radioterápico. **METODOLOGIA:** Estudo de caráter quantitativo, analítico do tipo transversal realizado com 85 mulheres participantes de um grupo fechado no Facebook chamado "Câncer de Mama um Desafio", com idade igual ou superior a 35 anos. Para a coleta de dados foi utilizado um questionário inicial e três instrumentos que compreendem questões relacionadas à funcionalidade (Escala Lawton e Brody), qualidade de vida (EORTC-QLQ-BR 23) e sintomas característicos de depressão (PHQ-9). Os dados foram coletados através do Google Forms, ferramenta totalmente gratuita, e analisados no programa SPSS, versão 25.0. O nível de significância adotado foi de  $p < 0,05$ . **RESULTADOS:** A média de idade das participantes foi de  $47,6 \pm 7,6$  anos, 28,2% trabalhavam em atividades administrativas, 64,7% eram casadas, 50,6% possuíam ensino superior, 61,2% não realizavam nenhum exercício físico, 52,9% realizaram quimioterapia e radioterapia, 57,6% mastectomia, 65,9% não realizaram fisioterapia e 78,8% não realizaram acompanhamento de saúde mental. A pontuação média para a escala de sintomas e funcionalidade do questionário EORTC foi de  $45,7 \pm 24,5$  e de  $34,6 \pm 19$ , 87,1% foram classificadas como independentes e 30,6% com depressão leve seguido de 21,2% com depressão moderada. No questionário EORTC na escala de sintomas, o grupo de mulheres submetidas ao procedimento de mastectomia apresentou escore significativamente maior do que o grupo de mulheres que realizaram a cirurgia conservadora, indicando pior qualidade de vida ( $p < 0,0001$ ). Houve associação significativa entre funcionalidade (escala Lawton e Brody) e o tratamento cirúrgico ( $p = 0,042$ ), a proporção de mulheres classificadas como independentes foi significativamente maior no grupo da cirurgia conservadora (100%). Não houveram diferenças significativas entre os grupos



de acordo com a terapia adjuvante utilizada. Foi evidenciado comprometimento da qualidade de vida e sintomas de depressão, apesar de grande parte das mulheres apresentarem independência em relação à funcionalidade. Na comparação entre a qualidade de vida, funcionalidade e sintomas de depressão, de acordo com a necessidade de tratamento cirúrgico e terapia adjuvante, foi possível verificar que a mastectomia esteve associada a maior comprometimento da qualidade de vida e funcionalidade. **CONCLUSÃO:** Independente do tratamento empregado, o câncer de mama impacta negativamente na vida da mulher, o que requer o acompanhamento de uma equipe interprofissional para recuperação e manutenção dos aspectos físicos, sociais e psicológicos.

## HÁBITOS DE VIDA E HISTÓRIA CLÍNICA DE IDOSOS QUE AUTOAVALIAM NEGATIVAMENTE SUA SAÚDE

FERRES Alessandra Miranda; VERZOLA Isabelle Gadiolli; PEREIRA Maria Carolina; QUEIROZ Bruna Zanchetta de; SOGAME Luciana Carrupt Machado; PAMPOLIM Gracielle.

*Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória*

*alessandra.mferres@hotmail.com*

**INTRODUÇÃO:** O envelhecimento populacional é um processo crescente mundialmente, que resulta em diversas alterações de caráter fisiológico e/ou patológico, culminando por sua vez no estado de saúde geral. Assim sendo, o estado de saúde pode ser caracterizado de diversas formas, sendo elas de modo objetivo e subjetivo, no qual subjetivamente é realizado através da autoavaliação de saúde, a qual é considerada um indicador válido de morbidade e qualidade de vida e um bom preditor de mortalidade. A autoavaliação de saúde pode sofrer grande influência acerca dos hábitos de vida e do histórico clínico, contribuindo para a negatividade ou positividade desta percepção. **OBJETIVOS:** Descrever os hábitos de vida e as características clínicas de idosos de uma comunidade de Vitória-ES que autoavaliaram sua saúde de forma negativa. **METODOLOGIA:** Procedeu-se de um estudo quantitativo do tipo transversal com idosos assistidos por uma Unidade de Saúde da Família de Vitória. Foi selecionada uma amostra probabilística aleatória composta por 204 idosos, sendo estes submetidos a uma entrevista semiestruturada e avaliações de saúde, entre abril e junho 2018. Foram coletadas variáveis para caracterização do perfil (doenças, multimorbidades,

quedas, internação hospitalar, se fuma, se bebe, se realiza atividade física, se realiza atividade de lazer, e polifarmácia); e a auto percepção de saúde foi avaliada através do questionamento “Como o sr.(a) classificaria sua saúde?”, que dividiu os idosos em dois grupos: aqueles que identificaram sua saúde como ótima, boa - autoavaliação positiva de saúde; e aqueles que identificaram como razoável, ruim ou péssima - autoavaliação razoável/negativa de saúde. A análise dos dados deu-se de forma descritiva com medidas de resumo de dados como frequências, médias e desvio padrão. **RESULTADOS:** Dos idosos entrevistados, 95 idosos (46,6%) autoavaliaram sua saúde de forma razoável/negativa, sendo estes em sua maioria portadores de doenças (91,6%), com multimorbidades (68,4%), com histórico de quedas (61,1%) e de internação hospitalar nos últimos seis meses (65,3%), não eram fumantes (85,3%), não eram etilistas (80%), não praticavam atividades físicas (72,6%), realizavam alguma atividade de lazer (60%) e não apresentavam polifarmácia (51,6%). **CONCLUSÃO:** Foi observado que a maior parte da população que autorrelatou a saúde como negativa não possuía vícios como etilismo ou tabagismo, porém também não praticavam atividades físicas, e possuíam doenças e multimorbidades. Estas, por sua vez, podem culminar em uma maior dependência funcional e, conseqüentemente, piores condições de saúde, levando a um declínio da qualidade de vida. Tal fato contribui para que estes idosos sejam menos positivos quanto a saúde, que, associada a falta de atividade física, reduz ainda mais a participação social, corroborando em um prejuízo do estado da saúde física e mental. Assim sendo, é de suma importância o reconhecimento dos hábitos de vida e história clínica, bem como o meio social e ambiental ao qual o indivíduo está inserido a fim de entender o processo de autoavaliação do idoso em relação à saúde.

## INFLUÊNCIA DE UM PROTOCOLO DE TREINO EM ESTEIRA ALIADO AO FORTALECIMENTO MUSCULAR SOBRE A ATIVIDADE ELÉTRICA MUSCULAR E A FORÇA MUSCULAR EM UM INDIVÍDUO HEMIPARÉTICO CRÔNICO

FLÔRES Carolina Zuqueto; DUARTE Marta Medeiros Frescura; BROETTO Núbia.

*Universidade Luterana do Brasil*

*broetto.nubia@gmail.com*

**INTRODUÇÃO:** A hemiparesia está entre as principais sequelas que o Acidente Vascular Encefálico (AVE) pode ocasionar, essa é caracterizada pela diminuição

da força ou paralisia parcial do hemicorpo contralateral à lesão. A fraqueza muscular pode resultar em diminuição da atividade física e alterações no desempenho da marcha, destacando-se a redução na velocidade, o aumento da assimetria e do gasto energético. Várias causas da fraqueza muscular têm sido descritas, como a atrofia muscular com redução no tamanho das fibras tipo II, a diminuição do número de unidades motoras recrutadas durante o exercício dinâmico e a capacidade oxidativa do músculo parético. Assim, um treino de exercício aeróbico aliado ao fortalecimento muscular de MMII pode ter influência sobre os aspectos de força e atividade muscular. **OBJETIVOS:** O objetivo do presente estudo foi verificar a influência de um protocolo de treino em esteira aliado a exercícios de fortalecimento para os membros inferiores (MMII) sobre a força muscular isométrica e atividade elétrica muscular de grupos/músculos dos MMII em um indivíduo com hemiparesia advinda de um AVE. **METODOLOGIA:** O participante desse estudo - sexo masculino e 43 anos de idade - apresenta hemiparesia crônica à esquerda por conta de um AVE isquêmico, ocorrido em 2015. O protocolo proposto foi um treino aeróbico em esteira ergométrica associado ao fortalecimento muscular de MMII o qual foi realizado em 12 sessões, por 6 semanas e com uma frequência de 2 vezes na semana. A força muscular isométrica dos grupos: flexores de quadril, flexores de joelho e dorsiflexores de tornozelo foi mensurada por meio de um dinamômetro digital portátil e a atividade elétrica dos músculos reto femoral, bíceps femoral e tibial anterior através de um eletromiografo com dois canais e eletrodos de superfície pré-gelificados. Tanto a força muscular (FM) como a atividade eletromiográfica foram avaliadas/reavaliadas bilateralmente. **RESULTADOS:** obteve-se melhora na força e atividade elétrica muscular de todos os grupos musculares/músculos avaliados, com exceção da FM para flexores de quadril do lado parético. Segundo a literatura, os flexores de quadril são músculos menos afetados, no que tange a FM, assim o treino proposto pode não ter sido suficiente para apresentar ganhos, além disso, o exercício proposto para a ativação de flexores de quadril foi realizado de forma isotônica e sem carga externa, devido às limitações de membros superiores do participante, enquanto a avaliação foi realizada de forma isométrica, o que pode ter influenciado neste resultado. **CONCLUSÃO:** Por fim, pode-se dizer que o protocolo teve influência positiva sobre as duas variáveis avaliadas e, possivelmente, pode ter atuado sobre a funcionalidade do participante, segundo seus relatos.

## INTEGRALIDADE NA SAÚDE: VIVÊNCIA DE ESTUDANTES DE FISIOTERAPIA EM UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA DE PERNAMBUCO

NUNES Maria Julia de Siqueira E Torres; SILVA Thálita Cavalcanti Menezes da; OLIVEIRA Belisa Duarte Ribeiro de; COSTA Juliana Monteiro

*Centro Universitário Tabosa de Almeida*

*belisaduarte@asces.edu.br*

**INTRODUÇÃO:** entendimento do processo saúde-doença levando em consideração os aspectos biológicos, sociais, ambientais, culturais e espirituais propicia o modelo de atenção pautado em um dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), a integralidade na saúde. Apesar de seu conceito polissêmico, a integralidade pode ser definida como um conjunto articulado de ações em saúde em todos os níveis de atenção, levando em consideração a complexidade dos sujeitos, de forma individual ou na coletividade. A incorporação na assistência desse princípio doutrinário ainda encontra entraves e um dos fatores que podem fortalecer o seu estabelecimento de forma sólida é uma mudança na formação dos profissionais de saúde. Dentre essas transformações, a inclusão de metodologias ativas e a modificação nos currículos com inserção de práticas desde os ciclos básicos fomentam o raciocínio reflexivo e crítico com ênfase no SUS, conforme preconizam as Diretrizes Curriculares Nacionais. **OBJETIVOS:** Investigar a vivência da integralidade em saúde na formação de estudantes de fisioterapia. **METODOLOGIA:** Estudo qualitativo, realizado em uma Instituição de Ensino Superior em uma cidade no agreste de Pernambuco. Foi realizado um grupo focal com estudantes do último período do curso de fisioterapia que estavam finalizando o estágio supervisionado. O debate foi gravado com posterior transcrição e análise dos dados pela Técnica de Análise de Conteúdo Temática, a partir das três etapas propostas por Minayo. A pesquisa seguiu as normas e diretrizes propostas pela Resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Faculdade Pernambucana de Saúde sob o parecer número 2.624.085 e CAAE 87127718.4.0000.5569. A coleta de dados só teve início após compreensão dos objetivos da pesquisa por parte de todos os participantes e após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelos mesmos. **RESULTADOS:** Os resultados desta dissertação são apresentados sob a forma de três produtos educacionais, a saber, um artigo científico, um relatório técnico para a IES com os resultados da

pesquisa e um guia sobre a integralidade na saúde para estudantes e profissionais de saúde. Sete estudantes do sexo feminino participaram do grupo focal. A média de idade das participantes foi 23,4 anos; 6 eram solteiras e apenas 1 casada, nenhuma tinha filhos e todas residiam em Caruaru no momento da coleta de dados. Quatro eram católicas, 2 evangélicas e 1 afirmou não ter religião. Nenhuma estudante exercia atividade laboral durante a graduação. Os estudantes entrevistados têm conhecimento acerca da integralidade na saúde, não apenas no seu conceito básico, mas incorporando o seu amplo sentido no cuidado aos pacientes. **CONCLUSÃO:** Houve resultados satisfatórios quanto à vivência e incorporação da integralidade na formação dos estudantes de fisioterapia, porém, por se tratar de uma pesquisa de natureza qualitativa e pequeno número de participantes, sugerem-se pesquisas com outras Instituições públicas e privadas do Brasil que ofertam o curso de fisioterapia.

#### **LEVANTAMENTO DE PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE UMA CLÍNICA ESCOLA NO SETOR DE PEDIATRIA PARA FUTURAS ADAPTAÇÕES**

COSTA Pâmela Cristina Nunes; PEREIRA Chrystiane Bacelo Barbosa; PINTO Ermenilde da Silva.

*Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória*

*pamela.ncristina@gmail.com*

**INTRODUÇÃO:** As informações sociodemográficas são primordiais no processo de planejamento e tomada de decisão. Uma clara compreensão das tendências de distribuição populacional auxilia no processo de elaboração de políticas voltadas para o atendimento das demandas sociais. Cada política social tem um público-alvo determinado, diferenciado em termos de volume, ritmo de crescimento, composição e distribuição espacial pelo território. Com esta visão tornou-se necessário levantar o perfil sociodemográfico do setor de pediatria de uma clínica escola. **OBJETIVOS:** Portanto, este trabalho teve por objetivo de conhecer o perfil sociodemográfico de uma clínica escola no setor de pediatria para futuras tomadas de decisões. **METODOLOGIA:** Foram analisados 423 prontuários no período dos anos de 2002 a 2019. Recolhidas as informações referentes a origem, sexo, etnia, parto, plano de saúde e diagnóstico clínico onde foram transcritos os dados da pesquisa para o programa de tabulação de dados Excel. **RESULTADOS:** Após a tabulação de dados, identificou-se em relação a origem: Cariacica

88, Mimoso do Sul 1, Viana 15, Vila Velha 44, Vitória 132, Serra 119, Timbuí 1 e não informados 23. Quanto ao sexo: femininos 200 e masculinos 223. Quanto a etnia: branca 62, negra 21, parda 87 e não informadas 253. Quanto ao parto: cesáreo 171, normal 168 e não informados 84. Quanto ao plano de saúde: planos particulares 31 e SUS 392. Quanto ao diagnóstico clínico: Distrofia Muscular de Duchenne 13, Lesão de Plexo Braquial 36, Mielomeningocele 14, Paralisia Cerebral 138, Prematuridade 58, Síndromes 29 e outros 134. **CONCLUSÃO:** Após a análise dos resultados, verificou-se a necessidade de enfatizar e divulgar as diretrizes da Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência em virtude do grande número de usuários do Sistema Único de Saúde. Bem como os maiores resultados levantados de diagnóstico clínico serem os de Prematuridade e Paralisia Cerebral, os quais foram importantes para a tomada de decisão da implementação da cartilha Baby Bobath para os pais de crianças prematuras e a criação de artifícios educacionais e informacionais para pais e crianças com Paralisia Cerebral.

#### **LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO E ANÁLISE DO PERFIL DE HIPERTENSOS E DIABÉTICOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM CORONEL FABRICIANO**

MOZERLE Angelise; NETO Jorge Costa; DE OLIVEIRA Jéssica Freitas; VALGAS Kimberly Martins.

*Centro Universitário do Leste de Minas Gerais*

*jessica.f.oliveira@hotmail.com*

**INTRODUÇÃO:** As Doenças Crônicas Não Transmissíveis são responsáveis pela maior parte das mortes antes dos 70 anos de idade, podendo gerar incapacidades e limitações na população acometida em suas atividades de vida diárias, além de provocar pressão sobre os serviços de saúde. **OBJETIVOS:** Este estudo objetivou quantificar o registro de hipertensos e diabéticos e das complicações associadas a essas condições na Unidade Básica de Saúde. **METODOLOGIA:** A pesquisa foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética do UNILESTE/MG, CAAE: 08338819.0.0000.5095. Trata-se de estudo retrospectivo, de consulta a banco de dados da Secretaria Municipal de Saúde de Coronel Fabriciano MG, previamente autorizado pela autoridade competente, o Secretário Municipal de Saúde, Ricardo Cacau Melo. Foram analisadas as fichas de cadastro de usuários diagnosticados com HAS e/ou DM inseridos no Programa do Governo Federal, Ministério da saúde "MS - HIPERDIA

PLANO DE REORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO À HIPERTENSÃO ARTERIAL E AO DIABETES MELLITUS”, preenchidas no período de 01 de setembro a 31 de dezembro de 2018, sendo que a UBS denomina-se Caladinho de Cima. Para o estudo foram incluídas e analisadas todas as 242 fichas produzidas nesta unidade e arquivadas pela Secretaria Municipal de Saúde no Setor de Atenção Básica, tanto as digitalizadas quanto as físicas sem critério de exclusão. Os dados das fichas selecionados foram: fatores pessoais, presença de complicações e fatores de risco e doenças concomitantes. Por questões éticas, os dados que revelem a identidade dos pacientes não foram utilizados, garantindo assim o sigilo e anonimato e privacidade dos usuários. Não houve contato da equipe de pesquisa com os usuários. O estudo não apresenta risco à saúde, bem-estar, nem constrangimentos aos usuários da UBS. Devido à metodologia, não há custos ao Sistema Municipal de Saúde e nenhum gasto foi gerado. Vale ressaltar que os pesquisadores se comprometeram a proteger os dados coletados de acessos indevidos. Os dados foram analisados por meio de bioestatística descritiva, com registro em planilha Excel, registrando medidas de tendência central, média, valores mínimos e máximos e percentuais. **RESULTADOS:** A amostra é composta por 242 cadastros, sendo que 63,2% (153) referem os cadastros femininos e 36,7% (89) os masculinos. A idade média foi 61,1 anos, sendo a menor idade registrada 17 anos e a maior 88 anos, o peso médio encontrado é 73,8 Kg, sendo o menor peso 37,0 kg e o maior 128,0 Kg. No que diz respeito à manifestação de patologias de forma isolada ou em conjunto, 59,5% (144) são hipertensos, 3,7% (9) são diabéticos e 36,7% (89) são hipertensos e diabéticos. Em relação aos fatores de risco, encontrou-se 60,3% (146) de perfil sedentário, 72,3% (175) de sobrepeso, 10,3% (25) de tabagismo. **CONCLUSÃO:** O presente estudo reproduz as estatísticas nacionais se tratando de perfil epidemiológico de hipertensos e diabéticos, sendo a amostra majoritariamente idosa, do sexo feminino e com estilo de vida não saudáveis, a literatura também deixa claro que o fisioterapeuta tem um papel fundamental para minimizar os fatores de risco que podem acarretar doenças crônicas não evolutivas, ou quando já instaladas, reduzir as comorbidades advindas delas.

#### **NÍVEL DE CONHECIMENTO DE DISCENTE DE GRADUAÇÃO SOBRE SOBRE COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DO FISIOTERAPEUTA DA ATENÇÃO BÁSICA**

DURCE Karina; LOPES Amanda; FERRAZ

Beatriz Carlos; SANTOS Milena Maiara de Lima; ALVARENGA Emílio Felipe; DA SILVA Luciane Correia; DA SILVA Janete Maria.

*Centro Universitário São Camilo*

*karina.durce@terra.com.br*

**INTRODUÇÃO:** Estudos apontam que a graduação do fisioterapeuta atual deve objetivar a formação de um profissional capaz de atender nos níveis de promoção, prevenção, preservação e recuperação da saúde do ser humano. A área de atuação da fisioterapia ainda é vista na maioria das vezes como apenas secundária e terciária, focando em uma prática reabilitadora, se esquecendo muitas vezes da atuação dela na atenção básica. Sendo assim, ainda se vê muita dificuldade de que os graduandos desenvolvam um pensamento preventivo de doenças sem enfoque em patologias, tampouco compreender a temática das competências e habilidades necessárias para o fisioterapeuta atuar neste cenário de prática.

**OBJETIVOS:** verificar o nível de conhecimento teórico sobre competências e habilidades inerentes à atuação do Fisioterapeuta na atenção básica, por discentes do 9º e 10º semestres de um Curso de Fisioterapia de uma Instituição de Ensino Superior da cidade de São Paulo. **METODOLOGIA:** trata-se de um estudo transversal quantitativo, aprovado pelo Comitê de Ética, sob o parecer número 3.393.363. A coleta de dados ocorreu por meio da aplicação do questionário, elaborado pelas pesquisadoras, com base em uma revisão das principais competências e habilidades esperadas por profissionais atuantes na atenção básica. Para o presente estudo, optou-se por analisar especificamente as seguintes dimensões: compreensão da atuação no Sistema Único de Saúde; compreensão dos fazeres em fisioterapia na Atenção Básica; habilidades pessoais e raciocínio clínico. **RESULTADOS:** Participaram do estudo 25, pelos quais avaliados a compreensão da atuação no Sistema Único de Saúde, compreensão dos fazeres em fisioterapia na atenção básica, habilidades pessoais e raciocínio clínico. Na compreensão da atuação no Sistema Único de Saúde dos cinco itens, 1,6% foram considerados conhecimento dispensável, 32% necessário, 27,2% importante e 39,2% indispensável. No item sobre a compreensão dos afazeres dos 8 itens, 6% foram considerados dispensável, 16% necessário, 31% importante e 47% indispensável. Já as habilidades pessoais, composta por 11 itens, 1% foi considerado desnecessário, 1% dispensável, 6% necessário, 25% importante e 67% indispensável. Em relação a dimensão raciocínio clínico do discente, composta por 7 itens onde 0,5%

foi considerada dispensável, 5% necessário, 24,5% importante e 70% indispensável. **CONCLUSÃO:** pode-se concluir que a maioria dos itens avaliados são considerados importantes e indispensáveis, demonstrando que teoricamente o estudante tem conhecimento sobre as habilidades e competências esperadas por profissionais para atuação na atenção básica, principalmente no que tange ao raciocínio clínico e habilidades pessoais.

## **O FISIOTERAPEUTA NA EQUIPE INTERDISCIPLINAR EM PATOLOGIAS DA FUNÇÃO NEURAL**

DA SILVA Erisvan Vieira; MARTINS Thaís Nogueira de Oliveira; PIVETTA Hedionéia Maria Foletto.

*Universidade Federal de Santa Maria*

*erisvanvieira53@gmail.com*

**INTRODUÇÃO:** Distúrbios que envolvem o Sistema Nervoso ocorrem com grande frequência na população, e em sua grande maioria são de origem idiopática. Devido à diversidade de regiões em que estas patologias se instalam, assumem altos índices de morbidade até mesmo com limitações funcionais graves. Logo, o fisioterapeuta em atuação com a equipe interdisciplinar assume importante papel na redução das sequelas e auxilia no retorno de independência funcional na realização de suas atividades cotidianas. Além disso, a família e os cuidadores por exercerem grande influência devem estar preparados para o manejo e cuidados com seus familiares. **OBJETIVOS:** Apresentar a atuação fisioterapêutica no contexto da equipe interdisciplinar na reabilitação de pacientes com patologias neurais. **METODOLOGIA:** Este estudo integra uma revisão de literatura realizada no período de março/2018 e junho/2019 em que foram consultadas diferentes bases de dados, portal de periódicos online, livros disponíveis na Biblioteca Dante Alighieri (UNICEUMAR) e Biblioteca Central (UFMS). **RESULTADOS:** As doenças neurológicas proporcionam ao indivíduo um elevado grau de incapacidades funcionais, ocasionando perda na qualidade de vida. Assim, a literatura evidenciou que a intervenção fisioterapêutica visa recuperar a funcionalidade e melhorar a qualidade de vida desses pacientes, buscando proporcionar melhora no grau de independência funcional na realização de suas Atividades da Vida Diária (AVD's). É importante destacar, também que, devido à complexidade de muitas doenças neurológicas, a fisioterapia não consegue proporcionar a reabilitação isoladamente. Alguns fatores são essenciais na interação entre

profissional-paciente, o qual, muitas vezes, na realização das sessões o paciente traz os seus problemas pessoais, anseios e insegurança, logo, o fisioterapeuta deve ser um profissional sensibilizado e apto para escuta ativa destes pacientes, facilitando o tratamento humanizado. Ressalta-se que a reabilitação do paciente neurológico necessita de sua motivação para a realização dos exercícios terapêuticos e aceitação das alterações no estilo de sua vida decorrente de sua patologia, estes são fatores que desencadeiam o sucesso da reabilitação. As condutas são traçadas de forma flexível e podem ser modificados de acordo com as respostas do paciente. Inicialmente, deve-se realizar uma boa avaliação e sempre monitorar o avanço, além de estar informando aos familiares a respeito dos cuidados a serem tomados e modos de convivência com o doente neurológico. No mais, as sessões de fisioterapia têm por finalidade preservar ou reestabelecer a funcionalidade desses pacientes e contribuem de forma decisiva no processo de tratamento, que por conta de suas incapacidades e disfunções neurológicas, em alguns casos, não são reintegrados à sociedade. **CONCLUSÃO:** O fisioterapeuta exerce grande influência na reabilitação de pacientes com patologias neurais, dentre os benefícios, proporciona a reintrodução desses indivíduos na sociedade com maior grau de independência funcional para realização das AVD's. Acredita-se que a partir da atuação interdisciplinar, especificamente do fisioterapeuta, viabiliza a rápida evolução no quadro clínico destes pacientes, bem como na redução da permanência em leitos, por consequência, minimiza os efeitos deletérios decorrentes da inatividade e diminuição das repercussões funcionais. Outrossim, em consideração a complexidade deste sistema, se faz necessário a realização de estudos destas patologias correlacionando-as com a prática do fisioterapeuta.

## **O USO DO ECOMAPA NA IDENTIFICAÇÃO DA DINÂMICA SOCIAL DE INDIVÍDUOS ATENDIDOS POR SERVIÇO DE FISIOTERAPIA EM UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA**

DOS SANTOS Lorrany Caroline Rocha; BEZERRA Fernanda Vieira; SILVA Ana Paula Barroca; FREITAS Isabela Lins; ALMEIDA Ana Lúcia de Jesus; PIZZOL Renilton José.

*Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Ciências e Tecnologias-Campus*

*lorrany.caroline@hotmail.com*

**INTRODUÇÃO:** A identificação da família como elemento fundamental de cuidado em ambientes de prática na Atenção Básica (AB) como na Estratégia de Saúde da Família (ESF) é preconizada pelo Ministério da Saúde, a partir do pressuposto de que entender a dinâmica familiar faz parte da gestão do cuidado e da prática diagnóstica e terapêutica e pode permitir o conhecimento do funcionamento familiar e das disfunções que prejudicam o bem-estar biopsicossocial de seus membros. Uma das ferramentas utilizadas para entender essa dinâmica é o Ecomapa que consiste na representação gráfica das relações do indivíduo assistido com membros da família e com o entorno social possibilitando a identificação ou não de recursos sociais, culturais e econômicos que podem contribuir para a resolução dos problemas de saúde. Como o cuidado prestado a um indivíduo envolve várias ações de saúde, cabe aos profissionais da ESF, entre os quais o fisioterapeuta, embutir na avaliação ferramentas de representação familiar dessa natureza e assim, qualificar o cuidado ao considerar a integralidade advinda da relação indivíduo-sociedade. **OBJETIVOS:** Elaborar a representação estrutural da dinâmica social por meio do Ecomapa de indivíduos atendidos por serviço de Fisioterapia de uma ESF. **METODOLOGIA:** Estudo de natureza transversal descritiva com indivíduos atendidos semanalmente por serviço de Fisioterapia de uma ESF do município de Presidente Prudente-SP. Para a entrevista foi elaborado um questionário semiestruturado com questões que abordam dados pessoais (nome, idade, sexo e tipo de atendimento) e a relação interna (familiar) e externa (amigos, vizinhos, profissionais da saúde) dos tipos harmoniosa/conflituosa e de intensidades forte/fraca. A partir dos dados obtidos, realizou-se a construção gráfica do Ecomapa utilizando-se o Software Genopro 2018. **RESULTADOS:** Entrevistados 10 indivíduos; idade média de  $70,2 \pm 8,7$  anos; oito do sexo feminino (80%) e dois do masculino (20%); seis participavam de grupo de exercício físico (GEF) e quatro eram adstritos atendidos no domicílio (GAD). Quando comparados os grupos quanto ao tipo de relações observou-se uma relação harmoniosa com o entorno familiar, social e com os profissionais da saúde. Em relação à intensidade das relações prevaleceu uma relação forte com família e amigos e fraca com os vizinhos em ambos os grupos, com a diferença de que o GEF possuía contato social externo mais explorado, ou seja, convivência com um maior número de pessoas do que o GAD. Já a relação com profissionais foi fraca com a equipe da ESF e forte com os fisioterapeutas que os atendiam semanalmente. **CONCLUSÃO:** A representação das relações dos indivíduos atendidos por meio do

Ecomapa permitiu identificar suas principais relações externas indicando vínculos fortes e fracos dessas relações, constituindo assim uma ferramenta para ordenar informações sobre a família e suas relações entre si e com a comunidade de forma prática, para o cuidado da saúde centrado na família. Tais achados mostram que explorar melhor o Ecomapa pode permitir à equipe de saúde um entendimento mais amplo do contexto social do indivíduo e facilitar a integralidade das ações em saúde cuja eficiência na ESF está diretamente relacionada à noção do processo saúde-doença como fenômeno de cunho coletivo.

### **O USO DO GENOGRAMA PARA A REPRESENTAÇÃO E ANÁLISE DA ESTRUTURA FAMILIAR DE PESSOAS COM ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO E ATENDIDAS PELO SERVIÇO DE FISIOTERAPIA EM ESF**

BEZERRA Fernanda Vieira; DOS SANTOS Lorrany Caroline Rocha; SILVA Ana Paula Barroca; FREITAS Isabela Lins; ALMEIDA Ana Lúcia de Jesus; PIZZOL Renilton José.

*Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Ciências e Tecnologias-Campus*

*ferbezerra20@gmail.com*

**INTRODUÇÃO:** Para o Ministério da Saúde (MS), persiste entre os profissionais da saúde a perspectiva de atuação tradicional de atenção à família, onde é priorizado o atendimento individual, fragmentando o indivíduo no processo saúde-doença negligenciando suas crenças, valores e das relações com outros membros e com o meio social, ocasionando perda da integralidade do cuidado. Em decorrência dessa situação o MS recomenda a utilização de ferramentas que possibilitem a compreensão da estrutura familiar, entre elas o Genograma que é um modelo de representação familiar que aborda informações sobre a história de vida do indivíduo e suas relações internas familiares cuja interpretação pode contribuir para ampliar o vínculo entre o profissional de saúde e a família, tornando-se uma prática integradora nas Estratégias de Saúde da Família (ESF). Para o fisioterapeuta, o Genograma pode contribuir para melhor compreensão do ambiente onde o indivíduo está inserido e possibilitar uma abordagem domiciliar mais qualificada, permitindo uma maior interação com outros profissionais de saúde, ampliando os cuidados pensando no indivíduo como um todo. **OBJETIVOS:** Identificar e analisar a representação estrutural da família a partir da construção do

Genograma de pessoas atendidas por serviço de Fisioterapia em uma ESF. **METODOLOGIA:** Estudo de natureza transversal descritiva realizado com quatro famílias com membro familiar com Acidente Vascular Encefálico (AVE) atendido por serviço de Fisioterapia de uma ESF de Presidente Prudente-SP. Na entrevista foi elaborado um questionário semiestruturado baseado no modelo Calgary de Avaliação da Família, cujas questões exploravam informações familiares de cinco gerações (uma ascendente, uma colateral e três descendentes) com dados sobre nome, idade, doenças associadas, data e causa da morte e de quem residia no domicílio. A partir dos dados obtidos, foi realizada a construção gráfica do Genograma utilizando-se o Software Genopro 2018. **RESULTADOS:** O Genograma identificou que a) a composição familiar atual de três famílias era de três gerações e de uma quatro gerações, com os ascendentes já tendo ido à óbito; b) a dinâmica familiar indicou que essas pessoas residiam com somente um membro familiar exceto em uma família em que residiam membros de duas gerações, sendo que em todos os casos havia apenas um cuidador (filho, cônjuge ou irmão); c) houve predomínio de doenças crônicas entre os membros de quatro gerações, como Diabetes, Hipertensão Arterial Sistêmica, AVE e Câncer. **CONCLUSÃO:** A elaboração do Genograma contribuiu para tornar possível a identificação de doenças na família dos indivíduos de caráter genético ou multifatorial, permitindo visualizar um padrão familiar de ocorrência de doenças crônicas evitáveis indicando a importância de ações de caráter preventivo a serem tomadas pela equipe de saúde para os familiares que ainda não apresentam essas doenças. Além disso, foi possível observar que, embora a estrutura familiar seja extensa e complexa (composta por várias gerações) as relações se mostraram restritas a um único indivíduo, que desempenhava o papel de cuidador indicando relações familiares enfraquecidas, que pode prejudicar a integralidade do cuidado que na atenção domiciliar se baseia na cooperação entre a equipe de saúde, familiares, cuidador e pessoa cuidada para a elaboração de ações de saúde mais eficientes.

### **PADRÕES DE MULTIMORBIDADE EM IDOSOS BRASILEIROS: DESCRIÇÃO POR SEXO E FAIXA ETÁRIA COM DADOS DA PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE**

WICZ Ana Lúcia Daniele; SCHMIDT Tauana Prestes; NIEHUES Janaína Rocha; TUON Talita.

*Universidade Federal de Santa Catarina*

**INTRODUÇÃO:** A multimorbidade vem sendo estudada em padrões de acometimento (cardiopulmonar, vascular-metabólico e mental-musculoesquelético), os quais são definidos conforme as semelhanças clínicas de determinadas doenças crônicas. Especialmente nos idosos, tais padrões têm sido associados à pior qualidade de vida, incapacidade e risco elevado de morte, tornando-se importante a identificação do seu perfil de acometimento com relação ao sexo e faixa etária, a fim de auxiliar em estratégias de prevenção direcionadas e eficazes. **OBJETIVOS:** Descrever os padrões de multimorbidade de acordo com o sexo e faixa etária em idosos brasileiros. **METODOLOGIA:** Foram utilizados dados dos indivíduos com 60 anos ou mais, amostrados na Pesquisa Nacional de Saúde realizada em 2013. Os padrões de multimorbidade foram definidos pela coexistência de duas ou mais doenças crônicas em três grupos: 1 - Cardiopulmonar (doenças do coração, asma ou bronquite asmática, doença pulmonar obstrutiva crônica - DPOC); 2- Vascular-metabólico (hipertensão arterial sistêmica, diabetes, hipercolesterolemia, acidente vascular encefálico, câncer, insuficiência renal crônica); 3- Mental musculoesquelético (artrite ou reumatismo, problema crônico de coluna, doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho, depressão, doença mental-esquizofrenia). A idade categorizada em: 60 a 69 anos; 70 a 79 anos; maior ou igual a 80 anos; e o sexo (feminino; masculino) foram autorreferidos. As análises descritivas foram realizadas no software STATA, versão 14.0. **RESULTADOS:** Foram analisados 23.815 idosos (55,7% do sexo feminino) com idade média de 69,8 anos (Desvio Padrão = 8,1). A prevalência de multimorbidade foi maior no padrão vascular-metabólico com 12,35% (IC95%:12,06;12,64), seguido do cardiopulmonar com 0,93% (IC95:0,86;0,10) e mental-musculoesquelético com 0,65% (IC95:0,63;0,67). O padrão cardiopulmonar se mostrou mais elevado nas mulheres com 1,08% (IC95%: 0,97-1,19) e nos idosos com 80 anos ou mais (2,74% IC95%: 2,02;3,69). O vascular-metabólico também foi maior no sexo feminino (14,08 IC95%: 13,69;14,48) e naqueles com idade entre 70 e 79 anos (32,72% IC95%: 31,11-34,37). Igualmente, o padrão mental-musculoesquelético manteve-se maior nas mulheres (8,93% IC95%: 8,63; 9,23), porém, com maior proporção na faixa etária mais jovem, entre 60 e 69 anos (12,55% IC95%: 11,75;13,39). **CONCLUSÃO:** O padrão de multimorbidade vascular metabólico foi o mais prevalente entre os três investigados. Todos os padrões se mostraram mais prevalentes no sexo feminino e variaram conforme

a faixa etária, sendo o vascular metabólico mais elevado nos idosos mais velhos (80 anos ou mais) e o mental-musculoesquelético nos idosos mais novos (60 a 69 anos). Esses resultados se mostram importantes para o manejo da multimorbidade nas diretrizes das práticas de saúde, priorizando a prevenção de doenças crônicas com abordagens voltadas ao perfil sociodemográfico dos idosos.

## PERCEÇÃO DOS USUÁRIOS DO NASF SOBRE A VISITA DOMICILIAR DO FISIOTERAPEUTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

DOS SANTOS Agnes Angel Siqueira Nunes; DA SILVA Dazija Leão; LÓZ Luiza Honorato; MATOS Heloisa Suzane de Sá.

*Centro Universitário Estacio de Sergipe*

*hesumafisio@hotmail.com*

**INTRODUÇÃO:** A visita domiciliar é um instrumento fundamental da estratégia de Saúde da Família, é realizada pelos integrantes das equipes do NASF para conhecer as condições de vida, saúde e realizar ações de atenção primária das famílias que estão sob sua responsabilidade, é realizada no local de moradia dos usuários, possibilitando assim o profissional conhecer o contexto de vida do usuário, as reais condições de moradia, e a convivência com os familiares, contribuindo para a melhoria do vínculo entre o profissional e o usuário. **OBJETIVOS:** Foi investigar através da percepção do usuário a importância e a necessidade do fisioterapeuta na atenção primária à saúde. **METODOLOGIA:** Este é um estudo de abordagem qualitativa de campo, realizado através de uma análise documental fornecida pelo NASF do município de Capela-SE. A coleta dos dados foi feita por meio de um questionário estruturado aplicado no domicílio dos usuários. Foram realizadas 15 visitas e aplicado o questionário na própria residência. **RESULTADOS:** 1- Frequência das Visitas Domiciliares: No primeiro tema, abordaremos percepções dos usuários quanto à frequência das VDs. “Vem poucas vezes, eu acho muito importante por que eu quero muito caminhar e plantar meus inhame, minhas coisas...” (Usuário A). “Só veio um dia, fez uns exercícios que eu sozinha não sei...” (Usuário D). “A fisioterapeuta vem aqui duas vezes na semana, a visita dela é maravilhosa em minha vida...” (Usuário F). “Ela recebia visita sempre, uma vez por semana, agora ela está fazendo particular(...)Essas visitas foram e ainda são importantes pra ela, toda visita do NASF é importante...” (Cuidador C) 2- Recebimento de orientações: No segundo tema observamos

através da percepção dos usuários a importância e a necessidade das orientações na prevenção, reabilitação e qualidade de vida dos usuários, as orientações é uma das propostas da VD que envolve também a família e os cuidadores capacitando-os para o cuidado com o usuário dependente. “Ela me orientou para fazer alguns exercícios e orientou a cuidadora (...)uns exercícios que eu sozinha não sei (...)só faço uns três ou quatro sozinha...” (Usuário D). 3-Benefícios da Fisioterapia através da VD No terceiro tema os entrevistados demonstraram os benefícios que a visita domiciliar do fisioterapeuta trouxeram para o seu dia a dia. “Os atendimentos me trouxeram poucos benefícios naquela época, mas eu sou grato a todos que vieram...” (Usuário E). “A fisioterapia me trouxe muitos benefícios para minha vida. Eu tive AVC, fiz uma cirurgia do fêmur e já estou sarada...” (Usuário F). 4- Satisfação e Sugestão No quarto tema evidenciamos a satisfação referente as VDs e as sugestões para melhoria na percepção dos usuários. . “Fiquei muito satisfeita da outra vez que ela esteve aqui, seria bom se continuasse, pelo menos umas três vezes na semana.” (Cuidador B). “Precisa melhorar a frequência de atendimento 1 ou 2 vezes por semana” (Usuário A).

## PEDAGOGIA CONTRA-HEGEMÔNICA NA FISIOTERAPIA

FÉLIX Mauro Antônio; SHIMOCOMAGUI Guilherme Barbosa.

*Associação Brasileira de Ensino em Fisioterapia*

*mauroafelix@hotmail.com*

**INTRODUÇÃO:** Ao revisitarmos o artigo de José Patrício Bispo Jr (2010), percebemos a vanguarda do pensamento do autor. Porém, será que quase uma década depois a Fisioterapia conseguiu romper com a hegemonia do modelo biomédico e reabilitador? Uma educação contra-hegemônica visa a transformação social e, no caso da profissão Fisioterapia, a possibilidade do engajamento intencional e sistemático para uma educação como ação cultural crítico-dialógica. **OBJETIVOS:** Este trabalho tem como objetivo refletir, a partir da obra de Bispo Jr (2010), os desafios pedagógicos contra-hegemônicos que a Fisioterapia possui. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo com base na Hermenêutica Crítica que segue a tradição do entendimento, através da teoria social, de como se enxerga o mundo, qual seu significado. O uso da hermenêutica como método não se trata de seu uso como procedimento, mas como estratégia, pois envolve a integração entre o sujeito e objeto através



de uma relação de circularidade. Este relacionamento possui alguns princípios: o primeiro define-se pela história das ideias, através do imbricamento entre conceitos e a práticas, por exemplo; um segundo é a questão epistemológica, compreendida como o contexto da descoberta e o contexto da justificação; por fim, a terceira forma entendida como a especulação na qual produz novos achados, conhecimentos, objetos, significados. **RESULTADOS:** O pensamento de Bispo Jr apresenta-se como proponente da ampliação do olhar do fisioterapeuta da Reabilitação para a Saúde Coletiva. Porém o autor poderia ter marcado as bases que transformarão a Fisioterapia num modelo contra-hegemônico seja em termos pedagógicos ou nos aspectos de reconhecer as necessidades populacionais, por meio do olhar sobre a integralidade da pessoa e coletividades (ser humano biopsicossocial e espiritual), alicerçada em seus contextos de vida (determinantes sociais de saúde). Para tal, reconhecer o saber-fazer fisioterapêutico nos três níveis de Atenção à Saúde, considerando a perspectiva das Redes de Atenção à Saúde principalmente quando utilizam o Modelo de Atenção às Condições Crônicas (MACC) rompem com a hegemonia pouco resolutiveira em relação às necessidades populacionais do nível terciário. Assim, amplia-se as possibilidades de atuação do fisioterapeuta a partir do olhar da Funcionalidade Humana para a Gestão em Saúde, na Vigilância em Saúde, como fisioterapeuta Sanitarista, bem como na atuação na Atenção Primária à Saúde (ESF e NASF). Portanto, uma pedagogia contra-hegemônica na Fisioterapia deve contemplar estes elementos desenvolvendo competências numa relação de Ensino-Serviço-Comunidade. Então romperemos com a hegemonia biomédica e hospitalocêntrica que não é uma condição imutável, mas requer estratégias para a desfazer sua conquista e evitar sua manutenção. As Diretrizes Curriculares Nacionais para cursos de graduação em Fisioterapia de 2002 necessitam atualização, pois não permitem a ruptura com visão hegemônica. Além disso, outro elemento também importante para superar os desafios pedagógicos é o Sistema COFFITO/ CREFITOs tem um papel essencial de fiscalizar e reivindicar, junto aos órgãos públicos, a garantia de acesso da população ao profissional fisioterapeuta garantindo a efetivação das políticas públicas e o trabalho interprofissional. **CONCLUSÃO:** Saúde Coletiva, como descreve Bispo Jr, deve ser a base da formação e pensamento do fisioterapeuta, pois contempla o Modelo Integral e Integrador em saúde, bem como responde às necessidades populacionais. Amplia-se, então a resposta que o fisioterapeuta dará frente aos desafios contemporâneos em saúde.

## PERFIL DE MULHERES PÓS MASTECTOMIA: ANÁLISE PRELIMINAR

PIVETTA Hedioneia Maria Foletto; CASASSOLA Giovana Morin; STALLBAUM Joana Hasenack.

*Universidade Federal de Santa Maria*

*hedioneia@yahoo.com.br*

**INTRODUÇÃO:** O câncer de mama apresenta diversas formas de tratamento, como cirurgia, radioterapia e quimioterapia. Os procedimentos utilizados para o tratamento, principalmente a cirurgia, ainda estão associados a complicações no membro superior, como redução da ADM e da força muscular, linfedema, alteração da sensibilidade, medo de movimentar (cinesiofobia) o membro superior afetado e dor na região, gerando prejuízos funcionais. **OBJETIVOS:** Delimitar o perfil sociodemográfico de mulheres pós-mastectomia e verificar a presença de dor, cinesiofobia e amplitude de movimento. **METODOLOGIA:** Estudo transversal de abordagem quantitativa realizado com mulheres com câncer de mama pós mastectomia unilateral. Os dados foram registrados em uma ficha de identificação e a cinesiofobia foi mensurada através da Escala TSK-F; a presença de dor relacionada à cirurgia nas regiões da mama, axila e ombro foi verificada pela EVN, e para mensurar de forma objetiva a ADM de flexão, abdução, rotação interna e rotação externa de ombro, foi utilizado um inclinômetro digital. Os dados foram digitalizados em uma planilha do Excel e os apresentados mediante estatística descritiva simples. **RESULTADOS:** Participaram do estudo 30 mulheres com idade média de  $49,4 \pm 9,79$  anos, sendo que 21 delas era casada com ensino médio completo. O nível de escolaridade predominante foi ensino médio completo (30%). O tempo de cirurgia foi de aproximadamente  $18,35 \pm 12,49$  meses e todas as participantes do estudo (100%) realizaram fisioterapia por determinado período. A intensidade média da dor relatada foi de  $3,66 \pm 1,97$  na região da mama,  $3,23 \pm 2,84$  na região da axila e  $3,28 \pm 3,08$  na região do ombro. A cinesiofobia apresentou score médio de  $27,7 \pm 5,66$ . A média da ADM de flexão foi  $129,18 \pm 26,79$ , abdução  $112,87 \pm 42,56$ , rotação interna  $70,81 \pm 20,12$ , rotação externa homolateral  $60,55 \pm 22,56$ . **CONCLUSÃO:** Observou-se que as mulheres possuem medo em realizar movimentos com o membro superior, assim como apresentam restrição da ADM na articulação do ombro. A dor, embora considerada leve, apresenta-se em várias regiões adjacentes a cirurgia, mesmo tendo passado mais de seis meses e realizado fisioterapia no PO.

## PERFIL DOS CUIDADORES DE USUÁRIOS RESTRITOS AO LAR DE UM DISTRITO SANITÁRIO DE CAMPO GRANDE/MS

MEDEIROS Arthur de Almeida; BATISTON Adriane Pires; BONILHA Lais Alves de Souza; FERRARI Fernando Pierette; CHRISTOFOLETTI Gustavo.

*Universidade Federal de Mato Grosso do Sul*

*aamedeiros.ufms@gmail.com*

**INTRODUÇÃO:** A atual situação de saúde do Brasil marcada pela elevação das condições crônicas de saúde e da violência urbana tem gerado um cenário preocupante de aumento no número de situações de saúde incapacitantes, sejam temporárias ou permanentes. Tais situações contribuem para o incremento do número de usuários que se tornam restritos ao seu próprio lar. A condição de restrito ao lar, muitas vezes, gera a necessidade de acompanhamento permanente de uma pessoa cuidadora, e esta realidade é preocupante visto que a responsabilidade do cuidado é somada as atividades do dia-a-dia gerando uma sobrecarga biopsicossocial.

**OBJETIVOS:** Descrever o perfil dos cuidadores de usuários restritos ao lar assistidos pelas equipes da Estratégia Saúde da Família em um distrito sanitário de Campo Grande/MS e avaliar o nível de sobrecarga destes cuidadores. **METODOLOGIA:**

Trata-se de um estudo transversal realizado com cuidadores de usuários restritos ao lar assistidos pelas equipes de saúde da Estratégia Saúde da Família do distrito sanitário norte de Campo Grande/MS. Após a identificação dos usuários restritos ao lar pelos agentes comunitários de saúde procedeu-se visita domiciliar para realização de entrevistas com os cuidadores e avaliação da funcionalidade dos usuários restritos. O nível de sobrecarga dos cuidadores foi avaliado utilizando-se a escala Burden Interview e a funcionalidade foi avaliada através da MIF (medida de independência funcional). Para a análise dos resultados constituiu-se um banco de dados no software SPSS 23.0, onde foi realizada análise estatística descritiva e para verificação da associação entre nível de sobrecarga e funcionalidade utilizou-se o teste de Correlação linear de Spearman com nível de significância de 5%. **RESULTADOS:** Foram entrevistados 218 cuidadores sendo a maioria mulheres (n=190/87,2%), com idade média de 52,2±13,6 anos, que não receberam orientações de como prestar o cuidado (n=131/60,1%) e que apresentam nível de sobrecarga entre moderada e severa (n=134/61,5%). O cuidado em grande parte é ofertado pelas filhas (n=71/32,6%) ou mães (n=46/21,1%) e verificou-se que há associação

inversamente significativa entre o nível de sobrecarga e a funcionalidade dos usuários restritos que recebem o cuidado. **CONCLUSÃO:** Os dados apontam que ainda há a cultura de que a mulher é quem desempenha o papel de cuidadora, no entanto, não recebem nenhum tipo de apoio para a realização desta função e diante das especificidades, com o passar do tempo, apresentam nível de sobrecarga elevado, principalmente quando o usuário a ser cuidado tem redução de sua funcionalidade. Assim, verifica-se que os cuidadores passam a constituir-se em uma população que apresenta riscos sociais, econômicos e de saúde e que, portanto, necessitam de atenção especial no processo de formulação de políticas públicas.

## PERFIL FUNCIONAL, RISCO SOCIAL E SOCIOECONÔMICO DE USUÁRIOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO DOMICILIAR

QUEIROZ Débora Taís Seifert; DE CARVALHO Murilo Santos; KRUG Caroline Krause; CORTINAZ Kaira; POERSCH Karla; MARTINS Patrícia; DIPP Thiago.

*Universidade do Vale do Rio dos Sinos*

*deboratsq@gmail.com*

**INTRODUÇÃO:** Com vista no contexto integral, biopsicossocial e do processo saúde-doença, a Atenção Primária à Saúde (APS) é caracterizada pelos cuidados básicos, com ações individuais e coletivas voltadas à promoção, proteção, reabilitação da saúde e prevenção de agravos, sendo a porta de entrada do sistema de saúde. A atenção à saúde dá ênfase a resolutividade dos cuidados primários sobre os problemas mais comuns de saúde como as disfunções musculoesqueléticas e neurofuncionais. São disfunções comumente presentes no dia-a-dia dos profissionais da área da saúde e da população. Desta forma cabe aos profissionais estabelecerem as necessidades de saúde de uma população específica, sob a responsabilidade de implementar e avaliar as intervenções relativas a esse público.

**OBJETIVOS:** Descrever o perfil socioeconômico, funcional e de risco social de usuários da Atenção Primária à Saúde atendidos por acadêmicos de Fisioterapia. **METODOLOGIA:** Estudo transversal observacional que incluíram usuários da APS encaminhados pela Estratégia de Saúde da Família (ESF) para atendimento domiciliar por acadêmicos de fisioterapia da Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS. O perfil funcional foi avaliado através da Medida de Independência Funcional (MIF), o

perfil socioeconômico pelo Critério de Classificação Econômica Brasil (ABEP) e o risco social por meio da Escala de Coelho e Savassi durante o mês de abril/2019. Os dados foram apresentados em média±desvio padrão, mediana (mínimo e máximo), frequência absoluta e relativa. **RESULTADOS:** Foram avaliados 35 usuários (68,6% mulheres) com idade de 63±17 anos. Do total, 60% apresentavam disfunções musculoesqueléticas e 40% tinham disfunções neurofuncionais. A pontuação média da MIF total foi de 103±31 pontos, MIF motora foi de 72±24 pontos e a MIF cognitiva de 31±10 pontos. O risco social médio foi de 5(0-20) com 11,5% não apresentando risco, 54,3% risco menor, 17,1% risco médio e 17,1% risco máximo. ABEP a pontuação média foi de 22,3±5,7 sendo 77,1% pertencentes as classes C1, C2, D/E. **CONCLUSÃO:** Com grande parte da população estudada sendo mulher, idosa com disfunções musculoesqueléticas, de baixa classe social e com comprometimentos funcionais, conclui-se que a identificação do perfil de usuários é importante para a implementação de ações em saúde visando a redução do impacto dessas condições na população.

#### **PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE ESTUDANTES DO CURSO DE ENFERMAGEM DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA FEDERAL DA REGIÃO CENTRO-OESTE**

EUFRAZIO Jennyfer Porto; BATISTON Adriane Pires; MEDEIROS Arthur de Almeida.

*Universidade Federal de Mato Grosso do Sul*

*jeennyzita@gmail.com*

**INTRODUÇÃO:** O processo de ensino-aprendizagem em saúde na graduação tende a romper com o modelo tradicional de ensino, uma vez que, ao incorporarem novos saberes à sua prática docente, os professores elegem práticas inovadoras e facilitadoras em favorecimento da aprendizagem discente. Contudo, para além das questões pedagógicas é necessário o reconhecimento do perfil sociodemográfico dos estudantes de graduação para que estas informações também possam subsidiar a qualificação do processo de ensino-aprendizagem. As relações sociais estabelecidas no período de graduação, entre professores e alunos, configura-se como importante componente para a formação acadêmica, assim, o reconhecimento das singularidades dos estudantes fornecerá informações para que ações nos diversos setores possam ser planejadas com o intuito de otimizar o processo de aprendizagem destes estudantes além de buscar estratégias que

garantam a permanência destes na universidade. **OBJETIVOS:** Descrever o perfil sociodemográfico dos estudantes do curso de enfermagem de uma instituição pública federal de ensino superior da região centro-oeste. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo transversal com 146 alunos regularmente matriculados no primeiro semestre de 2019 do curso de enfermagem de uma instituição pública federal de ensino superior da região centro-oeste. Foram incluídos estudantes maiores de 18 anos de ambos os sexos. Os estudantes foram convidados a preencherem um questionário sociodemográfico e de autopercepção da sua condição de saúde. Procedeu-se análise estatística descritiva dos dados com o auxílio do software SPSS, e os resultados foram apresentados em frequência relativa e absoluta. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos sob o número 2.577.617. **RESULTADOS:** O referido curso é constituído em sua maioria por mulheres (n=125/85,6%), com idade média de 21,4 anos que varia entre 18 e 45 anos, que não possuem vínculo formal de emprego (n=128/87,7%), e se observou que 49% (n=57) dos estudantes possuem renda familiar de até 2 salários mínimos. Foi possível identificar que a maioria dos entrevistados possuem hábitos de vida saudável sendo que 76,7% (n=112) relataram não consumir bebida alcoólica, 97,3% (n=142) disseram não fumar e apenas 17,1% (n=25) se declararam sedentários. Ao serem questionados sobre a sua autopercepção em relação a ansiedade 54,1% (n=79) estudantes disseram que se consideram ansiosos. Apesar de quase a totalidade dos estudantes entrevistados relatarem que não fazem uso de medicamentos psicoativos é importante destacar que 11,0% (n=16) fazem uso de medicamento antidepressivo, 6,8% (n=10) utilizam remédio para dormir e 2,7% (n=4) relatam que necessitam de medicação para permanecer acordados. **CONCLUSÃO:** Os dados reforçam a necessidade de defesa das instituições públicas de ensino e de fortalecimento das ações afirmativas de permanência no ensino superior, visto que são nestas instituições que os grupos sociais vulneráveis identificam a possibilidade de inserção para a sua formação acadêmica. Ainda, é importante destacar que para a permanência nas universidades, além das questões econômicas, é imprescindível que estes estudantes tenham garantia da manutenção de sua saúde, em especial de sua saúde mental.

#### **PERSPECTIVA DOS AGENTES COMUNITARIOS DE SAÚDE SOBRE OS SERVIÇO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À HANSENÍASE**

CARVALHO Sarah Tarcísia Rebelo Ferreira; NASCIMENTO Alana dos Prazeres; DOS SANTOS Dheyse Moreira; CARVALHO Laíse Neves; GONÇALVES Maria Claudia; NASCIMENTO Ana Lourdes Avelar.

*Universidade Ceuma*

*sarahtrfc@hotmail.com*

**INTRODUÇÃO:** A atuação do agente comunitário de saúde (ACS) é de fundamental importância na equipe de saúde, como um facilitador do contato entre a comunidade e o serviço de saúde, promovendo uma aproximação entre os usuários e os profissionais de saúde. **OBJETIVOS:** Este trabalho teve como objetivo analisar a perspectiva dos ACS's em relação as potencialidades e fragilidades dos serviços de Atenção Primária (APS) na atenção à hanseníase de um Centro de Saúde de referência em São Luís - Ma. **METODOLOGIA:** Neste sentido, desenvolveu-se um estudo quantitativo e transversal, com 13 ACS que atuam em um Centro de Saúde de referência em São Luís- Ma. Como critério de inclusão, foram considerados: profissionais contratados pelo município e que estavam atuando no setor de controle da hanseníase no Centro de saúde referido por um período mínimo de dois anos e que aceitaram participar da pesquisa. Para a coleta de dados, foi utilizada a ferramenta denominada "Instrumento de avaliação das ações de controle da hanseníase na atenção primária". Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (Parecer nº 1.618.926). **RESULTADOS:** Como resultado, identificou-se que os participantes tinham em média 19,62 ( $\pm 5,04$ ) anos de trabalho como ACS e 18,08 ( $\pm 4,46$ ) anos trabalhando especificamente no serviço de APS nas ações de controle da hanseníase, tendo tido em média 5,15 ( $\pm 3,26$ ) treinamentos sobre hanseníase. Observou-se que todos os 13 entrevistados (100%) avaliaram que os domínios Porta de entrada, Atendimento continuado, Integralidade de serviços disponíveis, Orientação familiar e Orientação comunitária, apresentavam alta orientação do serviço. No entanto, foi observado que apenas a minoria dos entrevistados considerou que os domínios acesso (38,46%) e orientação profissional (30,77%) apresentam alta orientação. **CONCLUSÃO:** Desta forma, conclui-se que na percepção dos ACS's estudados, os atributos acesso e orientação profissional são as principais fragilidades do serviço de atenção primária à hanseníase, fato que pode dificultar a acessibilidade aos serviços e comprometer a prestação de assistência aos pacientes.

## **PREVALÊNCIA DE DEPENDÊNCIA FUNCIONAL E CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIAIS DE IDOSOS DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DE VITÓRIA**

VALIATE Jamilly de Cássia Boldrini; PAIXÃO Fabiana dos Santos; VERZOLA Isabelle Gadiolli; FERRES Alessandra Miranda; SOGAME Luciana Carrupt Machado; PAMPOLIM Gracielle.

*Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória*

*jamilly.boldriniv@hotmail.com*

**INTRODUÇÃO:** O fenômeno do envelhecimento populacional tem tornando-se cada vez mais representativo na sociedade e isso implica em uma série de fatores sociais, culturais e epidemiológicos, uma vez que, nessa faixa etária, há uma prevalência de incapacidades entre os idosos, culminando em uma população suscetível à dependência funcional. **OBJETIVOS:** Identificar a prevalência de dependência funcional em descrever as características demográficas e sociais de idosos residentes em uma comunidade de Vitória-ES. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma análise secundária do banco de dados de um estudo observacional transversal de abordagem quantitativa. A amostra deste estudo consiste 220 idosos adscritos no território da Unidade de Saúde da Família (USF) Luiz Castellar da Silva, na Cidade de Vitória-ES. Os dados foram coletados por pesquisadores treinados através de instrumentos validados e ficha própria. A funcionalidade foi avaliada através do Índice de Katz, que analisa os idosos de acordo com a capacidade para realização de atividades básicas de vida diária, e os classifica em independentes (0 pontos) e dependentes (1 ou mais pontos). As variáveis para caracterização demográfica e social foram: sexo, idade, raça, estado civil, escolaridade, renda, tabagismo e etilismo, atividade física e de lazer, arranjo familiar e apoio social. Os dados foram analisados de forma descritiva. **RESULTADOS:** Foi identificada uma prevalência de 34,6% de dependência funcional entre os idosos estudados. Quanto ao perfil, foi observado maior frequência do sexo feminino (61,8%), com idade média de 69,5 $\pm$ 7,7 anos, autodeclarados pardos (50,4%), casados (49,6%), com nível primário completo (43,6%), renda individual menor que um salário mínimo (52,3%), renda familiar entre 1,1 a 3 salários mínimos (57,3%), que não moram sozinhos (75,9%), convivem em residência multigeracional (53,6%), praticam alguma religião (65,9%), possuem apoio (91,8%), não

fumam(87,3%), não bebem (77,7%), não praticam atividade física (66,8%), praticam atividades de lazer (62,7%) e não realizam nenhuma atividade na Unidade de Saúde (78,6%). **CONCLUSÃO:** Verificou-se que, embora a literatura mostre um crescente aumento da dependência funcional nessa faixa etária, o atual estudo constatou maior prevalência de idosos independentes funcionais. Com isso, torna-se necessário mais estudos acerca da temática da dependência funcional, com intuito de compreender o perfil e melhor atender essa população. Além disso, é de suma importância a compreensão da conexão entre as condições sociais e sua interferência no processo de saúde, culminando em sérios riscos à saúde dos indivíduos, bem como, da comunidade a qual residem.

### **PREVALÊNCIA DE SINAIS E SINTOMAS RELACIONADOS À NEUROPATIA E À VASCULOPATIA DOS PÉS DE INDIVÍDUOS COM DIABETES MELLITUS ATENDIDOS EM UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA**

DOS SANTOS Lorrany Caroline Rocha; BEZERRA Fernanda Vieira; SILVA Ana Paula Barroca; FREITAS Isabela Lins; ALMEIDA Ana Lúcia de Jesus; PIZZOL Renilton José.

*Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Ciências e Tecnologias – Campus*

*lorrany.caroline@hotmail.com*

**INTRODUÇÃO:** O Diabetes Mellitus (DM) é grande problema de saúde pública e está associado a fatores como sedentarismo, excesso de peso, maus hábitos de vida e alimentares e que pode levar a várias complicações, entre as quais, o Pé Diabético, que é responsável por grande número de amputações não traumáticas. Por essa razão, o Ministério da Saúde (MS) recomenda que, ao atender diabéticos nas unidades de saúde a equipe realize avaliações periódicas dos pés desses indivíduos para identificar precocemente sinais/sintomas neurológicos e vasculares associados ao Pé Diabético. Como parte integrante da equipe de saúde, o fisioterapeuta pode realizar essa avaliação, visto que possui conhecimento metodológico para identificar alterações associadas à neuropatia e à vasculopatia e assim, contribuir para a detecção precoce dessa complicação. **OBJETIVOS:** Identificar alterações neurológicas e vasculares nos pés de indivíduos com DM atendidos em uma Estratégia de Saúde da Família. **METODOLOGIA:** Estudo de natureza descritiva transversal com indivíduos diabéticos

atendidos em uma Estratégia de Saúde da Família de Presidente Prudente-SP. Para a identificação de indícios de neuropatia e vasculopatia nos pés foi elaborada Ficha de Avaliação baseada no Manual do Pé Diabético do MS contendo informações sobre dados pessoais, histórias tabágica e de úlcera prévia, dados: clínicos [dor/desconforto do tipo queimação e formigamento (relacionada à neuropatia) e sensação de câimbra (relacionada à vasculopatia)]; da avaliação das sensibilidades: superficial por meio de estesiômetro de 10 gramas e profunda pelo diapasão de 128 Hz e da avaliação da circulação periférica por meio da palpação dos pulsos pedioso e tibial posterior. **RESULTADOS:** Avaliados 35 indivíduos: 27 (77,1% do total) do sexo feminino e oito (22,8%) do masculino; idade de  $69,1 \pm 8,2$  anos; 30 (85,7%) nunca fumaram e cinco (14,2%) fumantes; 34 (97,1%) sem histórico de úlcera prévia e um (2,8%) com histórico; 21 (60,0%) com relato de dor/desconforto e 14 (40,0%) sem relato; 24 (68,5%) com sensação de câimbras e 11 (31,4%) não. Na sensibilidade superficial, 23 (65,7%) sem alteração de sensibilidade e 12 (34,2%) com alteração; na avaliação da sensibilidade profunda 23 (65,7%) com alteração e 12 (34,2%) sem alteração. Na avaliação circulatória 18 (51,4%) apresentaram pulso normal e 17 (49,6%) diminuição e/ou ausência de pulso. **CONCLUSÃO:** A avaliação indicou baixa prevalência de fatores de risco do Pé Diabético como tabagismo e história de úlcera prévia na população estudada. Quanto aos indícios de neuropatia observou-se alta prevalência de dor/desconforto e de alteração na sensibilidade profunda indicando perda da sensibilidade protetora dos pés que pode levar a ferimentos que podem evoluir para feridas mais profundas e amputação. Em relação à vasculopatia observou-se alta prevalência da sensação de câimbra e diminuição/ausência de pulso indicando alteração vascular e má circulação periférica. Os resultados indicam que a avaliação dos pés de indivíduos com DM é fundamental para detecção precoce de sinais/sintomas relacionados ao Pé Diabético e a elaboração de uma metodologia de avaliação pode contribuir na conduta voltada para encaminhamento especializado e/ou nas orientações para o autocuidado com os pés, que são consideradas pelo MS estratégias-chave na prevenção do Pé Diabético.

### **REABILITAÇÃO FACIAL POR NEUROPLASTICIDADE**

LAGO Thyago Mendes; DE OLIVEIRA Karollainy Alves; SOUSA Bruna da Silva.

*Faculdade Anhanguera de Valparaíso de Goiás*

*thyagomemdes.fisio@gmail.com*

**INTRODUÇÃO:** A paralisia facial (PF) consiste na interrupção nervosa periférica, seguido por um déficit motor e sensorial, temporário ou permanente, geralmente em todo hemisfério fácil, direito ou esquerdo, ocasionando a incapacidade de controlar os movimentos da face. Com o comprometimento sensorial e motor geralmente ocorrer uma desorganização estética e funcional dos músculos mímicos faciais e os músculos de mastigação, acarretando uma série de desequilíbrios emocionais e expressões faciais. A incidência varia de 20 a 30 casos para cada 100.000 habitantes onde sua principal causa é a mudança brusca de temperatura ou (choque térmico), também podendo ocorrer por infecções virais, traumas, doenças metabólicas, tóxicas, congênitas e tumores. Em geral a paralisia facial não apresenta um padrão em relação à idade e sexo, o tratamento fisioterápico deve ser iniciado no prazo de 5 a 10 dias logo após o processo inflamatório, podendo ser feita utilização de medicamentos e em alguns casos procedimentos cirúrgicos. **OBJETIVOS:** Analisar as principais causas da paralisia facial (PF), as diversas formas de tratamentos e a importância da neuroplasticidade na reabilitação e recuperação dos pacientes. **METODOLOGIA:** Consiste em uma revisão da literatura, com busca de artigos publicados nas seguintes bases de dados: EBSCO INFORMATION, BIREME, PUBMED E LILCAS. Foram encontrados 200 artigos, sendo utilizadas as palavras chaves em inglês e português: paralisia facial, reabilitação facial, neuroplasticidade, sinapse, tratamento e fisioterapia. Neste estudo foram utilizados 10 artigos de 1998 a 2018, prevalecendo os estudos relacionados à reabilitação por neuroplasticidade e atuação do fisioterapeuta na patologia. **RESULTADOS:** Foi observado que não existe um fator específico para a causa, tão pouco à idade e o sexo, cerca de 80% dos casos é ocasionado por um choque térmico, uma mudança brusca de temperatura onde os nervos faciais deixam de mandar estímulos para os músculos, geralmente em todo um lado fácil, impossibilitando a fala, a deglutição, expressões mímicas e o simples ato de piscar. Os tratamentos fisioterápicos mais utilizados são: estímulos sensoriais, estímulos proprioceptivos, mímicas faciais em frente ao espelho, massagens, eletroterapia e alongamentos para um melhor fortalecimento muscular além de orientações básicas para o paciente. **CONCLUSÃO:** A paralisia facial afeta a autoestima, singularidade, a expressão humana e o convívio social. A atuação do fisioterapeuta é de suma importância para restabelecer as funções do nervo facial, onde o tratamento adotado deve ser

iniciado o mais breve possível, na maioria dos casos os resultados são positivos com a melhora simétrica da face, da força, mobilidade e estética. Em todos os casos foi identificada a importância do fisioterapeuta para recuperação dos pacientes, de maneira que o não tratamento e acompanhamento fisioterápico impossibilitam a reabilitação dos pacientes.

### **SAÚDE DO TRABALHADOR - UMA EXPERIÊNCIA DO NÚCLEO DE ATENÇÃO À SAÚDE DO SERVIDOR DA FACULDADE DE FISIOTERAPIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA**

CAETANO Vanusa Caiafa; CALDAS Maria Alice Junqueira; MELQUIADES Higor Apolinario; SEIXAS Mariana Balbi.

*Universidade Federal de Juiz de Fora*

*vcaiafa@gmail.com*

**INTRODUÇÃO:** As atividades laborais, sejam elas quais forem e dependendo da maneira como são executadas, podem ser consideradas via para o progresso ou fator contributivo para o adoecimento do trabalhador. Nesse sentido, os efeitos do trabalho sobre a saúde dos indivíduos a ele expostos não se restringem apenas à doença ocupacional e não ocupacional. Hoje é sabido que transtornos físicos e psíquicos aparecem ao passo que as exigências aumentam, superando por vezes, a capacidade individual em determinado momento. Com relação ao trabalho desempenhado pelos docentes, a literatura aponta para uma crescente intensificação e desvalorização destes nas Instituições de Ensino Superior. Vale ressaltar que, comumente, em um ambiente de trabalho existem várias classes trabalhadoras, o que torna necessária uma abordagem que englobe todas as classes, promovendo a união e satisfação no ambiente laboral. Em contrapartida, um ambiente laboral que existe algum nível de satisfação pessoal relacionado ao trabalho, associado à redução de riscos e valorização das potencialidades, pode-se produzir um equilíbrio favorável à saúde. Nesse sentido, o Núcleo de Atenção à Saúde do Servidor da Faculdade de Fisioterapia da Universidade Federal de Juiz de Fora desempenha atividades visando redução dos riscos inerentes ao trabalho. **OBJETIVOS:** Realizar um diagnóstico sobre a saúde dos servidores da FACFISIO, identificando os principais agravos físicos e/ou mentais à saúde que acometem os mesmos, com intuito de promover a correção dos determinantes através da prevenção, proteção e cuidado ampliado sobre a saúde de forma integrada, humanizada e coletiva. **METODOLOGIA:**

Foi realizada uma análise retrospectiva de um instrumento investigativo respondido online via aplicação "Formulários Google", contendo cinco blocos, a saber: dados gerais para caracterização da amostra; avaliação clínica e morbidade geral; saúde mental; morbidade específica e processo de organização do trabalho. Além disso, foi aplicado um questionário específico para avaliação da Síndrome de Burnout, em outro momento. **RESULTADOS:** O instrumento foi aplicado em trinta servidores da FACFISIO sem identificação entre professores, técnicos administrativos e funcionários da conservadora que presta serviço às instituições de forma terceirizada. Dentre os principais achados identificamos queixas osteomioarticulares mais frequentes na coluna vertebral e pescoço, e com relação aos distúrbios de ordem mental, destacamos as seguintes manifestações: sentir-se nervoso, preocupado, além da perda de interesse pelas atividades laborais. Com relação ao questionário relacionado à Síndrome de Burnout, 21 responderam, sendo que um não respondeu a todas as questões, sendo excluído. A pontuação deste variou de 31 a 83 pontos, e mais de 80% dos servidores estão pelo menos em uma fase inicial da síndrome. Foram utilizadas análises exploratórias descritivas, por meio de verificação simples da frequência da ocorrência de cada evento, bem como percentuais de cada uma das variáveis analisadas por via de planilhas eletrônicas via Excel. **CONCLUSÃO:** A partir deste panorama diagnosticado, estratégias para prevenção e controle dos sintomas identificados serão apresentadas e aplicadas de forma efetiva aos servidores desta unidade acadêmica. Além disso, espera-se que este relato de experiência possa fomentar o trabalho de outros núcleos de assistência à saúde de trabalhadores, contribuindo para aumentar o debate sobre o tema e melhorar a qualidade de vida laboral.

## **SAÚDE MENTAL: ESTUDO SOBRE A UTILIZAÇÃO DE DROGAS LÍCITAS ENTRE ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE DA UFMS**

BATISTON Adriane Pires; BONILHA Laís Alves de Souza; MEDEIROS Arthur de Almeida.

*Universidade Federal de Mato Grosso do Sul*

*abatiston@gmail.com*

**INTRODUÇÃO:** Nos últimos anos vem crescendo os distúrbios relacionados a saúde mental entre estudantes, em especial da área da saúde. Estudos indicam que por si só, a vida universitária pode ser percebida como um fator estressor pelos estudantes,

uma vez que vem carregada de demandas, responsabilidades e sobrecarga de atividades que podem causar sofrimento psíquico, interferindo na qualidade de vida do estudante. Outro fator a ser destacado, é que na área da saúde, em diferentes medidas, os estudantes caminham muito próximos com realidades marcadas por adoecimentos, sofrimentos e morte, o que pode contribuir para o desenvolvimento de distúrbios como ansiedade, depressão, insônia, cansaço, apatia, dificuldade de socialização entre outros. Não raramente, os jovens recorrem ao uso de substâncias para enfrentar seus próprios sofrimentos. **OBJETIVOS:** O objetivo deste estudo foi investigar a frequência do uso de drogas lícitas entre estudantes da área da saúde da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. **METODOLOGIA:** Foi conduzido um estudo transversal com estudantes de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 18 anos e regularmente matriculados nos cursos de Fisioterapia, Odontologia, Enfermagem e Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Os estudantes de todos os semestres foram abordados na própria sala de aula e esclarecidos sobre os objetivos e metodologia do estudo. Aqueles que aceitaram participar responderam a um questionário estruturado auto aplicado e não identificado. Os dados foram analisados por estatística descritiva. **RESULTADOS:** Foram entrevistados 638 estudantes, sendo 71,3% do sexo feminino, com idade média de  $21,9 \pm 4,02$  anos (média  $\pm$  DP). Observou-se a utilização de várias substâncias: álcool (22,8%), cigarro (4,3%), antidepressivo (11,4%) e remédio para dormir (6,5%). Entre os estudantes 26,9% e 48,3% se consideram muito ansioso e ansioso respectivamente. No que concerne a prática de atividade física, 38,8% se declararam pouco ativos e 15,4% sedentários. **CONCLUSÃO:** Percebe-se que o álcool é a substância mais consumida entre os estudantes, confirmando estudos recentes de que seu uso é um grave problema de saúde pública, especialmente por seu livre comércio e aceitabilidade social. Outro achado alarmante é o alto percentual de estudantes que sofrem de ansiedade, que quando somada à inatividade física representa um risco à saúde e à qualidade de vida desses estudantes. Políticas de apoio ao estudante no que tange a saúde mental tornam-se cada vez mais necessárias nos dias atuais e devem ser priorizadas no ambiente universitário, visando prevenir e minimizar danos.

## **UTILIZAÇÃO E INCORPORAÇÃO CONCEITUAL DAS TECNOLOGIAS LEVES NA PERSPECTIVA DA PRODUÇÃO HUMANIZADA DO CUIDADO FISIOTERAPÊUTICO: UMA REVISÃO NARRATIVA**

MESQUITA Michelle Guiot; DE OLIVEIRA Luiz Henrique Bastos da Silva; CAVALCANTI Juliana Veiga; LOURENÇO Michele Ramos.

*Instituto Federal do Rio de Janeiro*

*michelle.guiot@ifrrj.edu.br*

**INTRODUÇÃO:** Com o avanço tecnológico no rol de cuidados em saúde das últimas décadas, torna-se imperioso enfatizar o uso de Tecnologias Leves (TLs) do cuidado a fim de garantir atendimento humanizado e coerente com a Política Nacional de Humanização, para a mudança do modelo técnico assistencial na perspectiva do vínculo, autonomia, acolhimento e gestão e como instrumentos de produção de saúde. **OBJETIVOS:** verificar na literatura a utilização e incorporação conceitual das TLs na atuação fisioterapêutica nos cenários de produção do cuidado, considerando o conhecimento das tecnologias, a utilização efetiva das TLs pelo fisioterapeuta nestes espaços de cuidado e a descrição das ações nos artigos selecionados que apontam para o uso das TLs. **METODOLOGIA:** estudo de revisão narrativa de caráter descritivo-discursivo, com buscas de artigos nas bases de dados SciELO e LILACS cujo objetivo foi identificar artigos que relatam o uso de TLs por parte de Fisioterapeutas nos cenários de prática e níveis de atenção a saúde. Como critérios de inclusão selecionamos artigos originais, incluindo estudos que descreviam, avaliaram e/ou relataram a experiência da utilização de TLs por fisioterapeutas, incluídos ou não em uma equipe multiprofissional e em todos os níveis de atenção do cuidado em saúde. Como critério de exclusão optou-se por não utilizar artigos de estudos não realizados no Brasil, aqueles que mencionavam o termo TLs apenas na perspectiva conceitual ou epistêmica, os que citavam práticas o uso relacionado a equipe multiprofissional sem especificar o fisioterapeuta. Foram selecionados 63 trabalhos para a leitura completa do resumo, resultando em um total de 14 artigos que foram lidos na íntegra, resultando na seleção de 6 artigos. **RESULTADOS:** 33% dos artigos citavam as TLs ao se referirem as práticas relacionais e humanizadoras na perspectiva do cuidado fisioterapêutico, demonstrando fragilidade na sua utilização e incorporação conceitual. Ao realizarmos a descrição de todas as TLs utilizadas nestas fontes, observamos ainda uma tendência ao desconhecimento uso correlato desta terminologia às práticas afins realizadas, limitando a efetiva utilização das TLs nos espaços de cuidado. **CONCLUSÃO:** Poucos estudos são desenvolvidos por fisioterapeutas sobre o tema pesquisado, o

que parece se caracterizar pela dificuldade destes em reconhecer TLs como ferramentas de produção de cuidado. Imperioso problematizarmos a ênfase dada às Tecnologias leve-duras e duras no cuidado, o que parece ocorrer devido ao perfil histórico do fisioterapeuta, fortemente ligado a reabilitação, com forte apelo ao fazer técnico e procedimental. Espera-se ainda que este estudo seja de grande valia para o estímulo à produção de saberes nesta temática e que contribua de forma relevante para o perfil social do fisioterapeuta brasileiro no que concerne a sua valorização tanto nos meios acadêmicos e de pesquisa, quanto no cuidado em saúde e com a sociedade em geral.

### **VIGILÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR NO PRIMEIRO ANO DE VIDA EM CRIANÇAS DE UMA COMUNIDADE CARENTE**

DA VEIGA Litieli; ROHR Ellen Becker; DE PAULA Simone; KUNZLER Ilse Maria; SCHACKER Lisara; PICOLOTO Daiana.

*Universidade FEEVALE*

*litieli.veiga@gmail.com*

**INTRODUÇÃO:** A vigilância e o cuidado ao desenvolvimento neuropsicomotor constitui-se de uma prioridade e compreende um eixo integrador da atenção básica à saúde da criança, assim como, também auxilia a encontrar fragilidades em que se encontra, se houver, possibilitando melhora do mesmo. **OBJETIVOS:** A pesquisa tem o objetivo de avaliar o desenvolvimento neuropsicomotor de crianças em uma comunidade em situação de vulnerabilidade social. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo observacional descritivo, com abordagem quantitativa. A pesquisa foi desenvolvida junto ao Programa Mãe-bebê, um projeto de extensão comunitária da Universidade Feevale em um bairro carente, onde mães foram acolhidas através da UBS, possibilitando seus filhos a fazerem parte do programa. Participaram do estudo 37 crianças dos 3 aos 12 meses de idade, que foram avaliadas em seu domicílio em determinados dias, por meio do Teste de Triagem de Desenvolvimento Denver II (TTDDII), composto por itens distribuídos em quatro domínios: pessoal-social, motor fino-adaptativo, linguagem e motor grosso. O escore final do teste determina duas classificações: desenvolvimento adequado e desenvolvimento suspeito. **RESULTADOS:** O Teste de Triagem de Desenvolvimento Denver II (TTDDII) indicou que 75,6% das crianças apresentaram um desenvolvimento neuropsicomotor adequado



para a faixa etária. Nas crianças que tiveram alterações no neurodesenvolvimento, os domínios que apresentaram o maior número de crianças com suspeita para atraso foram a linguagem (10,81%) e as habilidades motoras grossas (10,81%). **CONCLUSÃO:** Os resultados do presente estudo reforçam a importância de programas e cuidados voltados para o desenvolvimento infantil em populações em situação de vulnerabilidade social, uma vez que poderão influenciar na qualidade de vida futura destes indivíduos.

## VULNERABILIDADE E TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NA SÍNDROME DE GUILLAIN BARRÉ

DE OLIVEIRA Karollainy Alves; LAGO Thyago Mendes; SOUSA Bruna da Silva.

*Faculdade Anhanguera de Valparaíso de Goiás*

*thyagomendes.fisio@gmail.com*

**INTRODUÇÃO:** A síndrome autoimune de etiologia indefinida, titulada como Síndrome de Guillain Barré, apresenta por característica o acometimento inflamatório agudo das inervações periféricas e craniais, ocasionando uma fragilidade simétrica e crescente dos membros, apresentando também formas incomuns em sua evolução. Estudos comprovam que a Síndrome de Guillain Barré (SGB) é uma polirradiculopatia desmielinizante inflamatória aguda, autoimune, na maioria dos casos reversíveis, atingindo cerca de dois indivíduos para uma população de 100.000 habitantes. Seus sintomas são caracterizados por distúrbios neurológicos onde ocorrem disfunções da inervação periférica, ocasionado geralmente após um quadro viral ou infeccioso, atingindo crianças e adultos. **OBJETIVOS:** Analisar os principais déficits da Síndrome de Guillain Barré e as principais opções de tratamento fisioterapêutico com diagnóstico da (SGB). **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão da literatura, com busca de artigos publicados nas seguintes bases de dados: EBSCO INFORMATION, BIREME, PUBMED E LILCAS. Foram encontrados 208 artigos correlacionados com o título, sendo utilizadas as palavras chaves em inglês e português: Síndrome de Guillain Barré, tratamento, fisioterapia, neurológico, Polirradiculopatia. Neste estudo foram utilizados 10 artigos de 2002 a 2019 como fontes de pesquisa, prevalecendo o estudo relacionado a déficits da (SGB) e atuação do fisioterapeuta na patologia. **RESULTADOS:** A síndrome de Guillain Barré agride o sistema neurológico e as inervações periféricas ocasionando principalmente a perda de força muscular dos membros inferiores, alteração

dos nervos cranianos e uma redução dos reflexos dos tendões profundos. Foi identificado que a maior incidência ocorre em indivíduos após um quadro viral ou infeccioso. O tratamento fisioterápico indicado no processo de reabilitação consiste em exercícios ativos livres, fortalecimento muscular, hidroterapia e estimulações elétricas para haja melhor ganho na capacidade funcional e nas atividades vida diária (AVD), sendo que ainda o principal tratamento é a imunoglobulina intravenosa. **CONCLUSÃO:** De acordo com a pesquisa, foi identificado que a intervenção do fisioterapeuta é de suma importância e indispensável na recuperação das limitações e no déficit funcional ocasionadas pela (SGB), promovendo de forma eficaz ao paciente independência nas (AVD) apresentando assim uma melhora significativa em sua qualidade de vida. Mesmo sendo uma patologia na qual podem ocorrer complicações e agravos, uma vez traçado um plano de tratamento adequado para as necessidades de cada paciente a (SGB) é facilmente revertida. No entanto, foi observada a carência de novos estudos relacionados à síndrome, principalmente no que diz a respeito à abordagem do fisioterapeuta.

## TRABALHOS DE PESQUISA

### EIXO II: FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO PERMANENTE

#### A ESCOLHA E A PERSPECTIVA PROFISSIONAL DE INGRESSANTES E CONCLUINTE DO CURSO DE FISIOTERAPIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO AUTÔNOMO DO BRASIL - UNIBRASIL

DATOVO Jhocy Silva; PEREIRA Vanda Cristina Galvão.

*Centro Universitário Autônomo do Brasil*

*vandacgp@gmail.com*

**INTRODUÇÃO:** Essa pesquisa consistiu em conhecer as percepções de ingressantes e concluintes quanto à escolha pelo curso de Fisioterapia e as perspectivas profissionais no mercado de trabalho. O interesse pelo tema começou depois de identificar em uma matéria em um jornal de São Paulo que 53% dos formados em diferentes graduações no país trabalhavam em outras áreas. Para conhecer sobre este tema,

foi elaborado e aplicado um questionário online, o qual tivemos uma boa adesão no preenchimento.

**OBJETIVOS:** O objetivo dessa pesquisa foi conhecer as percepções de ingressantes e concluintes quanto à escolha pelo curso de Fisioterapia e as perspectivas profissionais no mercado de trabalho.

**METODOLOGIA:** Foram elaborados dois tipos de questionários que deveriam ser respondidos de forma online no período entre 15 a 31/08/18, esses continham perguntas fechadas (formulário Google), sendo destinado 18 questões aos ingressantes e 21 aos concluintes. O recrutamento dos sujeitos foi realizado por meio dos e-mails cadastrados na secretaria estudantil do UniBrasil e para garantir o sigilo das informações e privacidade aos sujeitos, todos os acadêmicos que realizaram o aceite do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE, foram protegidos de sua identificação e a participação dos acadêmicos ocorreu de forma voluntária. A disponibilização para o preenchimento do questionário de pesquisa foi realizada somente após aprovação do estudo pelo Comitê de Ética em Pesquisa do UniBrasil. Para serem sujeitos inclusos na pesquisa os acadêmicos deveriam ser maiores de 18 anos no ano 2018; teriam que estar devidamente matriculados no curso de Fisioterapia do UniBrasil no ano 2018; ter endereços de e-mail válidos; realizar o aceite do TCLE, e deveriam preencher todo o questionário de pesquisa bem como preencher o questionário dentro do prazo pré-estabelecido já citado. Seriam excluídos os que não atendessem esses critérios. Após o término do prazo para finalizar a participação dos ingressantes e concluintes quanto ao preenchimento do questionário, realizou-se a tabulação das informações e análise dos dados. Os dados foram organizados e classificados por eixos específicos sendo o eixo 1: Caracterização dos acadêmicos, eixo 2: Motivos da escolha pelo curso de Fisioterapia e eixo 3: Perspectivas profissionais.

**RESULTADOS:** Tivemos uma boa adesão quanto ao preenchimento dos questionários, tendo atingido 66% dos ingressantes e 96% dos concluintes. Os resultados obtidos no Eixo 2: Motivos da escolha pelo curso de Fisioterapia, dentre outros eixos, foram que a maior parte dos ingressantes e concluintes optaram pelo curso de Fisioterapia como primeira opção no vestibular e estes não tiveram nenhuma imposição familiar para fazer essa escolha. Escolheram essa profissão pelo interesse em ajudar as pessoas, e o interesse pela profissão iniciou no final da adolescência. A escolha pela instituição de ensino UniBrasil, para a grande maioria dos ingressantes e concluintes ocorreu devido sua localização. **CONCLUSÃO:** Neste estudo foi possível conhecer alguns dos motivos da escolha

e as perspectivas profissionais de ingressantes e concluintes do curso de Fisioterapia do UniBrasil no ano 2018, contribuindo com a formação dos futuros acadêmicos da área bem como apresentando à instituição de ensino pontos relevantes acerca do tema.

## **A FORMAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA E SUA INTERSECÇÃO COM A SAÚDE MENTAL: PERCEPÇÕES DESSA REALIDADE**

DE MAGALHÃES Murillo Nunes; RIBEIRO Mara Cristina.

*Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas*

*murillofio@hotmail.com*

**INTRODUÇÃO:** O ensino do cuidado de fisioterapia em saúde mental, enquanto dimensão da integralidade em saúde, norteado pela Reforma Curricular, pela Reforma Psiquiátrica, pelas Diretrizes Curriculares Nacionais e orientado pelo paradigma de atenção psicossocial, enfrenta o desafio de integrar o campo da saúde mental com o campo da saúde coletiva. Esse fato requer dos cursos de graduação em Fisioterapia a necessidade de reformulação curricular e replanejamento de atividades, as quais focam em novos objetivos para a formação, a partir de conteúdos que aproximem e integrem ainda mais a teoria e a prática profissionais. **OBJETIVOS:** Estudo com objetivo de conhecer a percepção de profissionais, discentes e docentes fisioterapeutas sobre a atuação profissional e formação para atuar no campo da saúde mental, sob a perspectiva da integralidade da assistência oferecida. **METODOLOGIA:** Trata-se de estudo descritivo-exploratório e documental de abordagem qualitativa, realizado com vinte e nove participantes entre docentes e discentes do curso de Fisioterapia de uma universidade pública de Alagoas e fisioterapeutas de um hospital geral de doenças infectocontagiosas, por meio de entrevistas semiestruturadas. **RESULTADOS:** Os dados coletados foram submetidos à análise de conteúdo e os resultados revelaram que a formação do discente em fisioterapia para atuar na saúde mental apresenta limitações, pois o conteúdo relacionado ao tema não é abordado de maneira estruturada no curso; mostraram ainda que, a maioria dos participantes da pesquisa também não estudou conteúdos relacionados com a prática do fisioterapeuta para esse campo do conhecimento enquanto graduandos, o que favorece a aprendizagem de forma empírica e continuidade da lacuna na formação deste profissional. **CONCLUSÃO:** Assim,

o estudo demonstrou a existência de fragilidades na formação do graduando em fisioterapia e sugere a necessidade de avançar a discussão sobre o tema e sobre a reformulação da matriz curricular.

## A IMPORTÂNCIA DA RESIDÊNCIA EM FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

GONÇALVES Ingrid Schmidt; DA SILVA Thaís Botelho; ARAUJO José Cláudio Santos.

*Escola de Saúde Pública do Rio Grande do Sul*

*goncalvesingrid@yahoo.com.br*

**INTRODUÇÃO:** O fisioterapeuta deixou de ser centrado no curativismo e vem ganhando importância na prevenção e promoção em saúde, corroborando com uma das diretrizes do SUS que é a integralidade do cuidado. Muitas patologias apresentadas pelos usuários que acessam a Atenção Primária em Saúde (APS) são crônicas e necessitam ser encaminhadas para atenção secundária devido ao fato do fisioterapeuta não fazer parte da equipe mínima. Isso acarreta aumento dos gastos públicos e despesas com o transporte por parte do usuário, que nem sempre dispõe desses recursos. A presença da residência multiprofissional nas Estratégias de Saúde da Família (ESF) desempenha papel importante na diminuição da demanda da atenção secundária, pois o fisioterapeuta é capaz de melhorar a dinâmica e o fluxo de atendimentos, e mediante sua atuação ativa proporciona a otimização dos processos. Além disso, por meio de ações educativas e da relação profissional-usuário, torna-se possível a modificação de hábitos diários da população e, conseqüentemente maior resolutividade da APS. **OBJETIVOS:** Correlacionar o número de encaminhamentos dos usuários da APS para a atenção secundária com o número de consultas realizadas pela residente de fisioterapia na ESF Esmeralda, em Porto Alegre. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo observacional do tipo transversal no qual foram gerados relatórios das consultas encaminhadas através dos sistemas GERSON E SISREG. Foram avaliados os encaminhamentos realizados nos meses de abril, maio e junho de 2019, com a presença da residente de fisioterapia na unidade, e os efetuados no mesmo período em 2018, sem presença da residente. **RESULTADOS:** Os usuários que acessaram a unidade neste período no ano de 2018 eram encaminhados diretamente para a atenção secundária de fisioterapia, gerando um total de 61 encaminhamentos (20 em abril, 21 em maio e 20 em junho). No mesmo período de 2019 os usuários passavam por consulta de avaliação

com a residente de fisioterapia na unidade e eram verificadas as possibilidades de tratamento na própria unidade de saúde, como participação em grupos, atendimentos individuais com a prática de exercícios de força, alongamentos, orientações, entre outras. Os encaminhamentos para a atenção secundária caíram para o total de 40 (-34%), sendo 18 em abril, 20 em maio e 2 em junho. Isso deve-se ao fato da realização de 20 atendimentos pela residente de fisioterapia na unidade, sendo 04 em abril, 06 em maio e 10 em junho, com o encaminhamento de apenas 3 destes 20 pacientes para a atenção secundária. **CONCLUSÃO:** A atenção de média complexidade em fisioterapia mostra-se um problema no SUS relacionados à baixa resolutividade, na maioria das vezes, dos casos crônicos e na relação do número de vagas ofertadas para o número de usuários encaminhados. Diminuir o número de encaminhamentos torna-se, portanto, uma das opções para esse problema, porém o paciente necessita de assistência adequada, evidenciando-se, dessa forma, a importância do profissional de fisioterapia na APS. Além disso, com a presença do fisioterapeuta há um incremento na resolutividade da APS ao atuar na prevenção de agravos e na promoção à saúde, como também gera diminuição das demandas futuras de atendimentos.

## A SAÚDE DA POPULAÇÃO LGBT+ E A FORMAÇÃO EM FISIOTERAPIA NO CENÁRIO DOS DIREITOS HUMANOS

DE LIMA Gabriel Paz; FONTOURA Micaela Freire; PEREIRA Fabiano Gomes Miranda; SOEIRO Ana Cristina Vidigal; LIRA Soanne Chyara Soares.

*Universidade do Estado do Pará*

*gabriel-lima-@hotmail.com*

**INTRODUÇÃO:** A universalidade, a equidade e a integralidade são os três pilares do Sistema Único de Saúde (SUS) que normatizam o acesso à saúde no país. Dentro do escopo da integralidade, está a assistência à população de Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transgêneros (LGBT+), que ainda é vitimada pelo preconceito, a discriminação e a violência no atendimento de suas demandas e necessidades em saúde. Diante de tal cenário, ainda que se considerem os avanços alcançados, é necessário trazer à tona a importância do tema na formação de futuros profissionais, de modo a valorizar o papel da equipe de saúde na assistência a população LGBT+. **OBJETIVOS:** Discutir o papel da formação acadêmica em Fisioterapia no cenário em saúde da população LGBT+ e dos direitos humanos. **METODOLOGIA:** A pesquisa se desenvolveu

através de uma revisão de literatura dos últimos cinco anos sobre a temática, durante o primeiro semestre de 2019, incluindo documentos nacionais como leis, portarias e programas de governo. Utilizou-se como base dados as plataformas “SciELO” e “LILACS”, com os seguintes descritores: “Direitos Humanos”, “Saúde LGBT+” e “Fisioterapia”. **RESULTADOS:** Em relação aos direitos humanos, merece destaque os Princípios de Yogyakarta, que tratam de um amplo espectro de normas de direitos humanos e de sua aplicação a questões de orientação sexual e identidade de gênero. Há também a Política Nacional de Saúde Integral à População LGBT+, que estabelece as estratégias e metas nas esferas do governo, além de vários decretos, leis e programas. Entretanto, nem sempre essa assistência se dá na forma ideal. O Brasil ainda é um dos campeões em assassinatos de pessoas LGBT+, violência de gênero e preconceito, o que traz à tona a necessidade de maior problematização sobre a temática. No campo acadêmico-científico, diversos estudos indicam que a população em questão apresenta resistência à procura dos serviços de saúde, evidenciando o contexto discriminatório existente, além da falta de qualificação e do preconceito dos profissionais de saúde para atender essa demanda. No que tange à Fisioterapia, de acordo com o Código de Ética e Deontologia da Fisioterapia, o profissional presta assistência ao ser humano, tanto no plano individual quanto coletivo, participando da promoção da saúde, prevenção de agravos, tratamento e recuperação da sua saúde, tendo em vista a qualidade de vida, sem discriminação de qualquer forma ou pretexto, segundo os princípios do sistema de saúde vigente no Brasil. **CONCLUSÃO:** A formação de um profissional ético, humanizado e atento às demandas da sociedade vai ao encontro do compromisso social da profissão, o que demanda o fortalecimento do papel social e político dos profissionais rumo a um maior protagonismo na construção de novos paradigmas de atenção em saúde na fisioterapia, incluindo a integralidade em ações para a saúde da população LGBT+. A inclusão de tais temáticas na formação de profissionais tem o potencial de fomentar significativas reflexões e discussões sobre as necessidades específicas desse segmento, a serem agregadas à prática profissional, além de fortalecer o respeito e a luta contra a intolerância nos serviços de saúde.

#### **ANÁLISE DA PUBLICIZAÇÃO DOS PROJETOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS DE FISIOTERAPIA DO BRASIL**

RYBU Gabriela dos Santos; KLEIN Arnaldo Calvin; GALLIZA Camila da Silveira; DOS SANTOS

Fernanda Romaguera Pereira.

*Universidade do Estado de Santa Catarina*

*fernanda.romaguera@udesc.br*

**INTRODUÇÃO:** Regulamentada como curso de nível superior através do Decreto Lei 938 de 13 de outubro de 1969, a Fisioterapia vem passando desde então por diferentes perfis de formação refletindo na atuação profissional. De acordo com a Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN, Lei 9394 de 20 de dezembro de 1996), Capítulo IV, Artigo 47, com sua redação alterada pela Lei 13.168 de 06 de outubro de 2015, as Instituições de Ensino Superior (IES) devem informar aos interessados, previamente ao período letivo os programas dos cursos e demais componentes curriculares, sua duração, requisitos, qualificação dos professores, recursos disponíveis e critérios de avaliação, obrigando-se a cumprir as respectivas condições, em três diferentes e concomitantes formas: página específica na internet no sítio eletrônico oficial da instituição de ensino superior; em toda propaganda eletrônica da instituição de ensino superior, por meio de ligação para a página referida no inciso I; em local visível da instituição de ensino superior e de fácil acesso ao público. **OBJETIVOS:** Verificar a disponibilização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos presenciais de Fisioterapia no Brasil, como preconiza o Art. 47 da LDBEN. **METODOLOGIA:** Os cursos foram pesquisados através de lista obtida site do Ministério da Educação do Brasil (<http://emec.mec.gov.br/>) em 12 de julho de 2019. Foram pesquisados os sítios eletrônicos oficiais das instituições de ensino superior destes cursos a fim de identificar os Projetos Pedagógicos de Curso. Dois examinadores independentes realizaram a análise dos dados. **RESULTADOS:** Foram encontrados 955 cursos de fisioterapia. Destes 908 estão ativos, dos quais 389 são presenciais e têm conceito igual ou maior que 3 no Enade, e são ofertados por 308 IES. Destas, apenas 63 (20%) disponibilizaram o Projeto Político Pedagógico em sítios eletrônicos oficiais. **CONCLUSÃO:** A maior parte dos cursos presenciais de Fisioterapia no Brasil não disponibilizam seus programas e componentes curriculares e está em desacordo com a LDBEN.

#### **ATITUDES CUSTO-CONSCIENTES NO AMBIENTE NO AMBIENTE ACADÊMICO DA FISIOTERAPIA**

GOES Bruno Teixeira; RABELO Diego Ribeiro; AGUIAR Carolina Vila Nova; CORREIA Luís Cláudio Lemos; DIAS Cristiane Maria Carvalho Costa, MENEZES Marta Silva.

**INTRODUÇÃO:** A discussão a respeito do uso consciente dos recursos em saúde, a segurança sobre os procedimentos clínicos e a comunicação transparente com os pacientes são premissas relevantes para os fisioterapeutas e devem ser fomentadas desde a graduação. Ademais, é necessário adicionar aos currículos de graduação em Fisioterapia a Prática Baseada em Evidências (PBE), com o intuito de configurar o raciocínio clínico probabilístico e o pensamento custo-consciente na formação do fisioterapeuta. **OBJETIVOS:** Investigar a percepção de atitudes custo-conscientes de discentes e docentes de um Curso de Fisioterapia. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal com docentes fisioterapeutas e estudantes do Curso de Fisioterapia entre o 3º e 9º semestres de uma IES, sem fins lucrativos e exclusiva na oferta de Cursos da área de saúde da cidade de Salvador-BA. A coleta de dados foi realizada no período entre novembro de 2017 a março de 2019. Para mensuração da percepção custo-consciente foi utilizada a escala publicada originalmente por Leep Hunderfund em 2017, validada para a língua portuguesa por Gusmão MM em 2018. Trata-se de um instrumento constituído por 13 assertivas que investiga a percepção dos participantes sobre as atitudes que os profissionais devem ter diante do custo-benefício das intervenções e sua relação com o sistema de saúde e pacientes sobre o tema. Para comparação, foram considerados os grupos docentes, discentes do 3ª ao 5º semestre (antes do estágio) e discentes do 6º ao 9º semestre (estagiários). Os resultados foram analisados descritivamente por meio de médias e desvio padrão (DP). Para a comparação entre os grupos foi realizada análise de variância (ANOVA) seguido do teste pós-hoc para identificação das diferenças entre os grupos. O nível de significância adotado foi de 0,05. **RESULTADOS:** Os grupos apresentaram concordância moderada a total nos itens 1 (sobre o papel do fisioterapeuta na redução de procedimentos desnecessários), 3 (sobre estar ciente dos custos de seus procedimentos e 4 (referente a dialogar com os pacientes sobre os custos do tratamento). Discordância moderada a total foi observada nos itens que abordaram assuntos como: o dever do fisioterapeuta em “evitar” pensar nos custos para o sistema de saúde (item2), a importância do custo apenas quando o paciente tiver que pagar (item 9) e sobre ser “injusto” que os fisioterapeutas sejam cobrados pelo custo-benefício de suas ações (item 10). Na comparação entre as

médias do índice de percepção custo-consciente dos grupos de estudantes e docentes observase diferença significativa ( $p < 0,001$ ) na média dos docentes ( $3,58 \pm 0,26$ ) que foi superior em relação ao grupo de estudantes entre 3º e 5º semestres ( $3,16 \pm 0,42$ ) e estudantes entre 6 e 9º semestres ( $3,18 \pm 0,31$ ) sugerindo maior percepção de “atitude” custo-consciente dos docentes. Entre os discentes não houve diferença nesta aferição ( $p = 0,973$ ). **CONCLUSÃO:** Os docentes apresentaram maior índice de atitudes custo-conscientes, entretanto, os grupos de estudantes não diferiram a opinião entre si.

### CARACTERIZAÇÃO DO ESTILO DE APRENDIZAGEM DE GRADUANDOS EM ENFERMAGEM DO CAMPUS DE CAMPO GRANDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

EUFRAZIO Jennyfer Porto; BATISTON Adriane Pires; MEDEIROS Arthur de Almeida.

*Universidade Federal de Mato Grosso do Sul*

*jeennyzyta@gmail.com*

**INTRODUÇÃO:** Os processos educacionais são caracterizados pelo constante processo de transformação que sofrem influências sociais, econômicas, tecnológicas e relacionais. A existência de diversos estilos de aprendizagem em um grupo propõe ao docente um desafio visto que é preciso proporcionar ao discente um maior aproveitamento, para tanto é necessário que as metodologias de ensino sejam adequadas a sua aprendizagem individual. Portanto, para que o processo de ensino-aprendizagem seja eficaz é importante o reconhecimento do estilo de aprendizagem dos estudantes para que haja compatibilidade entre os métodos pedagógicos e o processo de ensino-aprendizagem. **OBJETIVOS:** Conhecer o estilo de aprendizagem dos estudantes do curso de enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo transversal com os alunos regularmente matriculados no curso de enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 18 anos de idade, e que concordaram em participar voluntariamente do estudo. Os estudantes foram orientados a preencher o VAK Questionnaire que categoriza o estilo de aprendizagem em visual, auditivo e cinestésico. De acordo com as respostas o estudante poderá ser categorizado em unimodal (apresenta apenas uma preferência) ou multimodal (apresenta mais de

uma preferência). Procedeu-se análise estatística descritiva dos dados com o auxílio do software SPSS, versão 23, considerando um nível de significância de 5%. O projeto de pesquisa foi submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFMS recebendo parecer favorável sob o número 2.577.617. **RESULTADOS:** Participaram do estudo 146 estudantes, com média de idade  $21,44 \pm 3,71$  anos (média  $\pm$  DPM) e maioria do sexo feminino ( $n = 125 / 85,6\%$ ). Em relação à distribuição por semestres 30 estudantes eram do primeiro semestre (20,5%), 42 estudantes do terceiro semestre (28,8%), 22 estudantes do quinto semestre (15,1%), 37 estudantes do sétimo semestre (25,3%) e 15 estudantes do nono semestre (10,3%). Quanto aos estilos de aprendizagem, 62 estudantes (42,5%) apresentaram características unimodais e 84 estudantes (57,5%) características multimodais. Entre os estudantes com característica unimodal a maior frequência foi do estilo de aprendizagem visual ( $n = 34 / 23,3\%$ ). **CONCLUSÃO:** Os resultados permitem a reflexão sobre a necessidade de se conhecer o estilo de aprendizagem dos estudantes em três vertentes. A dos docentes, de maneira que estes, ao identificar o estilo de aprendizagem dos estudantes, sejam capazes de utilizar diferentes metodologias de ensino que contribua para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem; a dos estudantes que, ao se conhecerem, poderão adequar a sua forma de estudar proporcionando que esta etapa seja a mais eficaz e eficiente; e a da gestão universitária, que deverá planejar e instituir um processo constante de qualificação do corpo docente para a utilização de diferentes metodologias de ensino que contemple os vários tipos de estilo de aprendizagem, e que ofereça os recursos humanos e físicos necessários para a execução de um projeto pedagógico de curso que respeite os diferentes estilos de aprendizagem e que potencialize o processo de ensino-aprendizagem.

## **CUIDADOS PALIATIVOS: PERCEPÇÕES DOS ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA**

MARTINS Patricia; DE MATTOS Fabiana Krause.

*Universidade do Vale do Rio dos Sinos*

*pamartins@unisinobr*

**INTRODUÇÃO:** O cuidado paliativo não apresenta a morte, mas afirma a vida reconhecendo que o morrer é um processo natural do viver. Estima-se que 40 milhões de pessoas no mundo precisam destes cuidados por ano e a formação dos profissionais

de saúde nesta área, muitas vezes limitada ou inexistente, é um dos obstáculos para que se amplie este acesso. **OBJETIVOS:** Compreender a percepção e o conhecimento dos acadêmicos de fisioterapia sobre os cuidados paliativos, conhecer sua visão sobre a atuação e a inserção do fisioterapeuta nesta área, e compreender a percepção sobre a sua formação acadêmica e quanto ao seu próprio preparo para trabalhar com estes pacientes. **METODOLOGIA:** Realizou-se um estudo observacional exploratório de caso, com onze acadêmicos da fisioterapia de uma Universidade do Rio Grande do Sul que estavam cursando o oitavo, o nono e o décimo semestres do respectivo curso, com idade média de 24,45 anos. Os dados foram coletados através de Entrevista Semiestruturada com roteiro previamente elaborado contendo questões como: O que você entende por cuidados paliativos e onde acredita que estes podem acontecer? Durante a sua formação houve alguma abordagem sobre morte e cuidados paliativos, como foi? Você se sente preparado para trabalhar com pacientes em estado terminal e seus familiares? Esses dados foram categorizados e interpretados através da análise de conteúdo de Bardin. **RESULTADOS:** Todos os acadêmicos afirmaram que o cuidado paliativo é uma área de inserção profissional para o fisioterapeuta que irá beneficiar o sujeito com uma doença sem possibilidade de cura com demonstrações de afeto mais do que com uma conduta técnica. Concordam com a relação entre o cuidado paliativo e a fisioterapia no sentido de proporcionar qualidade de vida e conforto, e entendem que estes podem ocorrer em todos os níveis de atenção à saúde. No que diz respeito à percepção dos acadêmicos em relação a sua própria formação, pode-se concluir que os temas morte e cuidados paliativos foram desenvolvidos por meio de palestras, debates e vídeos, porém foi evidenciado que estes temas foram percebidos de diferentes formas pelos acadêmicos. Ainda sobre a sua formação acadêmica nesta área os participantes relataram dúvidas em relação à comunicação com pacientes e familiares, o que sugere a necessidade de um treinamento formal sobre comunicação nos cuidados paliativos. Em relação ao seu próprio preparo para trabalhar em cuidados paliativos, alguns dos acadêmicos afirmaram não se sentirem aptos, o que pode ter relação com o tipo de formação fornecida e/ou com a personalidade e perfil emocional de cada participante. **CONCLUSÃO:** Os acadêmicos consideraram importante estarem preparados para trabalharem com os pacientes e seus familiares, com manejo e comunicação adequados, a partir de uma formação acadêmica que proporcione teoria, prática e apoio emocional.

## DISPONIBILIDADE PARA EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL ENTRE ESTUDANTES DE DIFERENTES CICLOS DE OITO CURSOS DA SAÚDE

BARBOSA Guilherme Rodrigues; SAMPAIO Ricardo Aurelio Carvalho; APPENZELLER Simone.

*Universidade Federal de Sergipe*

*guirbarbosa@gmail.com*

**INTRODUÇÃO:** Introdução: a Educação Interprofissional em Saúde (EIP) é uma estratégia potente para reorientação da formação profissional visando à integralidade no cuidado e a segurança na assistência aos usuários dos sistemas de saúde. Há um debate marcante na literatura internacional acerca do melhor momento para implementação da EIP no percurso de formação profissional, sendo que alguns autores apontam para o início da graduação, enquanto outros sinalizam o final ou até mesmo após a graduação. O campus estudado é composto por oito cursos da saúde, com atividades na rede de saúde desde o primeiro ciclo - sinônimo de ano letivo. Neste primeiro ciclo estudantes dos oito cursos estão mesclados, o que sinaliza uma potência para a EIP. A partir do segundo ciclo o estudante segue para atividades separadas por cada curso. A inquietação que motivou este estudo é se a disponibilidade e a atitude dos estudantes para a EIP apresentam diferenças significativas entre os ciclos.

**OBJETIVOS:** Objetivo: avaliar a disponibilidade e a atitude dos estudantes de oito cursos da saúde de um campus universitário no nordeste do Brasil para a Educação Interprofissional, de acordo com os diferentes ciclos. **METODOLOGIA:** Métodos: para avaliar a disponibilidade e a atitude dos estudantes foi utilizada uma escala traduzida e validada, a Readiness for Interprofessional Learning Scale (RIPLS), que foi aplicada por meio do formulário eletrônico google forms para os estudantes de graduação dos cursos de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição, Odontologia e Terapia Ocupacional entre outubro de 2017 e junho de 2018. Os dados foram analisados utilizando-se o programa SPSS 21.0. Foi utilizado o teste Kruskal-Wallis nas análises para verificar a diferença na pontuação dos fatores da RIPLS e na pontuação global em relação aos cursos e ciclos. A significância estatística foi definida como  $p < 0.05$ .

**RESULTADOS:** Resultados: a taxa de resposta foi de 30,85%, ou seja, dos 1640 estudantes matriculados, 506 participaram do estudo. Todos os oito cursos do campus foram representados, com as seguintes características: sexo masculino,

$n=136$ , mediana idade 21.0 [17.0 - 58.0] anos; feminino,  $n=370$ , mediana idade 21.0 [17.0 - 63.0] anos. Em relação à disponibilidade e atitude para a EIP por ciclo, considerando-se ciclo 1, 2, 3, 4, 5 e 6, descritos pela mediana do escore obtido na RIPLS por Fatores respectivamente Fator 1: 60.0; 60.0; 61.0; 61.0; 58.0 e 54.0; Fator 2: 20.0; 19.0; 20.0; 20.0; 19.0 e 22.0; Fator 3: 22.0; 22.0; 22.0; 22.0; 21.5; 22.0; Pontuação global: 102.0; 101.0; 101.0; 101.0; 99.0; 97.0. No que se refere à comparação dos fatores 1, 2 e 3, e pontuação global da RIPLS entre os diferentes ciclos de estudo, nenhuma diferença estatisticamente significativa entre os grupos foi encontrada. **CONCLUSÃO:** Conclusão: a hipótese era que nos ciclos seguintes ao primeiro a disponibilidade e a atitude dos estudantes seria pior, o que não foi confirmado por este estudo. Cogita-se que a experiência de trabalho entre estudantes de cursos diferentes no primeiro ciclo, tendo contato com alguns dos elementos da EIP, possa ter contribuído para a manutenção da disponibilidade e atitude favorável à EIP nos ciclos mais avançados.

## ESPIAR: JOGO DIGITAL E EDUCACIONAL PARA FISIOTERAPIA CARDIORRESPIRATÓRIA E TERAPIA INTENSIVA

GIRARDI Daniel; GIRARDI Tatiana de Assis.

*Universidade Federal de Santa Catarina*

*taty.assis82@gmail.com*

**INTRODUÇÃO:** Nos últimos anos, os jogos têm sido cada vez mais utilizados no contexto educacional, sendo denominados por jogos educacionais ou jogos sérios. Esses jogos são desenvolvidos e utilizados como ferramenta de apoio ao desenvolvimento de novas habilidades, do raciocínio lógico, das tomadas de decisão, da comunicação e do trabalho em grupo, através de uma abordagem mais dinâmica e motivadora. Por isso, a utilização dos jogos em salas de aula têm atraído crescente atenção na área da educação: ensino, formação e informação. Acompanhando essa tendência, foi criado um jogo digital educacional para auxiliar o processo de ensino-aprendizagem em fisioterapia cardiorrespiratória e em terapia intensiva. **OBJETIVOS:** Apresentar o EspiAR, que é um jogo digital educacional para auxiliar no ensino de fisioterapia cardiorrespiratória e em terapia intensiva. **METODOLOGIA:** O presente estudo, de natureza descritiva, configura-se no desenvolvimento de um jogo educacional, que é baseado num famoso jogo de tabuleiro, chamado Codenomes. O EspiAR foi desenvolvido para a web

e fica disponível no site: <http://girardi.blumenau.ufsc.br/fisioterapia>. **RESULTADOS:** Para jogar o EspiAR, são formadas duas equipes: a vermelha e a azul. As equipes devem ser formadas por no máximo quatro integrantes, onde um, será o mestre. Para começar o jogo, é necessário que cada equipe tenha dois computadores conectados no site mencionado. As duas equipes devem escolher um mesmo número de até oito caracteres. Com a seleção do número, a tela dos computadores mostrará de forma aleatória, vinte e cinco palavras relacionadas com conceitos de fisioterapia cardiopulmonar e em terapia intensiva. O mestre é o único que tem em sua tela, as palavras que correspondem às da sua equipe. Assim, o mestre deverá dizer apenas uma palavra, que não pode estar presente nas cartas que estarão dispostas na tela e essa palavra deverá fazer com que o integrante da sua equipe selecione uma palavra que correlacione corretamente com a palavra dita pelo mestre. Caso o jogador erre, passa a vez para a outra equipe. Vence o jogo, a equipe que encontrar primeiro todas as suas palavras e perde imediatamente, a equipe que selecionar a palavra espia. **CONCLUSÃO:** Apresentamos um jogo que pode auxiliar o professor a promover e melhorar o conhecimento conceitual em fisioterapia cardiopulmonar e em terapia intensiva e a desenvolver outras habilidades cognitivas nos alunos, de forma informal e descontraída. O jogo é fácil, prático e pode ser ajustado para diversas outras disciplinas.

### **ESTÁGIO CURRICULAR NOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: SIGNIFICADO DA EXPERIÊNCIA PARA A FORMAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA**

KASPER Mariana Job; TOASSI Ramona Fernanda Ceriotti.

*Universidade Federal do Rio Grande do Sul*

*marianajobkasper@gmail.com*

**INTRODUÇÃO:** A implementação do Sistema Único de Saúde (SUS) trouxe ao Brasil a necessidade de reorganização dos serviços ofertados e fortalecimento do trabalho em equipe. Dentre os profissionais participantes das equipes de saúde destaca-se o fisioterapeuta, com formação historicamente voltada à reabilitação e atuação na alta complexidade. Na Atenção Primária à Saúde (APS), o fisioterapeuta tem um processo de formação e de trabalho em construção, buscando a consolidação de seu papel na rede de cuidado à saúde. **OBJETIVOS:** Compreender o significado da experiência dos estágios curriculares da graduação

em Fisioterapia na APS. **METODOLOGIA:** Pesquisa de abordagem qualitativa, caracterizada como estudo de caso realizada em Instituição de Ensino Superior Comunitária do interior do estado do Rio Grande do Sul. Participam do estudo estudantes concluintes do curso de graduação em Fisioterapia, docentes do núcleo de Saúde Coletiva, preceptores de estágio em cenário de prática da APS, coordenador da Estratégia de Saúde da Família (ESF) onde são realizados os estágios, Agentes Comunitário de Saúde (ACS) e usuários que participam das atividades de atendimento domiciliar ou em grupo conduzidos pelos estudantes. A produção de dados acontece por meio de entrevistas individuais semiestruturadas, gravadas e transcritas, e análise documental. O material textual das entrevistas será interpretado pela análise de conteúdo de Bardin com o apoio do software ATLAS.ti (Visual Qualitative Data Analysis). **RESULTADOS:** As práticas de estágio do curso de fisioterapia na APS são desenvolvidas através do reconhecimento de território, reuniões de equipe para identificação da demanda local, atendimentos domiciliares de fisioterapia e condução de diferentes grupos focados na promoção da saúde. Profissionais e estudantes reconhecem a importância do estágio para a formação de profissionais da saúde mais humanos, sensíveis, capazes de acolher e serem acolhidos, assim como para equipes e usuários, que se beneficiam com a escuta e com as atividades propostas pelos estudantes. Para os estudantes, o estágio na APS é o primeiro contato prático com o SUS, permite conhecer o trabalho de uma equipe de ESF e atuar com mais confiança. Os estudantes identificam desafios na formação considerada fragmentada, com trajetória curricular voltada para reabilitação de condições patológicas agudas, com pouco aporte teórico acerca da participação do fisioterapeuta no SUS e poucas oportunidades de ensino nos serviços de saúde ao longo da formação acadêmica. **CONCLUSÃO:** As narrativas produzidas pelas entrevistas realizadas até essa etapa da pesquisa com profissionais da ESF e estudantes de Fisioterapia mostram a APS como um cenário de prática que promove aprendizagens para a atuação dos fisioterapeutas no trabalho em equipe, qualificando práticas de cuidado em saúde desenvolvidas na APS.

### **ESTILO DE APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL**

MIRANDA Thiago Rosendo Santos; BATISTON Adriane Pires.



DE MELO Nathália Prado; BONILHA Laís Alves de Souza.

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
nmprado.nm@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** Nas últimas décadas, o campo educacional na formação de profissionais de saúde sofreu diversas transformações, principalmente em relação aos fatores que podem influenciar a aprendizagem dos estudantes. A formação de profissionais de saúde deve prepará-los para atender às necessidades reais da população para que desenvolvam criatividade, criticidade, proatividade e cooperatividade. Tais habilidades são adquiridas através de diferentes fontes sensoriais, advindas de visões e experiências educacionais dos estudantes, que influenciam a aprendizagem e no desempenho enquanto aprendiz e futuro profissional.

**OBJETIVOS:** Conhecer o estilo de aprendizagem de estudantes de graduação em odontologia na UFMS. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo transversal, conduzido com estudantes de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 18 anos, regularmente matriculados no curso de graduação em odontologia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Após receberem as devidas instruções sobre o instrumento utilizado no estudo, os estudantes auto preencheram um instrumento com informações sociodemográficas e responderam o VAK Questionnaire, podendo ser classificados quanto ao seu estilo de aprendizagem em visual (V), auditivo (A) e cinestésico (K). Conforme suas respostas, o estudante também foi classificado em unimodal (apenas um estilo de preferência) ou multimodal (mais de um estilo preferencial). Realizou-se a análise estatística dos dados, com nível de significância de 5%. **RESULTADOS:** Participaram do estudo 117 estudantes, com média de idade  $20,93 \pm 3,05$  anos (média  $\pm$  desvio padrão da média), a maioria era do sexo feminino (76,9%). Quanto ao estilo de aprendizagem, observou-se que 54,84% dos estudantes foram classificados como unimodal e 44,16% como multimodal. Os estilos auditivo e visual foram mais frequentes do que o cinestésico. Não houve associação significativa entre as variáveis sexo e semestre com o estilo de aprendizagem ( $p > 0,05$ ). **CONCLUSÃO:** Dentre os estudantes do curso de odontologia estudados, a maioria é do sexo feminino, com classificação unimodal. Contrariando o esperado, não houve associação entre os semestres mais avançados e o estilo cinestésico, uma vez que mais atividades práticas são experimentadas nas séries finais do curso. O conhecimento sobre os estilos de aprendizagem pode ser utilizado como uma interessante estratégia para otimizar a capacidade de adquirir conhecimento dos estudantes.

**INTRODUÇÃO:** Desde os primórdios da sociedade, a formação dos profissionais de saúde tem ocorrido com forte valorização e utilização de metodologias conservadoras. No entanto, ao longo das últimas décadas tem-se observado a necessidade da transição do modo de ensino-aprendizagem na área da saúde e a busca por alternativas que se adequem aos estilos de cada pessoa, uma vez que nenhuma das teorias propostas de ensino conseguem adaptar-se de forma completa a alguém. Dessa forma, é importante a aplicação de instrumentos pontuais a fim de identificar as características desses estilos de aprendizagem, visto que a formação profissional se fortalece quando os docentes interessam-se em conhecer os processos cognitivos envolvidos no aprendizado de seus alunos, possibilitando melhora na formação acadêmica. **OBJETIVOS:** Mediante o exposto, o objetivo do presente estudo é identificar o estilo de aprendizagem de alunos do curso de graduação em Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), e correlacionar as variáveis demográficas e sociais específicas com o estilo de aprendizagem identificado.

**METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo seccional censitário realizado na UFMS, no campus de Campo Grande/MS. Foram incluídos no estudo os alunos regularmente matriculados em todos os semestres do curso de Medicina da UFMS, sendo os critérios de participação: ser estudante do curso de medicina, maior de 18 anos de idade e aceitar participar de forma voluntária do estudo. Os estudantes que desejaram participar, receberam dois instrumentos: um referente às variáveis demográficas, sociais e acadêmicas e outra contendo o Questionário VAK, composto por 30 questões. **RESULTADOS:** Os resultados obtidos são resultantes da abordagem de 214 alunos, com média de idade de 22 anos, sendo a maioria do sexo feminino ( $n = 120/ 56,1\%$ ), com renda familiar superior a 6 salários mínimos ( $n = 86/40,2\%$ ), e a maioria ( $n = 199/ 93,0\%$ ) dos alunos revelaram não exercer nenhuma atividade profissional concomitante com a faculdade. Ademais, o questionário VAK revelou que 154 alunos (72,0%) apresentaram o estilo visual, 100 (46,7%) o estilo auditivo e 85 (36,7%) o estilo cinestésico, sendo que destes resultados, 92 alunos (43,0%) apresentam

característica unimodal e 122 (57,0%) característica bimodal. **CONCLUSÃO:** O estudo proporcionou a identificação dos aspectos sociodemográficos dos estudantes com o intuito de correlacionar o perfil do aluno com o método de ensino característico, e identificou o estilo de aprendizagem predominante no curso. Não houve correlações positivas entre o estilo de aprendizagem e nenhum dos dados sociodemográficos analisados, inferindo que o estilo de aprendizagem é singular, não afetado por esses fatores. No entanto, o reconhecimento de estilos de aprendizagens variados em uma mesma turma pode ser referência para docentes e coordenadores de cursos, na utilização de metodologias condizentes com o estilo de aprendizagem dos seus alunos, visando garantir a variação de métodos para o melhor aproveitamento dos alunos, no desenvolvimento de competências gerais e específicas para o desempenho profissional.

### **ESTILOS DE APRENDIZAGEM ENTRE ESTUDANTES DO CURSO DE FISIOTERAPIA**

SANTOS Giovanna Campos; BATISTON Adriane Pires.

*Universidade Federal de Mato Grosso do Sul*

*gih\_campos95@hotmail.com*

**INTRODUÇÃO:** O estilo de aprendizagem é a maneira que cada pessoa utiliza para melhor aprender o que lhe é proposto. Conhecer seu próprio estilo de aprendizagem é importante para que o estudante reconheça suas preferências e as utilize para potencializar sua aprendizagem, além de oportunizar aos docentes o conhecimento para a adoção de estratégias de ensino mais criativas, inclusivas e efetivas. **OBJETIVOS:** O objetivo deste estudo foi investigar o estilo de aprendizagem de alunos do curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), matriculados do primeiro ao nono semestre. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal, para o qual foi elaborado um questionário para a identificação de variáveis sociodemográficas, além do questionário VAK que busca identificar o estilo de aprendizagem de cada estudante, classificando-os em três categorias: visuais (V), auditivos (A) e cinestésicos (K). **RESULTADOS:** Foram entrevistados 162 estudantes com idade média de 21,9 anos (DPM:  $\pm 3,97$ ), a maioria é do sexo feminino (75,5%), com renda familiar média de até dois salários mínimos (37,9%) e não exerce trabalho concomitante ao estudo (90,5%). Em relação ao semestre do curso no qual se encontravam, 20,37% cursavam o 1º

semestre, 18,52% o 3º semestre, 21,60% o 5º semestre, 15,43% o 7º semestre e 24,07% o 9º semestre. Em relação ao estilo de aprendizagem, 45,2% são predominantemente visuais, 30,6% auditivos e 24,2% cinestésicos. Observou-se que 51,76% dos estudantes apresentaram mais de uma preferência sendo classificados como multimodais, enquanto 48,24% são unimodais. Não houve associação significativa entre o semestre do aluno e o estilo de aprendizagem ( $p=0,902$ ). **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a maioria dos estudantes possui mais de um estilo de aprendizagem, sendo, portanto, multimodais com predomínio das modalidades visual e auditiva, contrariando a expectativa que um curso com tantas disciplinas com componentes práticos tivesse maioria de alunos com estilo cinestésico. A partir desse resultado, é possível perceber a necessidade de metodologias de ensino diversificadas, buscando-se atender a heterogeneidade dos estilos de aprendizagem dos estudantes, auxiliando-os também, a desenvolverem maiores habilidades para a futura profissão.

### **INTERESSES, LIMITES E POSSIBILIDADES DAS ESTRUTURAS CURRICULARES NA FISIOTERAPIA**

SUMIYA Alberto; DE ALBUQUERQUE Leila Marrach Basto; FUJISAWA Dirce Shizuko.

*Universidade Federal de Santa Catarina*

*a.sumiya@ufsc.br*

**INTRODUÇÃO:** O campo da formação do fisioterapeuta no Brasil, em termos de modelos curriculares, tem passado por transformações. Contudo, mudar exige um esforço consciente e coletivo para alinhar múltiplos interesses e atingir as metas acordadas, o que geralmente não acontece sem conflitos. **OBJETIVOS:** Verificar as tensões que envolvem as mudanças curriculares de um curso de fisioterapia, a partir dos conceitos de campo, habitus e capital de Pierre Bourdieu. **METODOLOGIA:** Pesquisa qualitativa com observações de campo e entrevistas com professores, utilizando roteiro semiestruturado e análise de conteúdo. **RESULTADOS:** Existiram muitas resistências internas que impediram que o processo de mudança fosse mais amplo. Criaram-se disciplinas-chaves que deveriam interligar a matriz favorecendo a integração de conteúdos, porém estas funcionavam, em última instância, como outras quaisquer. **CONCLUSÃO:** Os professores seguiram jogando com as regras do campo, sem saber das suas determinações, ou seja, os agentes e seus habitus refletiram a estrutura

existente, sem alteração das práticas, permanecendo um currículo linear disciplinar.

### **REFAZIMENTO DO EXAME ESCRITO EM UM CICLO DE DISCUSSÃO DE PROBLEMAS: A AVALIAÇÃO COMO OPORTUNIDADE DE APRENDIZAGEM.**

MACIEL Carla do Couto Soares; DE ANDRADE Rodrigo Fragoso; SANTANA Gilmaria Silva de Melo, DE LIMA Maria Edlene Félix.

*Universidade de Fortaleza*

*maciel.carla@gmail.com*

**INTRODUÇÃO:** A forma como estudantes brasileiros dos cursos de saúde são avaliados não mudou muito nas últimas décadas. Existe uma grande diferença entre examinação e avaliação, esta última se dá visando o desempenho final, geralmente é pontual e classifica os educandos em uma escala permanente de notas, sendo por isso seletiva ou excludente. O currículo pedagógico do curso de fisioterapia, assim como os demais cursos da área de saúde da UNIFOR, é integrado, baseado em competências e utiliza metodologias ativas e problematização. Apesar deste modelo permitir a avaliação dos saberes de maneira reflexiva, processual e integrada, ainda faz-se necessária a garantia de equidade e oportunização da aprendizagem como parte do processo avaliativo. **OBJETIVOS:** O presente estudo teve como objetivo avaliar o impacto da aplicação do refazimento do exame escrito do ciclo de discussão de problemas no rendimento acadêmico dos alunos do segundo semestre de um módulo do núcleo comum, eixo bases técnicas do Centro de Ciências da Saúde da Universidade de Fortaleza.

**METODOLOGIA:** Inicialmente, os acadêmicos que participam de um Ciclo de Discussão de Problemas (CDP) recebem um caso-problema, criam perguntas discutidas no brainstorm finalizado com a elaboração coletiva de objetivos de aprendizagem que norteiam a construção do conhecimento. Em uma segunda etapa, os alunos aprofundam e consolidam os saberes e, na última etapa, realizam o exame escrito discursivo com peso de 23% na nota final. Como forma de tornar a avaliação de CDP formativa, foi implantado o refazimento do exame escrito com uma nova prova de mesmo nível. **RESULTADOS:** De um universo de 222 alunos, 25% destes poderiam realizar o refazimento do teste, pois se enquadraram nos critérios previamente estabelecidos e acordados: realizaram a primeira chamada do exame; obtiveram nota diferente de zero e menor que 5,0; estiveram presentes nas duas primeiras etapas do CDP e

tiveram frequência mínima de 85%. Cerca de 60% dos estudantes realizaram o refazimento do exame e, o rendimento destes esteve entre 1,0 e 5,0. Dentro deste grupo amostral, 94% obtiveram aumento da nota após a realização do refazimento e, metade destes obteve na segunda oportunidade notas entre 8,5 e 10. O papel da avaliação vem sendo ressignificado e assume o papel de diagnosticar a situação da aprendizagem e subsidiar a tomada de decisão para a melhoria da qualidade do desempenho do educando. **CONCLUSÃO:** O refazimento do exame escrito de CDP, quando aplicado mediante critérios bem estabelecidos permite uma avaliação formativa, onde é oportunizada ao futuro profissional de saúde a construção do conhecimento e a aprendizagem dentro do processo avaliativo.

### **REPERCUSSÕES DE UMA CAPACITAÇÃO SOBRE A CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE, INCAPACIDADE E SAÚDE NA MODALIDADE EAD NA PRÁTICA DE ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA.**

BERNARDELLI Rafaella Stradiotto; CEPEDA Roberto Mattar; MOSER Auristela Duarte de Lima.

*Pontifícia Universidade Católica do Paraná;  
Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia  
Ocupacional*

*rafaellasb@yahoo.com.br*

**INTRODUÇÃO:** A Organização Mundial da Saúde reconhece a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) como uma estrutura que descrever estados de saúde e funcionalidade com linguagem padronizada e recomenda seu uso como ferramenta estatística, clínica, de pesquisa e de políticas sociopedagógicas. No Brasil, o Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO) oferta, desde 2016, um curso de CIF na modalidade de Educação à Distância (EaD) com intuito de fornecer, gratuitamente, subsídios à educação permanente dos profissionais e acadêmicos sob sua jurisdição, de forma flexível e de grande abrangência territorial de modo que o conhecimento adquirido reflita na ampliação do uso da CIF na prática profissional. No entanto, salienta-se que de acordo como a OMS, para que a CIF seja efetivamente incorporada à prática, é essencial que ela esteja inclusa de forma espiral nos currículos de graduação em saúde. **OBJETIVOS:** apresentar os relatos de acadêmicos de fisioterapia acerca da utilização da CIF após um curso disponibilizado na modalidade EaD. **METODOLOGIA:** Estudo qualitativo aprovado pelo

comitê de ética sob o parecer nº 2.080.451, realizado a partir do banco de dados das turmas de 2017 a 2019 do curso de CIF em EaD do COFFITO. Foi realizada análise de conteúdo das respostas de 29 acadêmicos de fisioterapia sobre contextos e formas de uso da CIF ou, quando foi o caso, sobre motivos do não uso na prática acadêmica após a finalização do curso, seguindo as orientações metodológicas de Minayo et al., 2012. A questão compunha o questionário eletrônico autoaplicável respondido pelos voluntários, em média um mês após o término do curso. **RESULTADOS:** Emergiram relatos referentes a contextos e formas de uso da CIF na prática acadêmica de 22 respondentes, enquanto outros 7, que não a utilizavam-na, apresentaram motivos do não uso. A categoria “estágio supervisionado” foi o contexto de uso da CIF mais citado, como predominante para fundamentar o registro de dados de avaliação, evolução e elaboração de estratégias interventivas. Emergiram categorias de contexto de “pesquisa”, em que os acadêmicos relatam utilizá-la em seus trabalhos de conclusão de curso, e em “atividades práticas de aprendizagem”, com relatos de classificação de casos clínicos com a CIF. Salienta-se que muitos responderam utilizarem-na em mais de um dos contextos apresentados. Em contrapartida, as respostas sobre motivos de não uso da CIF refletem, de maneira geral, a realidade de acadêmicos que não tem a CIF abordada na graduação, visto que o fato de ser acadêmico é apontado como motivo do não uso, relato este comumente acompanhado pela pretensão de utilizá-la quando formado. **CONCLUSÃO:** Após o curso a maioria dos acadêmicos relataram utilizar a CIF, como base para a avaliação durante os atendimentos no contexto do estágio supervisionado. Identificou-se ainda que além de capacitações abrangentes, como o ofertado pelo COFFITO, necessita-se da inserção da CIF de modo transversal na graduação, começando pela sensibilização dos docentes e sua adoção como eixo nas disciplinas, promovendo a disseminação do modo CIF de expressar a funcionalidade, criando assim, facilitadores para a aplicação do seu modelo pelos futuros profissionais.

## **REVISÃO DA LITERATURA: SALA DE AULA INVERTIDA OU FLEEP CLASSROOM**

MOUTEIRA Leticia Monclaro; GRANIÇO Andrea Serra; PEREIRA Aldo José Fontes; GONÇALVES Rodrigo Henrique Torbis Batista.

*Centro Universitário Serra dos Órgãos*

*lelemoncla16@gmail.com*

**INTRODUÇÃO:** A discussão de métodos de ensino aprendizagem que possibilitam o protagonismo do aluno tem sua matriz no século XX com os trabalhos de Ovide Decroly e John Dewey. Segundo os mesmos o aprendizado deve ocorrer a partir de áreas de interesse sendo consoante com a prática. Decorrente de tal movimento em 1991 fora desenvolvida o método da Sala de Aula Invertida por Eric Mazur professor em Havard, sendo implementada e modificada para outros autores como J. Wesley Baker, Jonathan Bergamann e Aeron Sams. Os respectivos autores preconizam que os alunos devem estudar previamente em casa os conceitos para dentro da sala de aula junto aos professores discutir e aplicá-los a prática. Tendo por vantagens esse método a não obrigatoriedade da presença dos alunos em determinado espaço e tempo para compreender um conceito, elimina-se problemas com transporte, distância, saúde e até mesmo liberando os discentes de cargas emocionais desnecessárias por perderem conteúdo por diversos motivos sejam eles estudar para uma avaliação, participar de eventos acadêmicos, dentre outros, tal método permite auto-gerenciamento do processo de ensino aprendizagem. Nesta metodologia a presença do professor se torna mais eficaz, pois o permite aprofundar as discussões e ampliar o conhecimento dos alunos, instigando-os a pensar, solucionar e aplicar tanto de modo individual quanto em grupo. **OBJETIVOS:** O presente trabalho tem por objetivos analisar e discutir achados científicos presentes na literatura entre os anos de 2003 a 2017. **METODOLOGIA:** Este estudo é uma revisão bibliográfica não sistemática da literatura. Sendo realizada busca no através das plataformas da BVS no período de abril de 2019 a agosto de 2019 com o filtro de artigos publicados em português. Utilizei as palavras chave: Metodologia ativa; Sala de aula invertida; Fleep classroom, sendo encontrados 22 artigos que foram submetidos a Escala Pedro, todos que obtiveram pontuação maior de 6 foram utilizados e citados no presente estudo. **RESULTADOS:** Na literatura a origem dessa metodologia ainda é discutida, contudo o ponto chave entre todos os autores é a antecipação de conteúdos teóricos a fim das aulas presenciais serem voltadas para a prática e discussão ampla dos assuntos previamente conhecidos. O meio utilizado para abordagem previa desse conteúdo pode variar, contudo a premissa é que todos os alunos possam ter acesso e assim terem chances iguais de busca e estudo. Um cuidado fundamental é não transmitir conteúdos de modo “tradicional” e sim abusar de possibilidades dentro da ferramenta escolhida colocando o estudante em protagonismo no seu processo de ensino

aprendizagem. **CONCLUSÃO:** Como um ramo dentro das várias técnicas de metodologias ativas o modelo Sala de Aula invertida se mostra diretamente dependente de organização, disponibilidade e investimento por parte tanto do docente e do discente. Este método pode ser facilmente construído, contudo se antes não houver a conscientização dos discentes sobre a necessidade de engajamento e dedicação o método não terá êxito.

## **SEIS RECOMENDAÇÕES DE PROCEDIMENTOS INADEQUADOS EM FISIOTERAPIA E A INSERÇÃO DA INICIATIVA CHOOSING WISELY NA ACADEMIA**

GOES Bruno Teixeira; RABELO Diego Ribeiro; AGUIAR Carolina Vila Nova; CORREIA Luís Cláudio Lemos; DIAS Cristiane Maria Carvalho Costa; MENEZES Marta Silva.

*Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública*

*btgoes@gmail.com*

**INTRODUÇÃO:** Em 2012 nos EUA, a American Board of Internal Medicine (ABIM) visando promover a conscientização da classe médica e informar a população sobre cuidados em saúde julgados como desnecessários ou excessivos, iniciou a campanha “Choosing Wisely” (CW), que busca envolver as sociedades de especialidades médicas e associações da área de saúde na criação de listas que destacam exames, condutas e/ou procedimentos que são mais utilizados na prática clínica, porém, com evidências científicas, custo-efetividade e/ou benefícios limitados. É fundamental que esse racional se amplie para a prática clínica, de outras profissões da área de saúde, incluindo a Fisioterapia. **OBJETIVOS:** Construir uma lista no modelo Choosing Wisely a partir de recomendações de docentes e discentes de um Curso de Fisioterapia. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal com docentes fisioterapeutas e estudantes do Curso de Fisioterapia entre o 3º e 9º semestres de uma IES, sem fins lucrativos e exclusiva na oferta de Cursos da área de saúde da cidade de Salvador-BA. A coleta de dados foi realizada no período entre novembro de 2017 a março de 2019. Todos os participantes foram questionados sobre conhecimento prévio da campanha Choosing Wisely e seus objetivos. A criação da lista seguiu as orientações da Choosing Wisely internacional e foi inspirada nas listas de recomendações da American Physical Therapy Association (APTA) e da Australian Physiotherapy Association (APA). A organização metodológica para o desenvolvimento da lista foi feita em 6 rodadas (1-

convite e sensibilização, 2- critérios para a inclusão na lista inicial, 3- exclusão de temas menos citados, 4- busca e análise de evidências científicas sobre os temas mais citados, 5- criação de justificativas, 6- redação final das recomendações. **RESULTADOS:** Quando questionados sobre a campanha Choosing Wisely e seus objetivos, mais de 60% dos docentes e menos de 25% dos estudantes informaram ter conhecimento prévio da campanha. Os participantes indicaram 72 recomendações, destas, 26 foram excluídas na segunda rodada pois não atenderam as exigências para inclusão na lista inicial. 80,5% das sugestões foram referentes a tratamento e as áreas de atuação mais abordadas foram a traumatologia (18 recomendações), clínica da dor (15 recomendações) e respiratória (12 recomendações). Na terceira rodada, as sugestões menos citadas foram excluídas (10 recomendações) e as 36 recomendações restantes foram agrupadas em 6 temas (TENS, bandagem elástica terapêutica (taping), ventosa terapia, aspiração, goniometria e criolipólise) para a busca de evidências científicas concentradas em revisões sistemáticas entre 2000 e 2019 na quarta rodada. As informações científicas foram apresentadas no formato de justificativa (rodada 5) contendo os principais motivos que definem os temas como inadequados para a fisioterapia. Na última rodada, as versões finais das recomendações foram criadas com base no estado da arte e sugestões dos participantes. **CONCLUSÃO:** A lista de recomendação com as seis condutas mais indicadas como inadequadas em fisioterapia representa intervenções antigas e novas comumente utilizadas na rotina do fisioterapeuta brasileiro e que precisam ser revistas.

## **SIMULADOR DIDÁTICO DE VENTILAÇÃO MECÂNICA**

GIRARDI Daniel; MARQUES Jefferson Luiz Brum; GIRARDI Tatiana de Assis.

*Universidade Federal de Santa Catarina*

*taty.assis82@gmail.com*

**INTRODUÇÃO:** Os ventiladores mecânicos atuais são sistemas complexos controlados por microprocessadores. Essa sofisticação requer adequado manuseio, conhecimento sobre as indicações e os ajustes dos parâmetros. Porém, treinar futuros profissionais da saúde é uma tarefa difícil, porque envolve seres humanos, os procedimentos são complexos e a infraestrutura necessária é de alto custo. **OBJETIVOS:** Desenvolver um software (o Simulador Didático de Ventilação Mecânica, que é

um simulador virtual baseado na web para auxiliar o processo de aprendizagem em ventilação mecânica invasiva e avaliar se o software pode auxiliar no ensino de ventilação mecânica invasiva. **METODOLOGIA:** Para desenvolver o simulador, foram realizadas quatro etapas: 1) Revisão de literatura; 2) Extração e análise das sugestões dos trabalhos selecionados; 3) Desenvolvimento do simulador e 4) Estudo piloto com o Simulador Didático de Ventilação Mecânica. **RESULTADOS:** O estudo piloto com o simulador foi realizado com 56 acadêmicos de fisioterapia e os resultados obtidos com o questionário, revelaram que mesmo sendo necessários ajustes no layout, na navegabilidade e no acréscimo de recursos, o simulador teve uma aceitação muito boa pelos acadêmicos, que relataram que o uso do simulador promoveu maior interesse e motivação para o aprendizado do assunto ventilação mecânica invasiva. **CONCLUSÃO:** O simulador está programado com alguns cenários clínicos encontrados em pacientes mecanicamente ventilados, está disponibilizado gratuitamente e em sua versão completa. Assim, os acadêmicos poderão se beneficiar com mais uma opção de simulador virtual baseado na web. O uso do simulador possibilita aos acadêmicos ficarem mais próximos daquilo que encontrarão em sua prática profissional, através de uma atividade interativa e contextualizada com a teoria, o que aumenta o interesse e a motivação em aprender, auxiliando o processo de ensino-aprendizagem em ventilação mecânica invasiva.

## UTILIZAÇÃO DE UM JOGO DIDÁTICO DIGITAL COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA FACILITADORA NA APRENDIZAGEM DOS CONTEÚDOS DE ELETROTERMOTERAPIA.

DE ANDRADE Rodrigo Fragozo; BEZERRA João Paulo da Silva; DE ALBUQUERQUE Stela Fonseca; MACIEL Carla do Couto Soares; LIRA Simony do Nascimento.

*Universidade Federal do Ceará*

*rodfragozo@hotmail.com*

**INTRODUÇÃO:** As tecnologias educacionais digitais (TED) se destacam como ferramentas pedagógicas com o objetivo de proporcionar a diversificação e flexibilização das atividades educativas. Os jogos interativos auxiliam na aquisição de referencial teórico, que subsidiam as ações práticas, dinamizando o ensino e possibilitando a utilização de métodos ativos de aprendizagem. **OBJETIVOS:** Analisar a utilização de um jogo didático digital como facilitador no processo de aprendizagem dos conteúdos de

eletrotermofototerapia. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo e transversal, realizado com 24 alunos matriculados na disciplina recursos eletrotermofotobiológicos do curso de fisioterapia da Universidade Federal do Ceará, no primeiro semestre de 2018. O jogo foi desenvolvido no Power point (Microsoft Office® 2010) composto de 60 perguntas de múltipla escolha, abordando os assuntos: laser, termoterapia, correntes excitomotoras, correntes eletroanalgesicas, corrente galvânica e correntes diadinâmicas. O eletrogame foi disponibilizado aos alunos via formato eletrônico para que tivessem livre acesso ao jogo. As perguntas utilizadas no game foram do tipo múltipla escolha sendo que apenas uma delas estaria correta. Ao clicar na alternativa correta aparecia uma imagem com a frase: “parabéns você acertou” e a possibilidade de avançar para a próxima pergunta. Caso o jogador escolhesse a alternativa incorreta aparecia uma nova imagem com a frase: “tente novamente” dando ao mesmo a possibilidade de buscar a resposta correta. Em seguida os alunos foram estimulados a responder um questionário estruturado pelos próprios autores contendo 17 afirmações, via Google docs, com base na escala Likert, contendo 5 possibilidades de resposta variando de concordo totalmente a discordo totalmente. O questionário analisava aspectos como motivação, interesse, design, conteúdo do jogo e contribuição do mesmo para assimilação e aplicação dos conteúdos da disciplina, tomando como referência o modelo de avaliação de treinamento de Kirkpatrick, o modelo ACRS (Atenção, Confiança, Relevância e Satisfação), que avalia a motivação dos discentes com jogos e a avaliação da aprendizagem através da taxonomia de Bloom. Para analisar a concordância entre as respostas dos alunos estabeleceu-se o Ranking Médio (RM), obtido a partir da multiplicação da frequência de cada resposta pela pontuação atribuída a cada qualificador da escala, definindo assim o índice de cada qualificador, sendo esse último valor dividido pelo total de respostas. Uma resposta com RM abaixo de 3,0 indica baixa concordância e acima de 4,0 indica boa concordância. **RESULTADOS:** Das 17 afirmações, 14 apresentaram um RM acima de 4, dentre elas: “o design da interface do jogo é atraente”; “Eu gostei tanto do jogo que gostaria de aprender mais sobre o assunto abordado”; “senti-me estimulado a aprender com o jogo”; “depois do jogo consigo lembrar de mais informações dos conteúdos da disciplina”; “depois do jogo sinto que consigo aplicar melhor os conteúdos específicos”. Outras 3 afirmações apresentaram baixa concordância entre as respostas: “o jogo tinha tanta informação que foi difícil identificar e lembrar dos pontos importantes”;

“as perguntas do jogo foram muito difíceis” e “houve momentos em que eu queria desistir do jogo”.  
**CONCLUSÃO:** Verificou-se que o eletrogame se apresentou como uma ferramenta pedagógica que favorece a aprendizagem dos conteúdos de eletrotermofototerapia.

### **UTILIZAÇÃO DE VÍDEOS DIDÁTICOS COMO FERRAMENTA PARA FACILITAÇÃO DA APRENDIZAGEM DE TÉCNICAS DE FISIOTERAPIA AQUÁTICA.**

DE ANDRADE Rodrigo Fragoso; DA CRUZ Mírian Alexandre Amaral; DE MOURA Anna Caroline Ribeiro; MACIEL Carla do Couto Soares; LIRA Simony do Nascimento.

*Universidade Federal do Ceará*

*rodfragoso@hotmail.com*

**INTRODUÇÃO:** Por serem de baixo custo e potencialmente eficazes na difusão de informações, os recursos audiovisuais são importantes aliados no fomento da educação no ambiente acadêmico. A fisioterapia aquática (FA) se destaca como uma especialidade da fisioterapia que auxilia no tratamento de diversas disfunções do corpo humano. No entanto, em muitos estabelecimentos de ensino superior, o aprendizado de técnicas específicas de FA encontra-se prejudicado pela indisponibilidade de piscina para que os alunos possam treiná-las em momentos extra aulas. **OBJETIVOS:** Avaliar a utilização de vídeos didáticos como ferramenta para facilitação da aprendizagem de técnicas específicas de fisioterapia aquática. **METODOLOGIA:** Estudo desenvolvido com 20 alunos matriculados no módulo Recursos Fisioterapêuticos Biohídricos (RFBH) do curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Ceará (UFC) no segundo semestre de 2017. Os vídeos foram produzidos pelos próprios autores, abordando as técnicas: Watsu, Badragaz, Halliwick e Hidrocinesioterapia. O material foi utilizado durante as aulas teóricas, encontros de monitoria e, posteriormente, disponibilizados em uma biblioteca virtual do site [www.youtube.com.br](http://www.youtube.com.br). Foram ao todo 25 vídeos, com duração média de um minuto cada. Após a liberação de todos os vídeos, os alunos foram estimulados a responder um questionário composto por 9 questões, elaborado pelos próprios autores, com respostas baseadas na escala Likert de concordância, abordando dentre outros aspectos: vídeos como ferramenta de estudo e potencialização da aprendizagem; tempo adequado e linguagem acessível; e forma de disponibilização. Todas as afirmações foram compiladas em um documento do

Google Docs cujo link foi disponibilizado aos alunos. A análise do nível de concordância das afirmativas foi realizada através do cálculo do Ranking Médio (RM), calculando-se a média ponderada baseando-se nas frequências e pontuação das respostas. O RM varia de 1 a 5, sendo menor que 3 não há concordância, entre 3 e 4 baixo nível de concordância e entre 4 e 5 alto grau de concordância. Os dados foram analisados utilizando o software Microsoft Excel® 2010 e expressos em porcentagem. **RESULTADOS:** O RM de todas as afirmativas no presente estudo ficou entre 4 e 5, evidenciando um alto grau de concordância entre as respostas. Mais de 80% dos alunos concordaram totalmente que os vídeos foram ferramentas de estudo eficazes (RM=4,86), foram de fácil entendimento (RM=4,73), contemplaram os conteúdos abordados em sala de aula (RM=4,8) e tiveram acesso online adequado (RM=4,86). Já em relação se a duração dos vídeos foi adequada, mais que 50% dos alunos concordaram parcialmente (RM=4,33), da mesma forma que 40% dos alunos concordaram totalmente e outros 40% parcialmente (RM=4,4) que os vídeos favoreceram um melhor desempenho na disciplina. **CONCLUSÃO:** Os vídeos didáticos se mostraram como ferramentas que favorecem a aprendizagem de técnicas específicas de fisioterapia aquática.

## TRABALHOS DE PESQUISA

### **EIXO III: GESTÃO**

#### **PERFIL SÓCIODEMOGRÁFICO, EPIDEMIOLÓGICO, DE SAÚDE CLÍNICA E FUNCIONAL DOS PACIENTES EM TRATAMENTO NO AMBULATÓRIO DE ORTOPEDIA, TRAUMATOLOGIA E REUMATOLOGIA DE UMA CLÍNICA ESCOLA: UM ESTUDO DESCRITIVO**

SOUZA Ana Luiza de Oliveira; ARAÚJO Angélica Rodrigues; GOMES Fernanda Rafaella dos Santos; VALLONE Márcia Luciane Drumond das Chagas; BARCELLOS Rafaela França.

*Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais*

*marciavallone@yahoo.com.br*

**INTRODUÇÃO:** Políticas públicas são conjuntos de programas, ações e decisões tomadas pelos governos nacional, estadual ou municipal que afetam todos os cidadãos. No Brasil, o direito à saúde é viabilizado por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), que em seus princípios organizativos propõe a descentralização da coordenação, regionalização do atendimento e hierarquização dos serviços, defendendo a universalidade, equidade, integralidade e a participação social. O perfil epidemiológico atual dos brasileiros, com o predomínio de doenças crônicas, tem demandado estudos sobre a qualidade das intervenções nos serviços de saúde, servindo de guia inicial para alterações ou desenvolvimento de novas ações que modifiquem padrões associados ao desencadeamento, agravos ou estagnação das doenças e suas disfunções. É de suma importância conhecer o perfil dos pacientes, a prevalência das condições de saúde e as incapacidades advindas das mesmas, para que os meios de assistência específica sejam aprimorados, garantindo um atendimento eficaz aos usuários. **OBJETIVOS:** Descrever o perfil sociodemográfico, epidemiológico, de saúde clínica e funcional dos pacientes em tratamento em uma Clínica-Escola, possibilitando identificar potencialidades e fragilidades nos processos de trabalho, a partir do reconhecimento do público assistido e da mediação com o proposto nas políticas de atenção à saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de caráter descritivo-exploratório, realizado a partir dos prontuários de pacientes em tratamento e/ou admitidos no ambulatório de Fisioterapia nas Disfunções Ortopédicas, Traumatológicas e Reumatológicas de uma Clínica-Escola, no período de fevereiro a maio de 2019. Os dados de 42 prontuários foram compilados no MicrosoftExcel@2010 utilizando-se a ferramenta “Tabela Dinâmica”. A planilha incluía dados de identificação, endereço, Regionais Municipais, Condição de Saúde Principal, Sexo, Idade, Data Admissional, Tempo de Tratamento, Tratamentos Prévios no Presente Ambulatório, Retorno, Alta, Tipo de Alta, Estado Civil, Escolaridade, Demais Condições de Saúde, Fatores Pessoais, Principais Deficiências, Principal Limitação de Atividade e de Restrição de Participação, Fatores Ambientais e Pessoais. **RESULTADOS:** Predominância do gênero feminino, >55 anos, ensino médio completo, sedentários, maior acometimento na região lombar, sendo hipertensão arterial a comorbidade mais associada, o alcance e manipulação foram as principais limitações de atividades encontradas, força muscular foi a mais prevalente dentre as deficiências e recreação/lazer, a maior restrição à participação.

Após caracterização do perfil dos pacientes foi realizada a correlação das principais demandas levantadas com as diretrizes das Políticas Públicas em Saúde responsivas à real necessidade da população analisada. Observou-se a possibilidade de encaminhamento à Rede de Atenção Psicossocial e Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, considerando a presença do componente emocional, o que interfere no tratamento físico e nas condições de saúde crônicas, reduzindo a demanda da atenção secundária e facilitando a integração ao controle do tratamento prestado, encaminhamentos e frequência dos usuários do SUS. **CONCLUSÃO:** Evidenciou-se não somente as necessidades de caráter físico, mas todo o contexto biopsicossocial dos pacientes. Ressaltando a necessidade da contínua avaliação do perfil-demanda da presente Clínica-Escola, visando o aperfeiçoamento e o planejamento de novas estratégias promotoras de saúde, aliando-se às já existentes Políticas Públicas, a fim de criar uma rede de apoio para os usuários tornando os atendimentos da atenção secundária ainda mais resolutivos.

## TRABALHOS DE PESQUISA

### **EIXO IV: PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL**

#### **INCIDÊNCIA DE PATOLOGIAS DOS PACIENTES ASSISTIDOS PELO SUS**

MAZOLLA Daiane; BONADIMAN Gabriela Cristina; DA COSTA Karen Raiana Kuhn; BORDIGNON Karim Kaiomi de Oliveira.

*Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões*

*kbordignon@uri.edu.br*

**INTRODUÇÃO:** O Sistema Único de Saúde (SUS) criado em 1988, garante o atendimento à saúde de forma integral, universal e gratuito para toda a população do país. A crescente demanda por serviços de saúde, associada a necessidade de avaliar as áreas de patologias, aumento das doenças crônicas



não-transmissíveis e a permanência de elevada morbidade por doenças infecciosas no país, indica que os custos com a saúde são cada vez maiores, tornando-se evidente que os investimentos para esse setor necessitam ser melhor estudados e aplicados. **OBJETIVOS:** Objetiva-se neste estudo caracterizar as patologias e regiões com maior índices de lesões dos usuários assistidos no serviço de Fisioterapia construindo um rol de informações sobre a demanda local, para um melhor planejamento das ações no serviço prestado. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo retrospectivo, realizado por análise de prontuários dos pacientes que procuraram o serviço de Fisioterapia no município de Frederico Westphalen - RS, no período de setembro de 2017 a setembro de 2018. Foram coletados dados de gênero, idade, além do código da patologia de acordo com a lista de morbidades do CID-10 e o diagnóstico médico, excluindo-se aqueles pacientes com preenchimento inadequado ou ausência de informações. **RESULTADOS:** Verificou-se que 406 pessoas foram atendidas no setor de Fisioterapia, sendo 67% de mulheres e 33% de homens, com idade média de 51 anos. A área de assistência de maior prevalência foi Ortopedia e Traumatologia com 84,4% , e as regiões com maior número de lesões foram: 99 lesões na região lombar, 87 lesões nas mãos, 85 nos ombros, 41 no joelhos, 21 nos tornozelos, 18 nos punhos, 18 na cervical, 16 nos cotovelos, 14 na coxa, 13 nas pernas, 7 no quadril e 4 na coluna. **CONCLUSÃO:** A questão levantada como resultado da reflexão deste estudo, é que no trabalho desenvolvido pelo Fisioterapeuta prevalece o atendimento curativo, e não intervenções mais complexas que envolvam prevenção de agravos ou educação em saúde. Nesse contexto, as revisões de prontuários têm o intuito de coletar dados para mensurar a demanda que possibilite um melhor planejamento de ações e como consequência maior eficácia nos serviços prestados à população.

## **CONHECIMENTO E PERCEPÇÃO DOS FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE**

DIAS Fernando Augusto Lavezzo; DE SOUSA Lunny Cecere; MOLLER Larissa da Silva.

*Universidade Federal do Paraná*

*lunnycecere1@gmail.com*

**INTRODUÇÃO:** As Doenças Cardiovasculares (DCVs) são a principal causa de mortalidade global. Segundo Abdela (2019), as DCVs podem ser

evitadas quando o indivíduo conhece os fatores de risco. Porém, é necessário que ele tenha percepção dos fatores de risco a que está sujeito para que, busque alternativas apropriadas que resultarão na diminuição ou desaparecimento destes (BONOTTO, SASSI e SUSIN, 2016; TRAN et al., 2016). Dentre os fatores de risco o estresse pode ser ou tornar a ser prevalente no universitário (LIPP, 2010). A identificação do conhecimento e percepção em universitários da área da saúde em relação aos fatores de risco cardiovascular, assim como do estresse percebido é importante, pois são escassos os estudos que mensuram estas variáveis nesta população específica (BONOTTO, SASSI, SUSIN, 2016). **OBJETIVOS:** Avaliar o conhecimento e a percepção sobre fatores de risco cardiovascular e o estresse percebido em estudantes universitários ingressantes e concluintes dos cursos da área da saúde, da UFPR, avaliando a prevalência e evolução da intensidade destes fatores ao longo da vida acadêmica. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo transversal, descritivo, com 320 universitários da área da saúde da UFPR, destes 226 eram iniciantes e 94 concluintes. O recrutamento da pesquisa se deu através de convites via e-mail, redes sociais e pessoalmente nas salas de aula. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Paraná/ Hospital de Clínicas UFPR, Curitiba, PR, Brasil, pelo parecer número 2.435.264. Para avaliação do conhecimento sobre fatores de risco para DCVs foi utilizado o questionário HDFQ, para avaliar a incidência dos fatores de risco questões foram elaboradas pelas autoras, para avaliar a percepção dos fatores de risco para DCVs foi utilizado o questionário PRHDS. O estresse psicológico foi avaliado pela PSS-14. A análise dos resultados e estatística foi realizada utilizando-se o programa SPSS, versão 20. A normalidade dos dados foi analisada pelo teste de Shapiro-Wilk. Os dados paramétricos foram demonstrados como média±desvio padrão, e os dados não paramétricos como mediana (intervalo interquartil). Para comparação entre os grupos foi utilizado o teste de Mann-Whitney, para dados não paramétricos e teste de chi-quadrado ou teste exato de Fisher para comparação de proporções. **RESULTADOS:** Em relação a prática de atividade física, os universitários praticam menos que 150 minutos por semana. Dentre os que conhecem a PA 54,7% dos estudantes possuem os valores acima de PA normal estando os demais abaixo. Sobre os que conhecem o CT, os universitários relataram possuir valores menores que 190 mg/dl. Quanto aos que conhecem a glicemia, a maioria apresentam a glicose abaixo de 100 mg/dl. Houve diferença

significativa na proporção de respostas corretas, sendo maiores nos concluintes. **CONCLUSÃO:** Os estudantes universitários da área da saúde possuem conhecimento acerca dos fatores de risco para DCVs e este conhecimento aumenta ao longo do curso. A percepção em relação a susceptibilidade a doenças cardiovasculares é insuficiente e ao longo do curso não se altera. Em relação ao estresse percebido, os valores indicam níveis de estresse alto na população geral, e se mantém inalterado ao longo do curso.

## **DESAFIOS DA INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR NO BRASIL: REVISÃO DE LITERATURA**

RIBEIRO Rachel Trinchão Schneiberg Kalid; LARANJEIRA Filipe Simões de Melo; MENDES Selena Márcia Dubois; DIAS Cristiane Maria Carvalho Costa; BILITÁRIO Luciana.

*Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública*

*racheltrinchao@bahiana.edu.br*

**INTRODUÇÃO:** No ensino superior é evidente que a situação da inclusão de pessoas com deficiências obteve um crescimento significativo nos últimos anos, mas estudos indicam que mesmo com esse avanço, carecemos de estrutura acessível, preparo dos docentes e gestores sobre como lidar com pessoas de variadas deficiências. **OBJETIVOS:** Realizar uma atualização do cenário da inclusão de pessoas com deficiências no ensino superior e identificar as barreiras e soluções para as dificuldades. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura sistematizada seguindo o guideline Prisma (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis), na qual foram selecionados artigos em inglês, português e espanhol, nas bases de dados: PUBMED; SCIELO e LILACS, de setembro a novembro de 2018. Foram incluídos artigos publicados nos últimos 5 anos que abordaram a inclusão de pessoas com deficiência física, auditiva e visual no ensino superior do Brasil, barreiras arquitetônicas, políticas públicas e direitos para pessoas com deficiência, estudos longitudinais, observacionais, estudos de caso, relatos de experiência e revisão de literatura. Excluídos artigos que abordaram transtornos de atenção no ensino superior. **RESULTADOS:** Foram encontrados 355 artigos, sendo excluídos 340 por não se adequarem aos critérios de inclusão e 3 por duplicata, restando 12 artigos. Desses artigos 1 é relato de experiência 3 relatos de casos, 2 revisões sendo 1 de literatura e 1 integrativa, 1 análise documental, 4 estudos descritivos qualitativos. **CONCLUSÃO:** Existe um

aumento importante no número de pessoas com deficiências inseridas nas instituições de ensino a cada ano que passa, mas há carência no preparo da formação dos docentes, gestores e no cumprimento de leis e normas de acessibilidade. Orienta-se que as instituições implementem planos internos que objetivem fiscalizar o cumprimento dos direitos das pessoas com deficiências e sigam as normas técnicas de acessibilidade.

## EIXO I: ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE

### ESPIRITUALIDADE EM SAÚDE: INTEGRALIDADE DO CUIDADO E PREVENÇÃO DO PENSAMENTO SUICIDA.

DE MORAIS Elisa Sonehara; MACHADO Thatiane Guedes de Oliveira; DE MIRANDA Tacyanne Bilro; NEVES Ana Paula Sabino de Medeiros; DE CARVALHO Stênio Medeiros; GOMES Célia Pereira de Melo; DE PAIVA Noeme Beatriz Dantas; DE OLIVEIRA Ruy Medeiros.

*Maternidade Escola Januário Cicco; Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Ebserh*

*sonehara.elisa@gmail.com*

**INTRODUÇÃO:** A Organização Mundial de Saúde, incluiu a dimensão espiritual no conceito multidimensional de saúde, remetendo a questões como significado e sentido da vida e considera que a espiritualidade é o conjunto de todas as emoções e convicções de natureza não material, com a suposição de que há mais no viver do que pode ser percebido ou plenamente compreendido. Além disso, entendendo-se que a integralidade do cuidado é um modelo de cuidado humanizado e holístico que abrange todas as dimensões do homem, considerando-o como um ser biopsicossocial e espiritual. É necessário, portanto, transcender o cuidado apenas do corpo biológico. O exercício da fé e a prática da religiosidade são estratégias, muitas vezes utilizadas, pelas mães de bebês hospitalizados, como forma de lidar com um longo período de internação e sentimentos de culpa, raiva, ansiedade, medo, impotência, tristeza favorecendo a pensamentos negativos nas mães com tendência à depressão. Nesta perspectiva, buscaram-se novas maneiras de pensar a prática do cuidar voltadas para a humanização e a subjetividade na atenção à saúde no ambiente hospitalar, numa visão mais integrada do ser humano. A espiritualidade exercida pelos profissionais junto aos pacientes proporciona sentido ao seu trabalho, facilitando a formação de vínculos entre equipe e família. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Foram conduzidas 43 rodas de conversas semanais, no período de junho de 2018 a junho de 2019, com as mães, acompanhantes e familiares dos recém-nascidos de risco internados na Unidade de Cuidados Intermediários Canguru e

Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. As atividades foram conduzidas por uma equipe multiprofissional, formada por psicólogos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, terapeuta ocupacional e equipe de enfermagem sendo abordados temas como: amor, cuidado, união, confiança, alegria, gratidão, medo, fé, paciência, esperança e perdão. Foram utilizadas dinâmicas, musicalidade, leitura/reflexão de textos bíblicos e oração. **IMPACTOS:** O exercício da espiritualidade tornou os profissionais mais sensíveis às necessidades dos pacientes, viabilizando um modelo de cuidado mais abrangente. Ao considerar a dimensão da espiritualidade, os trabalhadores passaram a cuidar além do visível, assumindo assim uma atitude moral e ética diante da dor e do sofrimento alheio, oferecendo uma atenção humanizada. E as mães relataram que saíram mais fortalecidas pela Fé, afastando os pensamentos negativos contra a própria Vida, encontrando um sentido para viver e enfrentar as adversidades durante o internamento prolongado dos seus filhos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Embora os profissionais de saúde reconheçam a importância da espiritualidade, frequentemente observam-se dificuldades em oferecer esse cuidado, principalmente pela falta de conhecimento e pelo desconforto em abordar o tema. Nesta perspectiva, entende-se ser imprescindível superar o modelo biomédico ainda vigente em saúde, através de uma prática de cuidado integral. Torna-se necessário prestar um serviço de qualidade, que possibilite a abertura para a escuta e o partilhar de angústias, favorecendo assim o entendimento do processo pelo qual os familiares dos bebês de risco estão passando e facilitando a busca de sentido para o sofrimento advindo da enfermidade através da dimensão espiritual.

### A CONTRIBUIÇÃO DO PET - SAÚDE INTERPROFISSIONAL NA FORMAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA - RELATO DE EXPERIÊNCIA

SANTOS Giovanna Campos; ALVES Luciana Mara Negrão.

*Universidade Federal de Mato Grosso do Sul*

*gih\_campos95@hotmail.com*

**INTRODUÇÃO:** Historicamente a formação do fisioterapeuta se dava de forma isolada, centrada apenas em núcleo de conhecimento e destinava sua atenção quase que, exclusivamente, à cura de doentes e à reabilitação, entre tanto, notou-se uma mudança do perfil epidemiológico e na logística de saúde, que caminham para a reestruturação das práticas profissionais e a redefinição do campo de

atuação do fisioterapeuta, com atuação na atenção primária com ações de prevenção e promoção, nesse sentido, o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde Inter profissionalidade) se apresenta como uma importante ferramenta para formação interprofissional, podendo se concretizar como uma política indutora na universidade.

**DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Diante disso, o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde Inter profissionalidade) que está em desenvolvimento pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande, que é composto por 5 grupos tutoriais, cada grupo com 12 alunos, um coordenador, um tutor e 4 preceptores, sendo desenvolvido nos 7 distritos sanitários de Campo Grande- MS. A presente experiência aconteceu no distrito Imbirussu, em uma unidade de saúde na qual foi feito um diagnóstico local sobre as demandas da unidade, para que o grupo composto por acadêmicos de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e Nutrição, pudessem planejar uma ação conjunta por semana, com cada especialidade mostrando seu núcleo de conhecimento e como pode contribuir para a demanda da semana, gerando um aprendizado com o outro e sobre o outro, além de auxiliar a UBSF com suas demandas. **IMPACTOS:** Na minha percepção os impactos se deram devido a visão do trabalho em equipe, pois foi possível uma nova dinâmica de trabalho, que originou novas práticas no território; além de trocas de saberes, de experiências e de transformação, mediante a corresponsabilidade pelo projeto terapêutico, sem a existência de rivalidade corporativa, o que constituiu um novo processo de formação de trabalho, transformando um seguimento tecnicista e hegemônico, em algo pautado na atuação coletiva e nas rotinas de cuidado aplicado em saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Dado ao exposto, a percepção sobre o desenvolvimento da prática interprofissional possibilitada pelo PET, evidenciou uma satisfação nos acadêmicos, e ter essa oportunidade na graduação para desenvolver trabalho de equipe, o respeito mútuo, e o reconhecimento do seu papel e do outro profissional, o que permite a troca de experiências, de saberes e de corresponsabilidade na rotina de trabalho da equipe. O momento de compartilhar as ações a favor do paciente são excelentes oportunidades de integração e aprendizado, algo que futuramente será de extrema importância para atuação profissional no mercado de trabalho.

## **A INTEGRAÇÃO DO ENSINO E EXTENSÃO NO DESENVOLVIMENTO DA ATENÇÃO E DO CUIDADO A PELE DE UM GRUPO DE IDOSAS**

PAIXÃO Fabiana dos Santos; OLIVEIRA Fabíola dos Santos Dornellas.

*Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória*

*bianaspaixao@gmail.com*

**INTRODUÇÃO:** Os cuidados com a pele na terceira idade são fundamentais para manter o brilho natural e evitar o ressecamento que agride as camadas da pele que, em geral, nessa fase da vida está mais fina e sensível. Um dos motivos para que a pessoa na terceira idade continue cuidando da sua saúde estética é por estar ligada a sua autoestima e colaborando para evitar a depressão e o desânimo. Os cuidados com a pele começam na limpeza de pele, para que ela fique preparada para a hidratação, quando os poros estão livres das impurezas o hidratante é mais bem absorvido mantendo o necessário equilíbrio da pele que é importante para preservar a umidade natural, além disso, ajuda na prevenção do aparecimento de novas marcas. Mesmo que seja uma pele que não costuma receber muitos tratamentos, pode começar do estado em que estiver e ainda assim obterá benefícios. O protocolo utilizado em uma limpeza de pele pode variar muito dependendo da necessidade da pele, se é seca ou oleosa e se possui algum problema na pele. Alguns protocolos são básicos podendo ser aplicados em qualquer tipo de pele.

**DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** este trabalho teve por objetivo descrever a experiência de uma discente do curso de fisioterapia, ao orientar e aplicar uma limpeza de pele para um grupo de idosas que fazem parte do projeto de extensão Dançando com Idosos do curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória -EMESCAM. A atividade ocorreu em uma manhã de sábado, dia primeiro de junho de 2019. O primeiro momento foi dado através de um treinamento aos discentes das orientações e prática de um protocolo básico de limpeza de pele. No segundo momento ocorreu a aplicação do protocolo básico de limpeza de pele: higienização da pele na face e pescoço, esfoliação suave, revitalização com máscara, aplicação de "Anti-aging" e finalizando com aplicação do protetor solar. No terceiro momento as idosas receberam todas as orientações dos cuidados que deveriam ter com a pele no dia a dia.

**IMPACTOS:** O desenvolvimento desta atividade leva aos acadêmicos a vivenciar uma experiência muito diferente, pois, quase não temos a oportunidade de participar de atividades dentro da área de dermatofuncional. Percebemos nas idosas uma alegria e satisfação que com certeza despertou o interesse em

se cuidar mais e muitas relataram que estavam se achando mais bonitas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Ao iniciar este trabalho achávamos que somente nós alunos ganharíamos com a experiência, mas percebemos que todos ganharam. Esse momento significou muito ao perceber que o idoso se sentiu bem consigo mesmo ao ser submetido a um procedimento estético podendo aproveitar o momento com alegria e alto astral e entendendo de que seguindo algumas orientações simples, pode fazer toda diferença para melhora da sua pele e por consequência de sua autoestima.

### **A TERAPIA COMUNITÁRIA INTEGRATIVA NA APS - FORMANDO REDES E PARTILHANDO SABERES**

MARINHO Rebecca Barbosa de Decco Monteiro; SALUSTIANO Dulcinéia Aparecida; FONSECA Diogo Simões; PEREIRA Rita Aparecida Ferreira.

*Universidade Federal de Juiz de Fora*

*rebecca.fisio@yahoo.com.br*

**INTRODUÇÃO:** A OMS procura despertar consciência para a importância dos transtornos mentais e seus custos em termos humanos, sociais e econômicos, além de empenha-se em ajudar a derrubar barreiras, especialmente a estigmatização e a insuficiência dos serviços. O manejo dos transtornos mentais na APS é um passo fundamental que possibilita ao maior número possível de pessoas terem acesso. Para que isso aconteça, é preciso que os profissionais da saúde recebam treinamento nas aptidões essenciais. No Brasil em 2006, o Ministério da Saúde implementou a PNPIC no SUS que promove a abertura de possibilidades de acesso a serviços antes restritos à prática de cunho privado. A Terapia Comunitária Integrativa (TCI) é uma dessas práticas terapêuticas, que constroem redes sociais solidárias para promoção da vida e mobilização dos recursos e competências dos indivíduos, famílias e comunidades. É desenvolvida em formato de roda, visando trabalhar a horizontalidade e a circularidade, sendo uma ferramenta terapêutica eficiente de inclusão e resgate por proporcionar uma visão e prática político-social transformadora. No município de Juiz de Fora/MG, a TCI é desenvolvida, também, na UBS Milho Branco desde 2016. De forma complementar, a Fisioterapia participa desta atividade como prática do estágio obrigatório na APS, compondo a equipe de saúde, trabalhando as competências individuais, valorizando o “saber” produzido pelas experiências e vivências, realizando intervenções quando necessário. **DESCRIÇÃO DA**

**EXPERIÊNCIA:** A atenção baseada na comunidade tem melhor efeito sobre o resultado e a qualidade da vida das pessoas com transtornos mentais crônicos do que o tratamento institucional. De forma empática, o grupo se solidariza e se identifica com a fala do outro, compartilha suas estratégias de superação (problematização), através de verbalização e alteridade curativas. A TCI acolhe usuários com transtornos psíquicos advindo de uma inquietação, não necessariamente de um transtorno mental crônico, com diagnóstico médico, acolhendo aqueles com problemas originados de diversos contextos da vida cotidiana do território, como por exemplo, a preocupação com os jovens ociosos da comunidade. Ademais, a roda é um espaço de superação, de modo que as pessoas possam compartilhar suas conquistas e com isso, prevenir futuros comprometimentos psíquicos. **IMPACTOS:** Através de relatos durante três anos de intervenção dos indivíduos que participaram da TCI, os resultados são positivos em vários aspectos, como o surgimento do olhar diferenciado e vínculo do profissional para com o usuário, relatos de participantes que informaram ter diminuído o uso de medicamentos e adesão dos mesmos na TCI com retornos frequentes.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os atuais desafios da atenção à saúde no Brasil demandam uma profunda reorganização das práticas profissionais, devendo se responsabilizar pelo cuidado dos usuários em seu território de abrangência, assim como no acompanhamento nos outros pontos de atenção, e acolhimento no retorno, com objetivo de produzir a gestão compartilhada da atenção integral em nível local. Os serviços de base comunitária podem levar a intervenções precoces e limitar o estigma associado com o tratamento, ao planejamento das ações e a programação dos serviços de saúde, que devem se pautar nas necessidades de saúde da população, contextualizando a realidade da saúde mental no município.

### **ACADÊMICOS ESTAGIÁRIOS EM SAÚDE COLETIVA: A TUTORIA DE SEUS PARES E A PRÁTICA DA BIOÉTICA DA PROTEÇÃO EM SAÚDE PARA O CUIDADO CENTRADO NA PESSOA COM DOENÇA CRÔNICA**

BROLLO Hellen Marisco; HAUENSTEIN Gabriela; MOREIRA Mayandra Aquino; LANIUS Natalia Adriane; SILVEIRA Nathália Arnoldi; DOS ANJOS Mylena Stefany Silva; DE CARVALHO Themis Goretti Moreira Leal.

*Universidade de Cruz Alta*

*brulloh@gmail.com*

**INTRODUÇÃO:** A Estratégia de Saúde da Família é um cenário no qual a participação do acadêmico da Fisioterapia tem papel fundamental na construção da saúde e da educação das famílias com doença crônica. A prática da tutoria entre pares é um caminho que facilita o processo de aprendizagem, permite de forma sistemática o planejamento das ações, resolvendo problemas que possam ocorrer durante o processo. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Este relato de experiência tem como atores acadêmicos do 8º semestre do curso de Fisioterapia, estagiários em Saúde Coletiva (33 alunos), que fizeram a tutoria dos alunos do 4º semestre (31 alunos), disciplina de Bioética, e trabalharam com a comunidade cadastrada na ESF Acelino Flores, município de Cruz Alta/RS. O foco da atividade foi a visão da bioética centrada na pessoa, explorando a doença e sua experiência, entendendo a pessoa como um todo, elaborando um plano conjunto de manejo dos problemas e incorporando prevenção e promoção à saúde. Participaram 79 famílias, nas quais o critério de inclusão era ter alguma patologia crônica. Através de visitas domiciliares, juntamente com os Agentes Comunitários de Saúde, os acadêmicos avaliaram os pacientes, compreendendo sua realidade para após refletirem e construírem atividades capazes de levar mais saúde. As principais patologias crônicas encontradas foram: hipertensão arterial sistêmica, diabetes, osteoartrose, doenças na coluna, obesidade. **IMPACTOS:** Este projeto trouxe para os acadêmicos diversos aprendizados que serão levados por toda a vida, pois pôde-se entender os pacientes como um todo, tendo contato com eles, dialogando e vendo o quanto nós fisioterapeutas somos importantes em suas vidas, evidenciando a relação entre paciente e fisioterapeuta. Portanto, o maior impacto que se pode observar neste projeto é como a fisioterapia proporcionou aumento na qualidade de vida desses pacientes com doenças crônicas, diminuindo os sintomas e melhorando a saúde geral. Também foi significativo o impacto do trabalho em conjunto com acadêmicos tutores e acadêmicos tutorados, com envolvimento em todas as atividades, de forma contínua e menos formal, construindo ações de forma mais eficaz e imediata. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Dessa forma, conclui-se que as atividades realizadas neste projeto têm contribuído para a melhora da saúde física, mental e espiritual, elevando a qualidade de vida das famílias e promovendo o bem-estar. Isso se deve principalmente ao fato de haver diálogo, troca entre os saberes científico e popular, ensino e aprendizagem de ambos os envolvidos, gerando motivação na perspectiva de um compromisso à saúde junto à comunidade, através do cuidado integral, unindo e

ampliando as estratégias de promoção, prevenção e proteção à saúde.

### **AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE COM UM GRUPO DE IDOSOS DE SÃO LEOPOLDO-RS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

PEDROSO Daniela; COSTA Greicy; MARTINS Patricia; BUENO Renata.

*Universidade do Vale dos Sinos*

*renatabueno97@gmail.com*

**INTRODUÇÃO:** Devido à redução da taxa de mortalidade e fecundidade e o aumento da expectativa de vida em países emergentes como o Brasil, o envelhecimento populacional, antes evidenciado em países desenvolvidos, tornou-se uma realidade brasileira. Junto ao processo de envelhecimento ocorrem transformações biológicas, psicológicas e sociais, que podem causar alterações na capacidade funcional do idoso, afetando diretamente a sua qualidade de vida. Com isso, o fisioterapeuta possui um papel fundamental ao realizar atividades de Promoção da Saúde, as quais se fazem indispensáveis para essa faixa etária, a fim de propor trocas de conhecimento e de experiências para desenvolver a prática do autocuidado entre os idosos. Nos Grupos de Promoção da Saúde, são realizadas intervenções coletivas e interdisciplinares de saúde, que visam abordar o ser biopsicossocial vinculado ao envelhecimento saudável e ao processo saúde-doença. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Foram realizadas atividades de Promoção da Saúde com um grupo de idosos participante do Programa Pró-Maior, vinculado ao Centro de Cidadania e Ação Social - CCIAS da Unisinos, localizado na cidade de São Leopoldo-RS. As intervenções ocorreram uma vez por semana, com a duração de uma hora, durante três meses, totalizando dez encontros, e foram realizadas por estagiárias do 6º semestre do curso de Fisioterapia da UNISINOS vinculadas ao Estágio em Fisioterapia I. Nesses encontros, os participantes tiveram a oportunidade de apontar os assuntos nos quais tinham interesse de aprofundar conhecimentos, sendo destacados os seguintes temas: Doenças Crônicas Não Transmissíveis abordando a Diabete Mellitus, Hipertensão Arterial Sistêmica e alguns de seus desfechos como o Infarto Agudo do Miocárdio e o Acidente Vascular Cerebral, e ainda, depressão, ansiedade, stress, distúrbios do sono e cefaléia. Para a abordagem desses assuntos, foram realizadas rodas de conversa seguidas de atividades práticas, para o melhor entendimento dos temas propostos. **IMPACTOS:** A realização dessas

ações de Promoção da Saúde permitiu que as estagiárias colocassem em prática os conhecimentos construídos nas atividades acadêmicas do curso até o momento, superando o desafio de trabalharem em equipe e de realizarem atividades de acordo com as necessidades dos idosos participantes. Sendo assim, os encontros geraram resultados positivos, em que as intervenções possibilitaram trocas de conhecimentos e de experiências de forma dinâmica e descontraída. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As ações de Promoção da Saúde propostas, mostraram-se eficientes no atendimento às dúvidas dos idosos participantes, além de possibilitarem a construção de vínculo de confiança entre os idosos e as estagiárias, tornando as intervenções agradáveis e divertidas, colaborando para a maior adesão dos participantes nas atividades propostas, bem como contribuíram para o aprendizado e o desenvolvimento das competências necessárias para o trabalho em equipe por parte das estagiárias.

### **ATENÇÃO INTERPROFISSIONAL AOS IDOSOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DANÇANDO COM IDOSOS**

PAIXÃO Fabiana dos Santos; OLIVEIRA Fabíola dos Santos Dornellas.

*Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória*

*bianaspaixao@gmail.com*

**INTRODUÇÃO:** O envelhecimento populacional é um fenômeno mundial e no Brasil há um aumento na expectativa de vida que nem sempre vem acompanhado com uma boa qualidade de vida, assuntos relacionados a exercícios físicos têm sido bastante abordados e discutidos. Com isso, para minimizar os impactos negativos do envelhecimento, promover a manutenção da capacidade funcional para a realização das atividades de vida diária e a participação no convívio familiar e social, a atividade física é um dos fatores de extrema importância para um envelhecimento saudável. Diante disso, a dança tem conquistado seu espaço, pois, tem se mostrado um programa bem-sucedido para prevenção de incapacidades, sejam elas físicas, psicológicas e até sociais quando realizadas em coletivo. A fisioterapia através da dança é capaz de proporcionar ao idoso maneiras de expressão corporal, sentimental e social de uma forma divertida e prazerosa. A dança com músicas ritmadas objetiva trabalhar memória, concentração, coordenação, equilíbrio, postura, ativando músculos e áreas cerebrais que não são geralmente ativadas, gerando assim uma sensação

de bem-estar mental, físico e por consequência a melhora na qualidade de vida. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Este trabalho teve como objetivo descrever a experiência de uma discente do curso de fisioterapia, ao participar do projeto de extensão Dançando com Idosos do curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória -EMESCAM, coordenado por uma docente de fisioterapia e conta com discentes do curso de fisioterapia, enfermagem e medicina. O projeto proporciona aos alunos o aprendizado de um recurso diferenciado na fisioterapia e o conhecimento sobre a prática da dança e sua importância no grupo de idosos além da educação Interprofissional (EIP) com a inclusão de alunos de outros cursos. O projeto acontece uma vez por semana, durante uma hora, no laboratório de fisioterapia com as seguintes atividades: Aferição de pressão dos idosos antes e após os exercícios, prática de alongamento, aquecimento, equilíbrio, coordenação, movimentos ritmados e criação de coreografia com ensaios para apresentação em festividades, discussão de artigos científicos e ministração de palestras educativas para o grupo. **IMPACTOS:** Esse projeto interprofissional permitiu de forma conjunta e cooperativa com acadêmicos de diversas áreas, discutir artigos e aprender com a perspectiva de outras profissões a melhor forma de atender o paciente como um todo, isto é, de forma integral e humanizada a este grupo de idosos, influenciando tanto na parte física quanto a biopsicossocial do indivíduo. É fato perceber o bem-estar físico e mental, pois as palavras positivas e expressões de carinho e afeto trocadas entre paciente e acadêmicos ocorreram de uma forma muito natural. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por fim, é muito gratificante perceber que o trabalho interprofissional proporciona tanto aos acadêmicos quanto para os idosos um relacionamento que transcende as profissões da área de saúde, e tais experiências confirmam que estamos no caminho certo, pois, fica nítido que o trabalho em equipe tem muitos benefícios para todos.

### **ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA**

DE MELO Nathália Prado; SEKI Karla Luciana Magnani.

*Universidade Federal de Mato Grosso do Sul*

*nmprado.nm@gmail.com*

**INTRODUÇÃO:** A correção cirúrgica é uma alternativa muito utilizada no tratamento de cardiopatias graves,

entretanto diversas complicações podem ocorrer no pós-operatório, aumentando o risco de morbidades e mortalidade. Diante disso, é de extrema importância que o paciente tenha um acompanhamento fisioterapêutico neste momento a fim de realizar um tratamento seguro, identificando os fatores de risco e proporcionando a reinserção às suas atividades funcionais. Visto isso, o curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) apresenta um dos cenários de prática que é o projeto de Reabilitação Cardiorrespiratória que presta assistência fisioterapêutica a portadores de cardiopatias e/ou pneumopatias crônicas estáveis, como por exemplo o pós-operatório de cirurgia cardíaca.

**DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Participando do projeto os alunos do curso de graduação, que atuam de forma voluntária, juntamente com a professora responsável pela disciplina. O programa ocorre com uma frequência de duas vezes por semana (quarta e sexta), das 13:30 às 15:00 horas, e os atendimentos são realizados em pequenos grupos, que são subdivididos de acordo com as limitações funcionais semelhantes. Os pacientes atendidos são encaminhados do Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (HUMAP), onde iniciam o tratamento, e após a alta dão continuidade ao tratamento no projeto aqui citado. O projeto é composto por um programa de: 1- alongamentos; 2- aquecimento, sendo uma caminhada leve durante 3 min; 3- atividade aeróbica: 15 minutos na esteira ou cicloergômetro e 15 minutos em circuito aeróbico; 4- exercícios localizados para ganho de resistência muscular, com monitoramento de dados vitais e percepção do esforço (Escala de Borg).

**IMPACTOS:** Com o passar do tempo é evidente que os pacientes advindos de uma cirurgia cardiovascular apresentam melhoras no âmbito respiratório e funcional, sendo observados através de testes específicos como o Teste de Caminhada de 6 minutos, Espirometria, Manovacuometria e a Dinamometria. Além disso, é notório o rápido desenvolvimento dessas pessoas no retorno à prática de atividades de vida diária e no cuidado com a saúde. Diante disso, é perceptível o impacto na realidade tanto do paciente, como do aluno por ter a oportunidade de acompanhar um paciente em recuperação, do pós-operatório até ao restabelecimento de suas funções.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Mediante ao exposto, estima-se que os pacientes que se encontram no pós-operatório e possuem acompanhamento fisioterapêutico detêm uma recuperação mais eficaz, e com potencial para obter melhora da força muscular respiratória e periférica, além da melhora na execução das suas atividades de vida diária. Tais conclusões podem ser tomadas uma vez que é

observado melhora nos parâmetros avaliados e uma perspectiva de recuperação.

## **AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL E FATORES ASSOCIADOS EM IDOSOS RESIDENTES DE UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA**

SOUZA Ana Luiza de Oliveira; GOMES Fernanda Rafaella dos Santos; ABREU Francine Valeriano; TEIXEIRA Larissa Silva Barroso; BARBOSA Luíza Lima; NEIVA Patrícia Dayrell.

*Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais*

*pdayrell@gmail.com*

**INTRODUÇÃO:** No Brasil, as consequências do envelhecimento impactam no perfil epidemiológico da população. Com o objetivo de aumentar a expectativa de uma vida saudável e de qualidade para as pessoas que envelhecem, a OMS reforça a importância do envelhecimento ativo. Conforme a assistência em saúde, essa crescente demanda torna urgente a ampliação do foco atual dos programas centrados na cura de doenças, para a implementação de ações destinadas à prevenção e melhora do desempenho funcional dos idosos. Nesse contexto, nem sempre a família dispõe de um cuidador quando um ente idoso requer apoio e/ou auxílio direto. Assim, as instituições de longa permanência para idosos (ILPI) surgem como alternativa de cuidado fora do âmbito familiar. Atualmente, a capacidade funcional é considerada um dos componentes primordiais para avaliar a saúde da população idosa, sendo relevante também para as ILPIs ao traçar o perfil dos idosos institucionalizados.

**DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Foram realizados seis encontros em uma ILPI em Belo Horizonte, sendo o presente relato um recorte da pesquisa intitulada "Avaliação da Capacidade Funcional e Fatores Associados em Idosos Atendidos nos Centros de Saúde da PBH", buscando estabelecer uma correlação do impacto das condições crônicas na funcionalidade do idoso. Nos primeiros quatro dias realizou-se a aplicação de um questionário para avaliação da capacidade funcional e fatores associados em 24 idosos pertencentes àquela instituição. Os demais dias foram dedicados ao preenchimento da Caderneta do Idoso, que era uma demanda da ILPI, em permuta à colaboração com a pesquisa. Além disso, ocorreu uma prática extensionista realizado pelas quatro alunas pesquisadoras, na qual foram trabalhadas atividades lúdicas e musicais sobre educação em saúde, prática de atividades físicas, estímulo à memória e à interação afetiva entre as idosas.



**IMPACTOS:** A experiência trouxe a compreensão da necessidade de explorar melhor o papel da fisioterapia no desenvolvimento da autonomia das idosas. O desestímulo de tarefas em que a maioria das idosas poderia exercer com autonomia foi visto como um fator desfavorável ao desempenho funcional. O limitador da realização delas, em muitos casos, não é a incapacidade encontrada, mas o fato de estarem institucionalizadas. Observou-se que a instituição assume um caráter de suprir as necessidades básicas das idosas, ponto essencial na atuação, porém deixando aquém a interação afetiva, como por exemplo. A carência poderia ser minimizada com a prática de momentos de motivação a conversa e ao melhor convívio umas com as outras. As relações sociais asseguram o sentimento de ser e pertencer, podendo reduzir o isolamento e restaurando o senso do significado da vida. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As compreensões obtidas traduzem a necessidade de repensar as perspectivas e ações nas ILPIs, que possuem dificuldades em reconhecer as potencialidades dos idosos e se adequarem às suas reais demandas. O ideal seria caminhar para transformar positivamente esses espaços, visando oferecer ao idoso institucionalizado um cuidado que promova bem-estar biopsicossocial.

### **CONDIÇÕES FÍSICAS E MENTAIS QUE COMPROMETEM A AUTONOMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

SUZANA Rafaela Guio; BRANDÃO Sara Mendonça; DA SILVA Raiana Altoé; PINTO Ermenilde da Silva.

*Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória*

*rafaelagsuzana@gmail.com*

**INTRODUÇÃO:** Com o passar dos anos, o aparecimento de doenças na população torna-se evidente e, dessa forma, influencia negativamente na saúde e qualidade de vida dos indivíduos. Essas alterações e suas conseqüentes limitações funcionais acarretam no aumento do risco para a mobilidade física e outras condições, que podem comprometer a autonomia e a independência. No curso de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, os alunos participam da disciplina de Prática Assistida ofertada no sexto período e supervisionada pelo professor a qual atendem pacientes com variadas enfermidades, sendo eles acompanhados na clínica escola da faculdade. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Durante o atendimento, um caso ganhou relevância. Uma mulher, 60 anos, apresentava

diagnóstico de Parkinson e outras doenças como o câncer de intestino que somados a outros fatores, acarretou em um quadro de dependência funcional, depressão e síndrome do imobilismo. No decorrer do acompanhamento, foi produzido o genograma familiar e coletado outros dados para conhecer melhor o histórico da paciente e constatou-se muito sofrimento emocional desde à infância provocando isolamento social que conseqüentemente influenciou negativamente na qualidade de vida da mesma. Foi aplicada a Escala Visual Analógica (EVA) para mensurar a dor a partir da percepção da paciente, a qual os valores entre "0 e 2" correspondem a "dor leve", "3 a 7" correspondem a "dor moderada" e os valores entre "8 e 10" referem-se a "dor intensa" e obteve-se o resultado de 10, o que nos levou a supor o quanto a paciente estava em sofrimento. Dessa forma, consideramos buscar meios a partir de técnicas e recursos fisioterapêuticos que envolvessem liberação miofascial, eletrotermofototerapia, mobilização articular, exercícios, entre outros, a fim de melhorar o quadro de dependência funcional e qualidade de vida da paciente. **IMPACTOS:** Com a execução do plano de tratamento, observou-se melhora da funcionalidade a cada sessão com ganhos expressivos de amplitude de movimento o que permitiu progredir em algumas atividades básicas de vida diária, como pentear o cabelo e facilitar o ato de vestir-se. Com isso, a participação nessa disciplina levou as alunas a colocarem em prática seus conhecimentos e a entenderem os anseios e limitações do outro, bem como compreender como todos os fatores podem influenciar na progressão do tratamento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Observou-se que existe uma necessidade em conhecer a história de vida do paciente para alcançar melhores resultados, pois os problemas familiares e outras doenças associadas afetam o indivíduo como um todo. Sendo assim, é indispensável a atuação do profissional que priorize o modelo biopsicossocial, além de poder proporcionar uma melhor abordagem do paciente levando também a uma satisfação pessoal de ambas as partes.

### **CONTRIBUIÇÕES DA HIDROTERAPIA NA PROMOÇÃO DE SAÚDE EM IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

NOBRE Tiago Henrique Souza; SANTOS Gustavo Sousa Silva; BITTENCOURT Walkiria Shimoya; MARTINS Thalia Francisca; DE LIMA Yasmin Renata Soares; DOS SANTOS Herciliane Ferreira; FERREIRA Bianca Caso Neves.

*Universidade de Cuiabá*

**INTRODUÇÃO:** O processo de envelhecimento é algo natural, nele acontecem alterações fisiológicas no corpo e na mente. O projeto de grupo de idosos na hidroterapia teve início em 2018/2, com o objetivo de disponibilizar a essa população específica a promoção de saúde visando a melhora da qualidade de vida através da hidroterapia. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O projeto de iniciação científica que avalia a expansibilidade pulmonar através da cirtometria iniciou um grupo de idosos. Dessa forma, foi feita uma entrevista com acadêmicos do quinto ao oitavo período do curso de fisioterapia que já tiveram a matéria de hidroterapia, com objetivo de selecionar os alunos que participariam da organização e elaboração do grupo de idosos, os quais são supervisionados por um professor. Os idosos que se enquadram nos requisitos pré-existentes e que fazem a avaliação através da cirtometria, foram convidados a participar do projeto de hidroterapia. Logo, o grupo de idosos foi dividido em dois horários, com carga horária de uma hora semanal, no período vespertino. Devido a sarcopenia, alteração de equilíbrio e entre outras alterações do processo de envelhecimento, são realizados exercícios ativos que estimulem a independência do idoso, fortalecimento muscular de membros superiores e inferiores com cargas leves, seguidas de cargas moderadas, com auxílio dos halteres e tubos flutuadores, além disso, são realizados exercícios de propriocepção e por fim, os acadêmicos realizam técnicas de relaxamento muscular do método watsu. **IMPACTOS:** A experiência com projetos de extensão durante a graduação proporciona oportunidade para que acadêmicos vivenciem e desenvolvam novos conhecimentos e habilidades que acarretam grande impacto na vida profissional. Além de poder exercer o que foi aprendido em aula. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A inserção precoce do aluno na prática, antes do estágio curricular, permite que o mesmo desenvolva habilidades para lidar com o dia-a-dia, ainda mais, a oportunidade de conseguir pôr em prática tudo que foi estudado durante a graduação, compartilhando experiências com pessoas da terceira idade, auxilia na construção pessoal e profissional do acadêmico.

### **EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO À SAÚDE E DE EMPODERAMENTO DE ADOLESCENTES**

ROCHA Vivian Neres; DOS SANTOS Bianca Espinosa; DE MACEDO Lohanna Chrystina dos Santos Antunes; SOBRINHO JUNIOR Sidney Afonso; HURTADO Yeny Cabrera; BONILHA Laís

**INTRODUÇÃO:** A educação em saúde é definida como um conjunto de práticas que contribui para aumentar a autonomia das pessoas no seu cuidado a fim de alcançar uma atenção de saúde de acordo com suas necessidades. É uma forma de desenvolver o modo de pensar crítico e reflexivo a respeito de um assunto específico. Discutir sobre a relação saúde, educação e cidadania é fundamental para a formação pessoal e acadêmica do futuro profissional da saúde. O curso de fisioterapia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, apresenta em sua matriz curricular a disciplina Saúde e Cidadania, que de maneira transversal, promove o debate sobre estes temas ao longo de todos os semestres. Desta forma, os alunos são estimulados a identificar equipamentos sociais nos quais possam se inserir e desenvolver atividades com a comunidade para promover conhecimento e autonomia da população em relação a sua saúde e a saúde do território do qual fazem parte. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A intervenção ocorreu no Centro de Integração da Criança e do Adolescente-CICA, uma organização não governamental, localizada na cidade de Campo Grande-MS, que acolhe crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade para a realização de oficinas. Com o tema “Educação Alimentar”, a intervenção abordou um grupo de quarenta crianças, com idade entre sete e quatorze anos, e se deu por meio de atividades lúdicas, com o objetivo de conhecer os hábitos alimentares das crianças e mostrá-las a importância de uma boa alimentação. De início foi solicitado para que os participantes falassem um pouco dos seus hábitos alimentares. Em seguida, formou-se cinco grupos menores, e cada grupo recebeu o desenho de um semáforo e figuras de alimentos, e então cada grupo montou o seu semáforo de acordo com suas vivências, apresentou ao grande grupo e discutiu sobre a percepção dos integrantes para a construção do cartaz. Na sequência foi realizada dinâmica para classificação dos alimentos, onde os acadêmicos citavam o nome de um alimento e o grupo deveria classificá-lo adequadamente. Para encerrar as atividades do dia realizou-se uma roda de conversa para debater sobre a influência da mídia nos hábitos alimentares, e foi proposto que cada grupo criasse uma propaganda que estimulasse o consumo de alimentos saudáveis. **IMPACTOS:** A disciplina Saúde e Cidadania além de aproximar os acadêmicos da realidade dos territórios, oportuniza

o desenvolvimento de competências essenciais para o cuidado centrado nas pessoas e em suas reais necessidades. A intervenção ampliou a visão que as crianças tinham sobre alimentação saudável e da variedade de alimentos que existem, e permitiu que elas debatessem sobre os riscos à saúde de uma alimentação inadequada. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Essa Intervenção mostrou ser de grande valia na formação acadêmica do futuro profissional da área da saúde, pois possibilita que o mesmo desenvolva habilidades e valores que fará diferença posteriormente na sua vida. Também causou impactos positivos para as crianças, pois com todos os conhecimentos adquiridos eles irão ter discernimento do que é bom para saúde, e poderão multiplicar tais informações para seus familiares e para a comunidade.

### **EDUCAÇÃO EM SAÚDE VOLTADA À POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO EM FISIOTERAPIA**

CASTRO Stefani Santos; KOCH Andressa; BAIL Ellen Larissa; CASINI Guilherme; KANDAUFROFF Lara; ARSIE Natallye; QUEVEDO Vanessa; GALLO Rubneide Barreto Silva.

*Universidade Federal do Paraná*  
*steesantoscastro@gmail.com*

**INTRODUÇÃO:** A população em situação de rua é marcada pela vulnerabilidade e marginalização social, tendo como características ser um grupo heterogêneo, que possui em comum a pobreza extrema, fragilidade ou interrupção de vínculos familiares, necessitando então de um olhar especial quando se trata de seus aspectos biopsicossociais, justificando dessa forma a importância de se trabalhar educação em saúde com esse grupo. Entende-se por educação em saúde qualquer método utilizado para transmitir conhecimentos básicos para a população, facilitando ações de promoção de saúde e prevenção de agravos. O presente trabalho objetiva descrever as experiências e os impactos vivenciados por um grupo de graduandos em Fisioterapia, que realizou intervenções de educação em saúde voltada à população em situação de rua. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A disciplina intitulada como “Habilidades Fisioterapêuticas na Promoção e Prevenção à Saúde”, é ministrada no quarto período de graduação em fisioterapia na Universidade Federal do Paraná (UFPR) e visa levar ao estudante a vivência e a atuação fisioterapêutica em promoção e prevenção à saúde, através de encontros semanais ocorridos durante o período entre agosto e novembro

de 2018, em uma igreja localizada em Curitiba/PR, onde os estudantes colocavam em prática diversos temas estudados durante a disciplina, elaborando atividades dinâmicas, como jogos, rodas de conversa, orientações, sessões de atividades físicas, entre outras, sempre levando em consideração as necessidades específicas encontradas pelos discentes durante o estudo na literatura, assim como a partir de cada novo encontro com esta população. **IMPACTOS:** Os estudantes puderam verificar uma repercussão positiva através dos relatos dos participantes, pois todas as semanas ocorriam agradecimentos pelas dinâmicas realizadas e pela própria humanização com que eles eram tratados durante as atividades, assim como também foram relatados desabaços, histórias de vida, discussões e aprendizados que fizeram os estudantes refletirem sobre a importância de ver o paciente como um todo, sem qualquer tipo de preconceito ou discriminação. Além disso, os relatos dos estudantes mostraram a importância do contato dos profissionais e de se trabalhar educação em saúde com essa população, culminando em relatos de satisfação, emoção, crescimento pessoal e profissional dos mesmos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, podemos concluir que a disciplina proporcionou um encontro transformador para ambas as partes, resultando em uma vivência prática capaz de desenvolver habilidades cruciais para o exercício da profissão de Fisioterapeuta, principalmente na atenção básica e na saúde coletiva. Foi notório os impactos positivos desta vivência para a formação dos graduandos, onde os discentes puderam perceber a necessidade de uma maior mobilização da comunidade científica e do poder público para com esta população, visto a importância de uma atenção adequada às suas demandas.

### **ELABORAÇÃO DE UM MATERIAL PRÁTICO E DIDÁTICO PARA UTILIZAÇÃO COM PARTURIENTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

FONTOURA Micaela Freire; DE LIMA Gabriel Paz; PEREIRA Fabiano Gomes Miranda; FERREIRA Gustavo Silva.

*Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia*  
*contato.micaela@gmail.com*

**INTRODUÇÃO:** O conhecimento científico é de grande importância para a atuação nos serviços de saúde, no entanto a produção deste não garante sua utilização pelos profissionais. Percebe-se que muito conhecimento vem sendo produzido, mas o processo de obtenção e transposição dos conhecimentos

para a realidade é uma barreira para a excelência no cuidado à saúde representando a dificuldade em traduzir essas informações e facilitar a incorporação na prática cotidiana da equipe de saúde no nível local. Desta forma, este trabalho objetiva apresentar as percepções dos acadêmicos para o desenvolvimento de um material prático e didático para utilização com parturientes como forma de efetivação da Tradução do Conhecimento. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** As dinâmicas foram criadas por um grupo de alunos do curso de Fisioterapia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (campus Jequié) para a disciplina de Fisioterapia em Atenção à Saúde da Mulher. A partir do tema “Parto”, foi confeccionado uma cartilha educativa sobre a temática contendo um Plano de Parto (PP) como modelo e, também, foi desenvolvido um jogo exclusivo de perguntas e resposta, chamado “Parto-Quiz”. No primeiro momento, foi criado por autoria própria, uma cartilha informativa e educativa sobre o trabalho de parto, com a finalidade de disseminar conhecimento a todas gestantes, e prepará-las para todas as eventualidades que podem vir a ocorrer durante o trabalho de parto. Nessa cartilha, apresenta-se às gestantes o PP que apesar de ser um documento assegurado por lei e de fácil criação, ainda não é amplamente conhecido e divulgado para a comunidade em questão. Para este documento escrito na forma de carta ou lista, é necessário a assinatura da gestante, acompanhante e da equipe médica. Desta forma, a cartilha é dividida em duas partes, primeiramente, é informado e explicado o que é o PP, apresentando informações relevantes bem como sugestões de leituras e a segurança proporcionada para gestante que o possui, em seguida é demonstrado como elaborá-lo, apresentando um modelo adaptado como sugestão com informações a serem colocadas, objetivando facilitar o acesso das gestantes, e assim encorajá-las a criar o seu PP. Além disso, com o objetivo de realizar algo mais dinâmico e extrovertido, foi confeccionado o “Parto-Quiz”, um jogo com propósito de sanar as dúvidas das gestantes de um modo descontraído e alegre, além de proporcionar momentos despojados que podem contribuir para evitar o ciclo medo-tensão-dor. **IMPACTOS:** Espera-se a utilização desses materiais nas rodas de conversas e salas de espera ofertadas pela disciplina Saúde da Mulher nas Unidades de Saúde da Família do município de Jequié, na Bahia, para avaliar os resultados e impactos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Partindo do princípio de que a linguagem científica, em muitos casos, não é acessível aos usuários e dificulta a absorção do conhecimento teórico, neste caso, pelas gestantes, com estes produtos metodológicos é utilizada uma linguagem atrativa e convencional

e, acredita-se, difundir as informações de uma maneira dinâmica como melhor forma de espalhar o conhecimento sobre o tema.

**EXTENSÃO EM FISIOTERAPIA  
CRANIOMANDIBULAR: UM OLHAR  
MULTIDISCIPLINAR**

BARROS Eulália S. Pinheiro dos Santos; RIBEIRO Rachel Trinchão Scheinberg Kalid; BILITÁRIO Luciana.

*Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública*

*lucianabilitario@bahiana.edu.br*

**INTRODUÇÃO:** A extensão proporciona ao aluno uma experiência prática com acompanhamento de um professor especializado. Na área de Fisioterapia craniomandibular a experiência multidisciplinar abordada nesse projeto foi essencial para despertar o interesse de estudantes e professores para o trabalho com esses pacientes. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O projeto acontece através da parceria dos cursos de Fisioterapia e Odontologia. Alunos do 4º ao 9º semestres são selecionados, por meio de edital institucional, recebem três semanas de capacitação em Fisioterapia Bucomaxilofacial e, em seguida, triam, avaliam e tratam pacientes em pós-operatório de cirurgia Bucomaxilofacial. Os pacientes são encaminhados pela equipe de cirurgiões bucomaxilofaciais e residentes da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. Os atendimentos acontecem no Ambulatório de Odontologia da instituição sob a supervisão de uma fisioterapeuta e professora do curso de Fisioterapia. A programação envolve, aproximadamente, 14 encontros semestrais, com frequência semanal. **IMPACTOS:** Poucos estabelecimentos públicos em Salvador prestam serviço fisioterapêutico a indivíduos vítimas de lesões craniofaciais e/ou submetidos à cirurgias ortognáticas, tornando a inassistência uma realidade a este grupo de pacientes. A oferta interprofissional e multiprofissional de um serviço voltado à esta população pode contribuir para a reabilitação precoce dos pacientes com lesões/deformidades craniomandibulares e a diminuição das complicações pós-cirúrgicas. Além disso, pode incorporar novos conhecimentos por meio da interação e da construção participativa entre os profissionais e alunos, elementos fundamentais na área de saúde pois permitem a compreensão das relações entre os elementos do corpo humano, entendendo-o de maneira integral. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A interação com alunos de outros cursos, o desafio de atender em um ambiente não habitual sob

olhares curiosos de colegas que desconhecem as competências de um fisioterapeuta e o contato com uma área incipiente na Fisioterapia são marcos de uma experiência inspiradora para alunos e professores.

### **FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO BÁSICA: A PRÁTICA ACADÊMICA COMO FOMENTADORA DE ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E DE ARTICULAÇÃO MULTIPROFISSIONAL**

BEZERRA Fernanda Vieira; DOS SANTOS Lorrany Caroline Rocha; SILVA Ana Paula Barroca; FREITAS Isabela Lins; ALMEIDA Ana Lúcia de Jesus; PIZZOL Renilton José.

*Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Ciências e Tecnologias – Campus*

*ferbezerra20@gmail.com*

**INTRODUÇÃO:** A inserção do fisioterapeuta na Atenção Básica (AB) tem ocorrido por meio das práticas acadêmicas universitárias que possibilitam a ampliação do atendimento fisioterapêutico mostrando que a atuação desse profissional pode ser muito importante, visto que além da reabilitação, ele é capacitado a desenvolver ações de prevenção e promoção à saúde. Assim, os atendimentos em grupo são capazes de facilitar o acesso de usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) em cenários de prática da AB, podendo garantir a integralidade nas ações de saúde quando associado ao trabalho multiprofissional. Nesse contexto, a Prática Acadêmica em Fisioterapia em Saúde Coletiva da Faculdade de Ciências e Tecnologia da UNESP (FCT/UNESP), que agrega alunos dos Cursos de Graduação e Especialização e do Programa de Residência está integrado a uma Estratégia de Saúde da Família (ESF) de Presidente Pudente/SP e possibilita aos acadêmicos vivenciar dentre as atividades desenvolvidas, o atendimento em grupo de exercícios e a relação com outros profissionais da saúde. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A partir dos resultados da avaliação do grupo, foram desenvolvidas estratégias de ampliação dos horizontes de atuação que envolviam a elaboração de ferramentas de educação em saúde com uso de materiais impressos voltados para as necessidades de saúde identificadas por todos os atores envolvidos no desenvolvimento do grupo (as pessoas participantes, os acadêmicos, a equipe de saúde e os professores); o uso de técnicas de vivências em exercícios físicos, para conscientização do estilo de vida saudável e para proporcionar autonomia para a

prática de exercícios realizadas nos equipamentos públicos do território e a articulação com profissional nutricionista do NASF para oferecimento de palestra para orientação sobre mudanças no comportamento alimentar. **IMPACTOS:** O desenvolvimento desse conjunto de atividades voltado para o atendimento em grupo de exercícios trouxe um impacto acadêmico permitindo que os alunos participantes do processo tivessem acesso a estratégias que ampliam a práxis fisioterapêutica na AB e um impacto populacional caracterizado pelo oferecimento de ações de caráter mais integral e de estímulo à autonomia que são elementos-chave para a construção da prática de saúde em ambientes norteados pelos princípios do SUS. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As ações desenvolvidas na Prática Acadêmica contribuíram para a ampliar a perspectiva do aluno em relação à atuação fisioterapêutica na AB, pois estimularam o desenvolvimento da capacidade de identificação das necessidades populacionais e da elaboração de estratégias de resolução no planejamento de ações de promoção/prevenção em saúde, em um ambiente de prática ainda não totalmente explorado pela Fisioterapia.

### **FOTOBIMODULAÇÃO EM RADIODERMITE**

FERREIRA Fabiana dos Santos; MARTINS Thaís Nogueira de Oliveira; PIVETTA Hedioneia Maria Foletto.

*Universidade Federal de Santa Maria*

*fabisantosferreira@gmail.com*

**INTRODUÇÃO:** Aproximadamente quarenta e cinco por cento das pacientes com diagnóstico de câncer de mama são submetidas a radioterapia. Os efeitos colaterais mais comuns desse tratamento são o linfedema, fibrose da mama, mastite dolorosa ou miosite, pneumonite, fratura de arcos costais e radiodermite. Entre setenta e cem por cento das pacientes submetidas a radioterapia, desenvolvem radiodermite. Inúmeros fatores influenciam no aparecimento da radiodermite, alguns inerentes ao tratamento, como a dose total e a energia da radiação. E outros que dependem da condição prévia do paciente. Apesar dos avanços significativos nas técnicas de radioterapia, a radiodermite ainda é o maior efeito adverso agudo enfrentado pelo paciente com câncer de mama, levando muitas vezes na diminuição da qualidade de vida ou mesmo na interrupção do tratamento. A Fototerapia vem sendo uma alternativa terapêutica amplamente pesquisada no reparo tecidual. A maior parte dos estudos são realizados com os espectros de luz que

variam do vermelho ao infravermelho. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Paciente do sexo feminino 50 anos, com diagnóstico de carcinoma invasivo mama direita, realizou mastectomia do quadrante superior com esvaziamento de linfonodos. Foi submetida a quimioterapia e trinta sessões de radioterapia. Chega ao consultório com queixa de queimadura na pele após a vigésima terceira sessão de radioterapia. Quando terminadas as trinta sessões de radioterapia, a paciente apresentava radiodermite grau 3, segundo o Common Toxicity Criteria (CTC), em região supraescapular direita e grau 2 na região da linha infra mamaria direita. Foram realizadas seis sessões de fotobiomodulação por LED vermelho 630 nm, 4 J/cm<sup>2</sup>. As primeiras três sessões foram realizadas a cada quarenta e oito horas e promoveram a reepitelização. As três últimas sessões ocorreram com intervalo de sete dias entre elas para recuperação total da aparência da pele. **IMPACTOS:** A rapidez da resolução do caso motivou ao uso cada vez maior do recurso da fotobiomodulação em outros casos clínicos. Além de estimular a busca contínua por conhecimento a respeito desta tecnologia. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Após enfrentar a doença e todo o seu tratamento, o que provocava angústia na paciente era que a pele começasse a abrir. A resolução completa da disfunção de pele em poucas sessões, foi de grande satisfação, tanto para a paciente como para a fisioterapeuta.

### **IMPORTÂNCIA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO À AUTOESTIMA EM IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

FONTOURA Micaela Freire; DE LIMA Gabriel Paz; PEREIRA Fabiano Gomes Miranda; FERREIRA Gustavo Silva.

*Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia*

*contato.micaela@gmail.com*

**INTRODUÇÃO:** O envelhecimento é um processo dinâmico, progressivo e irreversível, ligado a fatores biológicos, psíquicos e sociais que traz consigo diversos ganhos, entretanto, também possui seus aspectos negativos, comumente abordados nos estudos em detrimento dos ganhos, devido à crença de que as perdas estão relacionadas à velhice e os ganhos privados às fases iniciais do desenvolvimento. Porém, perdas e ganhos ocorrem em todas as etapas da vida. Nos idosos, é natural que a autoestima seja afetada devido às perdas

físicas e sociais que ocorrem, afetando a auto-aceitação. Assim, este trabalho objetiva relatar uma oficina de estímulo à autoestima em um grupo de idosos institucionalizados participantes de um evento de extensão universitária. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A oficina foi realizada na Fundação Leur Britto, uma Instituição de longa permanência para idosos, localizada no município de Jequié, na Bahia, e ocorreu no dia 20 de setembro de 2018 com os idosos institucionalizados. Para a realização da dinâmica utilizou-se um chapéu com um espelho fixado na parte interna e eram feitas as seguintes perguntas: “Você tira o chapéu para esta pessoa? Por quê?”. A oficina foi monitorada por alunos de graduação em Fisioterapia da UESB e participaram aproximadamente 45 pessoas do sexo masculino e feminino, com idades variando entre 70 e 90 anos. **IMPACTOS:** Observou-se, pelo relato dos participantes, elevado grau de aceitação do envelhecimento, preocupação com bem-estar e busca pelos seus objetivos. Houve notável destaque do envelhecimento como um processo positivo da vida, que inclui autoconhecimento e auto-aceitação, resultando em desenvolvimento pessoal. Por meio da dinâmica executada, todos os participantes se surpreenderam quando viram a sua própria imagem e grande parte respondeu de forma positiva à pergunta elaborada, onde a principal justificativa se devia às diversas dificuldades enfrentadas no decorrer de vida. Relataram, ainda, a satisfação e sensação de “dever cumprido”, ao lembrar as diversas dificuldades enfrentadas no decorrer de suas vidas e notar o valor da existência, e por consequência levando à sua auto-aceitação. Corroborando com estudos que avaliaram a percepção de idosos institucionalizados, e em suas deposições apontavam a velhice como algo positivo a ser vivido que traz consigo maturidade e desenvolvimento pessoal, declararam, também, possuir a sensação de “missão cumprida” devido aos acontecimentos vivenciados. Na sequência, foi destacada a importância da integração familiar e dos cuidados com a saúde, englobando a sexualidade, atividades físicas e lazer. A discussão aconteceu de forma coletiva e individual, tendo duração variável de aproximadamente 15 minutos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Notou-se a necessidade de estímulo a autoestima nos idosos institucionalizados, de modo a identificar como se sentem e o que esperam desse momento da vida, além de enfatizar a importância da auto-aceitação. Constatou-se, que a velhice é um período de realizações pessoais e agradável, vista por alguns como um período de libertação e ganhos psicossociais, o qual um simples incentivo pode auxiliar a tornar a chegada e a vivência da velhice mais agradável, feliz, natural e produtiva. É

necessário, ainda, descobrir um novo estilo de vida, com vistas a minimizar as perdas.

## **INSERÇÃO DE NOVAS PRÁTICAS DE INSTRUÇÃO AS GESTANTES DA MATERNIDADE: UMA EXPERIÊNCIA VINCULADA AO ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

DE QUEIROZ Bruna Zanchetta; PEREIRA Maria Carolina; NASCIMENTO Yslla Ribeiro Silva; PEYNEAU Leticia Guimarães.

*Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória*

*brunazq@hotmail.com*

**INTRODUÇÃO:** O estágio supervisionado é uma disciplina da grade curricular da instituição e é o momento que o aluno pratica tudo aquilo se aprendeu ao longo da trajetória acadêmica. É durante o estágio que passamos por dificuldades e também pela fase de amadurecimento, principalmente, intelectual e afetivo. Durante a nossa passagem pelo estágio percebemos a necessidade de implantar outras medidas para a realização da proposta da disciplina. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Na vivência do estágio supervisionado onde se passava na maternidade - Pro Matre em Vitória-ES, tivemos o intuito de instruir as mulheres que estavam na maternidade e os assuntos abordados eram sobre orientação gerais e cuidados com o recém-nascido, aleitamento materno, massagem “Shantala” e estimulação do desenvolvimento neuropsicomotor do recém-nascido. Realizamos dois momentos de conversas com as puérperas, o primeiro se deu através de conversa sobre todos os assuntos citados, onde percebemos um grande desinteresse das mulheres em relação ao bate-papo. O segundo momento se deu através da aplicação de um “QUIZ” e o ensinamento da massagem “Shantala”, essa didática tinha o intuito além de instruí-las também as divertir. Percebemos um efeito melhor da segunda abordagem, onde obtivemos um retorno de perguntas e dúvidas melhor quando comparado bate-papo sozinho. Mas independente da forma aplicada, sempre tinham aquelas pessoas que estavam atentas ao que falávamos e mostrávamos. **IMPACTOS:** Essa experiência nos mostrou que o aluno precisa estar preparado para se adaptar e criar novas formas de abordagem ao paciente e além disso uma sensibilidade ao que as mulheres estavam passando no momento da conversa. Existia um grande fluxo de entrada e saída de pessoas do quarto onde elas estavam alojadas, somado a isso o cansaço de não conseguirem dormir uma noite

completa de sono devido a inúmeros fatores e mesmo com todos os aspectos desfavoráveis, o resto de força que possuíam tentavam prestar atenção em tudo o que falávamos e mostrávamos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A inserção dos alunos no estágio supervisionado é essencial para uma formação mais completa e mais humana, principalmente ao que se refere de cuidado com próximo, seja ele um recém-nascido ou uma puérpera. Mostrou-nos que mesmo recebendo pouca atenção em alguns momentos, para aqueles que estavam atentos, fizemos a diferença, pois ao final elas agradeciam.

## **MUSCICOTERAPIA COMO TECNOLOGIA LEVE NA HUMANIZAÇÃO HOSPITALAR: PERMANECER SUS**

PEREIRA Fabiano Gomes Miranda; ALVES Adelly Caroline Laranjeira; DE LIMA Gabriel Paz; FONTOURA Micaela Freire.

*Universidade do Estado da Bahia*

*bianomiranda.fisio@hotmail.com*

**INTRODUÇÃO:** A qualidade da atenção ao usuário é uma das questões mais críticas do sistema de saúde, onde a forma do atendimento, capacidade de compreensão das demandas pelos profissionais, comunicação e relacionamento entre equipe e usuários são fatores que norteiam um sistema humanizado e de qualidade. (Ministério da Saúde, 2001). Sabe-se que o cuidar vai muito além da assistência com a utilização de técnicas, procedimentos e medicamentos, mas o real significado tem sido diferente na prática, e no que costumamos vivenciar em nosso dia a dia, desde a atenção básica a alta complexidade. O ambiente hospitalar por sua vez é caracterizado por tensão, medo, angústia, sofrimento, tristeza, dor e incertezas que geram sobrecarga emocional, que diretamente exercem impactos no quadro clínico e funcional. O indivíduo / paciente precisa ser visto como um todo, sendo de extrema importância a visão biopsicosocial. A humanização vem se ampliando dentro das subjetividades como ponto fundamental para a melhor compreensão dos problemas, busca de soluções e desenvolvimento de ações com a participação popular, responsabilidade e atitude solidária, sendo valores que caracterizam esse importante modelo de saúde, resultando em mais qualidade na atenção e melhores condições de trabalho. Ao passar do tempo os serviços de saúde estão se adaptando as tecnologias para ampliação das atividades para os diversos setores, e a música é uma ferramenta que tem o objetivo de proporcionar assistência humanizada como terapia complementar

para o paciente, associada às terapêuticas e práticas convencionais. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A atividade acontece uma vez por semana com um grupo de música formado por profissional, funcionário, estagiário e voluntário, indo desde a recepção até os leitos, onde o momento é caracterizado por palavras de encorajamento, carinho, troca de energia e tantas sensações. Os pacientes são envolvidos pelo clima musical, participando ativamente do processo, se tornando um momento de alívio da tensão e cuidado com uma simples atitude que tem impactos nítidos para os pacientes, e também para a equipe. **IMPACTOS:** A experiência é marcada por impactos na sua maioria positivos, onde a interação com a música tem significância quando utilizada de forma terapêutica com a finalidade de diminuir os níveis de ansiedade, estresse, desconfortos e insegurança que o ambiente hospitalar proporciona. A interação do paciente com o grupo, bem como da equipe, os quais demonstram sede pelo trabalho lúdico e a sensação de leveza e paz que a música proporciona. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Tendo em vista que o processo de hospitalização é caracterizado por um momento de fragilidade, a humanização faz - se necessária em todos os setores, pois o autor principal deste processo é o usuário, tendo a real necessidade de ser visto como um todo. A mudança do cenário profissional e do serviço são resultados do processo aprender a aprender, sendo uma educação continuada, que visa à melhoria no serviço público de saúde, bem como reflexos na qualidade de vida dos pacientes.

## **PET-INTERPROFISSIONALIDADE E SEU IMPACTO NA GRADUAÇÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

FERRES Alessandra Miranda; VERZOLA Isabelle Gadiolli; PEREIRA Maria Carolina; PAMPOLIM Gracielle.

*Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória*

*alessandra.mferres@hotmail.com*

**INTRODUÇÃO:** O mercado profissional e educacional exige mudanças a todo momento, afim de multiplicar conhecimento e selecionar o que há de melhor visando o bem-estar populacional. Assim sendo, para a conquista da excelência na área da saúde é necessário que o início seja através formação profissional com base na educação interprofissional, englobando um encontro entre diferentes profissões, discussão e a formação de projetos ou intervenções em coletivo. Deste modo, para um bom funcionamento

do trabalho em equipe é necessário que a rede operacional tenha maior enfoque no sujeito e não em sua doença isolada, abrangendo os determinantes sociais e atuando em rede interprofissional. **Objetivo:** Descrever a experiência de alunas do curso de fisioterapia no Programa de Ensino pelo Trabalho para a Saúde - PET-Saúde Interprofissionalidade, com enfoque no trabalho interprofissional na área da saúde. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O PET-Interprofissionalidade da EMESCAM tem como foco a inserção de acadêmicos da área da saúde para trabalhar em unidades de saúde da família e na maternidade, em conjunto com os profissionais atuantes do serviço de saúde e também dos usuários, afim de contribuir para as necessidades desses locais e também propiciar o crescimento pessoal, além do adequado olhar e acolhimento do estudante para com o paciente. O programa baseia-se em proporcionar um convívio interprofissional e consequente conhecimento e respeito entre as diversas profissões, beneficiando tanto na graduação quando na atualização profissional, permitindo aos usuários uma experiência de cuidado mais abrangente e, conseqüentemente, mais qualificada. No decorrer do projeto foi possível observar inicialmente uma visão pouco apurada tanto por parte dos estudantes quanto dos profissionais acerca do que a profissão de cada participante do Programa abrangia. No decorrer do processo de aprendizado, a colaboração foi tornando-se mais ampla e eficaz, possibilitando a experiência dos alunos não só na visão clínica e prática, mas também no âmbito administrativo, de pesquisa, na formulação de projetos e ações e na amplificação do círculo de amizade e trabalho, contribuindo para a troca diária de saberes e quebra de barreiras. **IMPACTOS:** A experiência relatada permitiu às estudantes de fisioterapia em questão uma visão e um aprendizado voltado para a atuação interprofissional, tendo como foco o contato entre diferentes profissões e usuários através de abordagens diversas, obtendo como resultante uma abordagem profissional mais apurada e uma experiência acadêmica diferenciada para o seu crescimento tanto pessoal quanto profissional. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A inserção precoce do acadêmico de fisioterapia no trabalho com enfoque interprofissional, conhecendo e respeitando os colegas de trabalho, atuando em equipe, conhecendo a realidade das unidades de saúde, e principalmente vivenciando a interprofissionalidade na prática, representa um marco importante na formação deste, pois propicia a oportunidade de visualizar a importância de cada profissão, e do trabalho em conjunto em prol de um mesmo foco: a saúde e o bem-estar do paciente.



## PRÁTICAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE PARA UM ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL APLICADAS A UM GRUPO DE IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

DA ROSA Fabiane Fernanda; ALVES Hingryd; KUPLICH Martina; MARTINS Patricia; BEAL Vanessa Rasia.

*Universidade do Vale do Rio dos Sinos*

*vanebeal@hotmail.com*

**INTRODUÇÃO:** Introdução: Conforme o Estatuto do Idoso, o idoso tem seus direitos e deveres assegurados, dentre os quais destacam-se a conservação da saúde física e mental, a realização de atividades de lazer e ações voltadas à Promoção da Saúde. Comumente indivíduos pertencentes a essa faixa etária buscam grupos que ofereçam atividades voltadas à Promoção da Saúde e qualidade de vida e que estimam pela manutenção do saúde física, psíquica e social. Com intuito de uma melhor adesão das ações de Promoção da Saúde propostas pelo fisioterapeuta, um dos métodos de trabalhos mais recorrentes são as atividades realizadas em pequenos grupos, através dos quais o idoso realiza mais facilmente uma troca de experiência com os demais participantes, além da construção de vínculo entre idoso e fisioterapeuta, o que favorece a sua adesão nas atividades propostas. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Descrição da experiência: trata-se de um relato de experiências sobre o Estágio em Fisioterapia I do curso de Fisioterapia da Unisinos referente a intervenções voltadas à Promoção da Saúde do idoso. Foram realizadas dez intervenções, uma por semana, com a duração de uma hora, no decorrer de três meses, com um grupo de aproximadamente 20 idosos por intervenção, todos participantes do Programa Pró-Maior vinculado ao Centro de Cidadania e Ação Social - CCIAS da Unisinos, localizado na cidade de São Leopoldo - RS. As intervenções foram realizadas pelo grupo de estagiárias com a supervisão direta de uma das professoras do curso. Destacaram-se as intervenções que abrangeram os temas referentes à coluna vertebral, equilíbrio e propriocepção, prevenção de quedas, doença de Parkinson, Alzheimer e demências. Cada assunto foi abordado através de uma linguagem acessível em rodas de conversas seguidas de atividades práticas que favorecessem o entendimento dos temas. **IMPACTOS:** Impactos: A realização de atividades físicas e a manutenção de uma vida ativa influenciam diretamente na qualidade da execução das Atividades de Vida Diária do idoso. Idosos que mantêm uma rotina de exercícios são

menos propensos a quedas e são mais independentes quando comparados aos que não possuem esse hábito. Tal diferença foi observada no decorrer das intervenções quando solicitado que os idosos participassem de maneira ativa na execução dos exercícios físicos propostos. Além disso se percebeu uma construção coletiva de conhecimentos acerca de cada um dos temas abordados a partir das trocas de experiências entre os participantes do grupo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Considerações finais: A prática de atividades com grupo de idosos com ênfase na Promoção da Saúde é de suma importância para a manutenção de um envelhecimento saudável. A busca constante por atividades que proporcionem um momento de lazer e de integração social para o idoso tornou-se cada vez mais frequente, fazendo com que o fisioterapeuta atue de forma direta na Atenção Primária à Saúde. Além de promover uma melhor qualidade de vida através dos Grupos de Promoção da Saúde, o fisioterapeuta consegue abranger os aspectos biológicos, psíquicos e sociais do indivíduo, quebrando o paradigma de que a Fisioterapia atua somente como intervenção reabilitadora e conseqüentemente estimulando o idoso para que participe mais ativamente de atividades em grupos.

## PROCESSO DIAGNÓSTICO E LAUDO FISIOTERAPÊUTICO ATRAVÉS DA PERSPECTIVA DA CIF NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

DE CARVALHO Murilo Santos; FÉLIX Mauro Antônio

*Universidade do Vale do Rio dos Sinos*

*decarvalhomurilo@hotmail.com*

**INTRODUÇÃO:** A Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) é uma ferramenta utilizada e explorada no curso de graduação em Fisioterapia da Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS. A CIF proporciona cuidado integral aos pacientes na Atenção Primária à Saúde, ampliando o olhar do fisioterapeuta na identificação das necessidades e condições de saúde, favorecendo a interprofissionalidade. Traz-se como objetivo, relatar o uso da CIF no Processo Diagnóstico e elaboração de Laudo Fisioterapêutico numa UBS de São Leopoldo. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Estudo observacional exploratório do tipo de caso, em formato relato de experiência. O contato inicial ao usuário ocorreu pela ESF que solicitou a avaliação fisioterapêutica, e as intervenções subsequentes foram na UBS adstrita ao usuário. Foram realizadas sete intervenções pelo estagiário de Fisioterapia, uma

vez por semana de 1 hora cada sob supervisão de professor fisioterapeuta, no ano de 2018. A avaliação e reavaliação culminou com um diagnóstico cinético-funcional respectivamente e serviu de base para a construção do Laudo Fisioterapêutico utilizando-se do raciocínio e codificações da CIF. **IMPACTOS:** Elaborou-se um Laudo Fisioterapêutico: usuário de 57 anos com histórico de fratura tibial direita por acidente de trânsito há 8 anos com osteossíntese, a qual permaneceu por 7 meses com membro inferior (joelho) imobilizado em extensão. Cicatriz cirúrgica, bem como aderências e limitação da extensibilidade da pele (b830.2; s8104.294) contribuindo para limitar o movimento nas articulações fêmoro-tibial e fêmoro-patelar direita (b7101.3; s75011.371). Resultam diretamente em menor amplitude de movimento de flexão de joelho (b7100.3) ativa (65°) e passiva (70°), tensões e encurtamentos musculares (b7800.2) e diminuição de força (grau 4) e resistência (b7300.2; b7401.2) em quadríceps (s75002.291), dorsi e plantiflexores deste mesmo membro (s75022.291). Estas disfunções repercutem ao deambular (d4465.23) com uso de bengala (e1150+2) e compensações por padrão de marcha alterado (b770.3). Esta condição gera dor (b28016.3) na realização de suas AVD's como realizar caminhadas por longos períodos (d4501.23), realizar movimentos bruscos de sentar e levantar muito rápido (d410.23), cuidar de sua horta (d6505.22) e pedalar por longas distâncias (d4750.22). Como barreiras, identifica-se os altos índices de criminalidade pelo domínio do tráfico (e330.4), bem como difícil acessibilidade, com ruas e calçadas irregulares no território em que vive (e1500.4). Ao mesmo tempo, o usuário ainda apresenta receios para deambular e baixa autoconfiança na realização de AVD's (e498.4). Por outro lado, se mostra disposto a reverter sua condição (e498+4), comprometido com a fisioterapia e realização de atividades físicas para perder peso. Além disso, recebe benefício do INSS (e5700+4) e têm acesso aos serviços de saúde locais (e5800+4) e dos atendimentos de acadêmicos da UNISINOS (e450+4). Assinaram o laudo acadêmico e professor supervisor responsável. A CIF possibilitou incorporação do contexto na realidade do indivíduo ao qual se está intervindo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O raciocínio clínico da CIF permitiu estabelecer as melhores condutas fisioterapêuticas de intervenção com base na funcionalidade e ainda elaborar um documento final para que o usuário pudesse dar continuidade ao cuidado em saúde, além de atuar como uma ferramenta de linguagem comum entre os profissionais de saúde e que considera os determinantes sociais em saúde.

## PROJETO “MOVA-SE”

BATISTA Joycelane da Silva; PEYNEAU Leticia Guimarães; BARBOSA Roberta Ribeiro Batista.

*Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória*

*robertaribeirob@hotmail.com*

**INTRODUÇÃO:** A mobilização precoce é compreendida por exercícios de mobilidade no leito, sentado beira do leito, em posição ortostática, transferência para poltrona e deambulação feitos nos pacientes após estabilização fisiológicas importantes, e não apenas depois da liberação do ventilador mecânico ou alta da UTI. Os efeitos adversos da internação prolongada são: déficit de equilíbrio e coordenação, úlceras de decúbito, anormalidades neuromusculares, fraqueza muscular generalizada, aumento do tempo de internação, aumento do tempo no ventilador mecânico, entre outros. A mobilização precoce visa manter ou aumentar a força muscular e a função física dos pacientes na UTI melhorando assim o prognóstico desses pacientes. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O projeto “Mova-se” é realizado pelos alunos de fisioterapia e proporciona aprendizado sobre a fisioterapia hospitalar onde a atuação do fisioterapeuta é fundamental na manutenção das funções vitais de diversos sistemas corporais reduzindo a chance de complicações clínicas e minimizando os efeitos do imobilismo. Os alunos são divididos em grupos onde atuam 7 dias na semana com carga horária de 8 horas semanais. Cada aluno analisa os critérios de segurança para a realização do exercício físico em pacientes críticos e depois aplica uma escala de funcionalidade FSS-ICU (Functional Status Score for the Intensive Care Unit) que avalia as tarefas de mobilidade como: rolar, transferir-se da posição supina para sentado, transferir-se de sentado para posição de pé, sentar na beira do leito e andar, onde cada categoria recebe uma nota de 0 à 7 com o score total de 35 pontos e quanto maior o score total, maior o nível de funcionalidade e independência do paciente. Em seguida é aplicada a Escala de Força Muscular de Kendall onde é dado pontuação de 0 à 5 de acordo com o grau de força nos movimentos de abdução do braço, flexão do antebraço, extensão do punho, flexão da perna, extensão do joelho e flexão dorsal do pé. Feito isso, é aplicado os protocolos de mobilização precoce pelos alunos juntamente com professores, onde incluem exercícios de mobilidade dentro e fora do leito. No dia da alta do paciente é aplicado novamente as escalas FSS-ICU e a Escala de Força Muscular de Kendall para comparação dos efeitos da mobilização

precoce. **IMPACTOS:** Acredita-se que a atuação do projeto de extensão “Mova-se” é extremamente importante na recuperação dos pacientes submetidos ao protocolo devido aos benefícios da mobilização precoce e importante na vida acadêmica dos alunos pois proporciona um maior aprendizado teórico e prático da fisioterapia hospitalar. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A aplicação do projeto de extensão “Mova-se” no hospital foi inovador e tem gerado efeitos positivos nos pacientes. A inserção do protocolo de mobilização precoce foi muito bem aceita pelos pacientes e pela equipe multidisciplinar que atende os setores do hospital. Nós, alunos, ficamos incentivados diante os bons resultados comparados com as escalas. No início foi um pouco difícil devido ao medo de lidar com pacientes críticos, mas logo criamos confiança e realizamos nosso trabalho discutindo entre nós os resultados encontrados e a satisfação de estar fazendo parte da recuperação e melhora do prognóstico dos pacientes.

#### **PROJETO CARTILHA DE HÁBITOS SAUDÁVEIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

SOUZA Helda Lemes da Silva; FERREIRA Laura Beatriz Araújo; MARTINS Thalia Francisca; NOBRE Tiago Henrique Souza; PLETSCHE Ariane Hidalgo Mansano; GONÇALVES Maria Amélia Nascimento Braga.

*Universidade de Cuiabá*

*helda-lemes@outlook.com*

**INTRODUÇÃO:** Hábitos saudáveis englobam inúmeros aspectos da subsistência humana, suscitando alterações fisiológicas no corpo e na mente. O projeto de propagação informativa, por intermédio de cartilhas detentoras da temática de hábitos saudáveis, teve o intuito de fomentar o bem-estar visando a elucidação em saúde concomitante ao aprimoramento da qualidade de vida dos pacientes.

**DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O projeto de cartilha foi executado com os pacientes situados no âmbito de espera da clínica de fisioterapia, enquanto momentaneamente aguardavam consulta. O sexto período do curso de fisioterapia matutino, que tiveram a disciplina de Fisioterapia na Saúde do Adulto na Atenção Primária, foram os selecionados para esta atividade, os quais foram supervisionados por um docente. Foi proposto aos acadêmicos que elaborassem uma cartilha com o tema hábitos saudáveis e o critério foi para que a informação nela presente fosse coerente com a temática e de fácil compreensão. O total de 20 acadêmicos foram divididos em 5 grupos composto por 4 alunos cada,

e cada grupo responsabilizou-se pela orientação educativa de um paciente e seu responsável, no âmbito da sala de espera, com o propósito de transladar as informações ao mesmo sobre o tema proposto, sendo recomendado de 5 a 8 minutos de explanação do tema da cartilha para cada paciente. **IMPACTOS:** A experiência proporcionou oportunidade para que os acadêmicos do sexto semestre de fisioterapia, vivenciassem e desenvolvessem novos conhecimentos e habilidades que propiciaram um impacto positivo na vida acadêmica e pessoal do universitário, ademais, possibilitou colocar de modo pragmático o que foi aprendido em aula. A Fisioterapia na Atenção Primária desenvolve no acadêmico a noção de determinantes e condicionantes saúde, bem como favorece ao aluno aprender habilidades de comunicação por meio de atividades de promoção a saúde e prevenção de doenças tais como a elaboração de cartilhas educativas e orientação ao paciente ou cuidador como forma de auxiliar na mudança de estilo de vida mais saudáveis, evitando assim, as doenças crônicas não transmissíveis que atualmente são problema de saúde pública com alta morbidade e mortalidade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A inserção do acadêmico na prática, permite que o mesmo desenvolva conhecimento, técnicas e habilidades que façam com que esse amplie seu olhar sobre a vida acadêmica, profissional e pessoal, e também auxiliando na edificação de um futuro profissional biopsicossocial salutar.

#### **PROJETO DE EXTENSÃO MULTIAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

MARTINS Thalia Francisca; SHIMOYA-BITTENCOURT Walkiria; SOUZA Helda Lemes da Silva; FERREIRA Laura Beatriz Oliveira; NOBRE Tiago Henrique Souza; GONÇALVES Maria Amélia Nascimento Braga; GIRALDELLI Ana Clara; ESTEVÃO Luana Borges.

*Universidade de Cuiabá*

*thaliafranciscamartins18@gmail.com*

**INTRODUÇÃO:** Introdução: O multiação é um projeto social, que teve início em 2013, com objetivo de disponibilizar gratuitamente à população serviços de saúde, educação e entre outros. Desse modo, os acadêmicos do curso de fisioterapia da Universidade de Cuiabá participam mensalmente do projeto realizando intervenções como avaliações posturais, orientações em saúde relacionadas a quedas na terceira idade e cuidados com a coluna, com finalidade de tornar o acadêmico um futuro agente promotor de saúde na população. **DESCRIÇÃO**

**DA EXPERIÊNCIA:** Descrição da Experiência: Os acadêmicos que atuam no projeto são voluntários do primeiro ao último semestre do curso de fisioterapia e são responsáveis pela elaboração e organização das atividades, sob supervisão de um professor. O evento acontece uma vez por mês, aos sábados. Os alunos se reúnem com antecedência para definir as atividades a serem realizadas e elaborar a programação. Desse modo, é preparada a abordagem ao público, que pode ser individual ou coletiva em palestras, como também, colocam em prática a parte teórica que aprendem durante a graduação ao realizar intervenções criativas e didáticas, como o uso de cartazes ilustrativos, cartilhas, demonstrações de exercícios e simulações de situações que podem ser adaptadas para beneficiar as atividades diárias. Exemplificando, o auxílio de cartazes ilustrativos sobre cuidados com a coluna que mostram a maneira correta de realizar atividades do dia-a-dia como abaixar-se com pesos e entre outras, para evitar vícios posturais os quais podem acarretar possíveis disfunções musculoesqueléticas. Os estudantes ainda fazem orientações através de cartilhas com exercícios simples que podem ser feitos no cotidiano para evitar o risco de quedas, principalmente em idosos e conseqüentemente, aumentam a qualidade de vida dessa população. Eles também abordam sugestões de adaptações que podem ser feitas em casa como evitar tapetes, degraus em escadas e pegar objetos em locais altos, etc. **IMPACTOS:** Impactos: A experiência relatada permite que alunos participantes de projetos de extensão durante a graduação tenham maior facilidade ao lidar com pessoas e a procurar maneiras mais criativas e didáticas para conseguir abranger a todos de forma simples e objetiva. Além disso, os acadêmicos adquirem a vivência de trabalhar em equipe, aprendem o que é ser um agente promotor de saúde, como também, adquirem experiência em exercer o que foi aprendido durante o curso. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Considerações Finais: A introdução precoce do aluno na prática para realizar as técnicas e recursos fisioterapêuticos abordados nos conteúdos durante a graduação auxilia na evolução pessoal e na construção da identidade do futuro profissional.

#### **PROJETO INTEGRADOR “PASSO A PASSO”: IMPLANTAÇÃO DO DIÁRIO DE CAMINHADA NO AMBIENTE HOSPITALAR**

GAMA Aryane Cristina Rodrigues; SABADINI Cinthia Kelly Campos de Oliveira; FELIX Luana Lima; MAGELA Natália Bernardina Oliveira Ferreira; SANTOS Nathália Luiza de Oliveira; DO

NASCIMENTO Nayara Cristina; ARAÚJO Rinária Luana Aparecida Pereira; FARIA Ruitter de Souza.

*Centro Universitário do Leste de Minas Gerais*

*cinthia.kelly@p.unileste.edu.br*

**INTRODUÇÃO:** A capacidade funcional do indivíduo pode ser definida como sua capacidade de realizar atividades básicas de vida diária como banhar-se, locomover-se, vestir-se, realizar transferências no leito, ter continência, alimentar-se e desenvolver atividades instrumentais de vida diária. No entanto, a restrição do paciente ao leito em ambiente hospitalar, favorece o declínio da mobilidade, e conseqüentemente, sua independência funcional. A hipomobilidade desencadeia alterações estruturais do sistema musculoesquelético, diminuição da força muscular, diminuição do equilíbrio, déficit da mecânica diafragmática e da performance cardiorrespiratória, além de favorecer o surgimento de lesões por pressão devido ao posicionamento prolongado no leito e aumento do tempo de internação. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Projeto integrador realizado pelos alunos do 10º período do Curso de Fisioterapia, sob supervisão docente, entre março e abril de 2019, no campo de estágio hospitalar, com o objetivo de avaliar a mobilidade por meio da Escala de Mobilidade-IMS, aplicar o diário de caminhada e estimular a interação e participação dos acompanhantes no processo da mobilização do paciente internado. Inicialmente, foi elaborado o projeto para apreciação do Núcleo de Educação Permanente e Direção Hospitalar e, após aprovação, apresentado a equipe multiprofissional, seguido pela confecção das fichas de avaliação, termo de consentimento livre e esclarecido, cartilhas e demarcação do corredor de 90 metros em linha reta. Foram incluídos no projeto pacientes internados nas enfermarias, sem déficit cognitivo e/ou comorbidades, que aceitaram participar do projeto e que apresentavam escore de mobilidade entre 7-10. Foram excluídos do projeto pacientes com instabilidade hemodinâmica, disfunções osteomusculares, cadeirantes, em isolamento de contato, em suporte ventilatório e/ou contra indicação médica registrada em prontuário. Os pacientes foram avaliados as terças feiras e reavaliados as quintas feiras, semanalmente. Aqueles que apresentaram escore menor que 7 receberam uma cartilha com informações referentes a mobilização e transferência no leito. Os pacientes com escore maior ou igual a 7 receberam o diário de caminhada, cujos dados foram analisados em cada encontro, observando a distância percorrida, tempo de atividade e sinais e sintomas referidos. Ao receber a alta hospitalar,

os pacientes foram orientados a depositar o diário nas urnas localizadas nos postos de enfermagem do respectivo setor. Dos 51 pacientes avaliados, 27 pacientes foram excluídos, 08 pacientes se recusaram a participar e 16 pacientes aderiram ao projeto. Dentre os participantes, apenas 05 pacientes entregaram o diário de caminhada. Embora tenha sido observada baixa adesão e assiduidade, foi relatado pelos pacientes melhora clínica e sensação de bem-estar, além de favorecer a socialização. **IMPACTOS:** O projeto propiciou aos alunos o aprofundamento sobre o tema na área da Fisioterapia Hospitalar, aprimorando a capacidade de interpretação e análise crítica, desenvolvimento de habilidades para o trabalho em equipe e em educação em saúde, além de favorecer o incentivo à pesquisa, contribuindo para formação profissional. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Faz-se necessário a continuidade do projeto, com o intuito de estratificar o perfil de pacientes internados, comparar os escores de funcionalidade e mobilidade a admissão e alta, além de minimizar os efeitos do imobilismo e reduzir o tempo de internação, contribuindo satisfatoriamente com a gestão hospitalar.

#### **PROJETO INTEGRADOR: ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA NO ÂMBITO DA SAÚDE COLETIVA.**

SABADINI Cinthia Kelly Campos de Oliveira; FREITAS Cristian de Souza; SANTOS Ivanise Caroline Silva; COSTA NETO Jorge; ARAUJO Mariza Aparecida Alves; DOS SANTOS Mary Lee; FARIA Ruitter de Souza.

*Centro Universitário do Leste de Minas Gerais*

*cinthia.kelly@p.unileste.edu.br*

**INTRODUÇÃO:** O Curso de Fisioterapia tem como perfil a formação do profissional generalista, com visão humanista, crítica e reflexiva, capaz de atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual. Dentre as competências e habilidades requeridas para sua formação, o discente deverá ser capaz de reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida, atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, além de contribuir para a manutenção da saúde, bem-estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, considerando suas circunstâncias éticas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas. Dessa forma, as atividades integradoras possibilitam aos discentes a vivência de situações que desenvolva o aprendizado da convivência coletiva e do respeito ao outro, do aprender

continuamente, do fazer de forma criativa, autônoma e ética. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Trata-se do projeto integrador realizado pelos alunos do 7<sup>a</sup> e 8<sup>o</sup> período do Curso de Fisioterapia, sob supervisão dos docentes responsáveis pelas disciplinas de Fisioterapia Cardiovascular, Fisioterapia na Saúde Coletiva, Fisioterapia Respiratória, Práticas Integradas em Fisioterapia IV e Suporte Funcional Adaptado. No primeiro momento, foi solicitado aos alunos que se dividissem em grupos, compostos por cinco integrantes cada, e escolhessem o tema a partir das datas comemorativas e divulgadas pelo Ministério da Saúde no calendário nacional do 1<sup>o</sup> semestre de 2019. Feito isso, foram elaborados mapas conceituais considerando a integração entre os métodos de intervenção fisioterapêutica, destacando o sistema cardiorrespiratório e de suporte funcional, e suas implicações no âmbito da saúde coletiva. Foram escolhidos temas relacionados a importância da higienização das mãos; atividade física; combate às drogas, alcoolismo, tabagismo, câncer de pulmão e doenças respiratórias, dentre outros. A partir da escolha do tema, os alunos discutiram sobre as diferentes propostas, elaboraram um cronograma de execução e estabeleceram articulação com o setor de marketing e comunicação institucional para construção do vídeo piloto, seguida pela edição final e apresentação para pacientes da clínica escola, colaboradores e alunos do Unileste durante a Semana do Projeto Integrador da Escola de Educação e Saúde. Após divulgação interna e avaliação pela banca examinadora, os vídeos educativos foram divulgados nas redes sociais e site institucional. **IMPACTOS:** O projeto propiciou aos alunos à integração dos conhecimentos referentes aos métodos de intervenção fisioterapêutica, de forma lúdica e criativa, destacando a correlação do sistema cardiorrespiratório e de suporte funcional, no âmbito da saúde coletiva, além de favorecer o desenvolvimento de habilidades para o trabalho em equipe, incentivo à pesquisa e extensão, alicerces fundamentais para a formação profissional. Ao reconhecer os alunos como sujeitos da aprendizagem, o professor possibilita relações pedagógicas mais cooperativas, participativa e solidária propiciando uma nova relação com o conhecimento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O curso de Fisioterapia preza pela educação de qualidade, pautada na aprendizagem significativa e no crescimento do aluno de forma responsável e autônoma, utilizando ambientes de aprendizagem diversificados, de forma a possibilitar o envolvimento entre os pares, na busca da inter e transdisciplinaridade, dando sentido prático para o referencial teórico trabalhado, além de possibilitar a correlação dos conteúdos desenvolvidos, superando

a fragmentação do conhecimento.

## **PROMOÇÃO DE AUTOCUIDADO EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2, ASSISTIDOS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE**

FERREIRA Laura Beatriz Oliveira; GALLE Ana Paula de Moura; DE LIMA Yasmin Renata Soares; DE MESQUITA Agnes Cristy; SOUZA Helda Lemes da Silva; MARTINS Thalia Francisca; NOBRE Tiago Henrique Souza; PLETSCH Ariane Hidalgo Mansano.

*Universidade de Cuiabá*

*laurabeatrizof@gmail.com*

**INTRODUÇÃO:** O projeto de intervenção iniciou-se no segundo semestre de 2018, desenvolvido pela Universidade de Cuiabá com apoio da Secretaria Municipal de Saúde de Cuiabá, na Unidade Saúde da Família João Bosco Pinheiro, pelos alunos bolsista e voluntários da iniciação científica de Fisioterapia. Tem como objetivo a orientação ao portador de diabetes tipo 2, como parte de um programa educativo em grupo na abordagem multidisciplinar sobre autocuidado em diabéticos, melhorando sua percepção de saúde, sua mudança no estilo de vida, a fim de diminuir as complicações decorrentes da doença. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Para a realização do projeto foi executado o treinamento dos acadêmicos na metodologia sobre a educação em saúde em grupo, com ênfase na percepção de saúde e autocuidado, como o paciente deve manter uma adequada higienização e hidratação dos pés, assim como a aplicação de questionários, tais como: Summary of Diabetes Self-Care Activities Questionnaire (SDSCA) traduzido para o português como Questionário de Atividades de Autocuidado com o Diabetes (QAD) composto por 07 dimensões e 17 itens de avaliação: alimentação geral (dois itens), alimentação específica (três itens), atividade física (dois itens), monitorização da glicemia (dois itens), cuidado com os pés (três itens), uso da medicação (dois itens) e tabagismo (três itens), e a escala de Diagnosis of Diabetic Distal Polyneuropathy (DPN), descrita na versão em português como Escala de Diagnóstico da Polineuropatia Distal Diabética (PNDD) que visa avaliar o número de sintomas neurológicos dos pacientes e compõem-se de 17 itens relacionados à fraqueza muscular, distúrbios sensitivos e sintomas autonômicos. Houve três momentos, avaliação, intervenção e pós intervenção, que foram executados durante três meses, uma hora cada sessão e uma vez na semana. **IMPACTOS:** Foram assistidos 23 pacientes diabéticos, sendo que houve 4 desistências, com média de 6,1 sessões de

adesão. A inserção dos acadêmicos nesta experiência, proporcionou uma visão mais ampliada do cotidiano dos pacientes e suas respectivas realidades que determinam o processo saúde/doença. A vivência da abordagem de práticas educativas, oportuniza agregar valores pessoais e sociais fundamentais para ética e moral profissional, necessária para o reconhecimento da prática fisioterapêutica. Além disso, permitiu o acesso e conhecimento de materiais e métodos que estão disponíveis no nível strictu sensu, proporcionando adquirir conhecimento técnico científico. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O projeto foi bem aceito pela população diabética, com alta adesão e moderada assiduidade. Evidenciou-se que as ações de educação em saúde, são ferramentas importantes na mudança do estilo de vida dos diabéticos e na perspectiva dos acadêmicos de iniciação científica; tem se mostrado muito importante por proporcionar novas experiências que não são vividas ao decorrer da graduação, além de agregar conhecimentos e valores pessoais, tornando possível atuar na saúde dos pacientes como um todo, um ser biopsicossocial.

## **PROMOÇÃO DE SAÚDE E ESTIMULAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR DE CRIANÇAS EM UMA CRECHE MUNICIPAL DE TERESOPOLIS - RJ**

GRANIÇO Andreia Serra; MARTINS Ana Carolina Gomes; MOUTEIRA Leticia Monclaro; GONÇALVES Rodrigo Henrique Torbis Batista.

*Centro Universitário Serra dos Órgãos*

*andreagrano@hotmail.com*

**INTRODUÇÃO:** O desenvolvimento infantil é campo de interesse do fisioterapeuta e vem sendo alvo de constantes intervenções, a fim de prevenir e/ou intervir sobre distúrbios psicomotores já existentes. A atuação do fisioterapeuta não se restringe a reabilitação, mas também se estende a prevenção e promoção de saúde. Nesse contexto, conhecer o desenvolvimento motor típico é um pré-requisito indispensável para uma boa abordagem em fisioterapia pediátrica, seja ela preventiva ou curativa. Ações de puericultura envolvem não somente o controle do crescimento corporal, mas também avaliação das aquisições dos marcos motores; campo esse estudado amplamente pelo fisioterapeuta. Um rastreio preventivo é capaz de propor estratégias e estimulações para que o desenvolvimento neuropsicomotor da criança seja estimulado adequadamente. A vivência prática, permite a integração entre conceitos teóricos e estimula ao discente a buscar mais profundamente

soluções e conceitos que fundamentem e expandam suas habilidades práticas. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Após autorização da Secretaria Municipal de Educação de Teresópolis, da direção do Centro de Ciências da Saúde do UNIFESO e da Direção da Creche Municipal Paraíso - Teresópolis, RJ, foram realizados 5 encontros com frequência de 1 vez por semana com a duração acerca de 1h30 minutos cada encontro. O componente curricular responsável pela atividade dividiu a turma em 6 grupos, sendo estes grupos responsáveis por avaliar e estimular as atividades neuropsicomotoras cada grupo alocado em 1 turma de em média 15 crianças e 1 grupo responsável por realizar rodas de conversa com os professores, coordenadores e diretores, a fim de oferecer informações quanto as avaliações realizadas, esclarecer dúvidas, realizar capacitação dos mesmos e atender as demandas advindas da equipe de profissionais que atuam na referida creche. **IMPACTOS:** Esse projeto, permitiu inserir o discente do curso de fisioterapia do UNIFESO em um cenário de prática extra muros, onde além de aplicar o assuntos ministrados em sala de aula, o discente foi estimulado a elaborar o planejamento e realizar ações de promoção de saúde à criança e realizar atividades que favorecessem a estimulação do desenvolvimento neuropsicomotor - DNPM. Permitindo assim, a apresentação de estratégias que facilitassem o seu desenvolvimento e /ou aperfeiçoamento da qualidade das atividades neuropsicomotoras. Segundo relato dos acadêmicos, vivenciar o cenário de pratica creche, foi importante para que pudessem: aproximar-se de crianças DNPM em idade cronológica típica e não típica, desenvolver criatividade para a abordagem pediátrica; sensibilizar para maior dedicação ao componente curricular, e ainda adequar sua linguagem ao mundo infantil. Segundo a coordenadora da creche, tanto a avaliação, quanto a abordagem às crianças, foram extremamente bem recebidas e elogiadas, pelos professores/ agentes da creche, responsáveis e exposto pelas crianças. Além disso, as rodas de conversa com os professores / agentes da creche foram muito ricas tanto para orientar a prática de atividades, quanto para esclarecer dúvidas quanto a questões do DNPM. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Acompanhar e atuar no desenvolvimento motor típico em creche é uma experiência rica para discentes de graduação em fisioterapia e traz benefícios para as crianças, equipe da creche e pais que são assistidos por professores e acadêmicos da área da saúde.

**RELATOS DE EXPERIÊNCIA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO EM FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO BÁSICA - NASF PINHAIS**

MÖLLER Larissa da Silva; DOS SANTOS Jheniffer Leal; ZOTZ Talita Gianello Gnoato; PEREIRA Vanise.

*Universidade Federal do Paraná*

*larymoller@gmail.com*

**INTRODUÇÃO:** Os estágios supervisionados do curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Paraná - UFPR, acontecem no 7º e 8º período do curso, sendo que em cada semestre o aluno realiza um estágio em alta, média e baixa complexidade e um na atenção básica. Os estágios seguem à Lei Federal 11.788/08 que dispõem sobre o estágio de estudantes, resolução 46/10 que dispõem sobre os estágios na UFPR e regulamento de estágio do curso de fisioterapia que segue o contido no regimento e resoluções da UFPR, como à citada anteriormente e instruções normativas 01/12 e 02/12 CEPE/UFPR. O NASF Pinhais se enquadra na modalidade 3 conforme portaria nº 3.124/2012. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O estágio no Núcleo de Apoio à Saúde da Família da cidade de Pinhais - PR, aconteceu no período de 04/02/2019 a 12/03/2019, de segunda à sexta feira das 08h00 às 12h00. Na primeira semana de estágio, houve uma ambientação para conhecimento do espaço físico do NASF Pinhais, da equipe multiprofissional pertencente ao mesmo, a regional de responsabilidade da preceptora do local e o território das estratégias de Saúde da família, bem como uma introdução ao Sistema Win que é o utilizado por todos os profissionais do NASF Pinhais e o mais importante, como se dá à rotina da fisioterapia dentro do NASF. Ao decorrer do estágio foram realizadas atividades como planejar e executar os planejamentos referentes aos grupos de coluna, dor crônica e prevenção de quedas em idosos, analisar guias de encaminhamentos para fisioterapia e através desta análise concluir o melhor encaminhamento para este paciente, se seria em algum grupo já existente na regional ou para uma das clínica de fisioterapia credenciadas à Prefeitura de Pinhais, além da realização de visitas domiciliares para a avaliação e orientações à alguns pacientes. Todas as atividades realizadas no período do estágio eram sob supervisão de um preceptor do NASF. **IMPACTOS:** Os atendimentos em grupo foram os principais desafios pois havia uma grande variedade de pacientes cada um com suas limitações e necessidades que precisavam do atendimento fisioterapêutico, portanto nestes grupos as atividades realizadas pelo estagiário deveriam conseguir englobar todas as pessoas de forma a melhorar a saúde dos mesmos sem distinção. Outro desafio foram as visitas domiciliares, pois eram realizadas para pacientes em estado mais grave

que não conseguem se locomover até uma unidade de saúde, nesses atendimentos o estagiário tinha a responsabilidade de levar o máximo de conhecimento e orientações possíveis para o paciente e sua família para que pudessem ter uma melhor qualidade de vida na situação em que estavam vivendo. Estas experiências trazem à tona a enorme importância do serviço de qualidade da fisioterapia no SUS e o quanto isso pode impactar na vida de várias pessoas que não tem condições de conseguir um tratamento em instituições particulares. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estágio no NASF, realizando atendimentos pelo SUS, é de suma importância para todos os estudantes da área de fisioterapia, pois este traz à tona realidades que muitos nunca presenciariam em suas vidas e proporciona experiências únicas que vão tornar o estagiário em um profissional mais humano.

### **THAICHICHUAN INSERIDO NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE: POTENCIALIZANDO PERSPECTIVAS DE CUIDADO E CORRESPONSABILIZAÇÃO EM SAÚDE.**

ALMEIDA Antônio Lucas Oliveira Góis;  
ROCKENBACH Ramone; SCHWINGEL Glademir;  
KREIN Fabiane.

*Universidade do Vale do Taquari*

*antonio.almeida@universo.univates.br*

**INTRODUÇÃO:** O Tai Chi Chuan é uma arte marcial milenar chinesa que através de movimentos flexíveis e lentos, assim como da coordenação entre consciência e respiração, promove a harmonização das energias yin e yang, além de proporcionar a liberação das tensões corporais de seus praticantes. É uma das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) que estão inseridas na política nacional e gradativamente ocupando um espaço dentro da realidade do Sistema Único de Saúde (SUS). Além disso, a inclusão das PIC no SUS é apropriada aos diversos níveis de atenção à saúde, com ênfase na inserção na atenção básica, na perspectiva da prevenção de agravos e da promoção e recuperação da saúde, propiciando um cuidado continuado, humanizado e integral. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Trata-se de um relato de experiência da prática intervencionista realizado por dois Residentes (Fisioterapeuta e Nutricionista) em Saúde da Família (RMSF) durante o mês de Julho/2019 no Município de Lajeado/RS. Participaram da intervenção semanal moradores dos bairros Montanha, Bom Pastor e Moinhos D'Água, totalizando 30 usuários. A prática teve a seguinte

ordem: 1. Alongamentos iniciais com movimentação de cabeça, ombro e coluna; 2. Prática Daoyin: sequência inicial de movimentos objetivando aquecimento articular e alongamento dos principais grupos musculares; 3. Brocado de Seda (movimentos lentos de membros superiores); 4. Baduanjin ("As Oito Sequências do Brocado de Seda"): antigo exercício chinês utilizado como forma de manter a saúde. Utiliza a respiração abdominal profunda em conjunto com a sequência de exercício; 5. Exercícios de Chi Kung/Qi Gong (treinamento respiratório e meditativo): "Abraçar a Árvore" e "Grande Movimento do Tai Chi"; 6. Tui Shou: utilização de técnicas de percepção corporal dois-a-dois e finalizado com a meditação guiada com estímulo sonoro e de automassagem corporal. **IMPACTOS:** Cuidado em saúde é uma estratégia de ampliar e tensionar o papel da unidade de saúde como loco de promoção da saúde. A corresponsabilidade de entender a saúde em um aspecto mais amplo fragmenta o papel social do profissional de saúde como detentor do conhecimento, mas como um agente promotor de saúde. A inserção de práticas holísticas, como o Tai Chi Chuan, auxilia no entendimento do indivíduo como coparticipação do seu cuidado, para além do foco do processo saúde-doença. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Percebe-se que a prática do Tai Chi Chuan promove ganhos funcionais em relação a aptidão física como equilíbrio, capacidade aeróbica, flexibilidade e na função cardiorrespiratória. Para além disso, observa-se que essa prática proporciona cuidados holísticos de autocuidado, saúde mental, inclusão social e influencia nos determinantes em saúde da população adscrita. Ratificando a necessidade das PICS dentro da realidade do SUS para uma clínica ampliada e manejo de dimensões psicossociais, espirituais e subjetivas.

### **TROCA DE SABERES PROMOVENDO CONHECIMENTO E PRÁTICAS ENTRE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO E PROFISSIONALIZANTE E ACADÊMICOS DA SAÚDE**

LANIUS Natalia Adriane; PILAU Cláudia de Oliveira Britto; MENDES Graziella Alebrant; STURZENEGGER Tatiana Medina; ALVES Camila da Silva; MORO Karol dos Santos; DOS ANJOS Mylena Stefany Silva; DE CARVALHO Themis Goretti Moreira Leal.

*Universidade de Cruz Alta*

*natalia\_lanius@hotmail.com*

**INTRODUÇÃO:** Este relato de experiência, trata-se de um projeto multidisciplinar realizado durante o



primeiro semestre do ano de 2019. Teve o objetivo central de promover a educação entre pares, buscando o conhecimento, atitudes e práticas dos alunos do ensino médio e técnico profissionalizante em relação ao calendário de vacinação, sedentarismo, depressão e zoonoses. Seguiu as diretrizes metodológicas do Programa Saúde e Prevenção nas Escolas - PSE - Guia para Formação de Profissionais de Saúde e de Educação (Brasil, 2015) e também o preconizado nas "Orientações básicas de atenção integral à saúde de adolescentes nas escolas e Unidades Básicas de Saúde" (Ministério da Saúde, 2010). **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Através de um trabalho de construção coletiva, entre acadêmicos dos cursos de Fisioterapia, Medicina Veterinária, Biomedicina, Administração, Educação Física, Agronomia, Enfermagem e Estética e Cosmetologia, foi desenvolvido na disciplina de Metodologia da Pesquisa, um projeto em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, a 9ª.CRS e a 9ª.CRE para trabalhar temas elencados através de uma Análise Situacional, que desvendou vulnerabilidades nos alunos do noturno do ensino médio (230 alunos) e técnico profissionalizante (310 alunos) do IEEE Professor Annes Dias, do município de Cruz Alta/RS. Inicialmente foi investigado, pelos acadêmicos pesquisadores, através da aplicação de 4 questionários, o conhecimento, atitudes e práticas com relação a carteira de vacinação, sedentarismo, depressão e zoonoses. Percebeu-se que mais da metade dos pesquisados não mantém suas cadernetas de vacinação atualizadas. Os dados referidos pelos alunos pesquisados sugerem possíveis sinais de depressão, sendo que 36%, podem ser causados pelo estresse do dia a dia. Há um alto índice de pessoas que não sabem o significado de zoonoses. Percebeu-se que em relação ao sedentarismo, todos são conhecedores da importância e dos benefícios da atividade física, porém ainda assim muitos permanecem inativos. Através de atividades lúdicas realizadas pelos acadêmicos pesquisadores os dados foram discutidos e refletivos na escola, sendo entregue material educativo sobre todos os temas. **IMPACTOS:** A prática da educação entre pares, que valoriza a troca de saberes entre pessoas com experiências semelhantes, foi muito importante na formação dos discentes envolvidos. Ao atuarem como facilitadores e multiplicadores de ações junto a outros adolescentes e jovens, muitos resultados positivos foram alcançados. Além de garantir a participação do discente na condução de todo o trabalho, promoveu o desenvolvimento de seus conhecimentos, atitudes e habilidades, fato que buscamos na formação do

profissional do fisioterapeuta e demais áreas da saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A realização de atividades de educação e saúde com acadêmicos de distintos cursos foi significativa. Foi um caminho construindo conhecimentos em relação as temáticas que os colocou em contato com realidades que irão permear seu futuro profissional, e que podem e devem ser prevenidas e/ou melhoradas.

### **UM NOVO OLHAR SOBRE A SAÚDE DO IDOSO: EXPERIÊNCIA ACADÊMICA EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA**

MIRANDA Thiago Rosendo Santos; EUFRAZIO Jennyfer Porto; BARBOSA Suzi Rosa Miziara.

*Universidade Federal de Mato Grosso do Sul*

*thiagorsm29@gmail.com*

**INTRODUÇÃO:** Envelhecimento ou senescência é um processo natural do corpo humano no qual se verifica o declínio de todos os sistemas e funções (cognitivas, funcionais e sociais) que podem impactar na autonomia e funcionalidade da pessoa idosa. Referente à atuação do fisioterapeuta na saúde do idoso, esta tem por objetivo garantir uma melhor qualidade de vida e manter sua funcionalidade visando promover o autocuidado, a independência funcional e a autonomia. No intuito de contribuir para o processo de formação de profissionais voltados ao envelhecimento, e em atendimento à PNSPI, o curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), apresenta em sua matriz curricular a disciplina de Saúde do Idoso, que tem como foco construir conhecimentos e a compreender o processo de envelhecimento, possibilitando uma experiência profissional e pessoal com o idoso institucionalizado. A disciplina oferece vivências práticas com pessoas idosas nos diferentes níveis de complexidade de saúde e em diferentes cenários, como a instituição de longa permanência SIRPHA. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A experiência vivenciada foi desafiadora para os acadêmicos que entravam em contato direto com o idoso, porque apesar do direcionamento teórico, a habilidade para o aprimoramento profissional acontece por meio das práticas através do diálogo, experimentações e instigações do acadêmico para com o paciente. A experiência trouxe a importância da ética profissional estudada em sala de aula e a relevância de se aperfeiçoar o olhar humanizado com os idosos institucionalizados, que necessitam de cuidados

multi e interdisciplinares. As dificuldades encontradas foram interessantes para se criar uma visão crítica sobre situações observadas na instituição, trazendo abordagens individuais e reflexões para o acadêmico em sua prática fisioterápica. Conforme a periodicidade dos encontros e atendimentos, houve a oportunidade de aproximar-se dos idosos e ir além de uma atividade tecnicista, criando uma atmosfera confortável para partilhar histórias de vida, fatos marcantes e gostos em comum, o que os deixou confiantes para aderir às atividades e se aproximar dos acadêmicos, gerando uma experiência intergeracional capaz de enriquecer seus conhecimentos e desconstruir estereótipos relacionados ao processo de envelhecimento.

**IMPACTOS:** A experiência na SIRPHA trouxe um amadurecimento profissional e pessoal do acadêmico, que se reflete em sua atitude enquanto fisioterapeuta e também cidadão, necessário durante a graduação e atuação. O trabalho dos acadêmicos alcançou o objetivo esperado, onde cada um conseguiu realizar sua avaliação e intervenção de forma satisfatória apesar das adversidades, o que possibilitou desenvolver um novo olhar sobre a saúde do idoso, identificando em seu próprio meio familiar e vida pessoal a importância e necessidade dos cuidados com a pessoa idosa. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante do exposto, observa-se a necessidade de mais práticas nos cenários extramuros, que levam o acadêmico a trabalhar sua ética e propósito profissional estudados em sala de aula, e entender que o contato prévio com o idoso possibilita a aquisição de novos conhecimentos e um olhar diferenciado sobre o paciente, que abrange não somente as técnicas e conhecimentos profissionais do aluno, mas também seu emocional e psicológico, contribuindo para o crescimento como cidadão, o que traz uma reflexão humanizada.

#### **VIVÊNCIA EM FISIOTERAPIA AQUÁTICA APLICADA EM PACIENTES NEUROLÓGICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

MARTINS Thalia Francisca; PLETSCHE Ariane Hidalgo Mansano; SOUZA Helda Lemes da Silva; FERREIRA Laura Beatriz Oliveira; QUEIROZ Virgínia Ribeiro; NOBRE Tiago Henrique Souza; GONÇALVES Maria Amélia Nascimento Braga.

*Universidade de Cuiabá*

*thaliafranciscamartins18@gmail.com*

**INTRODUÇÃO:** Historicamente, a água foi utilizada

por várias culturas devido aos seus benefícios que envolvem seu uso para o alívio da dor e tratamento. Atualmente, as pesquisas que evidenciam as propriedades físicas da água e os ganhos fisiológicos dos exercícios aquáticos ganharam popularidade. Nessa perspectiva, o estágio curricular de neurologia adulto do curso de fisioterapia da Universidade de Cuiabá é vinculado a um grupo de hidroterapia, formado por pacientes com sequelas de acidente vascular encefálico. Desse modo, o grupo tem como objetivo estimular as capacidades funcionais e superar as limitações presentes no tratamento solo.

**DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A experiência relatada aconteceu em 2017/2, na Clínica-Escola de Fisioterapia Professora Margarete Lovato, localizada dentro da Universidade de Cuiabá. Como o estágio curricular de neurologia adulto é vinculado ao grupo de pessoas com sequelas de AVE, os estagiários do setor auxiliados pelos alunos de vivência em neurologia, do terceiro ao quarto semestre, realizavam os atendimentos uma vez por semana. Dessa forma, com base na avaliação cinésio-funcional, foi estabelecida a conduta fisioterapêutica na hidroterapia com exercícios que podiam ser realizados de forma ativa ou ativo-assistido e combinados com os métodos Halliwick e Bag Ragaz. Para o alcance dos resultados, os discentes utilizavam halteres, tubos flutuadores, discos flutuadores, colares cervicais e entre outros equipamentos para potencializar os benefícios do atendimento.

**IMPACTOS:** Os acadêmicos que participaram da vivência, conseguiram conhecer de forma prática a teoria apresentada na sala de aula e a atuação do fisioterapeuta neuro-funcional, utilizando os recursos aquáticos para reabilitação. Bem como, contribuíram para a percepção dos pacientes em relação aos benefícios da reabilitação aquática, além de ser perceptível os relatos da melhora na funcionalidade e satisfação com o atendimento no meio aquático.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A vivência é um marco muito importante para o começo da construção da identidade profissional dos acadêmicos. Além disso, a experiência relatada auxilia na preparação para futuros atendimentos em equipe e os proporciona maiores habilidades interligadas com a atuação do fisioterapeuta no seu local de trabalho.

## EIXO II: FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO PERMANENTE

### RELATO DE EXPERIÊNCIA DE PÓS-GRADUANDOS EM NEUROFUNCIONAL NO ACOMPANHAMENTO DA INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA BEXIGA NEUROGÊNICA EM PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON

LISBOA Lilian Lira; DE MELO Girlaine Gomes; ARAÚJO Keven Anderson de Oliveira; DE ALMEIDA Valéria Azevedo; DE AZEVEDO Maria Aneilma Ribeiro.

*Instituto Internacional de Neurociências Edmond e Lily Safra*

*lisboa.lilian@gmail.com*

**INTRODUÇÃO:** Embora a doença de Parkinson (DP) seja frequentemente caracterizada por sintomas motores, os sintomas não motores, incluindo sintomas urinários, correlacionam com o bem-estar prejudicado à medida que a doença progride. Sintomas do trato urinário inferior ocorrem em 7% a 70% dos pacientes durante o curso da doença. Sintomas de bexiga hiperativa (BH), incluindo urgência, frequência e noctúria, com ou sem incontinência urinária de urgência, são os sintomas urinários mais comuns da DP. Atualmente o tratamento da BH baseia-se numa combinação de recursos farmacológicos e não farmacológicos. Os tratamentos não farmacológicos têm passado de coadjuvantes a tratamentos principais, entre eles a neuromodulação não invasiva que tem sido proposta por ser capaz de modular os componentes excitatórios e inibitórios do controle da bexiga, apresentando resultados satisfatório nas disfunções do trato urinário. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Foi vivenciado a intervenção fisioterapêutica em pacientes com DP que apresentavam Bexiga Neurogênica (BN) e Intestino neurogênico (IN). Foi realizado a terapia comportamental (TC) seguido de neuromodulação parasacral. A TC compreende-se na análise, alteração da relação do sintoma do paciente e seu ambiente para modificação de maus hábitos miccionais e evacuatórios. A terapêutica envolve educação do paciente em relação ao hábito urinário, reeducação vesical, estratégias para o controle do desejo miccional, posicionamento e treino evacuatório, orientações para dieta e ingestão hídrica. A intervenção foi feita por fisioterapeutas,

duas vezes por semana, no período de abril à julho de 2019. A terapia foi proposta a partir da observação de que a disfunção vesical e intestinal é comum nos pacientes com a doença e podem aumentar a chance de comprometimento do trato urinário superior, qualidade de vida e independência funcional desses indivíduos, interferindo, de forma negativa na vida diária, sendo comum a privação da participação social por medo de perda de urina em ambientes públicos, como também queixa de mal estar decorrente da constipação funcional. A TC e a neuromodulação, proporcionaram melhora significativa do quadro clínico dos pacientes submetidos ao tratamento de BN e IN, houve o aumento do intervalo entre as micções e melhora no quadro da constipação, proporcionando aos pacientes melhor qualidade de sono, participação social e melhora no bem-estar. **IMPACTOS:** O acompanhamento da intervenção permitiu aos pós-graduandos refletir sobre importância do tratamento da BN e do IN nos pacientes com Parkinson, contribuindo para aquisição de conhecimentos técnico-científicos pertinentes ao tratamento, colaborando para o desenvolvimento de habilidades, e direcionamentos de raciocínio clínico. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A vivência oportunizou uma aproximação dos pós-graduandos no manejo da BN e do IN, possibilitando expandir seus conhecimentos sobre as possibilidades de intervenção fisioterapêutica na DP, contribuindo para qualificação em saúde e melhora a qualidade de vida dos indivíduos envolvidas nesse processo. É válido salientar que ampliação das áreas de atuação da fisioterapia, possibilita uma visão mais global de saúde, dando enfoque não só para a reabilitação, mas promoção e na educação em saúde, além disso o tratamento adequado é fundamental para minimizar as seqüelas, sobretudo para lesão renal e melhorar a qualidade de vida de pacientes e seus familiares.

### A EXPERIÊNCIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS NA OPERAÇÃO VALE DO ACRE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO CURSO DE FISIOTERAPIA NO PROJETO RONDON

DE OLIVEIRA Augusto César Alves; BALBINO Lucas Pereira; DOS SANTOS Ewerton Amorim; DA SILVA Maria Rosa.

*Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas*

*acaofisio@yahoo.com*

**INTRODUÇÃO:** A Universidade tem um compromisso

social em transpor o conhecimento construído intramuros para a comunidade, colocando assim as atividades de extensão como prática acadêmica que liga os facilitadores entre o ensino e a pesquisa com as demandas sociais. Eis a riqueza do projeto Rondon: poder juntar estas realidades e contribuir para realçar a força (potencialidades) da extensão numa Universidade. Dessa forma, a extensão universitária é uma importante ferramenta que cria o elo entre o ambiente acadêmico e a sociedade, possibilitando a formação de profissionais ligados a realidade social. Além disso, o projeto visa se tornar, junto à sociedade, um espaço privilegiado de produção do conhecimento, com vistas à superação das desigualdades sociais que ali se instalam.

**DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O Projeto Rondon, foi criado na década de 1960, no contexto da ditadura militar, em homenagem ao Marechal Cândido Rondon. É um dos principais projetos de extensão já desenvolvidos no Brasil. Sob a coordenação do Ministério da Defesa e em parceria com as instituições de ensino superior (IES), objetiva a integração social mediante a participação de estudantes universitários em atividades que visam beneficiar a população de comunidades em situação de vulnerabilidade social. e promover a troca de saberes por meio de ações cívico-sociais como uma ferramenta para transformar e conscientizar socialmente. Os Rondonistas (denominação concedida aos docentes e discentes participantes do Projeto) promovem a troca de saberes adquiridos na academia com a comunidade. O Projeto Rondon se estabelece por meio de operações, as quais são imersões de quinze dias, em média, em comunidades com áreas de grande vulnerabilidade social. As operações ocorrem durante o período de férias letivas dos estudantes. As IES encaminham os projetos para o Ministério da Defesa e se capacitam para a operação de acordo com o conjunto a que concorre, sendo o Conjunto A: Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação e Saúde; Conjunto B: Comunicação, Tecnologia e Produção, Meio Ambiente e Trabalho. A Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL) foi contemplada para atuar nas quatro áreas do conjunto A, sendo representada por dez integrantes, sendo dois professores e oito acadêmicos dos cursos de fisioterapia, medicina, enfermagem, terapia ocupacional e fonoaudiologia.

**IMPACTOS:** Como impactos, destacam-se: a construção de habilidades comunicacionais dos participantes, como a fala e a escuta, baseando-se na horizontalidade; a sensibilização e construção da empatia; a problematização através das oficinas ministradas pelos Rondonistas; e a socialização de experiências.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A

experiência vivenciada no projeto gerou a reflexão de que os estudantes não devem se limitar às quatro paredes da sala de aula, tampouco aos componentes curriculares da matriz do curso. Estes devem constantemente identificar potencialidades, fragilidades e contribuir para transformar a realidade, promovendo discussões com os pares, com os professores, coordenadores de núcleos, coordenador do curso, e juntos construirão soluções que corroborem com uma formação que atenda as generalidades e especificidades da população.

### **A IMPLEMENTAÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE, INCAPACIDADE E SAÚDE (CIF) PARA O RACIOCÍNIO CLÍNICO DO ESTÁGIO CURRICULAR DA FISIOTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

GUERRA Zaqueline Fernandes; DOS ANJOS Clarissa Cotrim; CLEMENTE Patrícia Cardoso; DE SOUZA Eunícia Marluce Gonçalves.

*Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora*

*zaquelineg@gmail.com*

**INTRODUÇÃO:** O modelo biopsicossocial está presente na CIF que faz parte da família de classificações da Organização Mundial de Saúde (OMS). O uso da CIF permite a classificação do estado de funcionalidade e incapacidade de um indivíduo em determinado momento da sua vida. Tal classificação torna-se fundamental no conteúdo teórico e prático da graduação em saúde, em especial da Fisioterapia. Embora ainda não presente de forma oficial nas Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Fisioterapia, diversos documentos oficiais como a Resolução 370/2009 do COFFITO e a Resolução 462/2012 do CNS recomendam que a mesma esteja presente nos serviços de saúde. O conhecimento da CIF deve se iniciar já nos primeiros períodos da graduação, fomentando nos discentes a visão dos múltiplos fatores que influenciam a funcionalidade e reforçando o uso de uma linguagem universal de classificação da mesma. Porém, todo esse conhecimento atinge o ápice da sua relevância acadêmica quando utilizado no momento que o discente se torna estagiário. A partir da avaliação, o discente então estrutura seu plano de intervenção e cuidados preocupando-se principalmente com o componente atividade e participação e passa a entender que embora desenvolva técnicas e condutas direcionadas para os componentes de estruturas e funções do corpo, a relevância do cuidado estabelecido só gera efetivo impacto na vida

do paciente, quando visa melhorar o desempenho e capacidade do mesmo nas atividades limitadas. Concomitantemente, o estagiário consegue identificar a importância dos fatores ambientais e desta forma, barreiras e facilitadores são abordados.

**DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Relatamos a experiência em duas Instituições de Ensino Superior (IES) que implementaram a CIF no estágio curricular do curso de Fisioterapia: na Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora - SUPREMA e na Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL). Na SUPREMA, o conhecimento da CIF foi gradativamente introduzido nas disciplinas do curso e a partir do segundo semestre de 2017, finalmente esta foi implementada no estágio, com a estruturação das fichas de avaliação de forma que o estagiário construísse seu plano de intervenção baseado nela, além de codificar as categorias identificadas no momento da avaliação fisioterapêutica. Já na UNCISAL, no estágio direcionado ao atendimento de crianças de adolescentes, os componentes da CIF foram introduzidos com o uso da estratégia metodológica de mapas conceituais seguido pela codificação das categorias relevantes. **IMPACTOS:** A introdução da CIF no cenário de prática clínica do estágio, favoreceu o processo de aprendizado do modelo biopsicossocial. Efetivamente se permitiu que o estagiário identificasse que se o plano de tratamento não contemplar condutas e orientações que modifiquem principalmente o componente de atividade e participação, a recuperação funcional pode não atingir sua principal relevância. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O raciocínio clínico baseado na CIF experimentado no estágio representou grande avanço em termos de implantação do modelo biopsicossocial nestas instituições. Porém, o conhecimento da codificação e dos qualificadores para os casos clínicos precisa ser continuamente trabalhado em todas as disciplinas do curso, aumentando a bagagem conceitual da CIF e facilitando a aplicação prática do modelo biopsicossocial no estágio.

## **A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NO PRÉ-PARTO - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

DE SOUSA Luisa Pedrada; PEYNEAU Leticia Guimarães; BARBOSA Roberta Ribeiro Batista.

*Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória*

*robertaribeirob@hotmail.com*

**INTRODUÇÃO:** A presença do fisioterapeuta no

acompanhamento do trabalho de parto tem grande importância na orientação e conscientização, para que a mulher desenvolva sua potencialidade, exigida no momento do parto, valorizando sua responsabilidade como gestante por meio do uso ativo do seu próprio corpo e consequentemente tornando-a mais segura e confiante. A fisioterapia tem outro papel fundamental no alívio da dor no trabalho de parto, que pode ser um importante obstáculo para a mulher, mas que com o auxílio necessário e a utilização de métodos corretos permite o relaxamento e que a mesma encare a dor de maneira mais natural.

**DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A disciplina de Estágio supervisionado nos dá a oportunidade na graduação de passar por todas as áreas de atuação da fisioterapia, umas das áreas é a fisioterapia no pré-parto, dando ao aluno a possibilidade dentro da Maternidade Pró-Matre em Vitória, de vivenciar a prática fisioterapêutica na maternidade. Durante a prática, são realizados exercícios de conscientização diafragmática, mobilização pélvica e corporal, orientação para o processo do parto, além do suporte psicossocial. Não há fisioterapeutas no pré-parto nessa maternidade, porém vivenciando e auxiliando as gestantes, é possível observar com clareza por toda a equipe multidisciplinar a importância do fisioterapeuta na diminuição da dor da mulher além da diminuição do tempo de trabalho de parto e preparação da gestante para o momento de expulsão do bebê. **IMPACTOS:** O intuito principal dessa pesquisa é ilustrar a importância da inclusão da fisioterapia no pré-parto e de disciplinas que priorizam a vivência do aluno com o meio prático, para auxiliar a equipe multidisciplinar e principalmente dar toda a assistência necessária para a mulher, para que todo o período de trabalho de parto seja reconhecido e memorável para a mãe, visando melhorar suas condições de saúde e a qualidade do parto. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A fisioterapia no pré-parto é de extrema importância, é possível concluir através disso que a inclusão da fisioterapia na equipe multidisciplinar é necessária para benefício da mulher e para melhorar a qualidade do parto.

## **A IMPORTÂNCIA DA INSERÇÃO DO ACADÊMICO NO UNIVERSO DA PESQUISA, DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E DA EXTENSÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

DE LIMA Katieli Santos; RIBAS Milene Almeida; DE CARVALHO Themis Goretti Moreira Leal.

*Universidade de Cruz Alta; Universidade Federal de Santa Maria*

*carvalhohemis@gmail.com*

**INTRODUÇÃO:** A inserção na pesquisa e extensão durante a graduação é uma oportunidade vivenciada pelos acadêmicos do curso de Fisioterapia da Universidade de Cruz Alta. Acontece desde os primeiros semestres da graduação e permite a vivência da teoria estudada em sala de aula associada a prática de campo permitindo conhecimento de novas teorias e conceitos, despertando o interesse para a construção do perfil profissional do acadêmico.

**DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Trata-se de um relato de experiência da participação de acadêmicas do curso de Fisioterapia em um projeto de pesquisa PIBITI (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Inovação Tecnológica) como bolsistas voluntárias. Este estudo faz parte de um trabalho desenvolvido pelo grupo de pesquisa Núcleo de Pesquisa em Saúde Coletiva da UNICRUZ, que em parceria com a Universidade do Estado de Santa Catarina-UDESC, e EMATER/ASCAR do Estado do Rio Grande do Sul realiza exames relacionados a saúde postural e exames laboratoriais em produtores rurais da atividade leiteira, os quais foram selecionados por extensionistas rurais da EMATER/ASCAR/RS e posteriormente, foram convidados a participar deste projeto. O mesmo envolveu 12 municípios da região do Alto Jacuí/RS.

**IMPACTOS:** O contato com a pesquisa, inovações tecnológicas, parcerias com distintas instituições, proporcionadas em projetos de extensão, permite ao acadêmico um diferencial na sua formação, além de que conteúdo ou avaliações abordadas talvez não fossem desenvolvidas somente em sala de aula. A prática vivenciada por meio da pesquisa e de novos instrumentos de avaliação, permite ao acadêmico o questionamento, raciocínio, o diálogo, instigando-o a buscar mais conhecimento sobre tal técnica, ou patologia, bem como as soluções para o mesmo. Devido a isso, a participação do acadêmico exige dedicação, comprometimento e disciplina. Dentre as avaliações abordadas, destacaram-se o exame de força de preensão manual com o uso de um dinamômetro digital (NB-900) desenvolvido pelo Laboratório de Instrumentação da UDESC, e a biofotogrametria para avaliação postural dos produtores rurais. Além destas, são realizados exames laboratoriais, avaliações de dinamometria de extensão lombar, bioimpedância, questionários de qualidade de vida, entre outros. **CONSIDERAÇÕES**

**FINAIS:** O universo da pesquisa permite uma visão diferenciada para os acadêmicos, no sentido de buscar conhecimento e saber como intervir nas situações, usando seu conhecimento técnico-científico, sendo uma experiência impar participar de um grupo de pesquisa aonde consegue-se levar saúde e qualidade de vida para trabalhadores rurais

da atividade leiteira. É de extrema importância inserir o acadêmico neste meio, e o quanto antes, para ter essa percepção, de resolução e contato com os pacientes/comunidade, a fim de permitir que o acadêmico possa ter uma visão crítica e reflexiva de como compreender as necessidades da realidade, e poder assim intervir na saúde do trabalhador rural, permitindo melhorar a sua qualidade de vida.

### **A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DE CASO CLÍNICO NO PROCESSO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE NA UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS CANGURU**

DE MORAIS Elisa Sonehara; NEVES Ana Paula Sabino de Medeiros; DE CARVALHO Stênio Medeiros; DA SILVA Luizza Beatriz; DE PAIVA Noeme Beatriz Dantas; CHAVES Geísa Andréa de Menezes; DE OLIVEIRA Ruy Medeiros.

*Maternidade Escola Januário Cicco; Universidade Federal do Rio Grande do Norte; EBSERH*

*sonehara.elisa@gmail.com*

**INTRODUÇÃO:** Uma das atribuições da equipe de saúde que compõe a Unidade de Cuidados Intermediários Canguru (UCINCa) é participar de capacitação em serviço como condição básica para garantir a qualidade da atenção estabelecida pelo Método Canguru. E a Educação Permanente em Saúde, têm como referência conceitual uma concepção de trabalho no SUS como aprendizagem cotidiana e comprometida com os coletivos. Além disso, reconhece o cotidiano como lugar de invenções, acolhimento de desafios e substituição criativa de modelos por práticas cooperativas, colaborativas, integradas e corajosas na arte de escutar a diversidade e a pluralidade do país. Dentre as metodologias, o estudo integrado de Casos Clínicos é uma metodologia ativa que compõe parte da abordagem pedagógica que estimula a criatividade na construção de soluções aos problemas da vida real, promovendo a prática baseada em evidências e a compreensão da responsabilidade individual e coletiva no processo de aprendizagem. Este estudo integrado pode ser realizado em Rodas de Conversa, utilizada para uma comunicação dinâmica e produtiva entre diversos grupos, pois é uma técnica muito rica, utilizada na prática de aproximação entre os sujeitos no cotidiano. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A equipe multidisciplinar da UCINCa é composta por pediatras, farmacêuticos, fonoaudiólogos, fisioterapeutas, enfermeiros, técnicos de enfermagem, nutricionistas, assistentes sociais, psicólogos e residentes, reúnem-se semanalmente

para realização de rodas de conversas com o objetivo de analisar casos de recém-nascidos internados na unidade, Nas discussões, além de aprofundar cientificamente no diagnóstico clínico e funcional, são reavaliadas condutas sobre a alimentação do RN, os medicamentos utilizados, aspectos sociais da família, promoção do método Canguru em sua segunda etapa e preparação para fase ambulatorial, entre outras questões. Todos os integrantes da equipe têm liberdade para apresentar os aspectos específicos de cada especialidades. **IMPACTOS:** Através deste estudo dos casos clínicos, ocorre uma educação de forma permanente, assim como, uma integração da equipe multidisciplinar, facilitando uma aprendizagem ativa sobre o tema estudado, debatendo, questionando, ouvindo, ensinando, estimulando a construir o conhecimento em toda a equipe. Assim, uma equipe alinhada e comprometida promoverá aos usuários do serviço, uma assistência humanizada e qualificada, baseada em evidência. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Este trabalho é de fundamental importância para a equipe e usuários do serviço, já que discute cada caso de forma interdisciplinar, propiciando um planejamento terapêutico mais adequado ao RN, bem como, para sua família.

## **A INFLUÊNCIA DA TROCA DE EXPERIÊNCIAS COM UM GRUPO DE PESQUISA INTERNACIONAL: IMPACTOS NA CARREIRA ACADÊMICA**

DE OLIVEIRA Augusto César Alves; ALVES Maisa Maria da Silva; DA SILVA Maria Jasmine Gomes; SANTOS Vinícius Ramon da Silva; PEREIRA Oceano Teixeira Tavares; CABRAL Danylo Lucio Ferreira; OSMAN Joyce Gomes.

*Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas*

*acaofisio@yahoo.com*

**INTRODUÇÃO:** Um grupo de pesquisa é definido como um conjunto de indivíduos com o intuito de debater ideias de interesse mútuo, fomentando o pensamento crítico e desenvolvendo ciência através de trabalhos científicos que gerem impacto para uma determinada população. A participação dos acadêmicos em grupos de pesquisa é de grande importância para a formação do pensamento crítico, para a elaboração de evidências científicas, enriquecendo o seu currículo ainda na graduação. O Brasil cada vez mais vem se destacando na produção de Ciência, o que já é uma realidade nos países desenvolvidos, como nos EUA. Fazer networking com grupos de pesquisa

de outros países vem se tornando um grande trunfo para incrementar estratégias, aumentar a qualidade e obter experiência na produção científica. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O grupo de pesquisa é formado por estudantes de diferentes períodos do curso de fisioterapia e por fisioterapeutas, sob orientação de dois professores pesquisadores e a co-orientação de um doutorando em Neurociências. O grupo é subdividido em dois, uma parte do grupo encontra-se na Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas -UNCISAL, em Alagoas, Brasil, e outra parcela do grupo encontra-se na Universidade de Miami, Flórida, Estados Unidos. As reuniões entre os dois grupos são realizadas semanalmente, por videoconferência, com uma duração aproximada de duas horas a duas horas e meia. Durante as reuniões foram discutidos temas relevantes para o ganho de experiência do grupo, como: conceitos básicos sobre a produção científica; planejamento da pesquisa; estratégia de busca em bases de dados; evidências científicas; avaliação da qualidade das pesquisas em saúde; aspectos éticos em pesquisa; e elaboração de projetos de pesquisa. Além da discussão de ferramentas importantes para o ganho de experiência do grupo de pesquisa, algumas reuniões são destinadas aos trabalhos científicos elaborados pelo grupo, dentre eles, projetos de iniciação científica, elaboração de artigos e trabalhos a serem enviados e apresentados em congressos no âmbito nacional e internacional. Após a reunião entre os dois grupos, cada grupo separadamente realiza reuniões semanais presenciais para a produção científica e para a execução das atividades propostas durante as reuniões e o recebimento de orientações. **IMPACTOS:** A troca de experiência com um grupo de pesquisa internacional interfere diretamente no aumento da qualidade da produção científica, contribuindo para a formação dos acadêmicos participantes nos seguintes aspectos: aumento do conhecimento básico da pesquisa científica; imersão no inglês, que é o idioma onde se encontra o maior número de publicações no mundo; networking, aumentando o leque de oportunidades para a carreira acadêmica e posteriormente profissional; acesso a uma universidade com incentivo financeiro à pesquisa científica; acesso à uma universidade que publica anualmente em alto nível; ter a oportunidade de elaborar trabalhos de qualidade para futuras publicações a nível internacional; e o desenvolvimento do acadêmico como pesquisador. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A troca de experiência com um grupo de pesquisa internacional fornece

uma visão diferenciada de produzir ciência, além de proporcionar possibilidades para a carreira acadêmica e profissional.

## **A PRÁTICA DA HIDROCINESIOTERAPIA COMO ALTERNATIVA À SAÚDE FÍSICA E MENTAL**

HAUENSTEIN Gabriele; BROLLO Hellen Marisco; MOREIRA Mayandra Aquino; LANIUS Nathália Adriane; ARNOLDI Nathalia; DOS SANTOS Mylena Stefany Silva; DE CARVALHO Themis Goretti Moreira Leal.

*Universidade de Cruz Alta*

*gabriele9840hauenstei@gmail.com*

**INTRODUÇÃO:** A disciplina de Produção Textual, no currículo do curso de Fisioterapia, leva o aluno a pesquisar, aprofundar seus conhecimentos e praticar a escrita, fato importante para formação do profissional fisioterapeuta. A escolha do tema hidrocinesioterapia para a construção de artigos científicos é importante para o acadêmico, pois vai permitir uma caminhada em um campo de atuação significativo, que traz muitos benefícios a saúde física e mental. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Este é o relato de experiência de um trabalho de pesquisa bibliográfica, desenvolvido durante o primeiro semestre do ano de 2018, no qual os acadêmicos do quarto semestre do curso de Fisioterapia da Universidade de Cruz Alta, na disciplina de Produção Textual, elencaram temáticas para a construção de artigos científicos. O tema pelo grupo escolhido foi “A prática da hidrocinesioterapia como alternativa à saúde física e mental”. Através da busca bibliográfica, por meio evidências científicas publicadas, vários artigos construíram a pesquisa bibliográfica. O texto produzido foi compartilhado no coletivo, refletido e discutido, permitindo um conhecimento aprofundado sobre a prática e os benefícios da hidrocinesioterapia. Metodologias ativas de aprendizagem permearam as apresentações, despertando nos acadêmicos do quarto semestre, um envolvimento e prazer pela temática. **IMPACTOS:** A experiência da iniciação científica é de suma importância para agregar conhecimentos, proporcionando conteúdos e perspectivas que possam ser trabalhadas no campo universitário. Este contato com a pesquisa bibliográfica oferece aos acadêmicos a construção e geração de novos conhecimentos. É importante ressaltar que disciplinas do curso de Fisioterapia, como a Produção Textual, podem ser melhor trabalhadas quando o acadêmico traz para ela assuntos de seu interesse profissional. Também fica evidente que trabalhar através de Metodologias

Ativas é um caminho que desperta maior curiosidade, envolvimento e aprendizagem aos acadêmicos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Para os acadêmicos matriculados na disciplina de Produção Textual, do curso de Fisioterapia, foi experiência diferenciada e enriquecedora, que oportunizou um conhecimento aprofundado da prática da hidrocinesioterapia, fato determinante na sua formação acadêmica.

## **A PROFISSÃO FISIOTERAPEUTA**

WENCEL Juliana Allage; GONÇALVES Luiza Helena Silva; RAMOS Milene; NÍCOLAS Pedro; JACÓ Antônio; GALLO Rubneide Barreto Silva; ISRAEL Vera Lucia.

*Universidade Federal do Paraná*

*juwencil@gmail.com*

**INTRODUÇÃO:** A Fisioterapia é uma área de atuação da saúde que visa prevenir e tratar distúrbios cinéticos funcionais no corpo humano e promover a qualidade de vida. Entretanto, a profissão nem sempre recebeu essa definição e reconhecimento, com isso em mente os autores realizaram um trabalho para divulgar não só a importância da fisioterapia, como também a sua evolução. O presente trabalho engloba a história da profissão do fisioterapeuta no mundo e no Brasil, seu trajeto até o reconhecimento como profissão e sua evolução com inovações ao passar dos anos sempre supervisionada por órgãos regulamentadores e um código de ética. Apresenta também as especialidades fisioterapêuticas que atuam nos diferentes ciclos de vida do indivíduo. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Os autores puderam, durante uma atividade da disciplina de Panoramas da Fisioterapia no Brasil e no Mundo presente no primeiro período de graduação em Fisioterapia numa universidade pública do Paraná, entrar em contato com temas relacionados a trajetória da profissão que gerou o interesse e a oportunidade de realizar inicialmente duas apresentações prévias para a turma da graduação e, uma apresentação final para indivíduos relacionados a Fisioterapia, discentes e docentes, ressaltando o trajeto da profissão iniciado na antiguidade com a utilização da medicina curativa e como, posteriormente, atuou quando a industrialização gerou longas jornadas de trabalho em situações precárias ocorrendo o surgimento de doenças, impulsionando o atendimento hospitalar; mencionou também a Primeira Guerra Mundial e, conseqüentemente, o alto número de mutilados, motivo pela origem dos grandes centros de reabilitação. A apresentação realizada relatou também o reconhecimento da



profissão no Brasil, a reformulação de currículo com acréscimo de aspectos biopsicossociais e a mudança do foco único sobre a reabilitação visando também a prevenção e promoção de saúde. O presente trabalho abrangeu a regulamentação atuante e o supervisionamento sobre a profissão, os órgãos regulamentadores, Conselhos Federal e Regionais, e o código de ética que visa um controle ético sob o ramo fazendo com que a atuação seja humanizada e bem desempenhada. Apresentou também as especialidades reconhecidas até os dias atuais e suas respectivas atuações na promoção, prevenção e reabilitação de indivíduos a partir do nascimento até a vida adulta tardia. **IMPACTOS:** A oportunidade das apresentações prévias foi muito bem desenvolvida pelos acadêmicos que, posteriormente, no dia da apresentação final obtiveram autoconfiança e uma desenvoltura adequada, para assim poder dialogar com profissionais da área sobre o trabalho desenvolvido. Além de promover ao grupo de acadêmicos maior informação sobre a profissão e a importância da mesma na saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Esse trabalho foi executado com sucesso devido a oportunidade de aprendermos mais sobre a Fisioterapia desde sua história até suas especialidades junto a regulamentação da profissão. Dessa forma, os acadêmicos envolvidos ressaltaram que é de grande importância ter esse conhecimento para se tornar capacitado, profissionalmente, uma vez que conhecer a mesma é a base para aprimorar o currículo. **PALAVRAS-CHAVE:** Profissão de Fisioterapia. História. Regulamentação. Especialidades.

### **APROMOÇÃO DA SAÚDE COMO NORTE ADOR DO ENSINO ATRAVÉS DA INTEGRAÇÃO ENSINO TRABALHO CIDADANIA**

GRANICO Andrea Serra; MOUTEIRA Leticia Monclaro; MARTINS Ana Carolina Gomes; NOGUEIRA Luiz Gustavo Erthal; DOS SANTOS Fabio Silva; APRIGIO Danielle.

*Centro Universitário Serra dos Órgãos*

*andragranico@hotmail.com*

**INTRODUÇÃO:** A demanda para a intervenção do profissional fisioterapeuta vem aumentando ao longo dos anos em decorrência das demandas advindas das comunidades/população/ cidadão. A promoção da saúde é um papel fundamental para o profissional de saúde podendo através de ações de saúde facilitar o saber coletivo de um grupo de indivíduos. Uma boa estratégia para promover saúde são as salas de espera seja em unidades básicas de saúde,

em locais onde indivíduos aguardam atendimento em ambulatórios, em escolas, etc. Para atender as necessidades da população é indispensável uma formação com total comprovação científica, generalista e humanizada, porém, não devemos abandonar os saberes populares e sobrepor para as práticas de educação os saberes técnico científicos. Diante de tal necessidade o Curso de graduação em Fisioterapia do UNIFESO inseriu em todos os períodos de formação o componente curricular IETEC - Integração Ensino Trabalho e Cidadania uma proposta de formação do acadêmico no mundo do trabalho em todos os níveis de atenção à saúde. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Em fevereiro de 2018 os acadêmicos de fisioterapia foram inseridos em uma comunidade constituída por indivíduos vítima da tragédia ambiental que atingiu o município de Teresópolis em 2011. Os projetos foram pensados e elaborados conforme diagnóstico situacional prévio realizado através da parceria UNIFESO e Prefeitura Municipal de Teresópolis. Foram divididos grupos de 12 estudantes do curso de Fisioterapia com o objetivo de promover saúde as pessoas vítimas de diversos tipos de perdas. Os grupos buscavam introduzir à comunidade práticas educativas de acordo com as necessidades apontadas no levantamento realizado previamente. Os estudantes visavam estimular a população a desenvolver o autocuidado, identificar fatores de riscos à saúde, prevenir e orientar acerca de doenças crônicas não transmissíveis. Assuntos calendarizados pelo ministério da saúde também foram abordados à comunidade por exemplo setembro amarelo, outubro rosa e novembro azul, a linguagem utilizada sempre simples e permitindo troca dos saberes entre estudantes, docentes e comunidades permitindo assim uma reflexão sobre os temas. **IMPACTOS:** A partir do IETEC projetos são desenvolvidos e vivenciados pelos acadêmicos do curso de fisioterapia entre si ou integrado a outros cursos da área da saúde. Os projetos são desenvolvidos em cenários internos e externos à instituição, com estes projetos de intervenção busca-se atender a demanda e/ou necessidade da comunidade além de proporcionar aos acadêmicos vivência singular e transformadora pois a atuação são em cenários reais onde a tomada de decisão do dia a dia é fundamental para atingirmos os objetivos propostos para atender a demanda. A autonomia do acadêmico, mediada pelo professor, favorece ao desenvolvimento de autoconfiança, responsabilidade, criatividade assim, a comunidade é assistida e beneficiada em melhoria de qualidade de vida. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Através da experiência vivida houve a possibilidade de promoção de saúde à população, produção do cuidado, aproximação do

estudante com o real cenário de prática profissional, conhecimento da realidade social dos indivíduos que irão influenciar diretamente na qualidade de vida, análise crítica e reflexiva além do desenvolvimento de competências e habilidades essenciais para a formação do profissional fisioterapeuta.

## **A RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL NA ASSISTÊNCIA INTEGRAL À SAÚDE DA GESTANTE: UMA ANÁLISE DA PRÁTICA INTERPROFISSIONAL NO PRÉ-NATAL EM UMA UNIDADE DE SAÚDE NO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL.**

ALMEIDA Antônio Lucas Oliveira Góis; PORTZ Eduardo Henrique; ROCKENBACH Ramone; SATIQ Gladis Schneider.

*Universidade do Vale do Taquari*

*antonio.almeida@universo.univates.br*

**INTRODUÇÃO:** A integralidade da atenção é indispensável para se pensar saúde dentro do Sistema Único de Saúde (SUS). A colaboração interprofissional tem sido identificada como uma estratégia para um cuidado de saúde mais qualificado, ampliado e efetivo. A Residência Multiprofissional em Saúde tem sido utilizada como ação estratégica para transformar a organização dos serviços de saúde, tensionar o processo de trabalho, direcionar as ações de saúde e refletir sobre as práticas pedagógicas na formação de profissionais para o SUS. Nesse contexto, a prática interprofissional mostra-se essencial para romper uma fragmentação estrutural entre os profissionais que compõem a Estratégia de Saúde da Família (ESF). **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Trata-se de um relato de experiência da prática intervencionista realizado por dois Residentes (Fisioterapeuta e Nutricionista) em Saúde da Família (RMSF), um Médico de Família e Comunidade e uma Enfermeira da ESF durante o acompanhamento do Pré-Natal de gestantes no Município de Lajeado/RS. Foi realizado inicialmente um estudo observacional sobre o acompanhamento do Pré-Natal na unidade de saúde (solicitação de exames, mensuração de parâmetros da gestante, recomendações clínicas e ginecológicas); Pactuação com os profissionais da assistência sobre a inserção de outros profissionais da saúde para a assistência à saúde da gestante, mediante a discussões de barreiras e dificuldades da inserção; Realização de uma prática interprofissional com fluxo sistematizado e voltado para o cuidado da gestante, focando na sua funcionalidade e empoderamento de estratégias de promoção da saúde. **IMPACTOS:** Uma das principais

dificuldades no processo de assistência integral à saúde é a fragmentação do cuidado. Essa dificuldade é reflexo de formações tecnicistas, centradas na doença e de caráter curativo. A inserção de novos profissionais da saúde no acompanhamento do Pré-Natal demonstrou a necessidade de entender saúde em diversos aspectos. Práticas que perpassam pela análise clínica, obstétrica, nutricional, de funcionalidade, na execução de atividades de vida diária, nas condições sociais, culturais, econômicas, religiosas, territoriais, na percepção corporal e o no manejo de queixas algicas são aspectos que foram conduzidos durante a prática interprofissional na assistência à gestante. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A prática interprofissional mostrou-se como estratégia de práticas participativas e de relacionais entre os integrantes das equipes, contrapondo-se às relações tradicionais hierarquizadas. Além de gerenciar o processo de interação entre os profissionais das equipes e aspectos que interferem no trabalho cooperado, buscando melhorar a qualidade e o acesso aos serviços, na perspectiva de uma atenção à saúde mais contínua, abrangente e integral da saúde da gestante.

## **A VISITA DOMICILIAR COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO AMBULATORIAL**

RIBEIRO Rachel Trinchão Schneiberg Kalid; MAMEDE Carlos André Gomes Silva; SOUZA Mayra Castro de Matos; FERREIRA NETO Fleury; COELHO NETO João Amaro; BRASIL Antônio Maurício Rodrigues; BILITÁRIO Luciana.

*Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública*

*racheltrinchao@bahiana.edu.br*

**INTRODUÇÃO:** A visita domiciliar consiste na abordagem ou acompanhamento dos usuários no ambiente residencial. O SUS dá suporte a este tipo de ação dentro da atenção primária, realizado principalmente pelos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF). Como argumento positivo, a visita domiciliar permite uma maior proximidade dos profissionais de saúde com os usuários permitindo uma maior validação das práticas de saúde ampliando a comunicação entre o paciente e equipe de saúde. Desta forma, observa-se que a visita domiciliar constrói novos pensamentos na produção de saúde e do cuidado procurando resolver, no plano concreto, os problemas vividos pelos usuários. Pensando nos benefícios desta atividade, a Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública estimulou os discentes do estágio supervisionado ambulatorial a

ida para o domicílio dos usuários para realizar uma série de intervenções vislumbrando uma melhora funcional para além do ambiente do típico do estágio curricular. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Os discentes matriculados na disciplina estágio supervisionado ambulatorial 1 e 2 escolheram um usuário que frequenta a Clínica Escola de Fisioterapia e realizaram duas visitas: sendo a primeira, para avaliar a presença possíveis problemas de saúde do paciente e; na segunda visita, aplicar a intervenção (um produto, uma cartilha, um manual, orientações de saúde). Durante a primeira visita, o grupo é incentivado a usar ferramentas validadas, bem como, a elaborar o diagnóstico fisioterapêutico com base na CIF. A escolha da intervenção perpassa por uma discussão dentro de cada grupo sendo apoiado por um docente e por um estudante monitor. No momento da segunda visita, os discentes entregaram o produto fazendo a orientação para o melhor uso do produto, bem como, entregaram um material educativo sobre a condição de saúde vivida pelo paciente. **IMPACTOS:** Estimular os discentes a irem para o domicílio do usuário promove uma reflexão sobre os problemas concretos vividos pelo mesmo sendo capaz de incrementar a comunicação e a intervenção dentro e fora do ambiente ambulatorial. Para o paciente, a atenção ofertada amplifica a promoção da saúde e incentiva um maior comprometimento com o próprio bem-estar. As discussões dentro do grupo serviram para que os discentes possam, de acordo com a vivência de cada um, tomar uma decisão sobre a estratégia de intervenção com base em todos os conteúdos absorvidos até então. Os discentes relataram que a visita domiciliar é uma atividade com alto grau de complexidade e que exige deles conteúdos teóricos práticos, de competências e de habilidades que geram reflexões profundas sobre o ser fisioterapeuta. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com base nas intervenções elaboradas, nos relatos dos discentes e na melhora funcional dos usuários, conclui-se que a visita domiciliar é uma atividade que contribui de forma relevante no processo de aprendizado do futuro fisioterapeuta.

#### **ADQUIRINDO CONHECIMENTO TEÓRICO E PRÁTICO EM ATIVIDADES EXTRACURRICULARES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA JUNTO AO PROJETO DE EXTENSÃO**

PEREIRA Chrystiane Bacelo Barbosa; MELOTTI Dalger Eugenio.

*Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória*

**INTRODUÇÃO:** As atividades extracurriculares podem ser descritas como aquelas na qual não são obrigatórias, toda via se encontra sob a responsabilidade da instituição e fazem parte do currículo acadêmico. A prática da mesma torna a formação profissional mais abrangente, não utilizando somente das ações educativas ofertadas pela estrutura curricular, mas também expondo os estudantes às determinadas situações que englobam um conjunto de experiências e estímulos ofertados por meio das atividades instituídas. Este trabalho teve por objetivo descrever a experiência de uma discente do curso de fisioterapia do projeto de extensão em reabilitação pulmonar e a aquisição do conhecimento prático e teórico vivenciado na rotina do mesmo. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O projeto de extensão em reabilitação pulmonar é realizado na clínica Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM e promove um atendimento ao nível ambulatorial de pacientes com algum comprometimento no sistema respiratório. Os participantes do projeto são alunos do curso de fisioterapia, possuem noções básicas de avaliação, recursos mais utilizados e a disciplina do sistema cardiopulmonar. Este aprendizado prático simultâneo ao teórico é fornecido nas primeiras 03 semanas do projeto promovendo a inserção do aluno no processo de metodologia ativa, deixando o estudante de ser apenas um agente passivo e tornando-se um membro ativo na construção do saber, contribuindo em toda a avaliação e plano de tratamento do paciente. Sempre oferecendo o melhor atendimento ao paciente, o projeto conta também com momentos de discussões a respeito dos pacientes e artigos científicos para embasar o atendimento onde são trabalhados todos os pontos das patologias e suas correlações com os diversos ensinamentos aprendidos até então na formação acadêmica. **IMPACTOS:** A experiência relatada permitiu melhor aquisição do conhecimento sobre as patologias mais tratadas no setor, bem como da postura ética e a humanização que devemos ter ao tratar o paciente. O conhecimento prático realizado simultaneamente ao teórico foi de grande contribuição para a fixação do conteúdo aplicado em sala de aula, aumentando o meu interesse pela área. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A minha inserção prática precoce dos conteúdos abordados teoricamente nas disciplinas da graduação possibilitou-me a um melhor aprendizado e adquirir um pensamento crítico e mais abrangente sobre as deficiências enfrentadas pelos pacientes, tornando-me mais responsável e ética com a convivência dos mesmos. A orientação

bem aplicada pelo professor permitiu-me uma maior segurança, contribuindo para a facilitação no processo de aprendizado tão importante para o meu futuro.

## **BENEFÍCIOS DA INSERÇÃO PRECOCE DO ACADÊMICO EM ATIVIDADES PRÁTICAS VOLTADAS A FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA**

DE MACEDO Lohanna Chrystina dos Santos Antunes; DOS SANTOS Bianca Espinosa; ARGUELHO Amanda de Oliveira; ROCHA Brenda Lee Silva; ROCHA Vivian Neres; MEREY Leila Simone Foerster; SEKI Karla Luciana Magnani; DE ALMEIDA Juliana Teixeira.

*Universidade Federal de Mato Grosso do Sul*

*lohannachrystinasam@gmail.com*

**INTRODUÇÃO:** A graduação na área da saúde necessita de uma formação profissional voltada a incorporação do entendimento biopsicossocial no processo saúde-doença, e que produza mudanças significativas nos níveis de saúde em âmbito coletivo, integrando a teoria com a prática profissional nos diferentes níveis de atenção do SUS. A metodologia ativa no curso de Fisioterapia-UFMS, favorece uma inserção precoce dos alunos na prática clínica, levando ao acadêmico a criação de sua autonomia no campo e observando o funcionamento da profissão nas áreas do cuidado.

**DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Na Clínica Escola Integrada da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), os acadêmicos têm oportunidade de vivenciar atendimentos à nível ambulatorial da Fisioterapia Respiratória para adultos e crianças desde o ingresso na graduação, permitindo observar os atendimentos realizados pelos acadêmicos voluntários e profissionais especializados. Os acadêmicos do 7º semestre da graduação matriculados na disciplina de Saúde da Criança e do Adolescente e Saúde do Adulto III, disciplinas voltadas a fisioterapia respiratória em crianças e adultos, desempenham o método de ensino voltado à prática clínica, assim os alunos aprendem dentro de sala a teoria das comorbidades e as principais formas de atendimento, e no campo como os atendimentos funcionam e tem abertura para realizar atendimento sob supervisão de profissional especializado. Em nível hospitalar, os alunos têm contato com as Unidades de Cuidados Intermediários e Unidades de Terapia Intensiva para conhecer as áreas de trabalho e trocar experiências com os profissionais atuantes nos locais. **IMPACTOS:** O envolvimento do discente com os profissionais e estagiários no processo do

cuidado na Fisioterapia Respiratória, proporciona uma familiaridade com os pacientes e suas afecções e tendem a amenizar o receio com as condutas elaboradas e o contato com os mesmos, assim tornando a experiência gratificante e de relevância na formação como profissional. Durante o percurso teórico-prático é proposto a cada aluno um olhar integral e humanizado no processo saúde-doença dos pacientes além de suas afecções respiratórias, a fim de possibilitar um retorno às atividades de vida diárias e melhor qualidade de vida. Esse tipo de experiência desperta nos graduandos uma reflexão sobre as questões sociais que permeiam a fisioterapia respiratória, o conhecimento da realidade social, contato com os profissionais fisioterapeutas e de outras áreas e o aperfeiçoamento das técnicas discutidas em sala proporcionando maior contato com técnicas e elaboração de planos terapêuticos voltados ao cuidado ampliado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A inserção precoce dos alunos no campo e em atividades práticas para o atendimento à população, faz com que cada um desempenhem habilidades extra clínicas, considerando as demandas biopsicossociais para a atuação. Através das práticas, orientações, análises de condutas e caso-clínicos, conversas com pacientes, da autonomia de elaborar a conduta para cada paciente, visando o tratamento singular e humanizado, capacita os acadêmicos na vivência prática e aptos para agir em equipe multiprofissional e em diversos casos.

## **COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DESENVOLVIDAS PELOS ALUNOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA NO ESTÁGIO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

MARINHO Rebecca Barbosa de Decco Monteiro; CALDAS Maria Alice Junqueira; FREITAS Marcos Souza; LEMOS Rayla Amaral; VIEIRA Renata Alvarenga; CORREA Cyntia Pace Schmitz; FONSECA Diogo Simões; ZUCHELO Lea Tami Suzuki.

*Universidade Federal de Juiz de Fora*

*rebecca.fisio@yahoo.com.br*

**INTRODUÇÃO:** Com a definição da Atenção Primária à Saúde (APS) como eixo central da reestruturação do modelo assistencial no Brasil e uma das principais inovações tecnológicas do século XX, surge a necessidade do redimensionamento do entendimento da saúde. Diante destes desafios, a Fisioterapia está inserida neste contexto de mudanças do perfil epidemiológico brasileiro e do rompimento do modelo curativista vigente. **DESCRIÇÃO**

**DA EXPERIÊNCIA:** As Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação na área da saúde orientam a construção do perfil acadêmico e profissional com competências, habilidades e conteúdo que possibilitem a atuação com qualidade, eficiência e resolutividade no Sistema Único de Saúde (SUS). Neste sentido, os docentes do Estágio em APS do curso de graduação de Fisioterapia da UFJF propuseram a utilização de uma ferramenta de análise de competências específicas a serem desenvolvidas pelos estagiários abordando os seguintes eixos de conhecimento: 1. Levantamento epidemiológico em saúde e informações de diretrizes para o atendimento; 2. Utilização de ferramentas de Análise de Saúde da comunidade, família e indivíduo; 3. Participação em reuniões de equipe semanal /Atividade Interprofissional; 4. Realização de referência e contra referência; 5. Planejamento e execução de atividades em grupo (assistenciais, de educação em saúde, de promoção e de prevenção); 6. Articulação de atividades junto aos equipamentos sociais; 7. Matriciamento / Educação permanente; 8. Elaboração de materiais educativos; 9. Participação de reuniões do Conselho Local e Municipal de Saúde; 10. Planejamento e execução de atividades de atendimento domiciliar aos usuários os quais necessitem desta atenção; sala de espera na unidade de saúde e campanhas de saúde. Esta ferramenta norteia os alunos para a análise das condições de saúde da população considerando as diversas percepções dos demais profissionais da equipe e execução de ações integradas em conformidade com os princípios do SUS. Além disso, orienta o cuidado em Fisioterapia na APS de acordo com a necessidade individual e coletiva da população, integrado com as prioridades definidas pela equipe, articulando os conteúdos teóricos e práticos ministrados anteriormente, desenvolvendo e consolidando atitudes e preceitos éticos profissionais.

**IMPACTOS:** A clareza das competências e habilidades exigidas aos estagiários facilita o processo de ensino-aprendizagem uma vez que os colocam em posição ativa para alcançar o objetivo do estágio. As atividades a serem desenvolvidas pelos estagiários também são construídas pelos profissionais dos serviços, os quais participam na formação de novos fisioterapeutas. Contribuição para a construção de referenciais do trabalho do fisioterapeuta na APS, influenciando as políticas de saúde, educação e profissional. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A inserção do fisioterapeuta nos serviços de atenção primária à saúde é um processo em construção, embora historicamente tenha se mantido no nível da reabilitação, atualmente possui competências e habilidades suficientes para a

atuação em outros níveis de atenção. Nesse sentido, espera-se que este estudo possa promover um espaço de discussão e formulação de propostas que viabilizem a implementação das necessidades de formação apontadas, estabelecendo assim um caminho para a atuação deste profissional na saúde pública, assegurando o acesso universal e equânime à promoção, proteção e recuperação da saúde do povo brasileiro.

### **CONSCIÊNCIA SOCIAL: A IMPORTÂNCIA DA CONTRUÇÃO DE SABERES COMPARTILHADOS PELA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO**

ALVES Adriana Costa; SCOPACASA Beatriz Sequeira; NOVAES Isabela Costa; BARROSO Larissa Silva; ROSSETI Márcia Braz; SCHIAVON Natália Spinelli; FIGUEIREDO Vania Ferreira; NEIVA Patrícia Dayrell.

*Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais*

*pdayrell@gmail.com*

**INTRODUÇÃO:** A extensão universitária é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que busca promover mudanças na sociedade e na própria Instituição de Ensino Superior (IES) a partir de práticas colaborativas entre Universidade e sociedade. As práticas de extensão possibilitam aos alunos o exercício das competências desenvolvidas nos respectivos cursos que visem o bem comum das pessoas para promover mudanças na sociedade e na Universidade. Curricularização é uma estratégia do Plano Nacional de Educação que determina que as universidades viabilizem 10% da carga horária voltada para a extensão. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Em fevereiro de 2017, este sistema foi implantado na nossa IES, para todas as disciplinas que possuíam as práticas de extensão previstas na sua ementa. Duas disciplinas vinculadas ao curso de graduação de Fisioterapia adotaram as práticas curriculares de extensão. Estas disciplinas- Fisioterapia aplicada a Geriatria e Disfunções Cardiorespiratórias- inseriram um conjunto de ações articuladas em torno de questões sociais que propiciaram aos alunos vivência e experimentação e levaram à construção de competências de modo interprofissional e interdisciplinar além de possibilitar o protagonismo dos alunos orientados pelo professor em todas as etapas de sua organização e desenvolvimento, revertendo em atividades também de pesquisa. Esta experiência foi viabilizada através do Projeto de Extensão do Curso de Fisioterapia CONVIVER PARA REVIVER:INTEGRANDO CONHECIMENTOS NAMELHORIDADE em parceria

com o grupo de convivência de idosos Esperança e Vida. O objetivo deste projeto é desenvolver ações de promoção da saúde, prevenção de agravos e atenção à saúde das pessoas idosas. Esta inserção das práticas curriculares de extensão direcionam para novas dinâmicas sociais, aumentam a participação coletiva e garantem liberdade individual. **IMPACTOS:** Os discentes das disciplinas curriculares desenvolveram um levantamento de dados relativos ao perfil epidemiológico do grupo, avaliação do equilíbrio e do risco cardiovascular e orientação às idosas do Grupo Esperança e Vida sobre a importância da prevenção de quedas e incentivo à prática de exercícios de fortalecimento da musculatura de membros inferiores. Para a análise dos fatores associados à funcionalidade e incapacidade de idosos, da identificação da função cognitiva, dos principais problemas ambientais relacionados à incapacidade entre as idosas e as funções relacionadas à mobilidade, foi aplicado o Whodas 2.0. Atividades que proporcionassem aos idosos uma conscientização sobre uma manutenção de vida mais saudável a partir da mudança de hábitos de vida, tais como alimentação e atividade física, foram propostas em um segundo encontro, através de dinâmicas nas quais, frases educativas elaboradas pelos próprios idosos participantes foram construídas reforçando a positividade. A inserção das práticas curriculares de extensão viabilizaram a identificação de várias demandas deste Grupo de Convivência que puderam ser solucionadas durante o desenvolvimento do Projeto ou programadas para futuras ações de promoção de saúde. Reconhecer e inserir a extensão como função acadêmica integrada ao currículo exige pensar projetos que resignifiquem a participação dos alunos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A possibilidade de fomento e a indissociabilidade entre o tripé : ensino, pesquisa e extensão requerem ação reflexiva que possam estruturar os novos currículos que também se alicerçam por projetos de extensão e possam despertar a maior consciência social.

### **DESAFIOS E REALIZAÇÕES DA PRECEPTORIA EM FISIOTERAPIA : UM NOVO MODELO DE FORMAÇÃO**

DE SANTANA Arthur Deyvison Melo; DA SILVA Alesson Belo; CUNHA Daniela Gibson; DE MENDONÇA Erick Ferreira; DE MEDEIROS Gabriela Soares; DE OLIVEIRA Marcella Cabral.

*Universidade Potiguar*

*arthurd.fisio@gmail.com*

**INTRODUÇÃO:** Desde a sua origem, a fisioterapia tem um caráter essencialmente curativo e reabilitador. Em decorrência das guerras e do alto índice de acidentes de trabalho, gerou-se grande número de óbitos e mutilados, em sua maioria de homens em idade produtiva, desencadeando uma baixa na força de trabalho. A relação entre o trabalho e a saúde/doença - constatada desde a Antiguidade e exacerbada a partir da Revolução Industrial - nem sempre se constituiu em foco de atenção. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi relatar a experiência desenvolvida no estágio curricular obrigatório, na ótica de um preceptor de estágio. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Trata-se do relato de uma experiência vivenciada por um preceptor de estágio, juntamente com um grupo de discentes durante 3 meses na Justiça Federal do Rio Grande do Norte, as atividades desenvolvidas iam desde ações de avaliação funcional perpassando por ações de educação em saúde aos funcionários dos mais diversos setores daquela instituição. **IMPACTOS:** Diante das atividades desenvolvidas em parceria com o setor de qualidade de vida daquela instituição criou-se uma demanda a ser trabalhada pelos estagiários sendo esta percebida após entrevistas realizadas pelo setor de saúde da instituição. Esta vivência propiciou aos acadêmicos um novo espaço de articulação do ensino/aprendizado em uma perspectiva diferente do habitual dos estágios em Fisioterapia do trabalho onde a correlação teoria e prática; a avaliação processual; a interdisciplinaridade; o trabalho em equipe e a interinstitucionalidade na integração ensino-serviço foram eminentes nesta parceria. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante disso destaca-se que mesmo a Fisioterapia tendo um papel claro e evidente de atuação na área da saúde do trabalhador as parcerias interinstitucionais são dispositivos que propiciam novas experiências quebrando assim a ótica de uma atuação voltada apenas a reabilitação.

### **DESCOBRINDO O QUE É FAMÍLIA EM UMA DISCIPLINA DE PRÁTICA I DO CURSO DE FISIOTERAPIA**

PINTO Ermenilde da Silva.

*Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória*

*ermenilde.pinto@emescam.br*

**INTRODUÇÃO:** As diretrizes curriculares de 2002, atividades práticas específicas da fisioterapia deverão ser desenvolvidas gradualmente desde o início do curso de graduação. A ementa da Disciplina Prática Assistida I assinala que a experimentação no

campo da saúde coletiva, com ênfase na atenção primária proporcionará um campo interdisciplinar e interinstitucional de conflitos e interesses de diferentes atores e saberes, e propiciando a integração ensino-serviço-aprendizagem com vistas à integralidade da assistência. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A metodologia dessa disciplina é fornecer subsídios para preenchimento das duas ferramentas de acesso à família: Genograma e Ciclo de Vida para aplicá-las em uma família escolhida por um profissional da saúde de uma comunidade que faz parte do campo de estágio do curso de fisioterapia da EMESCAM e relacionar a esta, observando o ambiente familiar dos estudantes. Ao longo do semestre são realizados três rodízios e teoricamente seria que os estudantes trouxessem o conceito das ferramentas, e aplicá-las na família escolhida. Esse é o segundo ano que estou nessa disciplina e na elaboração das estratégias que eu usaria com os alunos surgiram várias questões como: Como olhar o outro sem olhá-los para nós mesmos? Como adentrar em uma família sem refletirmos sobre a nossa? Pois bem, no primeiro dia de cada módulo eles precisam trazer algo sobre família. Pode ser música, foto, texto, poema enfim é livre. Em círculo eles vão falando o que trouxeram. No ano passado os grupos não trouxeram nada diferente, apenas o solicitado. Esse ano segui com o mesmo esquema e aí foi a minha grande surpresa. Os três grupos trouxeram relatos incríveis a respeito das suas próprias famílias. Em clima de muito respeito, eles falaram sobre suas famílias para o grupo e puderam expor situações pessoais como: maus tratos, criados por terceiros, abandono, conflitos entre as famílias, a religião unindo e desunindo, uso de drogas, álcool, houve momentos de choro, alguns precisaram parar para respirar de tão intenso que foi. Isso nos três grupos e não tem como escrever em um resumo tudo que foi falado e sentido. No segundo dia eles respondiam as perguntas do Ciclo de vida e foi outro grande momento, pois precisaram sair da caixinha de cristal onde no primeiro momento tudo são “flores” e ao correlacionar com a realidade viram como tudo é diferente e por último a confecção dos próprios genogramas com o gráfico das suas realidades familiares. Aí sim, íamos para a comunidade e cada grupo aplicava as ferramentas em uma moradora. **IMPACTOS:** Para eles e para mim falar de família é como um grande “bolo” com direito a diversos ingredientes, camadas com muito recheio, cobertura cremosa e os diversos sentimentos permeando em todo ele. Acrescento a confiabilidade para comigo e a importância de espaços para podermos falar e interagir sobre nós mesmos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Família é a base de tudo.

## DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS FISIOTERAPÊUTICAS NA PERSPECTIVA DA CIF: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

DE CARVALHO Murilo Santos; FÉLIX Mauro Antônio; MARTINS Anabela Correa.

*Universidade do Vale do Rio dos Sinos*

*decarvalhomurilo@hotmail.com*

**INTRODUÇÃO:** Na busca da visão integral do ser humano, a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) surge como uma grande possibilidade de desenvolvimento de competências na formação em Fisioterapia voltada ao cuidado em saúde. É assim nos cursos de graduação em Fisioterapia da Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS, São Leopoldo - Brasil e na Escola Superior de Tecnologia em Saúde - ESTeSC do Instituto Politécnico de Coimbra - Portugal. Introduzida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para classificar e estruturar a funcionalidade humana em todas as suas dimensões, destina-se especificamente a documentação do estado de saúde e deve ser utilizada por todos os profissionais de Saúde. Como objetivo, pretende-se relatar a aprendizagem no uso teórico e prático da CIF na graduação na percepção de um acadêmico de Fisioterapia que realizou intercâmbio vivenciando as duas experiências de formação. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Tratou-se de um estudo observacional exploratório do tipo de caso, em formato de relato de experiência. O contato do acadêmico, do nono semestre do total de dez da graduação em Fisioterapia, com a CIF surge através de atividades acadêmicas que utilizam deste modelo como estratégia de raciocínio para visões biopsicossociais e espirituais da saúde das pessoas em seus contextos de vida. **IMPACTOS:** A CIF revoluciona o ensino-aprendizagem de Fisioterapia ao deixar de lado o modelo biomédico em saúde e propor uma visão mais integral do indivíduo, do ambiente e sua coletividade, classificando não apenas as patologias, mas as condições em saúde. Através da racionalidade Função - Estrutura - Atividade e Participação - Fatores Ambientais e Pessoais, pode-se facilmente construir um Processo Diagnóstico (avaliação e diagnóstico) fisioterapêutico completo o suficiente para embasar as condutas fisioterapêuticas e auxiliar nas tomadas de decisões, bem como proporcionar o trabalho interprofissional em saúde. No entanto, apesar da ampla aplicabilidade do modelo da CIF em Fisioterapia seu sistema de códigos apresenta-se como grandes obstáculos no ensino-aprendizado, por possuir muitas variáveis e

regras de codificações complexas. Por isso, acaba deixando de ser uma ferramenta de fácil aplicabilidade entre os acadêmicos da saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Apesar da CIF facilitar a estratégia de raciocínio na perspectiva do modelo integral em saúde, seu amplo espectro de codificações dificulta o manuseio da mesma, bem como um olhar comum e interprofissional pouco praticado entre os diferentes cursos da Saúde. A universalização da CIF é fundamental para maior efetivação entre os acadêmicos, professores e profissionais da saúde, auxiliando, desta forma, na comunicação entre os seus diferentes utilizadores e na visão integral de saúde. Para tal, a capacitação dos profissionais deve ser amplamente incentivada, fomentando e facilitado o aprendizado nas instituições formadoras.

### **DESENVOLVIMENTO DO RACIOCÍNIO CLÍNICO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA PERSPECTIVA DA CIF- UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

MACCARI Gabriel Spinelli; FÉLIX Mauro Antônio.

*Universidade do Vale do Rio dos Sinos*

*maccari\_g@hotmail.com*

**INTRODUÇÃO:** A perspectiva da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF), surge como um facilitador do processo de ensino-aprendizagem em Fisioterapia, classificando não apenas as patologias, mas as condições em saúde numa perspectiva de integralidade. Além disso, a CIF revoluciona o olhar do fisioterapeuta ao propor uma visão sobre as funções do corpo, as estruturas do corpo, a atividade de participação e os fatores ambientais (físico, social e atitudinal) do sujeito. Ao relatar o desenvolvimento do raciocínio clínico, percebeu-se que os alunos estabelecem maior precisão diagnóstica e melhores condutas fisioterapêuticas de intervenção com base na funcionalidade. A análise da deficiência de movimento, valência fundamental daqueles que utilizam de terapias manuais como tratamento, pode ser muito beneficiada através do seguinte raciocínio: Qual função está alterada?; Qual estrutura foi acometida para gerar esta alteração de função?; Como essa disfunção repercute sobre a atividade e participação deste indivíduo acometido?; Quais os fatores ambientais podem surgir como barreiras ou facilitadores para realizar a atividade e participação do sujeito. A partir desta estratégia de raciocínio a consolidação da avaliação, do diagnóstico fisioterapêutico e estabelecimento de um Plano de Cuidado com intervenções e prognóstico, fica

favorecido na formação profissional. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Durante o ano de 2018, ao acompanhar como monitor a atividade acadêmica de Terapias Manuais II que possuía como estratégia de raciocínio o modelo da CIF. Foi possível participar do processo de aprendizagem dos alunos com uma percepção diferente da usual, devido ao vínculo criado enquanto monitor, que proporcionava uma visão por vezes diferente da que era passada diretamente dos alunos para o professor. Isto por sua vez, mediava a interação aluno-professor, assim compreendendo as dificuldades ou facilidades dos alunos no desenvolvimento da avaliação e diagnóstico. Destaca-se ainda, que os elementos contidos na estrutura da CIF desenvolvem o raciocínio dos acadêmicos, visto que organizam a forma de pensar e onde encaixar cada queixa, sinal ou sintoma e condição de saúde trazidos pelos pacientes. **IMPACTOS:** Tal estratégia de ensino mostra-se como um potencializador do processo de aprendizagem, tornando mais claro e objetivo o Processo Diagnóstico, assim favorecendo a tomada de decisões ao escolher recursos fisioterapêuticos com base em técnicas (articulares, miofasciais, neurodinâmicas e viscerais) ou se a intervenção deve ocorrer nos fatores ambientais ou na forma como o sujeito realiza sua atividade e participação. Apesar da facilidade proporcionada pela CIF no desenvolver do raciocínio e a formação de um olhar interprofissional, pode-se citar como barreira seu amplo sistema de códigos, que dificulta seu manuseio. Em contrapartida, a partir do momento que se pratica sua forma de raciocínio, a parte de codificação torna-se um obstáculo pequeno visto todo o ganho que a CIF pode trazer ao processo de ensino-aprendizagem. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O uso da CIF impacta positivamente no Processo Diagnóstico, fazendo com que os alunos organizem sua forma de pensar levando-os a melhor escolha de recursos terapêuticos e conseqüentemente desempenhem uma melhor intervenção, gerando maior efetividade na reabilitação. A universalização da CIF é de grande importância para que atinja maior amplitude e esclarecimento no desenvolver do raciocínio clínico.

### **EDUCAÇÃO E COLABORAÇÃO INTERPROFISSIONAL NO PET - SAÚDE**

MACIEL Rhandra Grubert Gonzaga; FERREIRA Maynara Guaripuna; PEGORARO Mariani Marques Acosta; FERRARI Fernando Pierrette.

*Universidade Federal de Mato Grosso do Sul*

*rhandrag@gmail.com*



**INTRODUÇÃO:** O Programa de Educação Tutorial (PET)- Interprofissionalidade tem como objetivo estimular a prática e a experimentação das diretrizes para a formação interprofissional, que afirmam a necessidade da educação e colaboração interprofissional durante a graduação dos profissionais da área da saúde, a fim de promover trabalho de qualidade em equipe. Além disso, o atendimento integrado pode qualificar a assistência oferecida aos pacientes, respondendo de melhor maneira ao princípio da integralidade do cuidado. Este trabalho traz as experiências acerca do processo seletivo e do início das atividades do PET- Saúde Interprofissionalidade na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A seleção dos integrantes do projeto constituiu-se de duas etapas, sendo a primeira através de uma avaliação escrita enquanto a segunda ocorreu por meio de entrevista previamente agendada. Ambas se basearam na bibliografia do Marco para Ação em Educação Interprofissional e Prática Colaborativa, de propriedade da Organização Mundial da Saúde. Com isso, todos os selecionados foram divididos em grupos multiprofissionais de acordo com as microrregiões do município de Campo Grande - MS. Cada equipe iniciou discussões sobre os respectivos territórios, idealizando atividades primordiais que deverão ser efetuadas para suprir as vulnerabilidades locais. Ademais, algumas das ações propostas foram: estimular o planejamento interprofissional através de oficinas, incluindo curso online na plataforma do AVASUS, reconhecimento da unidade de saúde a ser trabalhada assim como o diagnóstico situacional e planejamento em saúde. Desse modo, as intervenções serão realizadas ao longo de dois anos, promovendo tanto aprendizado para os participantes quanto serviços diferenciados para a comunidade. Em contrapartida, o gerenciamento de conflitos de orientação metodológica e organizacional, especialmente ao que diz respeito, a organização curricular e de horários dos cursos, podem inferir dificuldades no avanço da proposta. Exercer a prática colaborativa é um esforço rotineiro, e exige uma orientação institucional que facilite a adesão de estudantes e professores e estimule o avanço da educação interprofissional, para além do projeto. **IMPACTOS:** Os acadêmicos estão vivenciando a oportunidade do aprofundamento da prática interprofissional, o melhor reconhecimento do seu núcleo de conhecimento profissional e principalmente o conhecimento dos saberes e fazeres das demais profissões envolvidas, além de aprender e executar o diagnóstico e planejamento em saúde, bem como experiências no ambiente da atenção básica, que estão fortalecendo a formação

acadêmica e profissional. Estas também auxiliarão no desenvolvimento pessoal dos integrantes do projeto, pois para que haja trabalho de qualidade em equipe, é necessário o desenvolvimento de habilidades e atitudes como paciência, respeito, escuta ativa, empatia, gerenciamento de conflitos, produção de consensos, entre outros, que esta experiência tem proporcionado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com o PET é possível perceber que a prática uniprofissional e fragmentada é insuficiente e dificulta o acesso aos usuários a melhores respostas para suas necessidades de saúde. As experiências de EIP deveriam ser propostas ao longo da graduação e serem experimentadas por todos os estudantes das graduações em saúde.

### **EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA COMUNIDADE COMO PRÁTICA NA FORMAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA**

GRUBERT Rhandra; PEGORARO Mariani;  
BARBOSA Marina; GUARIPUNA Maynara;  
MALDONADO Milena; MEDINA Larissa; DE SOUZA Laís Alves.

*Universidade Federal de Mato Grosso do Sul*

*rhandrag@gmail.com*

**INTRODUÇÃO:** A infância e a adolescência são fases determinantes para o desenvolvimento pessoal e social, sendo o momento ideal para a recepção de ações de educação em saúde, a fim de atenuar as fragilidades socioeconômicas e proporcionar melhores perspectivas de futuro. As ações de educação são previstas na prática dos profissionais de saúde e assim, é imprescindível que sejam abordadas durante a formação, desenvolvendo visão integral da saúde, a valorização do autocuidado e autonomia dos cidadãos. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O grupo de acadêmicas de fisioterapia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS abordou crianças de 6 a 9 anos em um centro de convivência que tem como objetivo acolher crianças no período não escolar, residentes em área vulnerável, com problemas econômicos e sociais. Foram realizadas ações quinzenais na comunidade, intercaladas com o planejamento na universidade, com o objetivo de melhorar o vínculo familiar, o autocuidado, provocar reflexões sobre perspectivas de futuro, desenvolver consciência sobre a cidadania, como o respeito ao próximo e as vantagens do trabalho em equipe. Para alcançá-los, foram realizadas dinâmicas interativas sobre temas como o corpo humano, cuidados pessoais e valores humanos e de cidadania. Além disso, foram desenvolvidas brincadeiras para a integração, como

queimadas, mímica, esportes em geral, e produzidos desenhos relacionados a cada tema abordado. **IMPACTOS:** Dentre as intervenções, os temas sobre as profissões e modalidades esportivas tiveram maior destaque, despertando maior interesse e adesão por parte das crianças, visto que foi dada autonomia a elas, priorizando o trabalho em grupo, o raciocínio lógico e o desenvolvimento da coordenação motora. Observou-se, gradativamente, o aumento do vínculo e respeito das crianças com o grupo das acadêmicas. O acolhimento e a colaboração dos funcionários do local com o grupo foram considerados essenciais para a eficácia na execução dos planejamentos. Quanto às dificuldades identificamos a falta de assiduidade e comportamento agressivo entre as crianças, interferindo negativamente no desenvolvimento de algumas atividades. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Apesar das dificuldades encontradas, acredita-se que os objetivos pedagógicos propostos pela disciplina foram alcançados, agregando conhecimentos e valores tanto para o próprio grupo de universitárias quanto para as crianças da instituição. Espera-se que as atividades desenvolvidas durante um semestre impactem positivamente na vida das crianças abordadas.

### **EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE RISCO DE QUEDAS NA TERCEIRA IDADE POR UMA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

DE LIMA Gabriel Paz; FONTOURA Micaela Freire; PEREIRA Fabiano Gomes Miranda; DA CONCEIÇÃO Anne Beatriz Duarte; CUNHA Lêda Rejane Soares; VEIGA Léa Furtado; DRAGO Marcia do Socorro Batista; BRITO Deusa Meriam da Silva.

*Universidade do Estado do Pará*

*gabriel-lima-@hotmail.com*

**INTRODUÇÃO:** É configurado como idoso, no Brasil, aquele indivíduo com idade igual ou maior que 60 anos. O envelhecimento é um período de algumas transformações morfofuncionais, sociais e psíquicas, que podem afetar o equilíbrio, flexibilidade e coordenação; fatores que estão relacionados aos altos índices de quedas na terceira idade. Diante disso, a Atenção Básica (AB) pode atuar no esclarecimento e prevenção de quedas por meio de diversas abordagens. O Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET/Saúde), surge como uma alternativa para atingir tais objetivos, uma vez que este é um programa vinculado ao Ministério da Saúde e Educação, o qual busca inserir estudantes de graduação no cenário da AB e do Sistema

Único de Saúde (SUS), possibilitando o trabalho multiprofissional e o fortalecimento do sistema e da interação ensino-serviço-comunidade. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Realizou-se uma oficina para confecção de um cartaz com o tema de quedas em idosos, contendo alguns fatores de risco e maneiras de preveni-los. O material foi exposto nos corredores da Unidade Municipal de Saúde (UMS) do Telégrafo - Belém/PA durante dois dias do mês de julho de 2019, por estudantes de várias áreas, como Fisioterapia, Enfermagem, Medicina, Biomedicina, Educação Física e Terapia Ocupacional, que participam do PET/Saúde. Após a exposição, realizou-se uma dinâmica de verdadeiro ou falso com questões sobre o tema, ao passo em que dúvidas eram esclarecidas. Ao final da dinâmica, os indivíduos foram instigados a realizarem mudanças no seu estilo de vida, adotando hábitos saudáveis e compartilhando as informações recebidas com amigos e familiares. **IMPACTOS:** A dinâmica impactou positivamente nos estudantes, na medida em que entendeu-se a realidade das pessoas que acessam a UMS, assim como as suas dúvidas em relação ao tema. Ademais, a experiência possibilitou o trabalho em equipe multiprofissional, assim como a compreensão da importância das ações desenvolvidas na AB. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Notou-se um bom nível de conhecimento a respeito de quedas pelos idosos. Porém, faz-se necessário demandar uma maior atenção acerca do tema na UMS, por meio de atividades físicas, equilíbrio e treino de marcha. Além disso, a educação em saúde realizada pela equipe é imprescindível para a formação da percepção dos riscos de quedas que estes idosos podem sofrer.

### **EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL NAS GRADUAÇÕES DA SAÚDE EM GERONTOLOGIA**

FRAGA Amanda Teixeira; GHISLENI Angela Peña.

*Universidade Federal do Rio Grande do Sul*

*amanda1994fraga@gmail.com*

**INTRODUÇÃO:** Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a Educação Interprofissional (EIP) ocorre quando estudantes ou profissionais de diversos cursos aprendem sobre os outros, com os outros e entre si, corroborando assim com a qualidade da atenção à saúde. A atuação interprofissional, além de reduzir custos, melhora a produção do cuidado aos usuários. Se nas residências multiprofissionais a interprofissionalidade já é um resultado promissor para a formação da força de trabalho em saúde, nas graduações ainda há um caminho a ser trilhado, visto que a cultura da uniprofissionalidade é uma

realidade no Brasil. A OMS, além de recomendar a EIP, também estimula que haja maior ênfase na formação de profissionais da saúde voltados para a gerontologia. Essa recomendação se deve em decorrência da elevação das taxas do envelhecimento populacional mundial nos últimos tempos, inclusive no Brasil, e pela necessidade de um olhar mais amplo pelas demandas dessa fase da vida. Sendo assim, o objetivo deste relato é descrever a experiência e os impactos do “Projeto de Extensão Educação Interprofissional de Graduandos na Área da Saúde da UFRGS através da Avaliação Funcional de Idosos” na sua terceira edição. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Alunos e professores dos cursos Fisioterapia, Medicina, Odontologia, Fonoaudiologia, Nutrição, Educação Física e Enfermagem da UFRGS se reúnem semanalmente para discutir as interfaces e conexões das profissões na gerontologia. O caminho de aprendizado da equipe foi a elaboração de um instrumento de avaliação multidimensional da pessoa idosa e na sequência estamos indo a campo para realizar avaliações de idosos em diferentes contextos - no ambulatório e na internação hospitalar, em unidade básica de saúde (com visitas domiciliares) e na própria Universidade. Para cada caso avaliado é elaborado um relatório dos achados clínico-funcionais e entregue à equipe ou profissional que assiste o idoso. Posteriormente os casos são discutidos pelos membros do projeto de forma que seja possível compreender as interfaces profissionais dos processos de disfunção do usuário e possíveis encaminhamentos que a rede de saúde teria condições de abarcar. **IMPACTOS:** Esse projeto de extensão tem se mostrado fundamental para repensar o formato uniprofissional de ensino das graduações em saúde. A desconstrução de estereótipos e crenças sobre as profissões é um dos primeiros resultados da interação entre os alunos e professores dos diferentes cursos. O sentimento de ser mais efetiva e resolutiva a intervenção a partir da construção coletiva leva os participantes a acreditar no impacto positivo no Sistema Único de Saúde, caso tivéssemos uma diversidade maior de profissionais na atenção básica, por exemplo. Ao conviver com alunos e professores de diferentes profissões é possível perceber como cada área se encaixa e se complementa perfeitamente, não permitindo lacunas na avaliação de um paciente idoso. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Esse projeto de extensão, que tem por objetivo despertar nos alunos de diferentes cursos da saúde a importância da interprofissionalidade, tem despertado também a motivação pela ampliação do projeto para além da extensão. Faz-se necessário construir espaços obrigatórios nas graduações em saúde para a

educação interprofissional, bem como formar profissionais com olhar acurado para a gerontologia.

## **EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL: AVANÇOS E DESAFIOS**

PICOLOTO Daiana; FLESCH Aline Cristiane.

*Universidade Feevale*

*daianap@Feevale.Br*

**INTRODUÇÃO:** A Educação Interprofissional (EI) é um dispositivo educacional para aprimorar os recursos humanos e proporcionar as competências necessárias para melhorar os resultados de saúde, fortalecendo os sistemas de saúde por meio de equipes interprofissionais, visando otimizar as habilidades de seus membros para que prestem serviços de saúde centrados nos pacientes e de alta qualidade. Além disso, ela contribui na formação de profissionais da saúde mais preparados para a atuação integrada em equipe, demandando a colaboração e o reconhecimento da interdependência das áreas frente à competição e à fragmentação. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Em 2017, uma universidade do sul do país unifica as clínicas, criando o CIES (Centro Integrado de Especialidades em Saúde), integrando os cursos da saúde em um único espaço de ampla e moderna infraestrutura. Contudo, inicialmente necessita de um estímulo para essa ação, para que ocorra a aproximação entre os cursos. Juntamente com a criação do espaço, inicia-se um projeto com o objetivo de promover essa integração. A proposta inicial é de encontros mensais, envolvendo todos os estagiários e supervisores que atuam no espaço. As temáticas são construídas junto aos acadêmicos e desenvolvidas através de metodologias ativas, estimulando o protagonismo estudantil, a partir da realidade vivenciada. Participam da atividade todos os estagiários do CIES, envolvendo os cursos de biomedicina, enfermagem, farmácia, fisioterapia, quiropraxia, psicologia e nutrição, que são estimulados a atuarem de forma interprofissional. Ao final de cada turno, os mesmos realizavam uma avaliação constando aspectos positivos e negativos das atividades realizadas, visando melhorias. No decorrer desse período, até os dias de hoje, ainda se mantém a metodologia, com alguns avanços. **IMPACTOS:** Considerando os aspectos positivos dessa experiência, pode-se destacar o interesse institucional, norteador pelas DCNs. Lembrando que, além dessas atividades no CIES, existem outras formas de estímulo a EI, destacando-se a extensão universitária. Em relação aos encontros, os mesmos oportunizaram um momento de integração e troca

de experiências, visando um melhor atendimento ao usuário, onde todos demonstram essa preocupação. Além da oportunidade de se obter um maior conhecimento sobre as outras áreas de atuação. Os principais desafios observados estavam relacionados à resistência e falta de interesse de alguns alunos e professores, onde o tecnicismo se sobrepõe aos aspectos de humanização e cuidado. Em determinados momentos percebe-se também uma falta de integração dos cursos, inclusive dos docentes, mas que melhorou muito no decorrer das atividades. Também vale lembrar que a questão do horário diferente entre os cursos influencia negativamente nesse processo. As atividades despertaram o interesse pela prática interprofissional e a maioria dos alunos mostrou-se satisfeitos e interessados pela temática o que gerou algumas ações, como atendimentos compartilhados e discussão de casos. Acredita-se que o estímulo a formação docente, voltado a temática, ainda precisa percorrer uma trajetória maior. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Dentro do cenário de formação em saúde, há necessidade de indução da EI. Então, atividades que fomentem essa prática, irão facilitar e processo e os melhores resultados na atenção em saúde dos seus usuários. As propostas que vem sendo desenvolvidas na instituição vem favorecendo muito o processo, porém ainda necessita percorrer uma longa caminhada.

#### **ESTAGIO EM FISIOTERAPIA NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE FELIPE CAMARÃO II EM NATAL/RN: RELATO DE EXPERIENCIA**

DE SANTANA Arthur Deyvison Melo; DA SILVA Alesson Belo; Daniela Gibson CUNHA; DE MENDONÇA Erick Ferreira; DE MEDEIROS Gabriela Soares; DE OLIVEIRA Marcella Cabral.

*Universidade Potiguar*

*arthurd.fisio@gmail.com*

**INTRODUÇÃO:** A fisioterapia é uma profissão jovem no cenário brasileiro que vem ganhando espaço e se fortalecendo, vivenciando cada vez mais novas oportunidades e se desenvolvendo sustentada em embasamento científico. Para o SUS, todos os níveis de atenção (primário, secundário e terciário) são igualmente importantes. Porém a atenção básica se mostra prioritária e se sobressai perante as outras, com seu caráter preventivo, de atenção continuada e multidisciplinar possibilitando uma melhor organização e funcionamento também dos serviços de média e alta complexidade. A Fisioterapia na Atenção Básica de Saúde no Brasil começou a surgir efetivamente

apenas a partir de 1995, justamente por ainda ser pouco conhecida como preventiva. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi relatar a experiência vivida no estágio curricular obrigatório em Unidade básica de saúde (UBS), na ótica de um preceptor de estágio. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Trata-se do relato de experiência vivenciado por um preceptor de estágio, com durabilidade 3 meses acompanhando o Núcleo de saúde da família (NASF) da UBS Felipe Camarão II em Natal/RN, As atividades aconteceram após realizada uma pactuação com e equipe de profissionais daquela unidade, sendo desenvolvidas ações acompanhados de Agentes comunitário de saúde, com atendimentos a usuários, perpassando por ações de educação em saúde aos grupos que funcionam na UBS e funcionários, além de ações preventivas e de educação em saúde junto a uma escola da comunidade. **IMPACTOS:** Diante de um cenário de alta demanda pelos serviços Fisioterapêuticos as atividades desenvolvidas em conjunto com os profissionais do NASF e estagiários em fisioterapia mostraram-se bastante proveitosos para os alunos e para a comunidade tendo em vista que as vivências ofertaram a pratica em um cenário real diferente do que os acadêmicos viam na faculdade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Destaca-se que a Fisioterapia tendo um papel claro de atuação na área de atenção básica ainda se é possível verificar uma enorme lacuna na formação dos novos profissionais, lacuna esta que fortalece o modelo biomédico e assistencialista enfraquecendo assim a participação deste importante profissional na APS.

#### **EXAME CLÍNICO OBJETIVO ESTRUTURADO - OSCE: RELATO DE EXPERIENCIA DA DISCIPLINA DE PRÁTICA INTEGRADA I**

MOREIRA Elisangela Schmitt Mendes; MARTINS Vaneide Caldas; MELO Cecília Magnabosco; ZANI Henrique Poletti; MARIANO Rubia; PINHEIRO Ilana de Freitas; FERNANDES Viviane Lemos Silva.

*Unievangelica*

*lissmoreira@yahoo.com.br*

**INTRODUÇÃO:** A didática na educação se modificou e com isso o aluno se torna um ser crítico, passível de interagir com o processo educacional e opinar sobre o mesmo, fazendo se atuante durante toda a formação. A construção da aprendizagem se faz periodicamente em ambientes de sala de aula e fora dela, agregando mais valores e percepções às habilidades e competências do profissional em saúde. O processo de ensino-aprendizagem deve estimular as práticas de atenção à saúde e

estabelecer uma educação crítica-reflexiva, com aquisição de conhecimentos e atitudes que tornem os estudantes capazes de atuar nas práticas profissionais, com aptidões adquiridas durante o processo. O Exame Clínico Objetivo e Estruturado (OSCE - do inglês Objective Structured Clinical Examination) é considerado uma das ferramentas de natureza práticas mais válidas, confiáveis e eficazes para a avaliação de aptidões clínicas e foi aplicado ao final do semestre. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A disciplina de Prática Integrada I aconteceu uma vez na semana, com subdivisão da turma em 2 grupos em rodízio entre conteúdos de Dermato Funcional e Fisioterapia Pélvica. Os encontros foram divididos em Avaliação, Tratamento e Ação de promoção em Saúde. A disciplina contou com visitas técnicas também à Unidades parceiras aonde os alunos tiveram oportunidade de questionar os pacientes em seus campos de tratamento. Os alunos foram estimulados a percorrer todas as fases de atendimento ao paciente, desde avaliação (anamnese, exame físico) até planejamento e execução do tratamento. Foram capacitados em habilidades de comunicação verbal e não verbal, atitudes de liderança, ao serem solicitados a trabalhar em grupo, ao preencher documentos de avaliação escrita e a se comunicar verbalmente com o paciente. Os pacientes foram previamente agendados e orientados sobre o objetivo da disciplina. Ao acadêmico foi oportunizado compreender a história, estabelecer relações entre a patologia e as limitações funcionais, traçar um plano de tratamento. Observou-se inicialmente insegurança do aluno na abordagem ao paciente, que foi minimizado pela atitude compreensiva e pacífica do paciente. Os alunos desenvolveram também ações de prevenção em saúde com construção de folders explicativos e rotina de orientações no final de cada sessão, com objetivo em fidelizar o compromisso do paciente em reutilizá-los no ambiente domiciliar. **IMPACTOS:** Essa experiência permitiu aos docentes a identificação de déficits anteriores no aprendizado do aluno e possível correção e resgate de conceitos que porventura não foram fixados. O fato de o professor conhecer o paciente também é um facilitador no processo, pois este pode propor uma técnica específica na conduta fisioterapêutica com objetivo de intensificar o treino da habilidade técnica em questão. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O mundo vive hoje profundas modificações na área do conhecimento, da tecnologia, na área sociopolítico e, como não poderia permanecer estático, na área da saúde que avançam com enorme rapidez e ao término do semestre o feedback da avaliação OSCE foi de grande relevância aos alunos e aos professores envolvidos no processo, pois através dele várias

abordagens positivas no processo de avaliação foram percebidas, evidenciadas e manifestadas verbalmente e através do questionário aplicado.

## **EXPERIÊNCIA DE UMA ESTUDANTE INGRESSANTE COM A AVALIAÇÃO COGNITIVA: TESTE DO PROGRESSO.**

MOUTEIRA Leticia Monclaro; GRANIÇO Andrea Serra; MIRANDA José Feres Abido; GONÇALVES Rodrigo Henrique Torbis Batista; DA SILVA Wagner Pereira.

*Centro Universitário Serra dos Órgãos*

*lelemoncla16@gmail.com*

**INTRODUÇÃO:** O Teste de Progresso - TP, projeto institucional incorporado ao calendário letivo e aplicado anualmente, tem por finalidade avaliar o desempenho cognitivo dos estudantes durante o curso permitindo ao discente acompanhar a evolução do seu desempenho, identificando potencialidades e fragilidades acerca das áreas de atuação profissional. Sendo assim, colabora para que o acadêmico busque melhorias para a formação. Segundo a coordenadora, o TP no curso de graduação de fisioterapia do UNIFESO, foi inserido como avaliação formativa em 2008, acumulando 11 anos de experiência. O TP em minha jornada acadêmica já fora realizado duas vezes, em 2017 e em 2018, porém até o dia do VI Congresso Brasileiro de Educação em Fisioterapia de 2019 já terei cumulado 3 anos de vivência. O teste é composto por 60 questões de múltipla escolha, sendo 10 de Conhecimentos Gerais e 50 de Conhecimentos Específicos além de 02 questões discursivas 01 de conhecimentos gerais e 01 de conhecimento específico. Os conteúdos específicos estão em consonância com as DCN's. Após a realização do teste, é disponibilizado gabarito contendo as respostas corretas, a categoria, nível de dificuldade e um breve comentário justificando-o com referências bibliográficas as questões discursivas são corrigidas por professores com expertise nas áreas e apresentado ao aluno individualmente. Além disso, é produzido um relatório final com resultados individuais, contendo análise detalhada, gráficos e tabelas, que incluem: média final do conhecimento específico e do conhecimento geral, comparativo de sua média atual com a média do ano anterior com objetivo de acompanhar o desempenho cognitivo de um ano para o outro; do grau de dificuldade das questões. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** No primeiro TP, logo 1 ano do curso, a pontuação geral em conhecimentos específicos foi de 26% com predominância de 40% de acertos nas áreas

de traumatologia e pediatria, respectivamente. No segundo teste houve maior pontuação nas áreas de neurologia com 60% e de 50% na área de cardiopulmonar. O percentual de acertos em traumatologia, manteve-se em 40% e o percentual de pediatria houve uma queda de 20% sinalizando a necessidade de reflexão dos motivos da queda. Se tratando de conhecimentos gerais a média de acerto se manteve em 90% em ambos os anos, com resultado acima da média geral do curso. **IMPACTOS:** O Teste é um excelente indicador para que os alunos reflitam sobre seus pontos fortes e suas fraquezas, podendo assim calibrar seus estudos. Fora isso como não é obrigatória a participação do aluno, sendo esta demonstrativa do interesse com a formação, tornando-se ativo no processo de aprendizagem e estimulando a busca do conhecimento, criando uma “auto competição” saudável, pois, o estudante percebe a necessidade de se “auto-alimentar” da ciência em busca de uma melhor formação profissional. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O teste pode ser considerado como uma avaliação abrangente, que permite evidenciar o conhecimento cognitivo construído no decorrer do curso e a capacidade de reflexão, resolução de problemas e tomada de decisão, e, sobretudo uma avaliação progressiva de acompanhamento do autodesenvolvimento.

## FISIOTERAPIA CRIATIVA NA INFÂNCIA

MOREIRA Carolina; HECKLER Claudia; HERMAN Gabriela; IKIER Gabriele; ALMEIDA Isabelle; MEDRADES Maria Fernanda; VIANA Mylena; ISRAEL Vera Lúcia.

*Unniversidade Federal do Paraná*

*claudiajayne17@gmail.com*

**INTRODUÇÃO:** O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência dos autores na área de promoção e prevenção de saúde em Fisioterapia, de forma lúdica, no ciclo da vida da criança. As crianças estão em constante desenvolvimento psicomotor e cognitivo, o que significa que quanto mais suas habilidades são exploradas e estimuladas, maior a destreza da execução de tarefas. Essa prática requer foco e dedicação, fator esse que frequentemente pode ser entediante para a criança. Dessa forma a brincadeira dirigida com atividades lúdicas, por meio de estratégias criativas da Fisioterapia, deve selecionar a atenção da criança, motivando-a e estimulando o adequado desenvolvimento infantil. Os autores puderam vivenciar esta prática criativa e pró-ativa escolhendo e atuando num espaço não

tradicional da profissão, com o intuito de fortalecer a atuação da profissão em um ambiente inovador, promover e prevenir saúde no ciclo de vida infantil e reforçar o papel social da Universidade na interação das ações de pesquisa, ensino e extensão. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O local escolhido para atuação, a partir da elaboração de trabalho com foco em aprendizagem por projetos que exigia a inserção fisioterapêutica em locais inovadores, foi uma academia de Artes Cênicas. A escolha do ambiente teatral foi a intenção de investigar quais seriam as demandas de um contexto que pratica a criatividade da criança e que sensibiliza artisticamente a partir do incentivo à criação e a imaginação. Após a observação das crianças, conversa com os professores e responsáveis, foi determinada a intervenção necessária para o aperfeiçoamento do desenvolvimento motor. O grupo de autores, após analisar as demandas e estudar os conceitos envolvidos, decidiu pela aplicação de um programa de promoção e prevenção em saúde que envolveu um conjunto de simples atividades físicas de aquecimentos e alongamentos musculares no início de todas as aulas. Os aquecimentos procuravam desenvolver o equilíbrio, a coordenação motora, a integração bilateral, sequenciamento, orientação espacial e o trabalho em equipe entre as crianças participantes. Já os alongamentos musculares buscaram trabalhar os principais músculos do tronco, membros superiores e inferiores. Foi realizado uma série de 30 segundos, com intervalo de 10 segundos entre cada exercício. Foi proposto também, numa segunda etapa, a produção de uma música com vídeo que descreve e demonstra os movimentos a serem realizados, aprimorando ainda, ritmo e concentração, pensando para cativar a seletividade de atenção nas crianças. **IMPACTOS:** Em todas as etapas vivenciadas durante o projeto pode-se observar o entusiasmo e alegria de todos os envolvidos. Os autores e a professora da turma de teatro perceberam que a prática física associada ao vídeo com música e expressão corporal melhorou o comportamento e foco da turma infantil. Foram recebidos também retornos positivos dos responsáveis e das próprias crianças, o que demonstra que dedicação e criatividade são fundamentais na formação e na atuação do profissional fisioterapeuta. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Sendo assim, fundamental e aplicar elementos lúdicos e criativos na prática do profissional são essenciais para o desenvolvimento adequado do processo fisioterapêutico com crianças.

## FISIOTERAPIA NA PROMOÇÃO DE SAÚDE E PREVENÇÃO DE AGRAVOS PARA A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

BAIL Ellen Larissa; CASTRO Estafani Santos; DA CRUZ Andressa Koch; CASINI Guilherme; KANDAUFROFF Lara; ARSIE Natalye Victoria da Costa; QUEVEDO Vanessa da Silva; GALLO Rubneide Barreto Silva.

*Universidade Federal do Paraná*

*ellenlarissabail@gmail.com*

**INTRODUÇÃO:** A população em situação de rua é constituída por um grupo heterogêneo de indivíduos que não possuem logradouro convencional, o que acaba levando-os à adoção de espaços públicos ou construções abandonadas como moradia. A pobreza extrema e fragilidade dos vínculos familiares acaba modificando o modo de viver dessa população, tornando-a suscetível ao surgimento de diversos problemas de ordem biopsicossocial, o que justifica a importância de uma intervenção em saúde. O presente trabalho busca descrever a atuação fisioterapêutica na promoção de saúde e na prevenção de agravos da população em situação de rua, visto que existem poucos estudos relacionados a práticas com esse grupo histórica e socialmente segregado. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:**

Para tanto, um grupo de estudantes se reuniu semanalmente por meio da disciplina “Habilidades Fisioterapêuticas na Promoção e Prevenção à Saúde”, ministrada no quarto período de graduação em Fisioterapia na Universidade Federal do Paraná, para a realização de atividades dinâmicas com esta população, abordando a importância da promoção de saúde, a prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, questões biopsicossociais, entre outras. As 14 intervenções foram realizadas na igreja Bom Jesus, localizada no Centro de Curitiba, sendo que os temas trabalhados foram escolhidos pelos estudantes juntamente com a docente responsável pela disciplina, fundamentados em pesquisas sobre as lacunas no atendimento e as necessidades desta população, trabalhando temas específicos: hábitos de vida; dores e desconfortos musculoesqueléticos; doenças respiratórias; doenças cardiovasculares; doenças de pele; violência e depressão; imagem corporal; direitos do homem e da mulher; doenças sexualmente transmissíveis; e câncer de próstata.

**IMPACTOS:** A experiência proporcionou aos participantes uma nova percepção da importância do cuidado com a saúde e da prática de atividades físicas; os alongamentos e exercícios de força realizados durante os encontros serviram para redução de dores musculoesqueléticas; os exercícios aeróbios foram utilizados para intervir nas doenças cardiovasculares relatadas pelos participantes,

assim como os relaxamentos realizados atuaram na percepção e imagem corporal. Além disso, as rodas de conversas e atividades dinâmicas sanaram dúvidas e permitiram aos participantes interagir demonstrando os seus conhecimentos, entender a importância da promoção de saúde e da prevenção de agravos das doenças já instaladas, o que proporcionou empoderamento e autoconhecimento desses participantes. Outrossim, os estudantes puderam perceber a carência emocional decorrente da vulnerabilidade e da marginalização social deste grupo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Desta forma, pode-se concluir que a experiência foi construtiva para ambas as partes envolvidas, visto que existem poucos estudos relacionados à atuação fisioterapêutica nesta população, o que tornou essa vivência enriquecedora para a formação dos futuros profissionais. Sobretudo, os participantes puderam ter a oportunidade de inserção como cidadãos em uma prática de grupo, algo que é especialmente importante para pessoas em situação de marginalização social.

#### **GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA NA UFRN: 40 ANOS EM MOVIMENTO.**

OLIVEIRA Ednavit Alves de; LIMA Willyenne Gomes de; ARAÚJO Dyego Miquéias de; AZEVEDO Matheus de Paiva; PONTES Jaqueline Fernandes

*Universidade Federal do Rio Grande do Norte*

*jqpontes3@gmail.com*

**INTRODUÇÃO:** Na Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN, a formação de fisioterapeutas se inicia em 12 de junho de 1978, quando da criação do curso de graduação. O reconhecimento deste curso pelo Ministério da Educação - MEC só aconteceu quase oito anos depois, em 10 março de 1986. Hoje após 40 anos dedicados à formação de profissionais fisioterapeutas, a graduação em Fisioterapia da UFRN se orgulha em ter participado, a nível nacional e internacional, do desenvolvimento desta categoria profissional. Possibilitar a criação de um acervo documental do curso e divulgar por meio de um vídeo esta profissão e sua formação, em uma instituição pública de ensino superior, com 60 anos de tradição, é a meta. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A fim de coletar os mais variados depoimentos e experiências ao longo destes 40 anos de formação em fisioterapia foram realizadas entrevistas com os profissionais que estiveram na fundação do curso, com professores e ex-alunos da graduação. **IMPACTOS:** Pretendemos impactar a comunidade universitária e profissional do Estado do Rio Grande do Norte e do Brasil,

através da recuperação de dados históricos e da construção da memória do curso. Além da divulgação da profissão, pretende-se a troca de saberes e o incentivo às pesquisas futuras. Continuamos buscando esta 'História Intencional', como chamava Husserl: uma História que não se limita a estudar as características de determinada cultura ou civilização; uma História que se refere ao 'presente vivo' (lebendige gegenwart), ou seja, ao passado que tem um vínculo conosco. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por fim, a produção deste material audiovisual surge de modo a sensibilizar as pessoas sobre a complexidade da sua atuação no mundo do trabalho de hoje, principalmente os estudantes de graduação e pós-graduação, que serão beneficiados com a criação deste acervo. O vídeo se apresenta então como um recurso pedagógico acessível e que contribui ainda mais para a formação dos futuros fisioterapeutas. Além disso com os depoimentos transcritos e os vídeos brutos arquivados o acervo possibilitará a todos fonte primária para pesquisa. Assim aproximam-se os profissionais interessados por fazer mais e melhor a Fisioterapia, através dos cursos de lato e stricto sensu que o Departamento de Fisioterapia da UFRN disponibiliza.

### **GRUPO DE CONTROLE DO TABAGISMO - UMA EXPERIÊNCIA VIRTUOSA NO ENSINO DA FISIOTERAPIA EM SAÚDE COLETIVA**

DOS SANTOS Mary Lee; ALVES Mariza Aparecida; MOZERLE Angelise; DOS SANTOS Ivanise Caroline Silva; FREITAS Cristian Souza; NEVES Christian Emanuel Ferreira; COSTA NETO Jorge; SILVA Karol de Paula.

*Centro Universitário do Leste de Minas Gerais*

*angelisefisio@hotmail.com*

**INTRODUÇÃO:** O Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT) do Ministério da Saúde (MS) objetiva reduzir a prevalência e morbimortalidade relacionada ao tabaco, É baseado em ações educativas, comunicação, atenção à saúde, e à adoção ou cumprimento de medidas legislativas e econômicas, prevenindo a iniciação do tabagismo, promovendo a cessação de fumar; e protegendo a população da exposição à fumaça ambiental do tabaco, reduzindo o dano individual, social e ambiental. O PNCT desenvolvido nas UBS registra em média 10% de abandono do cigarro. Neste relato, o modelo preconizado pelo MS, foi adaptado para expandir o número de encontros presenciais e permitir maior participação de equipe interdisciplinar, e foi coordenado pela equipe de estágio da

fisioterapia na saúde coletiva. O PNCT tem 3 pilares básicos para uma abordagem bem-sucedida da adição: o controle da dependência química, a terapia comportamental e manejo do estresse, A fisioterapia dispõe de recursos para atuar nessas 3 dimensões, desenvolvendo atividade física orientada, técnicas de relaxamento e promovendo alfabetização em saúde. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Grupo de Tabagismo com 10 participantes (6 homens, 4 mulheres, idades entre 48 e 71 anos). A média de anos de tabagismo superava duas décadas, e o consumo médio diário ultrapassava 1 maço/dia. Além da equipe recomendada pelo MS (assistente social, psicólogo, médico e enfermeiro) o grupo articulou a participação de estagiários de odontologia, que contribuíram com o processo de alfabetização em saúde que norteou os esforços na dependência comportamental, e realizou procedimentos de limpeza na Clínica Escola de Odontologia, nutricionista, fisioterapeuta especializada em auriculoterapia que realizava acompanhamento semanal e farmacêutico. O três domínios: a dependência química, psicológica e foram abordadas pela equipe de fisioterapia, nos 14 encontros semanais, com duração de 60 minutos, distribuídos entre realização de atividade física prescrita individualmente alfabetização em saúde para o desenvolvimento da autonomia e conscientização de hábitos saudáveis, e técnicas de meditação e relaxamento para manejo dos sintomas de estresse e fissura. As atividades seguiram a Cartilha PNCT "Deixando de Fumar sem Mistérios", até o quarto encontro estruturado, a partir do qual manteve os encontros semanais. O contato com os usuários contou com um grupo de Whatsapp para divulgação do conteúdo das ações de alfabetização em saúde, mensagens de incentivo e compartilhamento das dificuldades. A IES disponibilizou as instalações para as reuniões, salão espelhado para as técnicas de relaxamento, laboratórios de anatomia para atividades de alfabetização em saúde, laboratórios de pneumofuncional para avaliação da função respiratória, sala reservada para atendimento psicológico individual, e os recursos necessários para a atividade física. **IMPACTOS:** O modelo adotado estimula a criatividade e o apreço pela inovação no âmbito da saúde coletiva, propicia aos estagiários a atuação em equipe de saúde interdisciplinar e o desenvolvimento de novas habilidades. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** 60% dos participantes pararam de fumar, 30% reduziram o consumo e 10% desistiram. O trabalho conjunto aproxima a comunidade da academia, otimiza a utilização dos recursos, enriquece o aprendizado dos estagiários e contribui efetivamente para a redução da morbimortalidade relacionado ao tabagismo.



## IMPACTO DO PROJETO BANDEIRA CIENTÍFICA PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA EM FISIOTERAPIA

QUEIROZ Camila Medeiros; KIM Priscila Jusley.

*Universidade de São Paulo*

*cmila.queiroz@usp.br*

**INTRODUÇÃO:** O Curso de Fisioterapia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo objetiva formar Fisioteraputas com perfil generalista e humanista para atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde. As extensões acadêmicas são imprescindíveis para compor tal formação, as quais agregam a responsabilidade social. Neste cenário, o Projeto Bandeira Científica, desde 2002, contribui para experiência interprofissional em atividades assistenciais e de promoção, proteção e educação em saúde em um município de pequeno porte no Brasil. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O projeto se organiza em ciclos de um ano, dividido em três fases. Na fase de preparação, a equipe incluindo a de Fisioterapia realiza reuniões para a idealização e planejamento de ações a partir de diagnóstico situacional da cidade, além de reuniões interprofissionais para discussão de temáticas pertinentes. Na imersão são realizadas as atividades planejadas durante duas semanas na cidade. A fase de seguimento, com o intuito de avaliar as ações do projeto, é construído relatório para documentar e interpretar os achados de forma propositiva além de potencializá-los para uso do município e dos alunos. Além dos atendimentos ambulatoriais, são realizadas atividades de ergonomia com trabalhadores, visitas domiciliares, adaptação de dispositivos auxiliares e cuidados com a saúde dos participantes do Projeto. **IMPACTOS:** A experiência vivenciada pelos alunos tem sido positiva, pois amplia o olhar para a realidade e contribui para a saúde da população, considerando a rede de saúde local. Além disso, discutir e elaborar atividades com outros cursos tem sido experiência rica para os participantes, tanto para a formação profissional, quanto pessoal, apesar de encontrarem obstáculos para a atuação interdisciplinar, caracterizando-se mais por ser multiprofissional, uma vez que no processo formativo esse aprendizado é escasso e os alunos possuem dificuldade em compreender os limites de atuação das profissões e como estas podem contribuir para a saúde integral do usuário. Ainda, com o desafio de recursos humanos e materiais escassos, além de ambientes não adaptados e de comunicação efetiva com os usuários (técnica x cotidiana) e alunos de outras profissões, é propiciado constantemente aprendizado coletivo

com construção de conhecimento da vida como ela é. Em destaque, a participação no Projeto proporciona aos alunos oportunidade de fazer continuidade de atenção à saúde, pois após a assistência e ações com o usuário, há articulação com a equipe de saúde da cidade para referenciar cada pessoa na rede de atenção à saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O projeto tem papel importante para a formação acadêmica dos participantes, uma vez que permite análise e execução de atividades para as demandas da cidade e pensamento crítico sobre o contexto. Além das trocas de conhecimento e vivências com outras áreas, que possibilita outras formas de abordagem à população, contribuindo para uma formação interprofissional e cuidado integral.

## IMPORTÂNCIA ACADÊMICA DA PARTICIPAÇÃO EM PROJETO DE EXTENSÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

DE ARAÚJO Maria Fernanda Oliveira Tabosa; VALIATE Jamilly de Cássia Boldrini; SIMÕES Giovana Machado Souza.

*Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória*

*mfaraujo\_95@hotmail.com*

**INTRODUÇÃO:** As instituições de Ensino Superior (IES) têm como pilares o ensino, a pesquisa e a extensão, sendo que os dois primeiros representam as atividades internas à própria instituição. Contudo, a extensão busca integrar o universo do curso superior e sociedade em atividades que projetos de extensão, que oferece a diversidade conceitual e a prática que intervêm significativamente no “pensar” e no “fazer” no interior da IES. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Ao participar como discente, do projeto de extensão do Ambulatório Reabilitação de Coluna (ARC), encontrou-se oportunidade de ter o primeiro contato com paciente, de forma especializada. O projeto aconteceu uma vez por semana, na EMESCAM, e teve como objetivo a reabilitação da coluna. Existiram dois momentos distintos, um denominado de “Back School”, o qual realizávamos treinamento do paciente, através de aulas teórico educativas, utilizando uma linguagem acessível e direcionada, para melhor entendimento dos pacientes. No segundo momento, eram realizadas avaliações fisioterapêuticas, seguido de atendimento. Foi um grande aprendizado, pois estruturava as palestras educativas, com noções de anatomia, epidemiologia, fatores causadores da dor lombar, informações sobre como reduzir a intensidade e frequência da lombalgia. Tais conteúdos deveriam ser adaptados

para uma linguagem acessível aos pacientes que frequentavam o ARC, para que o processo de conscientização fosse completamente alcançado através das palestras educativas. Atuava em fatores que trariam futuras modificações da postura nas atividades da vida diária e o valor dos exercícios para a manutenção de uma coluna saudável. **IMPACTOS:** O principal impacto observado e percebido com a inserção discente no projeto de extensão do ARC, foi aprender a estruturar palestras com conteúdos específicos para uma amostra de pacientes, os quais apresentavam baixa escolaridade e que precisavam ser conscientizados em relação à postura. Além disso, percebi grande impacto na minha formação através da valorização do processo de avaliação fisioterapêutica e determinação do protocolo de atendimento, desenvolvido no projeto. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Através da participação discente no projeto de extensão, é satisfatório identificar a valorização da busca do aprendizado pelo discente, bem como o produto final do paciente, através da valorização da informação, tratamento proposto e como consequência, melhor consciência corporal.

#### **IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS PARA A FORMAÇÃO EM FISIOTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

DA SILVA Erisvan Vieira; GIONGO Camila Laís Menegazzi; ROCHA Verginia Margareth Possatti.

*Universidade Federal de Santa Maria*

*erisvanvieira53@gmail.com*

**INTRODUÇÃO:** A disciplina de Saúde Ambiental, do Departamento de Saúde Coletiva da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) é ofertada como Disciplina Complementar de Graduação (DCG) para o curso de Fisioterapia. Dentre seus objetivos visa promover a compreensão, por parte dos discentes, acerca das vantagens do saneamento ambiental na saúde das coletividades, reconhecendo o vínculo existente entre o saneamento e a promoção da saúde e prevenção da doença. Através desta disciplina, foi possível desenvolver trabalhos para submissão em eventos, representando o compromisso dos estudantes ainda na graduação em apresentar retorno à sociedade. A literatura destaca que a participação de acadêmicos em eventos científicos tem fundamental importância para a formação do futuro profissional, pois possibilita a integração de conhecimentos adquiridos nas disciplinas já cursadas, com as novas percepções obtidas em atividades extracurriculares; oportuniza, ainda, a

expansão da capacidade intelectual, crescimento pessoal e atualização de saberes. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Os trabalhos desenvolvidos por intermédio da disciplina de Saúde Ambiental objetivaram apresentar o contexto das Doenças Relacionadas ao Saneamento Ambiental Inadequado (DRSAI) no estado do Rio Grande do Sul entre os anos de 2006 a 2016 e o gerenciamento de Resíduos Sólidos dos Serviços de Saúde (RSS) do Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM), foram apresentados em um congresso internacional, com o tema Vigilância em Saúde: Ações de Promoção, prevenção, diagnóstico e tratamento, na forma de apresentação oral. Ao decorrer do evento, sucedeu-se um espaço de discussão multidisciplinar, culminado pela participação de profissionais de diversos países e alunos de graduação e pós-graduação de variadas áreas. **IMPACTOS:** Considerando-se a magnitude do evento, a apresentação dos trabalhos possibilitou uma rica discussão do tema através de diversas visões, fundamental para o desenvolvimento de habilidades de pesquisa, construção de saberes científicos e, ainda, instigou para a elaboração de novos trabalhos. Por conseguinte, aprimorou os conhecimentos teórico-práticos, o que contribuiu para formação integral do profissional fisioterapeuta, conforme evidencia a literatura. É importante ressaltar, também, o crescimento pessoal ao conseguir encarar o desafio de falar em público, elevando a autoconfiança dos acadêmicos para melhor expor seus conhecimentos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por conta disso, faz-se necessário o incentivo por parte da universidade para que os demais acadêmicos possam participar de eventos científicos que irão contribuir com uma formação mais rica e consistente. Conclui-se então, que os eventos científicos são fundamentais na formação acadêmica integral do profissional fisioterapeuta.

#### **INFLUÊNCIA DA PARTICIPAÇÃO FAMILIAR NA ADESÃO E EFETIVIDADE DA REABILITAÇÃO NO PROJETO RESPIRA**

DOS SANTOS Bianca Espinosa; SANTOS Giovanna Campos; DE MACEDO Lohanna Chrystina dos Santos Antunes; FÉLIX Ana Gabriela Porfírio; FERREIRA Ingrid Barbosa; MEREY Leila Simone Foerster; DE ALMEIDA Juliana Teixeira.

*Instituto Integrado em Saúde - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul*

*bianca.esp@gmail.com*

**INTRODUÇÃO:** O Projeto Respira é um projeto de extensão vinculado à Universidade Federal de

Mato Grosso do Sul, que oferece atendimento de fisioterapia cardiopulmonar a nível secundário voltado para pediatria e neonatologia, realizados três vezes na semana por acadêmicos do curso de fisioterapia com a supervisão de uma docente responsável e da fisioterapeuta técnica da Clínica Escola Integrada. Devido à grande demanda de casos crônicos, torna-se necessária a capacitação e designação de funções aos familiares. A vinculação da família na terapêutica ambulatorial com a criança é essencial no processo de adesão visando à efetividade da intervenção. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Tendo em vista que a Política Nacional de Humanização do SUS implica no envolvimento dos trabalhadores da saúde, gestores e usuários em um pacto de corresponsabilidade baseado em contratos e compromissos para promoção de saúde, a melhor forma de conseguir isso é corresponsabilizando a família, pactuando ações interligadas na intervenção, a fim de melhorar a efetividade e diminuir o tempo de tratamento, além de combater agudizações de problemas crônicos. Durante as sessões, são realizadas orientações por meio de cartilhas e diálogo acerca dos tratamentos, cuidados domiciliares sobre diversos temas entre outras demandas que surgem no decorrer dos atendimentos. Também são realizadas rodas de conversa para divulgação do saber científico de forma acessível, gratuita e aberta ao público. As educações em saúde com as famílias permitem a inclusão dos mesmos na terapêutica, de maneira que favorecem a aderência ao tratamento e promovem maior vínculo tanto com o terapeuta como com o próprio paciente devido maior conhecimento acerca do caso clínico. **IMPACTOS:** A partir disso, notamos uma melhora considerável nas relações interpessoais que contribuiu para o tratamento mostrando mudanças positivas de prognósticos. Alguns pais relataram que se sentiam impotentes devido a não saber como ajudar efetivamente no controle da enfermidade de seus filhos, e com a inclusão da família no tratamento, puderam ter um papel mais ativo na saúde de seus filhos. Notou-se também que a partir da adesão no tratamento, as famílias ampliaram seus conhecimentos sobre as características das doenças, e principalmente sobre a importância do tratamento fisioterapêutico. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com a adesão dos pais ao tratamento, foi possível observar a melhora clínica nos casos atendidos, aumento da frequência aos atendimentos, aprimoramento do vínculo com os pais assim como a corresponsabilização do tratamento fornecendo uma experiência singular pois, a responsabilização e orientações ao paciente e seus familiares acerca do tratamento permitiram

aprimorar o olhar ampliado e o cuidado domiciliar, fugindo do atendimento tecnicista de apenas tratar doenças.

### **INOVANDO EM SALA DE AULA NA ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER E DO HOMEM UTILIZANDO COMO RECURSO AS METODOLOGIAS ATIVAS**

MOZERLE Angelise; DOS SANTOS Mary Lee; STIES Sabrina W.

*Centro Universitário Avantis*

*angelisefisio@hotmail.com*

**INTRODUÇÃO:** Por meio das metodologias ativas, lúdicas, interativas, por aprendizagem em pares, problematização, arco de Maguerez, rotação por estações, educadores e alunos trabalham juntos para superar desafios. A metodologia ativa é um processo amplo e possui como principal característica a inserção do aluno/estudante como agente principal responsável pela sua aprendizagem, comprometendo-se como uma excelente ferramenta para facilitar na produção do conhecimento. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Grupo de 20 alunos, sendo os primeiros 20 minutos de aula expositiva e dialogada, e posteriormente utilizando a metodologia ativa, os alunos sendo divididos em 5 grupos e utilizando o recurso Arco de Maguerez na área de Saúde da Mulher e do Homem sendo a Incontinência Urinária (IU) a Realidade do Arco de Maguerez, e os seus itens posteriores como observação da realidade, pontos-chaves sobre essa disfunção a teorização que leva a IU, hipóteses de solução para minimizar os efeitos deletérios e se a mesma se aplica a realidade. Os alunos posteriormente apresentavam como propostas ações para serem divulgadas na Instituição, em Unidades Básicas de Saúde ou na Comunidade. Em um segundo momento, o mesmo grupo foi dividido em rotação por estações, onde cada grupo ficou responsável por subdivisões da Avaliação do paciente: 1 grupo: Anamnese, 2 grupo: Avaliação Postural, 3 grupo: Inspeção do Assoalho Pélvico, 3 grupo: Palpação do Assoalho Pélvico, 4 grupo: utilização do diário miccional, 5 grupo: Pad Test, 6 grupo: avaliação por meio do Biofeedback eletromiográfico. **IMPACTOS:** As metodologias ativas são um conjunto de atividades organizadas, com a presença marcante da intencionalidade educativa, no qual os estudantes deixam de ser um agente passivo (que apenas escuta) e passa a ser um membro ativo no processo de aprendizagem por meio de estratégias pedagógicas que estimulam a apropriação e produção conhecimento e análise de problemas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O aluno

torna-se protagonista no processo de construção de seu conhecimento, sendo responsável pela sua trajetória e pelo alcance de seus objetivos, no qual deve ser capaz de autogerenciar e autogovernar seu processo de formação.

## **INSERÇÃO DO ACADÊMICO DE FISIOTERAPIA NO AMBIENTE ESCOLAR.**

TAVARES Eliane Soares; COLPO Ana Zilda Ceolin; BORTOLINI Vera Maria; DE AZAMBUJA Giovanna Santos.

*Nani.cantarelli@gmail.com*

*Centro Universitário da Região da Campanha*

**INTRODUÇÃO:** Um programa de saúde no ambiente escolar destina-se à implantação do conjunto de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, realizadas pela instituição de ensino superior na abrangência da área da Saúde de forma articulada com a rede de educação pública e em conformidade aos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde -SUS. Em 5 de dezembro de 2007, através do Decreto nº 6.286, foi instituído o Programa Saúde na Escola - PSE - “com finalidade de contribuir para a formação integral dos estudantes da rede pública de educação básica por meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde”. Para que alguém tenha saúde, são requeridas algumas condições de natureza biológica, econômica e social. Entre as condições requeridas, destacam-se a nutrição adequada, a moradia higiênica, o trabalho em ambiente salubre, o lazer suficiente, o saneamento básico, o poder aquisitivo de um salário ajustado às necessidades do ser humano. Desta forma as práticas educativas desenvolvidas no campo da saúde têm sido nomeadas de formas diversas, as quais estão relacionadas à história da Educação e Saúde e a forma como essas práticas têm sido apropriadas, como uma ferramenta para gerar a educação em saúde. Entre os objetivos propostos salientamos promover a comunicação entre a escola e os acadêmicos do curso de fisioterapia, assegurando a troca de informações sobre as condições de saúde dos estudantes; Contribuir para que crianças e adolescentes tenham acesso à saúde; Fortalecer o enfrentamento das vulnerabilidades, no campo de Saúde, que possam comprometer o desenvolvimento escolar; Fortalecer o entendimento e a promoção da alimentação saudável para e com os estudantes; Estimular uma consciência corporal visando a promoção de problemas posturais. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Está experiência é extraída do projeto de extensão do Centro Universitário da

Região da Campanha - Urcamp intitulado “Urcamp na Escola” sendo realizado em várias escolas estaduais e municipais da cidade de Bagé/Rs. As atividades são organizadas a cada semestre, onde são determinadas as escolas e as ações que são realizadas, tendo duração de um período de três (3) meses por semestre. Inicialmente realiza-se um contato prévio com as escolas para os devidos esclarecimentos acerca dos procedimentos do trabalho, com a finalidade de conferir a necessidade e as demandas para traçarmos as ações a serem realizados no estudo. Na mesma oportunidade são entregues as cartas de apresentação e solicitação de autorização às escolas participantes, possibilitando o início das atividades e coleta de dados. Entrega-se o Termo de Assentimento Livre e Esclarecido para ser encaminhado e assinado aos pais ou responsáveis, no intuito de verificar a possibilidade, ou não, de participação dos alunos. Os encontros nas escolas são aplicados aos alunos e professores questionários e escalas para verificar suas percepções sobre condições de saúde, hábitos posturais, frequência de dores nas regiões corporais dos próprios alunos e de seus familiares, hábitos alimentares e sobre práticas de atividades físicas. Nesta experiência os acadêmicos do curso de Fisioterapia vêm desenvolvendo diversas ações no ambiente escolar a partir dos questionários aplicados previamente. Os dados são analisados para traçarmos as estratégias, entre as ações salientamos alertar sobre uso indiscriminado das tecnologias digitais, Oficinas sobre o uso das mochilas, construções de painéis educativos e materiais educativos (folders e Gibi), educação postural, posturas corretas do dia-a-dia e cuidados com as mochilas escolares. Realizamos uma parceria com o curso de Nutrição para executarmos ações em conjunto. Entre as ações ocorreram avaliações do índice de massa corporal (IMC), avaliações antropométricas, oficinas de primeiros socorros e oficinas de aproveitamento de alimentos. Entre as palestras realizadas pelos cursos foi alimentação saudável para escolar; palestra sobre a pirâmide alimentar; oficina de sucos naturais; palestra sobre Mantenha sua coluna saudável; palestra sobre o Outubro Rosa com ênfase no Ca de mama; palestra sobre hábitos de higiene; aproveitamento de alimentos, Meio ambiente em Saúde; Higiene em Saúde; Uso correto das mochilas; Saiba cuidar da sua postura; Hábitos alimentares; Previna: doenças cardiovasculares. Solicitamos às professoras das escolas, durante estas ações, que realizassem alguma atividade didática junto aos alunos que busquem abordar as temáticas trabalhadas pelos acadêmicos nas suas aulas. Não são preestabelecidas atividades e sim

partir da livre escolha da educadora em realizá-la ou não, contando com sua didática e conhecimento da turma. Desta ação, já resultaram textos escritos pelos alunos, histórias em quadrinhos e escritas relacionando a percepção individual sobre o que é ter boa postura. Entre as várias pesquisas realizadas neste projeto salientamos a pesquisa em relação ao uso das tecnologias digitais e dores nas costas em uma escola privada do município. Entre as questões investigadas é em relação ao uso do celular, foi detectado que dos 55 participantes da pesquisa, 50,9% eram do gênero feminino e 49,1% do gênero masculino. Em relação ao tempo que utilizavam o celular por dia, 33,3% afirmaram usar o celular de 1 a 3 horas por dia; 29,6% de 3 a 5h; 7,4% de 5 a 10h; 26% mais de 10h e 3,7% não souberam responder. Quando questionados em relação a possuírem ou não tempo estimado para o uso do aparelho eletrônico, 18,9% responderam que sim; 79,2% afirmaram que não e 1,9% não souberam responder. Em relação a se conseguiam ficar um dia sem o uso do celular, 70,9% responderam que sim; 27,3% responderam que não conseguiriam e 1,8% não souberam responder. Quanto aos motivos para os quais utilizavam o celular, 22% utilizavam para fazer ligações; 31% utilizavam para o uso de redes sociais diversas; 13% para pesquisas e estudos; 25% faziam uso do celular para o lazer e 9% não souberam responder. Assim este projeto visa suas ações de educação em saúde no ambiente escolar como forma de melhorar e repensar as ações de promoção da saúde e prevenção entre os autores envolvidos neste processo. Conhecer a estruturação, a organização e a implementação dessas ações são importantes uma vez que, a partir dessas experiências, pode-se reforçar e repensar o uso da ferramenta de ações de saúde na busca de uma consciência sanitária, principalmente por parte dos discentes de Fisioterapia. **IMPACTOS:** O projeto é uma excelente estratégia de integração e aproximação dos acadêmicos do curso de fisioterapia com a realidade escolar. Uma transformação de saberes no ambiente escolar em relação aos aspectos de saúde. As pesquisas extraídas nestas experiências vieram comprovar a necessidade de mais trabalhos educativos e preventivos, pois existe uma distorção de informações em relação a questões de saúde tanto por parte de professores e alunos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Considera-se que as ações desenvolvidas no ambiente escolar tem uma boa receptividade, a cada encontro ocorre uma troca de saberes muito valioso entre os acadêmicos e os alunos das escolas, esses trazem vários questionamentos, fato que fica claro a necessidade da inserção de profissionais da saúde no ambiente

escolar trabalhando em conjunto com os professores da rede.

## **MENTORING NA GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

GUERRA Zaqueline Fernandes; SECCHIN Laura de Souza Bechara; DOS ANJOS Clarissa Cotrim; RAMOS Plínio dos Santos.

*Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora*

*zaquelineg@gmail.com*

**INTRODUÇÃO:** Transtornos na saúde mental dos estudantes da área da saúde, como quadros de ansiedade e depressão, tem sido reportados com mais frequência nos últimos anos. Concomitante a aquisição de complexos conteúdos teóricos e habilidades técnicas, o futuro profissional, incluindo o futuro fisioterapeuta, precisa conciliar inúmeras atividades curriculares com demandas de satisfação pessoal. Espera-se que durante a formação, o mesmo desenvolva empatia e o desejo de ajudar, promovendo a saúde nos diferentes níveis de atenção. Com o objetivo de estimular e orientar o desenvolvimento pessoal e profissional do acadêmico em formação, o programa de Mentoring foi idealizado para ampliar o apoio discente. Embora o programa possa ser proposto como atividade obrigatória ou opcional, bem como ser desenvolvido com acadêmicos de um mesmo período do curso ou não, ele visa estabelecer uma relação de apoio e inspiração entre mentor e acadêmico. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** No primeiro semestre de 2016, o Programa Mentoring começou a ser implantado na Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora - SUPREMA e ofertado para os ingressos de todos os cursos da área da saúde oferecidos pela instituição, incluindo os do curso de Fisioterapia. O programa consiste em um acompanhamento e apoio à vida acadêmica, favorecendo o desenvolvimento de planos individuais de aprendizagem e o alcance dos objetivos curriculares. Isto é operacionalizado por três encontros formais, por semestre, entre o mentor e seu grupo de orientandos, composto por 8 a 12 acadêmicos do mesmo curso e período letivo. A coordenação do programa faz o controle dos encontros com o registro das demandas e discussões realizadas. Os acadêmicos do curso de Fisioterapia que participam do programa contam com um suporte que pode contribuir para uma formação mais estruturada e consciente. **IMPACTOS:** Segundo relatos de acadêmicos do curso de Fisioterapia acompanhados pelo programa de Mentoring,

o mesmo possibilitou maior esclarecimento e direcionamento sobre atividades fora da sala de aula como monitorias, projetos de extensão, projetos de iniciação científica, bem como formas de otimizar o tempo de estudo e organizar a agenda semanal acadêmica e pessoal. A facilidade de ter um mentor a quem era possível reportar conflitos e buscar soluções foi reportada como um dos principais benefícios do programa pelos acadêmicos. Além disso, o fato do mentor ser profissional da área em formação dos acadêmicos permitiu que este fornecesse informações complementares sobre a profissão, bem como sugerisse estratégias para se aprimorar o conhecimento teórico e as habilidades necessárias ao atendimento de pacientes. Como fragilidade, os acadêmicos apontaram a necessidade de haver melhor programação em relação às datas das reuniões. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Apesar do projeto ser incipiente na SUPREMA, há aceitabilidade e interesse dos docentes e importante apoio institucional. Como desafios a esta implantação, destaca-se o maior número de acadêmicos com relação ao de professores disponíveis, assim como a extensa carga horária do curso e grande número de atividades extracurriculares, o que implica a necessidade de planejamento cuidadoso, capacitação dos docentes e avaliação sistematizada do processo.

## **METODOLOGIAS ATIVAS EM GRANDE GRUPOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

MATOS Heloisa Suzane de Sá; DE ALBUQUERQUE Manuela Andrade; PODEROSO Mauricio Lima; DE MENESES Ruth Cristini Torres.

*Centro Universitário Estácio de Sergipe*

*hesumafisio@hotmail.com*

**INTRODUÇÃO:** A metodologia ativa facilita o processo ensino-aprendizagem, tornando o discente mais reflexivo. Aplicada em grandes grupos, essa metodologia amplia as estratégias de soluções no raciocínio e nas discussões em sala. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** As aulas com uso das metodologias ativas iniciaram desde do primeiro dia letivo no início do semestre. Os alunos foram orientados a estudar o conteúdo uma semana antes da discussão em sala. Na semana seguinte, a turma sempre era subdividida em grupos de 6 a 8 alunos, sendo cada grupo responsável por um ponto do assunto previamente agendado para o dia da aula. Após discussão em grupo do ponto, os grupos construíam um mapa mental em papéis coloridos com canetas coloridas para iniciar a

discussão entre os grupos sobre os diversos pontos do tema da aula. No final da aula, a professora dizia o tema da aula da semana seguinte e os materiais necessários para cada grupo se organizar. Foram oito aulas usando metodologias ativas até AV1 do primeiro semestre de 2019. **IMPACTOS:** Negativos: Falha no hábito da leitura prévia sobre os assuntos a serem discutidos e engessamento no modelo tradicional de ensino. Positivos: Criatividade no processo de construção das temáticas trabalhadas e melhora significativa nos argumentos em sala de aula. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Apesar da grande maioria dos alunos estudados não terem vivenciado essa metodologia anteriormente, as aulas foram mais lúdicas, explicativas e com maior participação dos alunos durante as aulas. Sugere-se continuidade de relatos de metodologias ativas em grandes grupos com diversidades de cenários acadêmicos.

## **METODOLOGIAS ATIVAS: BRAINSTORMING E MAPA CONCEITUAL NO ENSINO DA FISIOTERAPIA**

NOGUEIRA Suelen Marçal; DE SOUZA Lorrany Terezinha Oliveira.

Faculdade Evangélica de Ceres

suelenmogueira@yahoo.com.br

**INTRODUÇÃO:** O avanço no processo ensino-aprendizagem impulsiona o uso de metodologias em que o acadêmico é protagonista na busca do conhecimento, e o docente oferece elementos que impulsionem e desperte a motivação desses alunos. Inúmeras estratégias podem ser utilizadas como metodologias ativas como a Brainstorming ou tempestade de ideias que trata-se de uma metodologia que explora habilidades e potencialidades do acadêmico na exposição de conhecimento adquirido previamente; e o mapa conceitual que consiste em ferramenta gráfica que representa visualmente as relações entre conceitos, com classificação e hierarquização do conteúdo. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A ação envolveu o uso da brainstorming e do mapa conceitual como ferramentas de metodologia ativa no ensino da Fisioterapia em Terapia intensiva. As estratégias visaram o resgate de conhecimento prévio de fisiologia e mecânica respiratória além de contextualização do conteúdo na disciplina Fisioterapia em Terapia Intensiva. As ideias resgatadas no brainstorming foram posteriormente organizadas em mapas conceituais divididos em unidades como anatomia, ventilação pulmonar, hematose e transporte sanguíneo de gases. **IMPACTOS:** A atividade

proposta foi executada pelos acadêmicos, que perceberam que detêm o conhecimento, porém necessitam da exposição de ideias para retorno dos conceitos e conteúdos já trabalhados anteriormente. Os acadêmicos relataram que retomaram o conteúdo de forma ativa, didática e interativa e classificaram a experiência como satisfatória, portanto o objetivo da proposta foi alcançado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A abordagem utilizando as duas estratégias de metodologia ativa proporcionou a revisão do conteúdo de maneira eficaz. A resolução de problemas e as práticas acadêmicas inspiraram a proatividade e envolvimento, com maior resultado no processo ensino aprendizagem.

### **MODELO DO SISTEMA MUSCULOESQUELÉTICO HUMANO: DIDÁTICA EM AÇÃO**

CUNHA Leticia Carla Fernandes; SANTOS Jessica Luiza Pereira; RESENDE Renan Alves; VAZ Daniela Virgínia; LAGE Susan Martins.

*Universidade Federal de Minas Gerais*

*lelecarla@icloud.com*

**INTRODUÇÃO:** Desde os primórdios do ensino tem-se como modelo metodológico a pedagogia bancária, hoje, tida como arcaica. Durante o processo de desenvolvimento da humanidade, fez-se necessário a evolução das propostas de ensino e, após estudos sobre o tema, surgiu o modelo pedagógico proposto por Paulo Freire, no qual o estudante se tornaria ativo durante o processo de aprendizado. Além disso, resultados de pesquisas acerca de metodologias de ensino demonstraram que um estudante ativo é também um aluno que aprende mais e compartilha as experiências enriquecendo as etapas do aprendizado (MITRE, 2008). Embora algumas disciplinas da grade curricular atual do curso de Fisioterapia da UFMG já utilizem metodologias ativas com o intuito de aproximar a teoria da prática clínica, a maior parte das disciplinas ainda utiliza o formato mais tradicional de ensino-aprendizagem. Este formato é baseado em aulas expositivas, nas quais o professor assume papel ativo, como detentor e emissor da informação, enquanto o estudante é o receptor e/ou destinatário, obtendo o conhecimento de forma passiva. Considerando isto, observa-se que a absorção do conteúdo não ocorre de forma integral, uma vez que ainda é notória a dificuldade dos estudantes em relação à associação o movimento humano. Dessa forma, viu-se a necessidade de desenvolver um projeto de ensino que proporcione maior participação do estudante, intervindo nas disciplinas de forma a ampliar e

solidificar o aprendizado contemplado neste curso. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O novo modelo de didática proposto consiste na utilização de tubos elásticos e modelos anatômicos para simular ações musculares específicas. Assim, esta proposta será trabalhar por meio de materiais que serão fixados em um modelo anatômico de esqueleto articulado, confeccionado em resina plástica rígida, que poderão ser retirados e colocados pelo próprio aluno nos pontos de origem e inserção referentes a cada musculatura. Tais materiais consistem em elásticos convencionais, comumente utilizados na indústria têxtil, que serão fixados ao esqueleto através de pequenos ganchos metálicos, com a finalidade de simular os movimentos e disfunções musculares do corpo humano, uma vez que possuem como característica similar a viscoelasticidade. O protótipo está em desenvolvimento na Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Minas Gerais, com a aplicação de cores diferenciadas em cada elástico, visando favorecer a demonstração e a memorização das ações específicas de cada músculo. **IMPACTOS:** É esperado que a utilização de um recurso interativo seja capaz de tornar o conhecimento acerca do sistema musculoesquelético mais atrativo para os estudantes, a fim de aumentar o interesse dos mesmos pelas disciplinas e favorecer, além de facilitar através da experimentação visual, o processo de ensino-aprendizagem. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Este trabalho consiste no protagonismo do aluno em seu processo de aprendizagem, através de recursos de baixo custo, por exemplo, os elásticos coloridos, e que, combinados de forma a simular a movimentação muscular humana, atuarão como um facilitador na fixação desse conteúdo teórico. Uma vez que, a experimentação visual e tátil do objeto de estudo torna o aprendizado mais ativo, estimulante e prazeroso, trazendo consequências positivas para aquele que busca o conhecimento.

### **NARRATIVAS DIGITAIS: METODOLOGIA DE ENSINO NA SAÚDE**

DA SILVA Rubia Mariano; MOREIRA Elisangela Schmitt Mendes; MARTINS Vaneide Caldas; RIBEIRO Fabiane Alves de Carvalho; FERNANDES Viviane Lemos Silva; MELO Cecilia Magnabosco.

*Unievangelica*

*viviane.fernandes@unievangelica.edu.br*

**INTRODUÇÃO:** O complexo panorama de transformações que percebemos em nossa sociedade e a compreensão das tecnologias digitais

como capazes de influenciar o contexto sociocultural em que vivemos, impulsiona a escola a introduzir as tecnologias digitais no processo de aprendizagem de forma mais responsável (COOL; MONEREO, 2010). As tecnologias digitais constituem-se importantes para a construção de ambientes cooperativos e possibilidades interdisciplinares. Novas maneiras de se pensar e conviver podem ser desenvolvidos no mundo da comunicação (PEREIRA et al, 2015). A Narrativa Digital consiste em uma combinação da arte de contar histórias com uma variedade de mídias, relacionadas diretamente ao uso das ferramentas tecnológicas, como o computador, dispositivos de captura de imagens e de áudio, bem como o uso de software para criação e edição das narrativas. O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência do uso da narrativa digital na disciplina Programa de Integração em Saúde na Comunidade V, alocada no 5 período de um Curso de Fisioterapia do Centro-Oeste brasileiro.

**DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Participaram da proposta 45 alunos, 3 docentes e 3 equipes de Saúde da família do município de Anápolis. Procedeu-se com o desenvolvimento de um Projeto Saúde no Território e utilizou-se a Narrativa Digital como metodologia para registro, sistematização e apresentação da experiência. Foi utilizado o questionário do Google Forms para avaliação da metodologia pelo aluno.

**IMPACTOS:** Os alunos consideraram a metodologia adequada para a apresentação do Projeto Saúde no Território. Foram utilizadas as ferramentas tecnológicas: Instagram, blog e vídeo. Foram apontados falta de conhecimento em edição e criatividade limitada como dificuldades encontradas no processo. Foi sugerido pelos alunos a continuidade de utilização desta metodologia, a divulgação dos resultados, bem como mais tempo para sua elaboração. Quanto à percepção docente, verificou-se motivação dos alunos, despertar de alunos com baixa participação em metodologias convencionais, facilidade na apresentação dos resultados, capacidade de sistematização dos eventos realizados.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A Narrativa Digital apresentou-se como uma metodologia viável no ensino superior para a apresentação de experiências do Projeto Saúde no Território. A metodologia apresenta-se como possibilidade de uma aprendizagem significativa para o aluno e lhe permite desenvolver habilidades e competências importantes no seu processo de formação.

## **O ACOLHIMENTO: UM DESAFIO DA RESIDÊNCIA EM FISIOTERAPIA**

GONÇALVES Ingrid Schmidt

*Escola de Saúde Pública do Rio Grande do Sul*

*goncalvesingrid@yahoo.com.br*

**INTRODUÇÃO:** O acolhimento, uma diretriz da Política Nacional de Humanização, é um processo que pode ser realizado por todos profissionais da Atenção Básica de Saúde sendo caracterizado como uma escuta qualificada. Por meio deste há uma vinculação do usuário com o serviço de saúde que permite a identificação das singularidades do sujeito. Durante a residência, uma das atividades típicas é realizar o acolhimento dos usuários. Porém a formação da fisioterapia, ainda, é algo centrado em atendimentos metódicos voltados à solução do problema específico. Esse processo do acolher o usuário traz muitos aprendizados, inseguranças, frustrações, conquistas e construções.

**DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Um turno por semana fui alocada na agenda do acolhimento. O usuário era chamado para sala de acolhimento e ouvido, expondo a demanda que o trouxe à unidade. A maioria dos pacientes chegavam com quadros agudos como gripes, resfriados, vômitos e algum mal-estar. No primeiro momento eu aferia sinais vitais (pressão arterial, temperatura, ausculta pulmonar) e realizava a coleta de dados como o início dos sintomas e se houve uso de alguma medicação. Nestes casos, eu sempre realizava uma interconsulta com o auxílio de outro profissional- enfermeira ou médica, que realizava a prescrição de alguma medicação, se necessário, e, em parceria, realizávamos orientações de cuidados como hidratação e higiene nasal. Havia também os pacientes que vinham com resultados de exames. Nestes casos, eu avaliava os resultados e passava as orientações necessárias quanto à alimentação, aos hábitos de exercícios físicos, aos cuidados a serem tomados, e em caso de alteração realizava interconsulta com outro profissional para verificar se havia necessidade de uso de alguma medicação. Os casos mais desafiadores foram representados pelos pacientes que vieram à unidade devido aos sofrimentos psíquicos. A grande demanda da saúde mental e a falta de fluxo adequado na rede, devido à escassez de profissionais e serviços, gera um problema. Nesses casos, eu busquei a residente de psicologia que me instrumentalizou como realizar uma escuta qualificada. Posteriormente, discutimos com a equipe formas de atender estes pacientes, seja com encaminhamentos para outros serviços, seja com o atendimento individual ou em grupos na unidade.

**IMPACTOS:** Aprender a ouvir o paciente e, de fato realizar o acolhimento,



perceber as culturas, vivências, dúvidas e certezas dos usuários constrói diariamente um profissional diferente. Aprendemos no ambiente acadêmico como tratar joelhos, braços e coluna com todas suas tecnologias necessárias, porém não aprendemos o que fazer com todas outras demandas trazidas pela pessoa que apresenta a dor, apenas, como mais um sintoma de todo contexto social, cultural e corporal. Esse processo novo extrapola nossa zona de conforto técnica gerando muita insegurança. As interconsultas com os profissionais da equipe foram, e ainda são, fundamentais para a formação diária em serviço. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O fazer em saúde mostra-se fluído, dinâmico e em constante movimento. Estar apto a trabalhar com tecnologias leves, aprender com o usuário e trocar conhecimento gera uma maior possibilidade de sucesso em qualquer tratamento. Além de realizar a escuta é necessário realizar o acolhimento.

### **O DEVER PESQUISADOR DA MICROPOLÍTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

DE SOUZA Marcio Costa; PAROLLI Joanna; PEREIRA Fabiano Gomes Miranda; SOUZA Jairose Nascimento.

*Universidade do Estado da Bahia*

*mcsouzafisio@gmail.com*

**INTRODUÇÃO:** A Micropolítica é uma corrente filosófica produzida por autores como Gilles Deleuze e Félix Guattari, com influência de outros pesquisadores como Baruch Spinoza e Friedrich Nietzsche. No Brasil esta vertente de pensar teve como precursora Suely Rolnik, e logo chegou no campo da saúde através de Emerson Merhy. Filosoficamente se baseia na teoria do Rizoma, o qual entende o mundo como um lugar em permanente conexão, na heterogeneidade, múltiplo, se forma com rupturas a-significantes e se produz a partir de uma cartografia. O ser se produz com processos de territorialização, desterritorialização e reterritorialização, ou seja, a partir de processos de subjetivação. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A experiência a ser descrita é da participação destes pesquisadores em um grupo de pesquisa denominado: Micropolítica do cuidado e formação em saúde. Este grupo tem como participantes: docentes, estudantes de graduação, técnicos universitários, trabalhadores da rede, residentes e mestrandos de forma interprofissional. O grupo atua na formação permanente com discussão de conceitos e produção de pesquisa, que se reverbera em Iniciação Científica, TCC, dissertações e teses. Os encontros são quinzenais e aberto ao

público geral, para além dos que estão formalmente cadastrados. **IMPACTOS:** A possibilidade de abertura de discussão de uma Filosofia pós-moderna tem sido transformador e produtor de seres pensantes e agentes de mudanças na forma com o qual o mundo do trabalho e cuidado em saúde se consolidou. O embate contra o tecnicismo no cuidar e formato cartesiano de explicar o mundo vem possibilitar uma catarse de mudanças na forma de agir de todos os membros do grupo. Para além da transformação, a divulgação dos trabalhos tem sido uma forma de divulgar e trazer novos atores no processo. Importante ressaltar que, esta experiência tem contribuído na implementação de competências atitudinais nos aprendentes a partir da pesquisa, e não somente os tornam em pesquisadores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante do exposto, nota-se que o grupo de pesquisa Micropolítica do Cuidado e Formação em Saúde tem proporcionado processos de subjetivação em seus membros, o que conduz uma interprofissionalidade horizontal capaz de formar profissionais e transformar os já formados em sujeitos desejantes do cuidado subjetivo em saúde.

### **O DIAGNÓSTICO DA APRENDIZAGEM A PARTIR DA AVALIAÇÃO DOS ITENS DE PROVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

MACIEL Carla do Couto Soares; DE OLIVEIRA Carlos Augusto Moreira; DE ANDRADE Natália Moraes; SANTANA Gilmaria Silva de Melo.

*Universidade de Fortaleza*

*maciel.carla@gmail.com*

**INTRODUÇÃO:** O processo de ensino e aprendizagem para estudantes do curso de fisioterapia, assim como nas demais áreas de saúde, deve estabelecer uma educação crítica-reflexiva, com aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes que favoreçam a sua futura atuação profissional. Um dos maiores desafios do ensino superior tem sido o desenvolvimento de instrumentos de avaliação que permitam uma apreciação qualitativa dos processos de ensino e aprendizagem e ao mesmo tempo, facilitem a comunicação e articulação entre os examinadores. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Este estudo objetivou a validação de um instrumento diagnóstico de aprendizagem que utiliza a análise de questões de prova com base nos níveis hierárquicos da taxonomia de Bloom dos objetivos de aprendizagem, no tipo de questão utilizada e no percentual de acerto e erro. Para a elaboração do instrumento, inicialmente verificou-se o perfil da

prova processual integrada, aplicada em 2018.1, junto a 142 alunos do segundo semestre do Centro de Ciências da Saúde da UNIFOR. Questões do tipo complementação simples ou resposta única contemplaram 55% da prova processual integrada (baixo grau de dificuldade), 35% das questões foram do tipo asserção-razão ou resposta múltipla (moderada dificuldade) e 10% dos itens foram de elevada dificuldade (interpretação ou associação). Os objetivos de aprendizagem abordados na avaliação contemplaram os três primeiros níveis hierárquicos da taxonomia de Bloom: conhecimento (15% dos itens), compreensão (55%) e análise (30%). A partir desta primeira análise da estrutura da avaliação, foi feita a correlação entre o nível de complexidade dos itens de prova, os objetivos de aprendizagem segundo a taxonomia de Bloom e o índice de acerto e erro para cada item. A análise estatística dos dados foi feita utilizando-se o programa PAST3, o teste de Shapiro-wilk e, na condição de normalidade foi realizado o teste t-Student. Verificou-se que, dentre as vinte questões da prova, sete foram acertadas por 70% dos alunos, elas estavam distribuídas entre os três níveis de Bloom, com grau de dificuldade baixo ou moderado. Oito itens foram acertados por 60% dos alunos, com grau de dificuldade baixo ou moderado, nos três níveis de Bloom e, por fim, cinco itens foram acertados por menos de 50% dos alunos cujas questões estavam nos três níveis de Bloom com grau de dificuldade moderado e difícil. **IMPACTOS:** O nível hierárquico do objetivo de aprendizagem e o grau de dificuldade do tipo de questão influenciaram diretamente no percentual de acerto e erro dos itens de prova e permitirão futuramente a elaboração de itens de prova de maneira mais reflexiva e coerente com os objetivos de aprendizagem. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir da análise detalhada dos itens de prova, é possível desenvolver um instrumento de diagnóstico de aprendizagem individual e coletiva, identificar lacunas dentro do processo de ensino e aprendizagem e, por fim verificar o nível das avaliações aplicadas.

## O PROJETO INTEGRADOR COMO FERRAMENTA DE CONSTRUÇÃO DE COMPETÊNCIAS EM UM CURSO DE BACHARELADO EM FISIOTERAPIA

PEREIRA Vanda Cristina Galvão.

*Associação Brasileira de Ensino em Fisioterapia*

*vandacgp@gmail.com*

**INTRODUÇÃO:** Atualmente, são consideradas necessárias propostas pedagógicas com utilização de estratégias interdisciplinares. Dentre elas, uma

estratégia adequada e aplicável é o Módulo ou Projeto Integrador (PI), no sentido de ser uma estratégia pedagógica de caráter interdisciplinar, constituída de etapas, no sentido da integração curricular. O PI induz o princípio da transversalidade entre os conteúdos de ensino através de um eixo integrador desse currículo, o qual visa estabelecer um ponto de ancoramento comum entre as disciplinas de um mesmo período. No processo aqui apresentado, o Curso considerado foi o de Bacharelado em Fisioterapia. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Os projetos integradores desenhados para o Curso foram os seguintes: Áreas de Atuação e Possibilidades em Fisioterapia, onde seriam organizadas visitas técnicas e de aproximação com as diversas áreas de atuação e recursos; Análise do Movimento Humano, com atividades práticas direcionadas à compreensão do movimento humano; Avaliação e Recursos Fisioterapêuticos, onde se aproximariam à realidade da avaliação e prescrição de tratamento; Fisioterapia na Atenção Básica, Fisioterapia na Atenção Secundária e Fisioterapia na Atenção Terciária, quando seriam implementadas atividades de atendimento individual e coletivo nos diversos níveis de atenção à saúde. Como diretriz, foi elaborado um Documento Orientador para Elaboração do Plano de Ensino dos Projetos Integradores, que apresentava como conteúdo: Ementa da(s) disciplina(s) de origem: ementa da(s) disciplina(s) que foram modificadas / eliminadas da grade anterior, que viessem a ter o seu conteúdo programático inserido no Projeto Integrador; Demais disciplinas do período: as demais disciplinas ofertadas no mesmo período do PI em questão; Perfil do egresso: a descrição do perfil do egresso, associando as determinações das Diretrizes Curriculares Nacionais com as das Resoluções nº 559 de 2017 e 581 de 2018, que dispõem sobre as recomendações do Conselho Nacional de Saúde à proposta de Diretrizes do curso de graduação em Fisioterapia; Objeto de estudo: esclarecimento sobre o que é, efetivamente, o objeto de estudo da Fisioterapia; Dimensões e domínios: de acordo com as novas orientações que estão servindo de direcionamento para a atualização das DCN, e que contemplam o desenvolvimento da Atenção fisioterapêutica à saúde; Gestão, empreendedorismo e inovação em saúde; e, Educação para vida; Conhecimentos necessários: das Ciências Biológicas e da Saúde; das Ciências Sociais e Humanas; Conhecimentos Investigativos e das Ciências Exatas; da Saúde Coletiva; Conhecimentos Fisioterapêuticos Objetivos de desenvolvimento sustentável: Reconhecimento dos objetivos do desenvolvimento sustentável, na busca de uma contribuição ativa no processo de sua implementação; Competências e

habilidades gerais e específicas para a formação em fisioterapia. **IMPACTOS:** Até o presente momento foram implantados os PIs no 1º, 3º, 5º e 7º período, tendo excelente avaliação por conta dos docentes e discentes do Curso. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Haverá a necessidade de aplicar a estratégia aqui apresentada nos demais períodos, a fim de considerar a integralidade do Curso. Somente após, com a totalidade do currículo colocada em prática, será possível realizar uma avaliação mais concreta da atividade com o registro adequado do resultado alcançado.

### **O TESTE DE PROGRESSO UTILIZADO COMO FERRAMENTA DE AUTO CONHECIMENTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

GONÇALVES Rodrigo Henrique Torbis Batista; MOUTEIRA Letícia Monclaro; GRANIÇO Andrea Serra; NOGUEIRA Luiz Gustavo Erthal; DA SILVA Wagner Pereira; MIRANDA José Feres Abido; DA CUNHA Leticia Lima Ferreira.

*Centro Universitário Serra dos Órgãos*

*rodrigotorbis@gmail.com*

**INTRODUÇÃO:** O Teste de Progresso (TP) foi implantado no Curso de Fisioterapia do UNIFESO no ano de 2008, com o objetivo de auto avaliação interna visando acompanhar o conhecimento e desenvolvimento dos acadêmicos ao longo dos anos, as áreas avaliadas estão em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais. Sendo uma avaliação formativa para o estudante é um potente instrumento de gestão, pois possibilita a análise do currículo em vigor conforme resultados das áreas. Diante disto, o programa permite que o discente seja sensibilizado a realizar autorreflexão acerca do conhecimento adquirido e que assuma uma postura questionadora quanto o percentual de erros nas questões que compuseram a avaliação. O teste ocorre uma vez por ano, com 04 horas de duração, abordando questões de: fisioterapia uroginecológica, traumatologia-ortopédica, pediátrica, neurofuncional e cardiorrespiratória. As questões são elaboradas pelos docentes do curso ou adaptadas de processos seletivos externos. O TP é composto por 60 questões sendo 10 de conhecimentos gerais e 50 de áreas específicas da fisioterapia, no ano de 2018 foram inseridas 02 questões discursivas, 01 de conhecimento geral e 01 de conhecimento específico, estas questões são corrigidas por docentes qualificados nas áreas de conhecimento abordadas. Vale ressaltar que o projeto não tem como proposta ranking entre os estudantes, os resultados

são individuais. O resultado do curso e das turmas são discutidos em reunião com discentes de maneira ampla e não divulgando nome dos estudantes ou apontando os melhores e/ou os piores. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A escrita deste relato de experiência se compreende na realização do teste de progresso do ano de 2017, onde no momento cursava o primeiro ano da graduação, obtendo o resultado em conhecimentos gerais com 60% de acertos e nas questões relacionadas às especificidades os resultados foram: uroginecologia 50%, neurologia 40%, traumatologia-ortopédia 30%, pediatria 30% e cardiorrespiratória 20%. A partir destes resultados passei a redimensionar minha responsabilidade com o processo ensino aprendizagem e com os demais processos de formação. Percebo que o teste me impulsionou a dar o melhor de mim aprofundando os estudos e assim, graduar com maior responsabilidade e segurança durante minha atuação profissional. **IMPACTOS:** Os impactos a serem considerados neste relato remetem as oportunidades que o TP oferece a quem o realiza, assim, fico imensamente insatisfeito por perder a chance de realizar o teste no ano de 2018 por estar envolvido em atividade profissional, sou estudante trabalhador, com isso, percebo que a não realização de um dos testes pode influenciar no acompanhamento efetivo de minha evolução acadêmica. Reconheço a relevância do TP mesmo que eu só tenha realizado o teste 2017, porém obtive contato com as questões e gabaritos de 2018, possibilitando utilizá-lo em meu processo de auto avaliação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Desse modo o TP preconiza demonstrar continuamente ao discente sua evolução anual possibilitando que o mesmo faça adaptações a sua rotina de estudos, identifique fraquezas, vislumbre futuros conhecimentos e perceba a importância da construção deste e desenvolva capacidades reflexivas. O incitamento direcionado ao aluno desperta interesse e afinidade por determinadas áreas de atuação profissional.

### **O USO DA SLIME COMO RECURSO FISIOTERAPÊUTICO PARA PREVENÇÃO DE DISTÚRBIOS MUSCULOESQUELÉTICOS EM ADOLESCENTES JOGADORES NÃO PROFISSIONAIS DE GAMES**

WENCEL Juliana Allage; GONÇALVES Luiza Helena Silva; HOFSTAETTER Henrique; FREITAS Karina; TERRA Kethelyn Domingues; GALLO Rubneide Barreto Silva; ISRAEL Vera Lucia.

*Universidade Federal do Paraná*

*juwencil@gmail.com*

**INTRODUÇÃO:** Na sociedade contemporânea, foi notado a presença constante de games na adolescência o que afeta diretamente o desenvolvimento biopsicossocial dessa fase, como isolamento social, competitividade e distúrbios musculoesqueléticos, em contrapartida é permitido a interação a distância entre os jogadores. Neste sentido, torna-se imprescindível a atuação da Fisioterapia na prevenção destes distúrbios. Assim, pensando nesse grupo específico e com um olhar inovador, o uso da slime, uma massa de modelar, foi um recurso de possível uso da Fisioterapia para a prevenção de possíveis distúrbios musculoesqueléticos em adolescentes jogadores não profissionais de games que não apresentam a informação necessária para uma boa qualidade de vida durante os jogos. No entanto, deve-se ressaltar ainda a regulamentação do Estatuto da Criança e do Adolescente que tem por objetivo promover a proteção desse ciclo da vida. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Durante a atividade integradora das disciplinas de Desenvolvimento Biopsicossocial e Panoramas da Fisioterapia no Brasil e no Mundo, realizada no primeiro período de graduação em Fisioterapia de uma universidade pública do Paraná, foi solicitado elaborar uma estratégia de atuação da Fisioterapia em ambiente não convencional, levando em consideração o adolescente e seus aspectos biopsicossociais. Foi escolhido o ambiente familiar com que foi observado um grupo de adolescentes composto por quatro indivíduos do sexo masculino com faixa etária entre 15 e 17 anos. Foram realizadas três visitas, na primeira foi aplicado um questionário básico com informações como quantidade de horas consecutivas que jogam e se há presença de desconforto musculoesquelético. Com base nas respostas obtidas, relatou-se que jogam mais de seis horas diárias, além da postura curvada adotada pelos jogadores e dos movimentos repetitivos nas mãos observados pelos acadêmicos. Na segunda visita foi desenvolvida uma cartilha de alongamentos sendo dividida em membro superior e inferior, pescoço e exercícios para a coluna, uma vez que os adolescentes demonstraram desconfortos nessas regiões do corpo. Quanto a última visita foi colocada em prática exercícios em grupo com a slime, o que promoveu interação social entre eles, tendo por finalidade a prevenção de futuras lesões no punho e nas mãos devido aos movimentos repetitivos. Posteriormente, foram utilizados outros dois questionários, um com os adolescentes e um com seus respectivos responsáveis, ambos sobre a opinião quanto a influência dos games no cotidiano. **IMPACTOS:** A realização desse trabalho nos afetou positivamente por proporcionar uma visão de como

adaptar técnicas profissionais para o dia a dia permitindo criatividade na atuação fisioterapêutica. Dessa forma, vale ressaltar ainda como impacto imediato que houve aceitação e interação social por parte dos adolescentes em utilizar a slime como inovação para a realização de exercícios preventivos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Esse trabalho foi executado com sucesso em conjunto aos adolescentes, mesmo ao demonstrarem um pouco de dificuldade em alguns exercícios no decorrer das visitas. Foi notável a aceitação e o reconhecimento da Fisioterapia por parte dos adolescentes, uma vez que tiveram a oportunidade de ter a experiência de como a atuação fisioterapêutica é importante para manter uma boa qualidade de vida mesmo durante jogos.

## O USO DE MAPAS CONCEITUAIS COMO FERRAMENTA DE ENSINO-APRENDIZAGEM

FERNANDES Viviane Lemos Silva; MELO Cecília Magnabosco; DA SILVA Rubia Mariano; RODRIGUES Fábio Fernandes; FRANCO Lila Louise Moreira Martins; MOREIRA Elisângela Schmitt Mendes; DO PRADO Renata Silva.

*Unievangelica*

*viviane.fernandes@unievangelica.edu.br*

**INTRODUÇÃO:** Há mais de quarenta anos, estudos sobre cognição, tipos de inteligência e cultura trouxeram diferentes pontos de vista em relação à aprendizagem/ensinagem, quebrando paradigmas e levando a novas reflexões sobre esse processo e sua aplicação nas práticas pedagógicas (ANASTASIOU et al, 2004). Nesse interim, múltiplas possibilidades de metodologias ativas de ensino-aprendizagem foram desenvolvidas e amplamente divulgadas (BRASIL, 2012), dentre elas os mapas conceituais, em que os conceitos estudados são inseridos no interior de formas geométricas, e as relações entre eles são especificadas por linhas que podem ou não possuir termos/frases explicativas, que procuram clarear relações proposicionais significativas. Assim, nesse tipo específico de metodologia, são necessários três elementos fundamentais: conceito, proposição e “palavra(s) de enlace” (SOUZA et al, 2010), e atualmente, a construção de um mapa pode acontecer via tecnologia de informação (TIC), a partir de softwares desenvolvidos para este fim (FERREIRA et al, 2012). Assim, o presente trabalho tem por objetivo relatar a experiência adquirida pela equipe de docentes de um curso de Fisioterapia de uma Universidade do Centro-Oeste brasileiro, na orientação da construção de Mapas Conceituais

pelos discentes do primeiro período do curso, como fechamento de disciplinas do ciclo básico de ensino.

**DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Os estudantes receberam o plano de aprendizagem das disciplinas que iriam cursar, e a ideia da apresentação do Mapa Conceitual como fechamento da disciplina, constava no plano específico de uma disciplina, sendo discutida nesse primeiro contato. A professora foi responsável por explicar ao alunado o que são metodologias ativas de ensino, definindo por fim o mapa conceitual e seus objetivos, além de deixar claro qual é o papel esperado dos estudantes e dos avaliadores. A construção do mapa conceitual foi retomada em diferentes momentos no decorrer do semestre. A orientação dada foi para que todo o conteúdo trabalhado na disciplina constasse no mapa, e além disso, os estudantes deveriam usar o software adequado para a construção de mapas conceituais, neste caso, o programa utilizado foi CMAP TOOLS®, para que desenvolvessem a habilidade de trabalhar com a ferramenta, sendo útil durante toda a vida acadêmica, bem como a vida profissional. Ao final, os estudantes apresentaram os Mapas Conceituais na forma de pôster, em um dos corredores mais movimentados da instituição, para que pudessem ter contato com estudantes das diversas áreas de conhecimento, aprimorando assim a habilidade de falar em público, bem como postura diante de outras pessoas e capacidade de diálogo e argumentação.

**IMPACTOS:** O Mapa Conceitual levou o estudante a construção de conceitos de forma organizada e baseada em sua estrutura cognitiva, numa rede de relações multilíneas, não restritas ao pensamento cartesiano. Além disso, essa metodologia permitiu o desenvolvimento do trabalho em equipe, aumento na autonomia do aluno e também o início do processo de rompimento com o modelo tradicional de ensino, características também observadas em outros estudos com metodologias ativas de ensino.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O mapa conceitual demonstrou-se como uma relevante estratégia de avaliação do processo de ensino-aprendizagem, e pode ser utilizada no ensino, na pesquisa e em reflexões sobre a prática em fisioterapia.

#### **O USO DO KAHOOT COMO OBJETO DE APRENDIZAGEM: APROXIMANDO OS DISCENTES DAS NORMAS DA ABNT**

SANTOS Andréa Carla Brandão da Costa; NASCIMENTO Iza Neves de Araújo; SOARES Maria Elma de Souza Maciel; FERREIRA Olívia Galvão Lucena.

*Centro Universitário de João Pessoa*

**INTRODUÇÃO:** Com intuito de uniformização das informações documentais, os materiais são organizados de forma criteriosa, respeitando os padrões da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), como guias e manuais. A Norma Brasileira 10520 (NBR 10520) que aborda Citações em Documentos, orienta a menção de informações extraída de outras fontes. Nas salas de aulas, é notável a dificuldade dos discentes em elaborar seus trabalhos científicos obedecendo às regras necessárias, resultando em resistência ao aprendizado, fazendo-se necessário a criação de estratégias que permitam a construção dessa habilidade. Nessa perspectiva, o trabalho com uso de metodologias ativas é um valioso instrumento favorecendo a interação entre os discentes, melhorando a qualidade de aprendizagem, a comunicação e a aquisição de novos conhecimentos.

**DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A atividade foi desenvolvida na disciplina Metodologia do Trabalho Científico, ministrada aos alunos da Pós-Graduação de Fisioterapia em Terapia Intensiva, no momento em que foi abordado o conteúdo programático "Citações em documentos". Inicialmente, foi ressaltado a importância dessa habilidade para a construção do trabalho de conclusão de curso. Em seguida, os alunos foram orientados de forma individual a acessar o link "<https://kahoot.it/>", onde previamente foi elaborado pelo professor várias questões abordando o assunto. Ao dar início ao jogo, as questões eram apresentadas e os alunos podiam marcar a alternativa que considerasse correta. No momento do jogo, o professor fazia intervenções, sempre que visualizava um percentual de erro nas respostas, já solidificando o conhecimento. A atividade foi bastante divertida e durou em média uma hora, sendo premiado os três primeiros lugares. No final, foi realizada uma roda de conversa com o intuito de avaliar a metodologia realizada.

**IMPACTOS:** A metodologia gerou socialização, estimulou ao aprendizado de forma lúdica e divertida entre os discentes promovendo rememorar o que foi aprendido na graduação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A atividade foi considerada como base complementar de produção de conhecimento que proporciona ao discente familiarizar-se com as normas e a utilizá-las de maneira correta

#### **PARTICIPAÇÃO DE ACADÊMICOS NO PROJETO RESPIRA COMO EIXO PRÁTICO NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DA GRADUAÇÃO**

DOS SANTOS Bianca Espinosa; DE MACEDO

Lohanna Chrystina dos Santos Antunes; SANTOS Giovanna Campos; ARGUELHO Amanda de Oliveira; ROCHA Brenda Lee Silva; MEREY Leila Simone Foerster DE ALMEIDA; Juliana Teixeira.

*Instituto Integrado em Saúde - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul*

*bianca.esp@gmail.com*

**INTRODUÇÃO:** A relação acadêmico-comunidade voltada ao cuidado social é considerada um dos eixos base da graduação por interferir diretamente no aprendizado prático dos acadêmicos. O Projeto Respira tem como objetivo proporcionar atendimentos de fisioterapia cardiopulmonar ambulatorial em pediatria nas afecções agudas e crônicas, com a integração entre acadêmicos e profissionais capacitados a fim de contribuir com a prevenção e promoção da saúde das crianças e aproximar os acadêmicos da realidade profissional por meio da autonomia para avaliação fisioterapêutica, elaboração dos planos terapêuticos e execução dos atendimentos até a alta ambulatorial. **DESCRIÇÃO**

**DA EXPERIÊNCIA:** O projeto atende pacientes de 0 a 12 anos, encaminhados de hospitais, ambulatórios e consultórios de médicos pneumologistas parceiros ao projeto, além da demanda espontânea como crianças institucionalizadas e oriundos da divulgação nas mídias. O atendimento é realizado por acadêmicos do curso de fisioterapia que já cursaram a disciplina de Saúde da Criança e do Adolescente, sob a supervisão da docente coordenadora do projeto e/ou da fisioterapeuta da Clínica Escola Integrada - CEI. As sessões são feitas de maneira individualizada onde após o acolhimento é realizada a avaliação para coleta da anamnese, dados vitais, ausculta pulmonar e cardíaca, etc. Para as sessões, são traçados planos terapêuticos com base no diagnóstico e queixa principal, sendo aplicado as condutas necessárias para atingirem os objetivos terapêuticos. **IMPACTOS:** O primeiro contato prático com crianças gera um disparo na vivência acadêmica, o confronto da trajetória clínica desses pacientes, suas fragilidades e superações desde o nascimento, bem como a necessidade de serem assistidos pós-alta hospitalar por serviços de saúde especializados permitem a ampliação da visão acadêmica acerca da área e a desmistificação de receios. Além disso, o aluno exercita o conteúdo visto em sala de aula, tornando sua aprendizagem significativa. A Fisioterapia Respiratória tende a ser uma barreira na graduação devido a complexidade e densidade teórica, além da vulnerabilidade do caso, quando ocorre a inclusão prática se favorece a criação

de afinidade, vínculo e desmistificação de traumas quanto a complexidade dos casos. O contato com esse público sensibiliza os acadêmicos ampliando ainda mais o olhar para as comunidades carentes que precisam desse tipo de serviço e que ainda não foram devidamente atendidas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A intervenção fisioterapêutica respiratória precoce permite minimizar os acometimentos na qualidade de vida dessas crianças. O fortalecimento da ação está na união deste projeto junto à melhoria da formação acadêmica pelo contato e conhecimento das práticas educativas modernas e diferenciadas de forma primordial, bem como o serviço gratuito à comunidade local. Sobretudo, foi possível vivenciar a integralidade da saúde, observando todos os níveis de complexidade com o objetivo de fornecer aos pacientes um atendimento qualificado, adequando-o dentro da universalidade do cuidado.

### **PERSPECTIVA DO CUIDADO À SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA SOB O OLHAR DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

LISBOA Lilian Lira; DE AZEVEDO Maria Aneilma Ribeiro; DE MEDEIROS Cléa Emanuela Barreto.

*Instituto de Ensino e Pesquisa Alberto Santos Dumont*

*lilian.lisboa@isd.org.br*

**INTRODUÇÃO:** A discussão quanto à necessidade de mudanças no cuidado à saúde da pessoa com deficiência é crescente no Brasil. Desde de 2002, a Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência está voltada para a inclusão das pessoas com deficiência em toda a rede de serviços do Sistema Único de Saúde (SUS) e caracteriza-se por reconhecer a necessidade de implementar o processo de respostas às complexas questões que envolvem a atenção à saúde das pessoas com deficiência no Brasil. Nesse contexto, foi criada em 2017 a primeira Residência Multiprofissional no Cuidado à Saúde da Pessoa com Deficiência, localizada em Macaíba/RN, no Centro de Educação e Pesquisa em Saúde Anita Garibaldi (CEPS), tendo como unidade formadora o Instituto de Ensino e Pesquisa Alberto Santos Dumont, habilitado desde 2016 como Centro Especializado em Reabilitação pelo Ministério da Saúde. O objetivo deste estudo é relatar a experiência em um programa de Residência Multiprofissional para a formação profissional qualificada e humanizada.

**DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Pioneira no país, a residência multiprofissional no cuidado à saúde da pessoa com deficiência, constituiu-se

por 4 especialidades: Fisioterapia, Fonoaudiologia, Psicologia e Serviço Social; e prevê a atuação conjunta em nove clínicas especializadas de atuação: Lesão Medular, Bexiga Neurogênica, Doença de Parkinson, Epilepsia, Transtorno do Espectro Autista, Neurodesenvolvimento/Microcefalia, Prematuridade, Triagem Auditiva e Deficiência Auditiva. O início dessa residência foi condizente com o que propunha o Ministério da Educação, fortalecendo tanto a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no contexto do SUS, quanto o Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência, configurando-se, portanto como implementação de um apoio necessário ao pleno e efetivo exercício da capacidade legal por todas as pessoas com deficiência. Nesse contexto, a multidisciplinaridade do programa é indispensável na formação dos profissionais de saúde para o cuidado integral à saúde dessas pessoas e não pode estar dissociada da articulação social, para tanto cada saber tem a oportunidade de dialogar com diferentes núcleos profissionais, aprendendo sobre os outros, com os outros e entre si, colaborando para o objetivo final de aprimorar o cuidado em saúde por meio do trabalho em equipe. **IMPACTOS:** A perspectiva da integralidade na atenção à saúde da pessoa com deficiência, para além da assistência específica à sua condição, deve também incluir a assistência às comorbidades e aos agravos potencializados pelos mais diversos determinantes sociais do processo saúde-doença. Por sua vez, pensar na formação de profissionais em saúde para dar respostas a essas demandas nos remete a reflexões sobre a necessidade do trabalho em equipe, práticas colaborativas e educação interprofissional, opondo-se ao reducionismo e fragmentação da visão de uma profissão isolada. Contribuindo também para a formação de profissionais qualificados e comprometidos com as transformações da sociedade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A transformação da formação dos profissionais da saúde, bem como de suas práticas é um desafio, pois implica mudanças de paradigmas estruturados nos serviços, instituições de ensino e relações interpessoais, entretanto, o investimento na formação desses profissionais desenvolve competências e habilidades que proporcionam à população o acesso a uma assistência humanizada, integral e qualificada.

#### **PET-SAÚDE: A IMERSÃO EM INTERPROFISSIONALIDADE VIVENCIADA POR ACADÊMICOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA DO UNIFESO - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

GANÇALVES Rodrigo Henrique Torbis Batista; DE CAMPOS José Carlos Lima; BARBOSA Rafaela

da Silva Coelho; DE ARAÚJO Ana Maria Pereira Brasilio; GRANIÇO Andrea Serra; ARCURI Mariana Beatriz; MOUTEIRA Leticia Monclaro.

*Centro Universitário Serra dos Órgãos*

*rodrigotorbis@gmail.com*

**INTRODUÇÃO:** A Organização Mundial de Saúde, OMS, define a Educação Interprofissional - EIP como: “[...] o aprendizado que ocorre quando estudantes de duas ou mais profissões aprendem sobre os outros, com os outros e entre si para possibilitar a colaboração eficaz e melhorar os resultados de saúde” (OMS, 2010). O Programa de Ensino pelo Trabalho em Saúde (PET-Saúde) Interprofissionalidade 2019/2020 se baseia na Educação Interprofissional em saúde, como uma maneira de qualificar os diversos serviços em saúde. Com base nisso, o objetivo do trabalho é expor as experiências dos alunos de graduação de Fisioterapia do UNIFESO acerca do seu envolvimento com o programa PET-Saúde que teve início no UNIFESO em março de 2019 e previsão de término em dezembro de 2020. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A vivência dos acadêmicos de fisioterapia do UNIFESO com o PET-Saúde/Interprofissionalidade até a escrita do presente relato é de aproximadamente 05 meses. Como equipe que compõe os grupos foram inseridos alunos dos cursos do Centro de Ciências da Saúde, envolvendo alunos de fisioterapia, medicina, odontologia, ciências biológicas, farmácia, nutrição e enfermagem, atuam 05 grupos com 09 alunos, 04 preceptores, representando a Secretária Municipal de Saúde de Teresópolis, 01 tutor e 01 coordenador representantes do UNIFESO. O cenário escolhido para execução das ações foi o Condomínio Social Fazenda Ermitage (CSFE), com o intuito de melhoria na assistência a saúde da população local e no ensino na saúde. O CSFE foi projetado com o objetivo de realocar em residências prediais, a população vítima da tragédia ambiental de 2011 no Município de Teresópolis, que se soma a uma imensa perda material com as irreparáveis perdas familiares e impactos emocionais. Uma das principais motivações dos estudantes em participar do programa se encontra em vivenciar experiências de educação em saúde fora do ambiente de salas de aula, neste caso, a questão interprofissional exacerba o desejo de trabalho em equipe, para prática da interprofissionalidade e a formação continuada. A vivência durante processo de ensino aprendizagem interprofissional resulta em benefícios tanto para os alunos quanto para o sistema de saúde, pois, favorece cuidados em saúde e a formação de profissionais com visão ampla no

que diz respeito à saúde necessidades do indivíduo e/ou do coletivo. Sabe-se que apenas agrupar diferentes profissionais em equipes não se qualifica como educação interprofissional. **IMPACTOS:** Os impactos da primeira etapa vivenciada mostram que a interprofissionalidade permite enxergar além da profissão em processo, nem deve ser detentora de um conhecimento total. Além disso, nota-se que o processo de ensino-aprendizagem na prática do trabalho interprofissional se dá pela aceitação e organização dos atores envolvidos, e consequentemente nota-se que pensar no que atinge a vida diária e fatores ambientes influenciadores na saúde do indivíduo são marcos que também interferem na qualidade de vida. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Através da análise exposta, percebe-se que o interesse e dedicação do grupo e dos demais atores são inerentes ao progresso do projeto. Além disso, essa forma de aprendizagem apresenta características primordiais no tocante à novos hábitos em ambiente educacional e de formação de profissionais de saúde tornando o compartilhamento dos saberes indispensáveis.

#### **PRÁTICA COLABORATIVA E INTERPROFISSIONAL - O DESAFIO DE APRENDER FAZENDO.**

FERRARI Fernando Pierrette; MACIEL Rhandra Grubert Gonzaga; DA ROCHA Eduardo Godoy; POLEGATO Camila Bartolomei Silva; FEDRIZZI Marielly Wagner; ALMEIDA Rodrigo Guimarães dos Santos; ROCHA Felipe Marques.

*Universidade Federal de Mato Grosso do Sul*

*fernandoferrari@uol.com.br*

**INTRODUÇÃO:** Um dos grupos do PET Saúde Interprofissionalidade da UFMS, que tem como linha temática as condições crônicas, está atuando em uma UBSF que apresenta características bastante singulares em sua perspectiva territorial. Com extensa área de abrangência e perfil populacional misto, a unidade se localiza em um ponto periférico da região, tendo em seu outro extremo, duas comunidades de assentamento urbano em condições de alta vulnerabilidade especialmente quanto ao meio ambiente e o acesso ao próprio serviço de saúde do território. No primeiro encontro do grupo com a equipe de profissionais do serviço, foi apresentado o desafio de integrar essa comunidade com a unidade de saúde, dada a não adesão e procura aos serviços ali ofertados. Os assentamentos contam com uma liderança unificada e são próximos geograficamente. O grupo PET é composto por estudantes da

enfermagem, farmácia, fisioterapia, medicina, nutrição, odontologia e psicologia. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Após reunião do grupo, estabeleceu-se contato com a liderança do movimento social que participou com o grupo PET e a equipe da UBSF da construção e planejamento da estratégia. Foram, então, realizadas visitas e entrevistas domiciliares na perspectiva de identificar o perfil populacional e em seguida em um prédio comercial vazio, oferecido pela comunidade vizinha, foram realizadas consultas e avaliação onde foram identificados os dados pessoais e familiares, questões subjetivas sobre condições de saúde e dados específicos referentes às condições de saúde, como pressão arterial, glicemia, saturação de O<sub>2</sub>, peso, altura, índice de massa corpórea e circunferência abdominal. A mobilização foi feita via grupo de whatsapp da liderança com a comunidade e convites entregues pessoalmente ou fixados na porta das residências. A adesão da comunidade a oferta do serviço foi extremamente significativa e a unidade de saúde pode iniciar a aproximação com esta comunidade especialmente singular. **IMPACTOS:** Por fim, o grupo avaliou a ação sinalizando os pontos positivos da atividade onde foram destacados a comunicação entre os estudantes, tutores, preceptores, equipe da unidade e movimento social, o planejamento compartilhado e principalmente a atitude de cooperação entre as diversas profissões de saúde envolvidas. Foram avaliados como pontos negativos a impossibilidade de aprofundamento na anamnese dos usuários devido a relação tempo e quantidade de pessoas a serem atendidas, as dificuldades de oferecer orientações de saúde possíveis dentro das condições sociais econômicas e culturais desta população e as limitações do espaço físico. Foi encaminhado que as próximas ações serão agendadas a partir dos dados coletados, divididas em consultas interprofissionais ou visita domiciliar compartilhada de acordo com as necessidades apresentadas nas ações anteriores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Destaca-se nesta experiência a importância do trabalho em equipe, da integração ensino- serviço e comunidade e a mudança no perfil dos profissionais de saúde a partir da educação interprofissional de saúde, onde o fazer junto e o aprender entre si se apresentam como importantes ferramentas de desenvolvimento de competências dos estudantes e profissionais e especialmente da possibilidade de um cuidado em saúde mais integral e também integrador.

#### **PRÁTICA EXTENSIONISTA EM FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA**



TOLFO Charlise Comoretto; DA SILVA Erisvan Vieira; RODRIGUES Diênifer Zilmer; DO NASCIMENTO Kimberly Fontoura; FICANHA Elidiane Emanuelli; STAEVIE Viviane Cristina; MIRANDA Fernanda Alves Carvalho.

*Universidade Federal de Santa Maria*

*chalise\_ct@hotmail.com*

**INTRODUÇÃO:** A atuação do fisioterapeuta no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS) vem crescendo no país de forma lenta e sem definição política específica. Na graduação, geralmente, é priorizada a formação para os níveis secundários e terciários, ainda pouco exploradas as práticas e impactos da fisioterapia à saúde das pessoas no contexto da APS, sobretudo no processo do envelhecimento. Assim, a extensão permite ao acadêmico uma visão diferenciada da intervenção profissional e iteração dialógica com a comunidade, identificando suas necessidades. Desta forma, este estudo se caracteriza como um relato de experiência discente em que são avaliadas as possíveis contribuições para os discentes envolvidos em um projeto de extensão desenvolvido pela UFSM. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O projeto de extensão intitulado “Fisioterapia na atenção primária à saúde” está em execução no município de Silveira Martins - RS, com o público alvo de idosos e adultos acima de 40 anos. As atividades são desenvolvidas em associação com as Práticas Integrativas e Complementares (PICs) de forma semanal. A equipe do projeto é composta por docentes e acadêmicos do curso de fisioterapia - UFSM, fisioterapeuta da Rede de Atenção em Saúde da 4ª e 8ª Regional Estadual de Saúde, especializando, residente e uma terapeuta em PICs. Por meio da cinesioterapia em grupo e educação em saúde, as ações fisioterapêuticas englobam as condições cinéticas funcionais do corpo humano, complementadas com as PICs para atender as necessidades psicoemocionais. Os objetivos envolvem a promoção e recuperação da saúde, além da prevenção de alterações funcionais desses usuários, bem como a melhoria da qualidade de vida, mobilidade, independência funcional na realização das AVDs, autocuidado e corresponsabilização sobre a própria saúde. Sempre que identificada a necessidade, o usuário é encaminhado para assistência fisioterapêutica individual e outros profissionais que possam contribuir para o diagnóstico e tratamento. Os encontros ocorrem duas vezes por semana com duração de uma hora cada um, o grupo é heterogêneo e aberto. **IMPACTOS:** Através da participação ativa, contempla-se a formação

em saúde para um profissional generalista, crítico-criativo e reflexivo, sensibilizado para escuta e atenção integral às necessidades dos usuários, capacitando-o a desenvolver ações coerentes ao modelo ampliado de saúde em conformidade ao olhar do sujeito como um ser biopsicossocial e a vivência com outras modalidades terapêuticas, contribuindo para um profissional apto ao trabalho multi e interdisciplinar, consoante ao preconizado pelo SUS. Além destes, permite a integração na área da pesquisa e extensão. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Este projeto tem proporcionado uma qualificação na formação dos estudantes com a possibilidade de atuar em convergência com os princípios do SUS, ampliando conhecimentos teóricos e práticos, bem como a oportunidade de troca de experiências com os usuários participantes do trabalho e, ainda, apresenta a atuação fisioterapêutica na APS e suas repercussões na saúde destas populações. Destacando o compromisso da universidade em concordância com as diversas práticas e desenvolvimento da extensão e fomentando a pesquisa, ambas voltadas à fisioterapia na APS.

#### **PROGRAMA DE MOBILIDADE ACADÊMICA INTERNACIONAL EM FISIOTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

PEREZ Jessica; DE SOUZA Marina Borba.

*Universidade do Vale do Rio dos Sinos*

*marina.borba@hotmail.com*

**INTRODUÇÃO:** Atualmente, é notório o crescente interesse de discentes e docentes na participação de programas de mobilidade acadêmica. O intercâmbio internacional, além de propiciar experiências profissionais ao estudante que sai de seu país em busca do novo, também desencadeia uma série de aprendizados que o levarão ao encontro do amadurecimento pessoal. Após o período no exterior, estudando em uma instituição diferente, convivendo com novos colegas, professores e amigos, a bagagem do jovem estudante se encontra repleta de experiências e lições que o acompanharão ao longo de sua vida. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** As acadêmicas realizaram o programa de mobilidade no período de um semestre, de janeiro à julho de 2019, em Portugal. Uma discente tinha como origem a Universidade Federal do Paraná, e a outra a Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Tornaram-se colegas no Instituto Politécnico de Coimbra, mais precisamente na Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra/ESTeSC. Este estudo objetivou descrever as vivências das estudantes, tanto no

âmbito acadêmico e científico, quanto pessoal e social. Relatar todo o processo, desde a seleção das bolsas de mobilidade até o retorno às universidades de origem. **IMPACTOS:** Ter a oportunidade de cursar Fisioterapia em outro país foi uma experiência muito enriquecedora. Além de estarem na figura de estudantes intercambistas, as acadêmicas também atenderam a população portuguesa, em dois âmbitos diferentes: uma instituição de longa permanência e um centro neurológico. A proximidade à cultura lusitana proporcionou um novo olhar às discentes, tanto para com a Fisioterapia, quanto para o crescimento e amadurecimento pessoal e profissional. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que os programas de mobilidade devem ser ainda mais difundidos, visto que estes promovem uma mudança positiva nos acadêmicos, auxiliando no amadurecimento psicológico, científico, pessoal e cultural.

**PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM FISIOTERAPIA DA UNESP - PRESIDENTE PRUDENTE-SP: PROPOSTA PEDAGÓGICA GARANTIDORA DA AMPLIAÇÃO DO ACESSO AO SERVIÇO FISIOTERAPÊUTICO E DA INCORPORAÇÃO ACADÊMICA DE MODELOS DE ATUAÇÃO COLETIVO E DOMICILIAR NA ATENÇÃO BÁSICA**

PIZZOL Renilton José; ALMEIDA Ana Lúcia de Jesus.

*Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologias - Campus de Presidente Prudente*

*renilton.j.pizzol@unesp.br*

**INTRODUÇÃO:** Os Programas de Residência nas Áreas de Saúde foram regulamentados pelos Ministérios da Saúde (MS) e da Educação (MEC) pela Portaria Interministerial nº 1.077/2009 que, desse modo, reconheceu que várias profissões de saúde, entre as quais a Fisioterapia, por possuírem competências e habilidades acadêmicas e científicas bem estabelecidas poderiam contribuir por meio de Programas de Residência para o treinamento de profissionais em direção à uma formação acadêmica mais ampla e profunda voltada para ambientes de trabalho associados com o SUS e assim, qualificar o atendimento da população usuária do sistema e que, no caso da Fisioterapia, historicamente não tem acesso ao serviço que ainda permanece predominantemente restrito às clínicas especializadas e hospitais. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O Programa de Residência em Fisioterapia da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade

Estadual Paulista - campus de Presidente Prudente-SP (FCT/UNESP) foi criado em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) em 2013 e se caracteriza por: carga horária distribuída em período de dois anos, abertura de onze vagas anuais, funcionamento diário e treinamento concomitante de 22 residentes (onze do primeiro ano e onze do segundo ano). A estrutura pedagógica do Programa estabelece que metade da carga horária diária seja realizada em atividades teórico-práticas em áreas específicas da Fisioterapia desenvolvidas na clínica-escola da universidade (Cardiologia, Desportiva, Gerontologia, Neurologia, Ortopedia, Pneumologia e Ginecologia) e em hospital municipal (Hospital Geral) e que outra metade seja desenvolvida em atividades práticas realizadas em várias unidades de saúde (US) do município, que incluem Estratégias de Saúde da Família (ESF) e Unidades Básicas de Saúde (UBS) que não possuem fisioterapeutas nas suas equipes. **IMPACTOS:** A atuação dos residentes nas US ampliou significativamente o acesso da população ao serviço fisioterapêutico com o atendimento semanal de centenas de pessoas. Além disso, o Programa possibilitou que a Fisioterapia se apropriasse de espaços historicamente negligenciados pela profissão na Atenção Básica (AB), em especial nas ESF o que trouxe um maior conhecimento da atuação fisioterapêutica por parte das equipes de saúde e da população atendida. Quanto ao modelo de atuação, o Programa tem priorizado dois tipos de atendimento: a) coletivo com atividades realizadas com grupos de pessoas com objetivos de tratar determinados agravos e de promover hábitos corporais saudáveis amplificando o acesso da população à Fisioterapia e b) individual domiciliar com pessoas adstritas que permite ao residente desfrutar da experiência da visita domiciliar considerada estratégia-chave no entendimento da realidade social do indivíduo/família e do processo saúde-doença e que ainda é pouco vivenciada pelos fisioterapeutas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O Programa de Residência em Fisioterapia da FCT/UNESP tem contribuído para a ampliação do acesso da população do município de Presidente Prudente-SP ao serviço fisioterapêutico e aos benefícios de sua prática. Essa contrapartida social tem fortalecido a parceria Universidade/SMS que, com o fomento do MS/MEC, tem sido responsável pelo funcionamento contínuo do Programa que tem contribuído com a formação de fisioterapeutas mais conhecedores da realidade social e das necessidades da população e, portanto, mais aptos a prestar serviços mais qualificados em cenários de práticas da AB.

## **PROGRAMA PRÁTICA DE EDUCAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA UTILIZAÇÃO DE CASOS CLÍNICOS À LUZ DA TAXONOMIA DE BLOOM**

DURCE Karina; BARBOSA Renata Cléia Claudino; GONDO Francine Lopes Barretto; DE AQUINO Letícia Moraes; LIBERALI Joyce; LUCATO Jeanette Janaina Jaber; CARBONE Ebe dos Santos Monteiro; DA SILVA Luciane Correia.

*Centro Universitário São Camilo*

*karina.durce@terra.com.br*

**INTRODUÇÃO:** Nos últimos anos, o ensino superior nos cursos da área da saúde sofreu transformações importantes com o objetivo de aperfeiçoar o processo de ensino e aprendizagem. Dentre os instrumentos amplamente empregados neste processo, destaca-se a taxonomia de Bloom que propõe 3 domínios: cognitivo, afetivo e psicomotor. Neste estudo, será dado ênfase nas seis principais categorias do domínio cognitivo: conhecimento, compreensão, aplicação, análise, síntese e avaliação. Tal perfil é exigido nas avaliações diagnósticas e na resolução de estratégias interdisciplinares por meio da resolução de situações - problema que podem ser apresentadas por meio de casos clínicos. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:**

O Programa Práticas de educação, pesquisa e extensão em saúde, é realizado durante o estágio supervisionado do curso de fisioterapia de uma instituição de ensino superior particular de São Paulo, e propõe integrar as categorias propostas por Bloom aos casos clínicos utilizados nos processos de ensino-aprendizagem. Os docentes disponibilizaram casos clínicos complexos que envolveram temáticas atuais e questões relacionadas a raça, idade, gênero, diversidade sexual, deficiência, classe social e direitos humanos. A resolução do caso ocorreu de acordo com um cronograma previamente disponibilizado com atribuições semanais relacionadas aos níveis do domínio cognitivo da taxonomia de Bloom: conhecimento, compreensão, aplicação, análise, síntese e avaliação. Na primeira atribuição os discentes foram orientados a identificar no caso os aspectos familiares, sociodemográficos, funcionais, éticos e profissionais. A atribuição seguinte envolveu os níveis compreensão, aplicação e análise da Taxonomia de Bloom, visto que, os discentes deveriam propor e interpretar instrumentos de avaliação das condições físicas, emocionais e fatores relacionados a qualidade de vida do protagonista do caso. Para contemplar a síntese, os discentes desenvolveram um plano terapêutico

após discussão sobre as atribuições anteriores favorecendo, desse modo, a tomada de decisão. Na última atribuição os discentes apresentaram a estrutura do caso clínico compreendendo todos os níveis do domínio cognitivo da Taxonomia de Bloom, por meio da apresentação, interpretação do caso e elaboração de uma intervenção para o protagonista. Em todas as atribuições os discentes também foram orientados a desenvolver textos estruturados com limites de palavras e tempo para realização. Além disso, os discentes desenvolveram um vídeo educativo diretamente relacionado com a temática do caso com o objetivo de abranger a coletividade. **IMPACTOS:** O projeto proposto favoreceu a construção do aprendizado por meio da análise crítica das informações do caso clínico com diversas situações - problema, integração e correlação teórico - prática previamente adquiridos para a elaboração de um planejamento terapêutico, assim como, a motivação para propor e desenvolver insumos que envolvem educação em saúde com a finalidade de abranger diversas populações. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O uso de casos clínicos à luz da Taxonomia de Bloom, contribui para o desenvolvimento de um raciocínio clínico, que vai além do domínio de conteúdo, enfatizando outras dimensões cognitivas, promovendo o pensar e agir para a integralização do cuidado em saúde.

## **PROJETO DE EXTENSÃO AMBULATORIO DE REABILITAÇÃO DA COLUNA VERTEBRAL E PARTICIPAÇÃO DISCENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

VALIATE Jamilly de Cássia Boldrini, DE ARAÚJO Maria Fernanda Oliveira Tabosa; SIMÕES Giovana Machado Souza.

*Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória*

*jamilly.boldriniv@hotmail.com*

**INTRODUÇÃO:** A Instituição de Ensino Superior (IES) fundamenta-se em três bases inter-relacionadas: ensino, pesquisa e extensão. O projeto de extensão é um importante espaço de produção, acumulação e disseminação de conhecimentos, cuja ação discente associada ao docente, junto à comunidade, possibilita o compartilhamento, com o público externo, do conhecimento adquirido por meio do ensino e da pesquisa desenvolvidos na instituição. É a articulação do conhecimento científico advindo do ensino e da pesquisa com as necessidades da comunidade onde a IES se insere, interagindo e transformando

a realidade social. Uma das funções sociais da IES, que tem por objetivo promover o desenvolvimento social, fomentar projetos e programas de extensão que levam em conta os saberes e fazeres populares e garantir valores democráticos de igualdade de direitos, no respeito à pessoa humana. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Ao participar como discente, do projeto de extensão do Ambulatório Reabilitação de Coluna (ARC), encontrou-se oportunidade de ter a experiência do primeiro contato com paciente, no terceiro período do curso de Fisioterapia. Tal experiência é positiva e contribui no aprendizado. Desde o ingresso no projeto, participamos de aulas direcionadas aos futuros atendimentos, com embasamento científico, identificando os testes e escalas, que estaríamos utilizando diretamente nos pacientes. Os discentes foram subdivididos em duplas, para executar os atendimentos. Foram resgatados conhecimentos adquiridos nas disciplinas anteriores, como Classificação Internacional de Funcionalidade (CIF), anamnese, avaliações da coluna. Todas as dúvidas eram sanadas pelo professor responsável do projeto de extensão, todavia estudos prévios eram exigidos, tendo relevante contribuição no aprendizado. **IMPACTOS:** O principal impacto observado e percebido com a inserção discente no projeto de extensão do ARC, foi aplicar conhecimentos previamente adquiridos em disciplinas anteriores, explicar de forma clara para os pacientes os exercícios que deveriam ser realizados. Além disso, percebi grande impacto na minha formação através da valorização do processo de avaliação fisioterapêutica e determinação do protocolo de atendimento, desenvolvido no decorrer do projeto, que resultou no bem-estar do paciente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Através da participação neste projeto de extensão, é satisfatório identificar a valorização da busca pelo aprendizado, bem como o produto final do paciente, através da valorização da informação, melhor consciência corporal e qualidade de vida.

### **PROJETO EDUCAR: EDUCAÇÃO PERMANENTE VOLTADA À SAÚDE MATERNO INFANTIL**

PICOLOTO Daiana; KUNZLER Ilse Maria; SICA Caroline de Azevedo; BRITO Abiqueila Teodora Vaz; MACHADO Magale de Camargo; FRANK Roberta.

*Universidade Feevale; Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo*

*daianap@feevale.br*

**INTRODUÇÃO:** O projeto de extensão “Educar: Educação Permanente ciclo gestório- puerperal

e lactante” tem o objetivo de promover ações de Educação Permanente em Saúde à profissionais da rede de saúde do município de Novo Hamburgo, com vistas a formação de multiplicadores para atuação em saúde materno-infantil. O projeto está vinculado ao Mãe-bebê: da gestação ao primeiro ano de vida, juntamente com os projetos “Gestar: atenção à saúde da mulher na gestação e puerpério” e “Crescer: atenção ao neonato e criança até 1 ano”. A Educação Permanente em Saúde (EPS) é uma estratégia político-pedagógica que toma como objeto os problemas e necessidades do processo de trabalho em saúde, incorporando o quadrilátero da formação, no cotidiano do trabalho, na perspectiva de mudanças neste contexto, e é nessa perspectiva que o Educar está inserido. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Trata-se de um relato de experiência do projeto de extensão universitária Educar, juntamente com a Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo (PMNH). O Educar traz propostas de EPS para profissionais que atuam em unidades de saúde e hospitais de NH, oportunizando, a partir de encontros mensais, o aperfeiçoamento, atualização e troca de experiências dos profissionais da área. **IMPACTOS:** O projeto vem trabalhando para atender as demandas voltadas a saúde materno infantil através da EPS. Até o momento, conseguiu-se reunir, trabalhar e trocar experiências com profissionais de diferentes formações da rede básica, CAPS, PIM, rede hospitalar e gestão. Os encontros foram conduzidos inicialmente para elencar as fragilidades e potencialidades dos espaços que estão inseridos, através de relatos e discussões em grupo. A partir deste levantamento, foram propostas ações resolutivas para as situações apresentadas e estratégias de fortalecimento das potencialidades. Também foram realizadas atividades de integração, aproximação e reflexão do grupo, com dinâmicas, pensando no trabalho em equipe e fortalecimento do mesmo. O processo está em andamento, pois o projeto iniciou em agosto de 2018. Porém já se alcançou algumas metas, pois os profissionais envolvidos desenvolveram um plano de ação em cada unidade, a partir das construções propostas no projeto, o que foi apresentado em um evento em julho de 2019. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir do que se vem construindo, observa-se uma maior aproximação e integração ensino serviço, além da perspectiva de investir na formação voltada as necessidades do que se identificou até o momento.

### **QUALIDADE DE ENSINO SUPERIOR EM FISIOTERAPIA: VAMOS FAZER JUNTOS? UMA PROPOSTA DO CREFITO-7 DE APROXIMAÇÃO COM A ACADEMIA**

BILITÁRIO Luciana; GÓES Bruno Teixeira; CORREIA Helena França.

*Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 7ª região*

*lucianabilitario@bahiana.edu.br*

**INTRODUÇÃO:** Dentre as propostas da Gestão 2018-2022 do Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da sétima região está a atuação da Comissão de Ensino e Desenvolvimento Científico em Fisioterapia para fortalecer a relação com as instituições de ensino superior da Bahia. O objetivo da ação é aproximar o conselho dos cursos de graduação e pós-graduação e discutir a formação do profissional fisioterapeuta na capital e interior do estado. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A comissão de ensino fez um planejamento de ação em três direções em 2019: conscientização sobre os malefícios do ensino na modalidade a distância em Fisioterapia; encontros com coordenadores de curso, docentes e discentes com o tema da Fisioterapia baseada em evidências; programa educacional EduCAFITO para debate das práticas de estágios e éticas. **IMPACTOS:** Foram realizados 05 encontros com estudantes e professores no interior do estado, escolhidos por mesorregiões com o tema da Fisioterapia Baseada em Evidências; realizados 02 encontros da comissão de ensino com coordenadores de curso para aproximação dos docentes com o conselho; 05 reuniões da comissão de ensino com câmaras técnicas, visando discutir a formação do especialista e das especialidades na graduação; realizadas 02 apresentações para estudantes do projeto EduCAFITO. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As ações permitem uma aproximação do conselho com as IES, favorecendo o debate sobre uma formação profissional com maior qualidade, abrangendo também os estudantes nas ações, com escuta ativa das demandas dos professores e coordenadores.

## **REFLEXÕES SOBRE A DISCIPLINA ESTÁGIO EM DOCÊNCIA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFTM**

DE ABREU Manoela, BERTONCELLO Darnival.

*Universidade Federal do Triângulo Mineiro*

*manuh-abreu94@hotmail.com*

**INTRODUÇÃO:** A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) reconheceu a importância da formação de mestres e doutores para o ensino de nível superior e em 1999, além

da ênfase a pesquisa, incorporou em seu estatuto o estágio supervisionado em docência (NOGUEIRA; PAGLIUCA, 2001). O Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade Federal do Triângulo Mineiro - (PPGEF/UFTM) aprovado pela CAPES no final de 2010, visa desenvolver e aprofundar a formação adquirida pelo mestrando, preparando-o para a docência superior e para a pesquisa na área de Educação Física e Esporte. **Objetivo:** relatar e mostrar a importância da disciplina de estágio em docência por meio de um relato de experiência de uma aluna matriculada no PPGEF/UFTM. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A experiência relatada foi consequência da disciplina de Estágio em Docência, do Programa de Pós-Graduação em Educação Física, nível de Mestrado, da UFTM. A disciplina caracteriza-se em atividades realizadas pelo discente da pós-graduação, relacionadas a prática de ensino na instituição, sob a supervisão de seu orientador. A disciplina proporcionou à aluna a oportunidade de acompanhar as aulas de seu orientador e observá-las em outra perspectiva, de participar da programação do conteúdo, de discutir sobre o aproveitamento dos recursos didáticos oferecidos, de preparar materiais didáticos para ministrar para os alunos da graduação de Fisioterapia, supervisionar e preparar provas, sob supervisão. Além do entrosamento com o orientador e os alunos de graduação, o contato com outros pós-graduandos de outros programas, porém do mesmo orientador e com os mesmos objetivos da disciplina, foi importante. O preparo dos materiais didáticos a serem ministrados para a graduação aconteceu primeiramente em duplas para posteriormente serem ministradas individuais. **IMPACTOS:** A experiência vivenciada durante o estágio em docência foi apontada como indispensável para o programa de pós-graduação, por isso é considerada obrigatória e, apesar de ser necessário somente um semestre matriculado, o discente pode realizá-la dentro dos dois anos do curso, de acordo com o seu orientador. O contato direto com os alunos da graduação foi de suma importância, visto o quanto eles desejam participar ativamente do processo ensino-aprendizagem. O mesmo ocorreu com a aluna da pós-graduação que passou a entender a essência de um bom docente e para isso são necessários planejamento das aulas, responsabilidade ética e profissional, condescendência. A experiência do estágio em docência proporcionou uma visão ampla e melhorada da relação professores e alunos e ressaltou o que precisa ser ainda preenchido. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A formação para docência juntamente com o desenvolvimento de pesquisar, certamente proporcionará mestres e

doutores mais bem preparados para enfrentar desafios para educação de nível superior mais qualificada. Habilitando os alunos, tanto da graduação quanto da pós-graduação, para uma formação mais crítica, reflexiva e criativa, a construção da prática profissional será enriquecedora. Além de abrir espaço para que esses futuros professores possam incentivar ainda mais novas propostas pedagógicas em conjunto, facilitando o processo ensino-aprendizagem.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA DA FISIOTERAPIA DA UFPR

YAMAGUCHI Bruna; HARTMAN Beatriz Cristine; CASTRO Estefani Santos; FERREIRA Gabriella; LEVECK Giovanna Cristina; FELTRIN Maria Izabel; ISRAEL Vera Lúcia.

*Universidade Federal do Paraná*

*brunayamaguchi@hotmail.com*

**INTRODUÇÃO:** Na Universidade Federal do Paraná (UFPR), os estudantes da graduação podem participar de projetos de iniciação à docência, conhecidos como monitorias, aproximando-se da vivência de ser professor. Dessa maneira, ter o contato com essa experiência já na formação universitária auxilia os monitores no desenvolvimento de mais uma habilidade e competência profissional para o futuro exercício da profissão. As demandas da sociedade e as demandas dos sistemas de saúde enfatizam o contato humanizado do fisioterapeuta, portanto a prática da docência abre possibilidades de aprender a conhecer, a fazer, a ser e a conviver. Com isso, o objetivo do presente trabalho é relatar a experiência vivida em atividades teórico-práticas de capacitação discente com atividades formativas de ensino, enriquecendo a formação profissional. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O programa envolveu duas disciplinas denominadas “Panoramas de Fisioterapia no Brasil e no Mundo” e “Fisioterapia Neurofuncional I”, com metodologia de aprendizagem por projetos. Contou com reuniões semanais com o docente das disciplinas e as demais monitoras, nas quais eram abordadas o embasamento pedagógico e seus pilares, com fundamento teórico sobre educação e a profissão de Fisioterapia e suas diretrizes nacionais e internacionais. Na monitoria com os estudantes, foram realizadas discussões em roda, preparação de materiais de apoio, além da elaboração das atividades para fixação e assimilação de conteúdo, estimulando o raciocínio crítico de cada um para agregar conhecimento e retomando conceitos estudados em sala de aula, que foram propostas

aos estudantes em monitorias quinzenais. Também houve a organização de um plano de aula e sua aplicação. **IMPACTOS:** A experiência permitiu um contato inicial dos discentes com a prática docente, além de preparar habilidades específicas e produtos finais em cada disciplina. Assim, permitindo compreender novos caminhos de atuação dentro da profissão de Fisioterapia. A troca de conhecimento e interação entre docente, monitoras e acadêmicos foi fundamental para a realização e aprimoramento da prática de iniciação à docência. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Nesta prática a prática de atividade nas discussões e buscas de soluções aos desafios que surgiram propiciou uma flexibilidade e criatividade na atuação como monitoras, levando a ajustes necessários ao processo docente-discente de ensino aprendizagem.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA NO APRENDIZADO EM PESQUISA COM INTERAÇÃO DO ENSINO E EXTENSÃO NA FISIOTERAPIA DA UFPR

YAMAGUCHI Bruna; DE CARVALHO Beatriz Komar; FERREIRA Gabriella; LEVECK Giovanna Cristina; DA CUNHA Lucas Gilinski; CHRISTINELLI Tainá; SIEGA Juliana; IUCKSCH Dielise Debona; ISRAEL Vera Lúcia.

*Universidade Federal do Paraná*

*brunayamaguchi@hotmail.com*

**INTRODUÇÃO:** Na Universidade Federal do Paraná (UFPR) há o programa de iniciação científica (IC) em que estudantes da graduação podem desenvolver projetos de pesquisa. Desta forma relatamos a experiência de um programa de Fisioterapia aquática por meio da avaliação e intervenção em doença de Parkinson (DP). O aprendizado neste processo de estudos envolve a evidência científica, base da pesquisa, a interação com a extensão, na questão educacional com a população com DP. O objetivo é possibilitar aos estudantes de graduação a vivência da pesquisa ao avaliar os efeitos de uma intervenção em Fisioterapia aquática em pessoas com doença de Parkinson. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O programa da iniciação científica durante um ano, conta com aproximadamente 600 horas, sendo 12 horas semanais. Nas segundas-feiras realiza-se reuniões nas quais são abordados assuntos relacionados à DP e Fisioterapia, por meio de artigos científicos e apresentação dos mesmos, assim como capacitações nas avaliações, utilizando escalas, testes e questionários específicos e intervenções nos pacientes com DP. Nas terças e sextas-feiras, há os atendimentos em piscina terapêutica, num centro especializado na cidade de Curitiba-PR. Os

estudantes da IC fazem a aferição dos sinais vitais pré e pós imersão e auxiliavam a fisioterapeuta na sua intervenção, dentro da piscina, fazendo o acompanhamento dos pacientes durante os exercícios que eram propostos, bem como para dar suporte caso necessário. Também eram elaborados relatórios semanais descrevendo todas as atividades da semana, com o que havia ocorrido no decorrer da semana e buscando atualizações na literatura, com estudos envolvendo a DP. **IMPACTOS:** Com a experiência, percebe-se como o fisioterapeuta, dentro dos níveis de atenção à saúde, objetiva a visão integral do ser humano. Nesse contexto, por apresentar alguns sinais e sintomas característicos da DP, como bradicinesia, tremor de repouso, rigidez muscular e alteração postural, o paciente pode apresentar uma maior dificuldade na realização das atividades de vida diária (AVDs), acometendo a sua qualidade de vida (QV). Diante disso, tivemos a oportunidade de auxiliar nos exercícios aquáticos realizados durante a intervenção. Já no aprendizado com a tríade ensino-pesquisa-extensão na Universidade, pudemos vivenciar a prática baseada em evidências na interação conhecimento científico, com a experiência profissional e atendendo as demandas dos pacientes com DP. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, está IC proporcionou aos estudantes além da parte prática da Fisioterapia na DP, o contexto da pesquisa no âmbito acadêmico. Isso trouxe uma satisfação tanto aos estudantes da IC, com todo o aprendizado desenvolvido, como também para os pacientes com DP, que receberam uma intervenção inovadora às suas vidas, além de contribuir para produção de conhecimento científico.

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE DISCIPLINA DE DIDÁTICA NO CURSO DE Mestrado UFTM/UFU**

ABREU Manoela; RIBEIRO Diego Brenner; FERNANDES Luciane Fernanda Rodrigues Martinho; FELÍCIO Lilian Ramiro; RONCHI Carlos Fernando; BERTONCELLO Dernival.

*Universidade Federal do Triângulo Mineiro;  
Universidade Federal de Uberlândia*

*dernival.bertoncello@uftm.edu.br*

**INTRODUÇÃO:** Segundo Martinez-Lirola (2019), um papel da Universidade no século XXI, dentre outros, é formar profissionais capacitados a responder às demandas impostas pela sociedade. Nesse contexto, as Instituições que possuem cursos de pós-graduação necessitam mais ainda ter essa premissa em suas metas e, uma delas, é inserir a

formação plena aos mestrandos, a fim de que possam exercer a prática de ensino superior de modo a ir ao encontro das necessidades atuais dos estudantes. O curso de Pós-Graduação em Fisioterapia Stricto Sensu, na modalidade associativa com as IES UFTM e UFU, possui um componente curricular de Didática, associado ao Estágio de Docência, com intuito de discutir as metodologias de ensino e sistemas de avaliação. São aulas teórico-práticas que visam preparar o mestrando para o estágio de docência e, futuramente, para exercício pleno como professor de ensino superior. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Durante todo o curso de Mestrado, em cada semestre, é ofertada a disciplina de Didática e Estágio de Docência, cuja ementa é tendo “O professor como pessoa em desenvolvimento e suas interferências no processo de aprendizagem; compreensão do papel das relações interpessoais como condição necessária e motivadora do processo de construção do conhecimento; o ato pedagógico de planejar, avaliar, ensinar e aprender, considerado como um processo integrado e vinculado às abordagens políticas, sociais e pedagógicas”. São 12 horas de aulas teóricas que envolvem discussões sobre métodos de ensino, métodos de avaliação e sistematização do processo de ensino superior. Um docente é responsável pela disciplina formalmente (cada semestre ofertada em uma das duas IES envolvidas no Programa), bem como por essas horas de atividades em sala. A seguir, cada mestrando segue o semestre em estágio de docência, sob a supervisão de seu orientador. Ao final do semestre, o grupo retorna para uma atividade em sala a fim de discutir sobre as atividades desenvolvidas. **IMPACTOS:** Após o período de estágio de docência, cada mestrando entrega um relatório, assinado por ele e seu orientador. A partir desse relatório, e também pela roda de conversa final, verificou-se, até o presente momento, a importância dessa disciplina no âmbito do curso de Mestrado. Os relatos dos mestrandos são de que inicialmente tiveram dificuldades com o enfrentamento da sala de aula, mas que, a partir da sequência do cronograma fechado com seu orientador, ganharam confiança e experiência para as aulas. Eles sempre referem também que os conteúdos discutidos previamente são importantes para que possam definir as metodologias de ensino e conseguirem aplicá-las. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O curso de Mestrado UFTM/UFU iniciou suas atividades em 2016 e, portanto, já possui alguns egressos e que estão já em atividades de docências nas Instituições de Ensino Superior, tanto em Minas Gerais quanto em outros estados. Verificamos que a disciplina de Didática é essencial para que o mestrando exerça sua função

de atender às demandas que os alunos trazem em sala de aula.

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA: SABERES E A FISIOTERAPIA NOS PILARES EDUCACIONAIS DA GRADUAÇÃO ATÉ O PÓS-DOCTORADO COMO FORMAÇÃO CONTINUADA**

DE MELO Taisy Aparecida; DOS SANTOS Anna Carolina Alencar; GALLO Rubineide Barreto Silva; ISRAEL Vera Lúcia.

*Universidade Federal do Paraná*

*taisy.melo7@gmail.com*

**INTRODUÇÃO:** Na formação do fisioterapeuta foi vivenciado um projeto interdisciplinar na disciplina de primeiro período ofertada pelo curso de Fisioterapia da UFPR denominada “Panoramas da Fisioterapia no Brasil e no Mundo” (PFBM) com a aproximação da disciplina de “Desenvolvimento Biopsicossocial”, com o tema ciclos da vida do ser humano e os métodos educacionais inovadores para identificação de demandas sociais na realidade com a profissão de Fisioterapia em locais não tradicionais. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O tema proposto pela docente foi “Saberes e a Fisioterapia nos Pilares Educacionais da Graduação até o Pós-Doutorado como Formação Continuada” que acompanhado do ciclo de vida do idoso possibilitou vivenciar uma parte do processo fisioterapêutico como metodologia de aprendizagem por projetos. O objetivo dos estudantes foi conhecer, compreender e propor ações de educação em saúde para a realidade do grupo de idosos participantes de modo voluntário. Assim a intervenção em um local não tradicional favorece uma reflexão sobre uma formação educacional diferenciada para os futuros profissionais da saúde. A intervenção fisioterapêutica proposta foi em um grupo de amigos idosos sedentários, residentes da comunidade em um dos bairros da cidade de Curitiba, Paraná. O planejamento foi realizado em três visitas práticas de campo e a intervenção realizada após conhecer a realidade dos idosos foi a inserção de atitudes saudáveis como caminhada e alongamentos musculares, com uso de protetor solar, indicação geral para ingestão de água e hábitos saudáveis para auxiliar na qualidade de vida dos participantes. Os estudantes além de atuar com os idosos puderam estudar e refletir os saberes e os pilares educacionais na academia (da graduação ao pós-doutorado). Para comparação foram selecionados dois grupos heterogêneos, idosos praticantes de escalada e com hábitos saudáveis e o outro grupo sedentário sem hábitos saudáveis. Foram realizadas duas visitas para conhecer e entender

a necessidade deste público. Na terceira visita os autores acompanharam os idosos na realização de uma caminhada curta no bairro, onde o público alvo reside. Após a finalização da caminhada, os idosos foram incentivados a realizar uma sequência de dez alongamentos globais divididos em duas séries de trinta segundos com pausas intercaladas, respeitando as limitações individuais de cada participante. Para o encerramento da visita foi entregue uma cartilha de bons hábitos para cada idoso, envolvendo o controle e prática diária de alguns tipos de atividades saudáveis e sem risco (caminhar, ingerir água, etc.). Os idosos relataram satisfação em realizar as atividades propostas e comprometimento em adquirir e manter uma rotina visando a qualidade de vida. **IMPACTOS:** A experiência foi fundamental para que os graduandos pudessem vivenciar a significância da atuação fisioterapêutica e entender a tríade ensino-pesquisa-extensão na prática fisioterapêutica desenvolvida na UFPR, garantindo uma aprendizagem por projetos eficientes e efetivos, incluindo aspectos educacionais de formação continuada do fisioterapeuta. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A experiência foi positiva sobre a vivência, propostas elaboradas e comprometimento dos idosos. Na prática desde o primeiro período com a comunidade, pode-se aprender o amplo espectro de oportunidades e experiências produtivas para o discente, docente e sociedade, garantindo o comprometimento com a formação profissional na Fisioterapia. **PALAVRAS-CHAVES:** Fisioterapia. Educação. Universidade. Aprendizagem.

## **SÍMBOLOS POPULARES E AVALIAÇÃO PARTICIPATIVA DE PROCESSO: É POSSÍVEL UMA CONCILIAÇÃO?**

PAIVA Rosa Camila Gomes; NEVES Jânia de Faria; CARNEIRO Miriam Lúcia da Nóbrega; JÚNIOR Leonildo Santos do Nascimento; FONSECA Rachel Cavalcanti; SANTOS Andréa Carla Brandão da Costa; SOARES Maria Elma de Souza Maciel; CANANEA Juliana Nunes Abath.

*Centro Universitário de João Pessoa*

*rosac12@hotmail.com*

**INTRODUÇÃO:** Diversos autores têm se debruçado sobre o estudo dos símbolos. De todos, um dos mais conhecidos é Pierre Bourdieu. Em educação, o conceito de símbolos vem carregado de sentido à medida em que as relações entre os agentes sociais envolvidos estabelecem, constantemente, relações de dominação e de reprodução de valores. Qualquer indivíduo inserido em um espaço social



reproduz aspirações acadêmicas e profissionais a partir da posição social que ocupa. Assim, o capital cultural de cada um estaria relacionado, diretamente, ao capital cultural daqueles com quem partilham a vida. Se transpusermos o exposto para pensar a formação reflexiva que os currículos propõem, o docente se vê diante da necessidade de repensar protagonismos. Posto isso, o objetivo desse trabalho é relatar uma experiência em que, a partir de uma avaliação de processo, símbolos populares foram utilizados para dar voz ao aprendente. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A atividade proposta foi realizada no primeiro período letivo (P1) do curso de Fisioterapia do UNIPÊ no componente curricular de observações de práticas clínicas supervisionadas (OPCS). No primeiro momento, os alunos foram divididos em 3 grandes grupos para debater suas impressões sobre o componente curricular e seu impacto na aprendizagem: o grupo do “curti”, o grupo do “não curti” e o grupo do “compartilhar”. Esses termos são utilizados pela rede social Facebook® para designar, respetivamente, coisas que foram apreciadas, coisas que não foram apreciadas e coisas que, de tão apreciadas, merecem ser partilhadas com outras pessoas. Os grupos tiveram 30 minutos para discutir essas temáticas e construir painéis para facilitar a apresentação. Ao término do tempo, os grupos teriam que se dirigir ao centro da sala para debater suas impressões. Em seguida, a palavra era passada para a turma fazer suas considerações e, por fim, para o docente que fazia um fechamento, dava explicações, fazia novas arguições. **IMPACTOS:** A prática realizada trouxe impactos diversos. Os símbolos utilizados permitiram uma aproximação entre os discentes e a atividade. Para eles, o exercício de avaliar o componente curricular gerou o surgimento de reflexões de toda ordem. Muitas atividades que foram consideradas por eles como negativas, ao final, foram elevadas à categoria de “curti” ou “compartilhar”. Paralelamente, a possibilidade de construir novos contornos para o componente curricular e as turmas que virão, parece ter injetado ânimo e empatia. Para os docentes, ouvir os pontos elencados pelos discentes foi enriquecedor, já que algumas proposições são factíveis de serem utilizadas para sanar algumas dificuldades. Ao mesmo tempo, poder perceber que atividades obrigatórias considerados por eles na categoria “não curti” foram compreendidas, mesmo sendo algo que eles não gostaram, tem relação direta com o estímulo ao desenvolvimento de habilidades socioemocionais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A utilização de símbolos que gerem identificação pode ser um ponto de partida nessa arte da conquista. A partir de recursos aparentemente rasos pode-se iniciar a construção de um capital cultural com

raízes profundas. Paralelamente, não cabe introjetar normas que não são passíveis de questionamentos, porque conhecimento sem reflexão é alienação.

## **UNICIÊNCIA - O LÚDICO NA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DO 1º PERÍODO DE FISIOTERAPIA DE UMA IES PRIVADA NA CIDADE DO RECIFE**

DA COSTA Renata Soraya Coutinho; CASSILHAS Ana Paula Pimentel; DE CARVALHO Celina Cordeiro; LIRA Eleide Rosane Borba; FERREIRA Isabele Albuquerque Alcoforado; DE ALMEIDA Janicleide Maria; DE MELO Tiago Lira; GOMES Elaine Maria Alexandre de Freitas.

*Universidade Salgado de Oliveira*

*renata.soraya@gmail.com*

**INTRODUÇÃO:** O projeto UNICIÊNCIA, foi realizado na 1ª quinzena de junho de 2018, na Universidade Salgado de Oliveira Campus Recife. Trata-se de uma atividade prática interdisciplinar do 1º período do curso de Fisioterapia, proposta no Projeto Político Pedagógico (PPC) do curso, que funciona com periodicidade semestral, mediante integração das disciplinas pertencentes a cada período letivo. A área temática trabalhada por todas as disciplinas do período inicial do curso foi “Sistema esquelético”, e as disciplinas relacionadas contribuíram com os conteúdos obrigatórios a serem enfatizados pelos alunos, na apresentação. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A construção de maquetes, como ferramenta de ludicidade, nos primeiros períodos dos cursos da área de Saúde é interessante, pois traz a materialização do conhecimento, contribuindo na aprendizagem. Promover a busca do conhecimento em conteúdos teóricos básicos interdisciplinares do 1º período do curso de Fisioterapia, a fim de produzir uma maquete, com a orientação do professor, abordando a teoria interdisciplinar acerca dos mecanismos do “Sistema Esquelético”. A turma foi subdividida em grupos de até 8 pessoas, os quais pesquisaram a área temática, tendo como base os conteúdos norteadores as disciplinas do 1º período: Biologia Celular, Biofísica, Corpo em Movimento e Histologia e Embriologia. Os alunos construíram e apresentaram uma maquete com diversos materiais reciclados, reaproveitáveis e/ou reutilizáveis, sendo avaliados por uma banca examinadora, composta por até 2 professores do referido curso. Cada grupo contou com a orientação do professor da disciplina, e a atividade valeu 5,0 pontos, a serem posteriormente acrescidos, com até 2,0 pontos atribuídos ao orientador, pela organização e participação do grupo na prévia pesquisa científica, escolha do material teórico utilizado e a construção da maquete. O

processo avaliativo em grupo, com base na obtenção de 5,0 pontos, constou de critérios, como: organização do grupo, montagem e utilização da maquete, clareza, objetividade e fundamentação científica, uso adequado do tempo na apresentação, integração da equipe durante a apresentação, e argumentação em relação aos saberes apresentados. A pontuação complementar (3,0 pontos) foi adquirida através de avaliações inerentes a cada disciplina participante da atividade. **IMPACTOS:** Com este projeto foi possível vivenciar diversos conteúdos específicos de cada componente curricular, como por exemplo, os tipos de alavancas existentes no corpo humano, norteados pela disciplina Biofísica, tema trabalhado por outro grupo, e sobretudo, vivenciar o pensamento crítico na escolha dos materiais reciclados, reaproveitáveis e/ou reutilizáveis para a produção da peça (maquete). Os eixos temáticos propostos pelo MEC, como Educação Ambiental e Saúde Pública foram bastante salientados, assim como a importância do exercício da socialização entre os alunos em um 1º trabalho em grupo, interdisciplinar, para construção da sua formação acadêmica. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Esta enriquecedora experiência, que relaciona a contextualização teórica à produção da peça de aprendizagem (maquete), permite o desenvolvimento de um corpo discente crítico com as necessidades do meio ambiente, sendo o momento oportuno para potencializar as discussões e construção de novos saberes e fazeres no que concerne ao processo formativo do profissional fisioterapeuta.

## **USO DE CHATBOTS COMO FERRAMENTA DE METODOLOGIA ATIVA NA DISCIPLINA DE FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

SÁ Vagner Wilian Batista

*Universidade Estácio de Sá*

*vagnersarj@gmail.com*

**INTRODUÇÃO:** Agentes de conversação ou chatbots utilizam a inteligência artificial para promoverem uma interface de processamento de linguagem natural para usuários. A literatura especializada indica o uso de chatbots em diversas áreas desde a década de 70, porém há ainda pouca exploração desta ferramenta no ensino de uma forma geral e também na graduação em fisioterapia. Por outro lado, cada vez mais o docente é estimulado, com base nas diretrizes curriculares nacionais dos cursos de graduação da área da saúde, a colocar o aluno no papel central do processo de ensino-aprendizagem, ficando na maioria das vezes a cargo do docente e/ou colegiado, pensar estratégias que possam

mediar ou facilitar o processo de aprendizagem do aluno. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O curso de fisioterapia da Universidade Estácio de Sá (RJ), possui disciplinas básicas e complexas distribuídas em 10 semestres, perfazendo mais de 4000 horas de aprendizagem teórico-prática, preparando o egresso para atuar em diversas áreas do conhecimento do fisioterapeuta. Dentre essas disciplinas, destaca-se a fisioterapia neurofuncional com elevado grau de desafios vivenciados pelo aluno, como a entrada no universo prático, seja por meio dos espaços acadêmicos e projetos de extensão, seja nas clínicas escolas, avaliando e tratando de usuários com disfunções neurofuncionais. Isto posto, foi desenvolvido, pelo docente da disciplina, um chatbot de processamento de linguagem natural do tipo chatbot utilizando arquitetura open source (<https://blip.ai/>) de inteligência artificial para aumentar a interação de estudantes do curso de fisioterapia com a disciplina de fisioterapia neurofuncional. Na primeira fase da estratégia, o docente elaborou um roteiro de estudo baseado no livro texto adotado pela instituição de ensino, e que serve de referência básica para o aprendizado no semestre com conteúdo robusto, divididos por categorias como: avaliação neurológica básica, técnicas e doenças neurológicas. Em seguida, publicou-se o chatbot (NeuroBotFun) numa rede social para que os alunos interagissem com a ferramenta a fim de testá-la para correção de bugs. **IMPACTOS:** Descobriu-se vantagem na aceitação e no uso de tecnologias ativas baseadas na inteligência artificial com o uso de chatbots, por ser uma ferramenta amplamente conhecida e utilizada pela maioria dos discentes da chamada geração Y ou millenials que nasceram na década de 80, em plena expansão da internet e aplicativos de comunicação. Outro fato importante foi o relato do docente da disciplina de fisioterapia neurofuncional, que observou uma maior interação da turma com os tópicos abordados na aula, com frequente menções dos alunos às conversas com o robô apelidado de NeuroBotFun, indicando que houve a experimentação, aceitação e interação entre Homem e máquina. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Atualmente, a construção de chatbots por não especialistas em desenvolvimento de sistemas está facilitada em plataformas gratuitas ou de baixo custo disponíveis na web. Deste modo, a implementação da inteligência artificial em conjunto com as ferramentas de ensino híbrido e metodologias ativas, poderá facilitar o processo de ensino-aprendizagem entre os discentes da graduação de fisioterapia. Estudos futuros irão explorar a relação entre as diversas variáveis que envolvem os processos de aquisição, retenção e melhora de habilidades necessárias ao egresso dos cursos de graduação.

## EIXO III: GESTÃO

### A NOVA PROPOSTA DE PROJETO INTEGRADOR DO CURSO DE FISIOTERAPIA DO UNIPÊ: DA ARTICULAÇÃO À IMPLANTAÇÃO

ARAÚJO Aliceana Ramos Romão de Menezes; SANTOS Andréa Carla Brandão da Costa; NEVES Jânia de Faria; CANANEA Juliana Nunes Abath; SOARES Maria Elma de Souza Maciel; QUARTARONE Rafaela Gerbasi Nóbrega; PAIVA Rosa Camila Gomes.

*Centro Universitário de João Pessoa*

*andreacarlacosta@bol.com.br*

**INTRODUÇÃO:** Projetos Integradores (PI) são ferramentas didáticos-pedagógicas que têm como objetivo estimular a aprendizagem significativa e participativa a partir de uma atividade que integra temáticas diversas. Na sua construção, os PI's devem considerar aspectos pedagógicos e metodológicos básicos, cumprindo prerrogativas que levem em conta o respeito à relação nível de complexidade da atividade - capacidade crítica exigida pelo período letivo em que ele se encontra; articulação de componentes curriculares; factibilidade da proposta tempo de execução da atividade e regras de construção e avaliação dos resultados. Tradicionalmente, o curso de Fisioterapia do UNIPÊ possui uma estrutura de PI que articula horizontalmente, de maneira direta, e transversalmente, de maneira indireta, os nove períodos letivos. Com a implantação da nova matriz curricular advinda da Cruzeiro do Sul, o curso se viu desafiado a propor um novo PI para o curso. Assim, o objetivo desse relato é apresentar a nova proposta de projeto integrador para o curso de Fisioterapia, iniciada como piloto em 2019.1. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A nova proposta de PI surgiu a partir de uma experiência partilhada pelo curso de Fisioterapia da Faculdade da Serra Gaúcha em um evento promovido pela Cruzeiro do Sul. Para isso, os membros do NDE propuseram um PI chamado de "Teias do Conhecimento". A atividade seria feita a partir de uma adaptação da espiral construtivista da aprendizagem baseada em problemas (problem based learning - PBL) para a análise e resolução de situações problemas e a apresentação seria realizada através de mapas mentais. A situações problemas foram criadas por docentes do P1 e articulam as especialidades da Fisioterapia, com patologias ou condições clínicas comuns ao dia a dia dos alunos.

Na manhã da atividade, a turma foi dividida em grupos de, no máximo 10 alunos. Em seguida, procedeu-se a explicação sobre as finalidades da atividade, etapas e estrutura. Em seguida, foi entregue a cada grupo uma situação problema diferente e um tempo de 2h/a para apreciação. A situação problema deveria ser analisada identificando os componentes curriculares que comporiam o mapa mental. Ao final da atividade, os grupos apresentariam suas considerações a uma banca examinadora composta por docentes do primeiro período. **IMPACTOS:** A preocupação inicial para a aplicação da atividade era a de que, por não ter sido feita de maneira processual, como o que ocorreria nos demais períodos letivos, a adesão e o comprometimento das turmas não ocorresse de maneira satisfatória. Entretanto, muitas reflexões dos discentes incluíram debates sobre temáticas que eles só irão ver em fases mais avançadas de suas formações. As interferências dos demais grupos dando suas opiniões e defendendo seus pontos de vista também foi um achado bastante feliz da atividade. As pequenas intercorrências que ocorreram não comprometeram o resultado final. A avaliação da banca foi bastante positiva tendo sido, inclusive, ponto para discussões sobre a estrutura do projeto integrador para o curso nos próximos períodos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir da experiência percebeu-se que PI's mais enxutos e feitos em um único momento podem ser tão enriquecedoras para o desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais quanto PI's executados de maneira processual.

### OS DESAFIOS DO SISTEMA DE REGULAÇÃO EM SAÚDE: NA PERSPECTIVA DA ATENÇÃO BÁSICA

DA SILVA Brisa Ricardo Xavier; PAIVA Rosa Camila Gomes; GUEDES Tâmara Albuquerque.

*Faculdade de Ciências Médicas Da Paraíba*

*rosac12@hotmail.com*

**INTRODUÇÃO:** A Política Nacional de Regulação é uma estratégia de gestão com finalidade de organizar o sistema de saúde brasileiro a partir das estratégias da atenção básica, aperfeiçoando os recursos disponíveis e qualificando a disponibilidade de acesso. Diante desse contexto, busca-se compreender a Regulação em Saúde, evidenciando suas potencialidades e fragilidades, como também o processo de trabalho da equipe de saúde da atenção básica como protagonista e articuladores desse sistema. Tendo como objetivo discutir o processo de

regulação em saúde no âmbito da atenção básica em um município do estado da Paraíba. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Esta pesquisa considera-se uma análise descritiva sobre a vivência como profissional residente no campo da atenção básica, a mesma promoveu considerações referentes ao sistema de regulação do acesso em nível da atenção primária, evidenciando na prática que as ações de regulação em saúde precisam apresentar relação entre as informações disponíveis em sistemas, e a observação da realidade, uma vez que, o acesso aos serviços especializados ainda possui fragilidades no que se refere ao próprio sistema regulador em disponibilidade de vagas, número de prestadores disponíveis, rede credenciada; como a dificuldade dos profissionais atuantes na atenção básica no direcionamento dos usuários ao serviço especializado pelo desconhecimento ou não uso dos protocolos e fluxo assistencial do município; como também restrição ao acesso ao sistema regulador aos profissionais pela não informatização e união dos sistemas de saúde e usuários pelo acesso limitado ao ambiente da unidade de saúde. No entanto, é perceptível a necessidade da regulação dos serviços especializados, tornando-se uma estratégia exitosa da gestão, pois permite a intervenção do gestor como representantes dos usuários, criando normas, fluxos, processos e regras que definem o acesso da população as vagas disponíveis em sistema. **IMPACTOS:** Vivenciar as potencialidades e os desafios existentes no complexo regulador ressalva a necessidade de investimento da gestão em tecnologias e capacitações para os profissionais atuantes na atenção básica, pois com infraestrutura, gestão e logística consolidada e fortalecida garante a eficácia da rede assistencial. Evidenciando a importância da educação permanente, trabalho em equipe e ações interdisciplinares para a construção de um novo processo de interligação da atenção básica e serviço especializado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Este estudo estabeleceu uma percepção do atual sistema de regulação municipal e incentivou uma análise crítica e reflexiva a respeito das estratégias que podem ser executada para resolutividade do sistema. Assim, ao término dessa pesquisa, é fundamental que os profissionais da atenção básica e do complexo regulador desenvolvam pesquisa para refletir sobre os desafios ainda existente para resolutividade do sistema e compartilhe essas informações em bases científica para que todos possam ter a melhoria da assistência e incentivo de novos perfis profissionais.

## **PARAMETRIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM DO CURSO DE FISIOTERAPIA DO UNIPÊ**

ARAÚJO Aliceana Ramos Romão de Menezes; SANTOS Andréa Carla Brandão da Costa; NEVES Jânia de Faria; CANANEA Juliana Nunes Abath; SOARES Maria Elma de Souza Maciel; QUARTARONE Rafaela Gerbasi Nóbrega; PAIVA Rosa Camila Gomes.

*Centro Universitário de João Pessoa*

*elma.smaciel@gmail.com*

**INTRODUÇÃO:** O processo de avaliação de aprendizagem é considerado um dos mais desafiadores momentos da ensinagem. Isso porque, a avaliação precisa ser pautada por critérios rígidos e flexibilização para dar conta das necessidades encontradas em sala. Nesse sentido, vale lembrar que a avaliação precisa ser estabelecida a partir de diretrizes curriculares que, em todo o momento, leva em consideração as competências e habilidades necessárias ao aprendente. Adicionalmente, cada instituição de ensino superior estabelece critérios próprios que têm relação direta com sua missão e a identidade pedagógica. O Curso de Fisioterapia do UNIPÊ, não fugindo dessa realidade estrutura, a partir da Resolução nº 001/CONSEPE de janeiro de 2019, uma normatização interna para parametrizar a avaliação. Dessa forma, o objetivo desse relato é descrever a proposta do curso para parametrizar a avaliação de aprendizagem a partir das diretrizes da nova Resolução. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O processo de parametrização da avaliação de aprendizagem foi iniciado por uma comunicação prévia aos componentes do núcleo docente estruturante (NDE) e envio por email a Resolução nº 001/CONSEPE de janeiro 2019. Em dia e hora marcadas, o grupo reuniu-se para discutir a resolução e estruturar uma proposta. Em consenso, o NDE estabeleceu que a parametrização deveria considerar quatro grupos de componentes curriculares (CC): básicos; instrumentais; práticas assistidas e estágios supervisionados. Feita essa separação, cada CC foi analisado individualmente já que alguns deles têm especificidades que não se enquadrariam na regra geral. Coube ao grupo estruturar um documento definindo a forma como cada CC deveria compor suas notas considerando as avaliações teóricas, práticas, projeto integrador e outras atividades. Finalizada essa etapa, foi agendada uma reunião com os docentes do curso para que uma apreciação da proposta fosse realizada e, por fim, o produto foi apresentado ao colegiado do curso. A parametrização foi posta em prática já em 2019.1 como projeto piloto. **IMPACTOS:** O processo foi acompanhado pela gestão do curso de maneira próxima ao longo do semestre. Alguns problemas relacionados ao

cumprimento de algumas atividades foram notados, mas, não houve prejuízos ao processo. A aceitação da proposta por parte dos docentes foi perceptível. Apesar de alguns entraves percebidos e relatados pelos alunos, acredita-se que eles não tenham sido mais complexos porque a uniformização da nota decomposta facilitava o aprendente a entender que a avaliação geraria padrões de nota iguais em CC com as mesmas características. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O processo de parametrização da avaliação da aprendizagem se mostrou como uma alternativa positiva para ajudar no processo de assimilação da nova composição das notas pelos aprendentes, bem como a resolver problemas crônicos presentes em alguns CC, além de permitir estabelecer um cenário que facilitou o acompanhamento da gestão do curso do processo de avaliação de aprendizagem.

### **PROJETO POEMA: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM BUSCA DA MELHORIA NO ENSINO-APRENDIZAGEM DO CURSO DE FISIOTERAPIA**

SOARES Maria Elma de Souza Maciel; SANTOS Andréa Carla Brandão da Costa; CARNEIRO Miriam Lúcia da Nóbrega; ARAÚJO Aliceana Ramos Romão de Menezes; DO NASCIMENTO JÚNIOR Leonildo Santos; PEREIRA Ana Paula de Jesus Tomé; MORAIS Pollyana Soares de Abreu.

*Centro Universitário de João Pessoa*

*elma.soares@unipe.edu.br*

**INTRODUÇÃO:** Os dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais demonstram um aumento significativo no que diz respeito à oferta e procura de vagas no Ensino Superior no Brasil dos últimos anos. Para as instituições de ensino faz-se necessário a criação de estratégias que permitam a construção de competências e habilidades para o bom exercício e a identidade profissional dos discentes, além de fomentar a construção de atitudes que permita o desenvolvimento da cidadania, valores éticos e posicionamento na sociedade. Nesta perspectiva, é importante o acompanhamento de discentes e docentes, compreendendo as diferentes realidades educacionais e sociais, através de projetos que valorizem a melhoria do ensino-aprendizagem, nos âmbitos pedagógico, profissional e socioemocional. Esse projeto tem como objetivo o desenvolvimento de práticas docentes e discentes que conduzam a promoção de melhorias no curso de Fisioterapia do UNIPÊ. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Esse projeto foi iniciado durante o semestre 2019.1 envolvendo 523 discentes e 49

docentes, a partir de ações voltadas a melhoria do processo de ensino-aprendizagem. As ações foram realizadas de forma individual e coletiva. Dentre as ações individuais, foram realizadas: escuta qualificada dos representantes de turma no início e no final do semestre para identificar necessidades individuais e coletivas dos discentes e suas turmas, assim como orientações acadêmicas e pedagógicas, mediação de conflitos interpessoais, entre outros. As ações coletivas são realizadas a partir de diagnósticos dos problemas e necessidades em comum dos discentes e docentes. As mesmas ocorrem a partir de aulas; de oficinas de capacitação docente, de revisão de temáticas fundamentais para a formação do profissional generalista; ações para estímulo a monitoria, pesquisa e extensão; promoção de momentos de reflexões entre docentes e discentes a partir de atividade solidárias e humanas. Os impactos alcançados com o projeto POEMA contemplam os discentes que se tornam mais preparados para atuar em sua área de formação a partir da vivência contínua de conteúdos necessários trabalhados de forma dinâmica com uso de metodologias ativas, promovendo reflexão de situações a partir das atividades desenvolvidas pelo projeto. Além disso, quando são solucionadas as suas fragilidades através de orientações pedagógicas eficazes, os discentes obtém maior segurança e melhor chance de crescimento pessoal e profissional. **IMPACTOS:** Os impactos deste projeto contemplam ainda os docentes, através de articulação de sua formação inicial com as necessidades em aperfeiçoar sua gestão em sala de aula, já que cabe ao professor a mediação entre o aluno e o conhecimento que lhe permita o entendimento da realidade social e a promoção do desenvolvimento individual. Essa mediação implica em articular a aprendizagem do aluno à formação continuada do professor vista aqui como uma contínua e dinâmica construção do conhecimento profissional e concebendo as contribuições teóricas como subsídios que possibilitem a reflexão e a orientação da prática profissional. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A importância deste trabalho reside no fato de promover o acompanhamento de discentes e docentes, compreendendo as diferentes realidades educacionais e sociais, através de projetos que valorizem a melhoria do ensino e da aprendizagem nos âmbitos pedagógico, profissional e socioemocional.

### **VIVÊNCIA DE GRADUANDAS NA GESTÃO DE UM NÚCLEO ACADÊMICO ESTUDANTIL**

DA SILVA Leticia Tosts; PEREIRA Maria Carolina; DE QUEIROZ Bruna Zanchetta; FERRES Alessandra Miranda; VERZOLA Isabelle Gadiolli.

ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SANTA  
CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA

*leticia\_tosts@hotmail.com*

## EIXO IV: PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

**INTRODUÇÃO:** O centro ou núcleo acadêmico é definido como uma entidade responsável por representar todos os estudantes de um determinado curso, proporcionando a realização de discussões, enfrentamento dos problemas encontrados, fiscalização das atividades da instituição. Além de garantir representatividade aos alunos nos diversos departamentos, colegiados e Comissões Próprias de Avaliação (CPA's) das instituições e promover cursos, jornadas e congressos que estimulem os alunos a serem futuros profissionais qualificados, promovendo um conhecimento extracurricular.

**DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O Núcleo Acadêmico Carlos de Faria - NACAF é composto por discentes da graduação de fisioterapia da EMESCAM e se divide em diretorias, as quais permitem otimizar as tarefas e demandas do núcleo. O núcleo é composto atualmente por 12 diretores dentre a presidência e vice-presidência, diretorias de formação profissional, marketing, secretaria, tesouraria e diretoria estudantil, além de 2 membros associados que auxiliam, principalmente, na diretoria de formação profissional. Os integrantes do núcleo são de diferentes períodos, dos mais iniciais aos finais, o que proporciona uma boa troca de aprendizado entre os mesmos e permite uma maior flexibilidade de horários para a realização das tarefas. A gestão se dá por um período de um ano. **IMPACTOS:** A experiência liderando o núcleo acadêmico exigiu muita dedicação, responsabilidade e tempo e concomitante a isso trouxe muito aprendizado. Ao longo da gestão tivemos que lidar com alunos, profissionais, gestores e através dessa relação isso foi adquirida uma melhor postura profissional, ética, ampliação das redes de contato, além de uma maior vivência prática do fazer fisioterapêutico através de cursos, simpósios e jornadas oferecidos pelo núcleo.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A inserção precoce em atividades extracurriculares como a de gestão de um núcleo acadêmico permitem, associadas ao aprendizado teórico e prático das disciplinas, uma formação mais completa, permitindo ao aluno pensar de forma mais criativa, abrangente, saber trabalhar em equipe e liderar quando necessário. A interação dos graduandos com os profissionais já formados e com questões burocráticas das instituições permitem também um maior empoderamento dos alunos sobre seus direitos e deveres.

### A IMPORTÂNCIA DA INTEGRAÇÃO DOS PROJETOS DE EXTENSÃO DANÇANDO COM IDOSOS E RODOPIOS E PIRUETAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

PINTO Ermenilde da Silva; OLIVEIRA Fabíola dos Santos Dornellas; NIELSEN Mariângela Braga Pereira.

*Escola Superior de Ciências da Santa Casa de  
Misericórdia de Vitória*

*ermenilde.pinto@emescam.br*

**INTRODUÇÃO:** Sabe-se que os projetos de extensão, como prática acadêmica, visam a interligar a academia em suas atividades de ensino com as demandas da sociedade, buscando respeitar o compromisso social da mesma. A extensão passa a desempenhar um papel importante como forma de conhecimentos, além de contribuir para a transformação da sociedade do estudante em seu próprio comportamento. Os projetos de extensão com dança permitem momentos de lazer e a socialização para promover a integração dos atores envolvidos, e para que isso ocorra, as atividades devem ser, sempre que possíveis, em grupo e variadas. A dança é uma das atividades que vem ganhando mais espaço como estratégia preventiva da inatividade ou imobilismo, como forma de expressão corporal, coordenação motora, inclusão, desenvolvimento de potencialidades e convivência social. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM possui diversos projetos de extensão, entre eles os projetos intitulados "Dançando com idosos" e "Rodopios e Piruetas". Os projetos têm como principal finalidade articular ações nos campos do ensino, atenção à saúde e a sociedade. Na área do ensino proporcionamos a integração dos alunos dos cursos de graduação em Fisioterapia, Enfermagem, Medicina, e Serviço Social da EMESCAM, desenvolvendo a aprendizagem e vivências no campo da Saúde do Idoso e Criança. Além disto, visa colocar em prática as teorias aprendidas nas disciplinas das saúdes: pública, idoso e criança, focando na integralização e humanização de forma interdisciplinar. Os projetos ocorrem todas as quartas feiras em horários independentes com um grupo de idosos ativos no setor de saúde do idoso e um grupo

de crianças cadeirantes no setor de pediatria. Os dois grupos ensaiaram uma quadrilha, esta seguiu os moldes tradicionais das quadrilhas das festas juninas, porém sem que as coreografias fossem combinadas entre os dois grupos. Quando ocorreu o “Arraiá da Extensão”, primeiro apresentou a quadrilha dos idosos e logo após a das crianças e no final juntamos os grupos. **IMPACTOS:** No momento em que as crianças viram os idosos dançando coreografias semelhantes ficaram encantadas e impressionadas, o mesmo acontecendo com os idosos. Então juntamos os dois grupos, não sabíamos se iria dar certo ou não. Mas para nossa surpresa foi surpreendente a integração dos idosos, crianças, alunos, professores e cuidadores. A estratégia foi realizar uma coreografia que fosse comum aos dois grupos. Ver as crianças e idosos executando a quadrilha juntos, com a participação dos cuidadores foi simplesmente maravilhoso e emocionante. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Ao iniciarmos este trabalho não imaginávamos o quanto esta experiência seria tão exitosa, com crianças e idosos estimulados e integrados a participarem e a confirmação da nossa percepção da necessidade de proporcionarmos mais momentos como esse integrando todos os envolvidos.

## **LIGA DE FISIOTERAPIA EM NEONATOLOGIA E PEDIATRIA DA USP: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

FRATUCCI Samantha Caroline Nahat; HENRIQUE Anna Luiza Bertin; KIM Priscila Jusley; SANTOS Nayara Oliveira; PEREIRA Carolina Melim Diogo; GOMES Filumena Maria da Silva; HASUE Renata Hydee.

*Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo*

*samantha.fratucci@fm.usp.br*

**INTRODUÇÃO:** As ligas acadêmicas são compostas e dirigidas pelos próprios estudantes e são entidades independentes que oferecem oportunidades do aluno exercer a sua autonomia, liderança e organização, com novas práticas e conhecimentos. A LIFINEOPED tem por finalidade permitir ao acadêmico de fisioterapia o aprofundamento a nível extracurricular de temas em Neonatologia e Pediatria, contando com a orientação de professoras do Curso de Fisioterapia e do Departamento de Pediatria. Aborda temas ligados ao desenvolvimento neuropsicomotor infantil, ao trabalho multiprofissional, avaliação e estimulação da Fisioterapia na Saúde da Criança, sedentarismo, e trabalho com especialidades médicas. Além do

aprofundamento dos temas, a LIFINEOPED busca ampliar a visão de atuação e mercado de trabalho da Fisioterapia em Neonatologia e Pediatria. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A LIFINEOPED foi criada em 2016, com a proposta de oferecer aprendizado ao aluno através de projetos com temas na área de saúde infantil. Seu primeiro projeto contou com a elaboração de um guia de estimulação para bebês, estabelecido em função da parceria entre USP-SP e Fiocruz-RJ, que acompanhava o desenvolvimento de bebês nascidos de mães sintomáticas da infecção pelo vírus Zika. Em 2018, os alunos iniciaram visitas ao Hospital Universitário da USP para discussões de casos, mantendo visitas à Fiocruz-RJ para acompanhamento dos bebês, de forma a prestar uma assistência mais qualificada à estes bebês e suas famílias. Em 2019, iniciaram-se atendimentos ambulatoriais supervisionados, com foco infantil. **IMPACTOS:** Em 2019, decorrente do acompanhamento dos bebês, graças à parceria com a Fiocruz, e a dedicação de 13 graduandos participantes da LIFINEOPED, foi possível publicar o livro “Estimulação do Desenvolvimento Neuropsicomotor: Um Guia de Exercícios para o Recém-Nascido e Lactente”. O livro traz conteúdos teóricos sobre o desenvolvimento e passo-a-passo de exercícios para auxiliar os pais e cuidadores a estimular os bebês expostos ao vírus Zika. Toda a elaboração do livro foi compartilhada com os pais dos bebês atendidos pela equipe da Fisioterapia, agregando mais qualidade à versão final. O acompanhamento dos bebês ainda gerou trabalhos científicos acerca da influência da educação em saúde no desenvolvimento dos mesmos, estando estes ainda em fase elaboração para publicação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A Liga de Fisioterapia de Pediatria e Neonatologia da FMUSP dispõem de serviços de extensão universitária e programas de ensino voltados para o suporte adicional aos alunos durante sua trajetória acadêmica.